Os Ministros Impedem a Reforma

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

ANO XXV — N.º 7.612

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Investida Anti-Ianque de Perón

BUENOS AIRES, 2 do noticiário telegráfico da (Condensado para o DC AFP, UP e INS) — O general Perón acusou as agências United Press, Associated Press e o International News Service de estarem propalando "mentiras vestidas de notícias" a respeito da situação interna do país e pediu ao Congresso uma investigação rigorosa e uma punição exemplar para os jornalistas que caluniam a Argentina.

O discurso de Perón, pronunciado no Congresso, foi interrompido pela explosão de uma bomba a uma quadra de distância, uma das sete que se registraram nesta cidade desde à noite anterior.

Garantias Especiais

Terminado o discurso do presidente Perón, a polícia colocou numerosos guardas armados diante da Embaixada dos Estados Unidos e nos escritórios das três agencias de notícias, a fim de impedir possíveis ataques de elementos peronistas exaltados.

Por sua vez, o embaixador americano na Argentina, sr. Albert Nufer, solicitou pessoalmente ao ministrodas Relações Exteriores garantias adequedas para os cidadões norte-americanos, especialmente jornalistas.

Sete Atentados

Os atentados de ontem, em número de sete, estremeceram diversas zonas desta capital, determinando uma rápida mobilização da polícia e dos bombeiros. Não houve vítimas.

A nova onda de violências

(Conclui na 2.ª Pág.)

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Não Vai



Para um Convento

LONDRES, 2 (AFP) — Foi com a mais viva surpresa que se teve notícia nesta capital do "furo" de um jornal americano, mencionando "boatos trazidos por diplomatas de regresso da capital inglêsa" segundo os quis a princesa Margaret tencionaria entrar para um convento, após a coroação de sua irmã, a Rainha Elizabet II.

Esta informação foi imediatamente desmentida no Palácio de Buckingham.

NENHUM PRECEDENTE

Embora a pricesa Margaret, como todos os membros da família Real Inglesa, assista regularmente aos ofícios de domingo e das festas religiosas — a Rainha não é chefe Supremo da Igreja Anglicana, Religião do Estado? — a irmã de Elizabeth II nunca demonstrou zelo religioso que permitisse supor que desejasse, um dia, recolher-se ao claustro. Hesmo que esta tivesse sido sua intenção, frisa-se nesta capital que o desejo da princesa se chocaria com a oposição formal da Rainha-mãe Elizabeth.

Além do mais, as ordens religiosas Anglicanas são raras e não há exemplo na história, desde a reforma imposta por Henrique VIII, de um membro da família Real Inglesa que tenha entrado para o convento.

Esta não é, porém, a primeira vez que tal intenção é atribuida à princesa Margaret. Ocorre lembrar, principalmente, que logo após a morte de seu pai

(Conclui na 2.ª página)

REPELE A INVASÃO

Artur Santos: "Não Cairá Nossa Flama"

Assumindo compromisso de fidelidade à linha de oposição traçada à UDN pela convenção nacional, o sr. Artur Santos, que ontem se empossou da presidência do partido, em sessão solene, proclamou que de suas mãos "não cairá a flâmula gloriosa. Este palmo de terreno limpo, que é a UDN, não será contaminado pelas botas do invasor".

Depois de historiar o problema político que se resolveu na sua candidatura e de enaltecer a figura do sr. Odilon Braga, que lhe passou o pôsto, o sr. Artur Santos foi às origens do movimento udenista, para caracterizar o seu sentido.

Origem e Destino da UDN

"As suas origens podem ser buscadas nos desencantos da Revolução de 1930, na revolução constitucionalista de S. Paulo; nas minorias que, na legislatura de 1935, se opuseram ao estado de sitio, ao estado de guerra, ao Tribunal de Segurança Nacional, à prisão dos parlamentares, às leis de exceção, pródromos do golpe de Estado; na atitude varonil dos que resistiram ao Estado Novo; no manifesto dos mineiros; na redenção do 29 de outubro de 1945".

"Os grandes partidos liberais brasileiros — disse — precisam estar alertados. E' inegavel que inimigos rondam à nossa porta.

Dai o nosso santo e senha de que o preço da liberdade é a eterna vigilancia".

"Atualidade Desanimadora"

Sobre a situação brasileira, afirmou: — "A hora que sôa, em todos os quadrantes brasileiros, é de ansiedade e de alerta. Aos partidos politicos não fica reservada a atitude passiva de defesa do bastião da legalidade democratica contra as incursões dos assaltantes, para implantação das ditaduras. Para os postos avançados de vigilancia e ausculta devem ser destacadas sentinelas aguerridas, que evitem surpresas e convoquem as legiões para rechaçar o inimigo. Mas não basta.

"A atualidade brasileira é desanimadora. A espiral de salarios e preços é hoje uma constante da vida nacional. As atividades rurais, degradadas por fatores de abandono e desestimulo, não suprem as exigencias do mercado interno, ao passo que as utilidades industrializadas e os produtos agricolas exportaveis passam à condição de gravosos, pelo alto custo de produção, impossibilitados da concorrencia nos mercados internacionais. A vida das massas trabalhistas, senão das classes médias, beira à miséria. O custo da vida cresce assustadoramente. Há, em todos os lares, inquietação e insegurança. Uma onda de ceticismo varre as novas gerações, ameaçando-lhes a formação moral".

Confiança no Regime

Revelando sua confiança no regime, disse: "O Estado brasileiro e consequentemente o govêrno que lhe realiza a destinação, está aparelhado, por sua propria estrutura e por meio de legislação adequada, a atender à finalidade do bem comum, cabendo aos partidos politicos estimulá-lo na ação construtiva ou tomar-lhe conta pela omissão criminosa. O silencio implica em cumplicidade e em sermos arrastados, pelo desencanto das massas, na mesma condenação e nas consequências do do desespero popular".

A Linha do Partido

Concluindo, disse que recebia dos seus companheiros um mandato imperativo.

"Não tenho que comandar, senão obedecer. A linha politica, traçada pela Convenção, será a nossa diretriz. Em relação ao Govêrno Federal, continuaremos em oposição, sem participar de seus quadros. Oposição leal, franca, sem subentendidos. A ele daremos, porém, sem prejuizo da liberdade de critica, as medidas legislativas de interesse publico. Foi esse o vosso pronunciamento soberano".

DARÁ LIÇÕES DE BELEZA



A formosa Gina Lollobrigida, que vemos tendo como "background" uma vista de Ravello, na costa italiana de Amalfi, revelou que sua visivel beleza plástica é devida a um método especial de massagem e "make-up", que desenvolveu para uso próprio. A "estrêla" italiana não quis revelar seu "segrêdo" para as mulheres em geral; mas adiantou que o fará em carater "estritamente pessoal para outras rainhas da tela ou a qualquer "jovem bonita que deseja conquistar e prender um homem". Gina está, atualmente, filmando, com Humphrey Bogart e Jennifer Jones, uma comédia de aventuras. — (Foto INP — DC).

"Não Sou Casada Nem Conheço Esse Homem"

— Não conheço êsse homem que se apresentou como meu marido e nem tambem sou casada! — gritou a jovem I.C. frente à frente com o delegado de Falsificações e Defraudações da Policia de São Paulo, quando êste a interrogava para o processo de retificação de nome requerido por I.C. casada com R.G..

Desconcertado e com os olhos pregados numa certidão de nascimento, o policial perguntou:

— A senhora não é I.C., com tantos anos de idade, filha do sr. J.M., nascida na cidade tal?

— Sou sim senhor!

— E não está casada?

— Não senhor, sou solteira!

CASOU COM A CERTIDÃO

A convicção com que a moça falava e protestava só indicava uma providência: investigar a procedência da petição de retificação de nome. E foi o que fêz o delegado Morais Novais.

No dia seguinte, a signatária do pedido comparecia à Delegacia para esclarecimentos. E o diálogo se repetiu. Só que onde a outra I. C. empregara "não", esta empregava "sim".

Mas, entre a negativa da primeira e a afirmativa da segunda, o policial acreditou muito mais naquela e passou a interrogar, exaustivamente, a que se dizia I. C. casada.

Não durou muito o "bombardeio" de perguntas para que a madame confessasse:

— Realmente não sou I. C.; meu nome é A. M.. Vou contar tôda a história mas, aviso logo: eu posso deixar de ser I. C. mas não deixarei de ser a espôsa de P. C., a quem amo muito.

O delegado deu silêncio como resposta e a mulher principiou a narrativa:

"Anos atrás, eu ia pela rua e achei uma certidão de nascimento. Como estava fora de casa, brigada com meus pais, peguei a certidão e com ela me candidatei a um emprêgo. Deu certo e fiquei sendo I. C.. Lá no trabalho, conheci R. G.. Gostei dêle e êle de mim. Depois nos casamos: o processo de casamento foi todo feito pela certidão achada. Agora, (nos já temos um filho), pensando na possibilidade de herdar pequena fortuna de minha família e pensando no nosso filhinho, contei tudo ao meu marido. Êle não se zangou comigo, em nada. Então, combinamos requerer retificação de nome. Deu nisso...".

Capítulo Dos Pais

Realmente, I. C. perdera sua certidão, há muitos anos, quando de um passeio em férias estudantis à cidade de São Paulo. Isto ficou comprovado pelos depoimentos dos pais da verdadeira I. C...

Por falar em pais: os de A. M. ficaram profundamente embaraçados quando a policia os intimou a depôr no inquérito pois nem sequer sabiam que a filha tinha deixado de ser A. M., que tinha se casado ou que êles já eram avós.

Capítulo Judicial

A essa altura, o pitoresco episódio que a reserva policial assim equacionou — IC X IC = IC e AM + RG — já se encontra no Juizo da Vara Privativa de Registros Públicos, devidamente relatado. Até a sentença judicial porém, IC não poderá contrair matrimônio (a menos que o faça com certidão de uma YW qualquer), pois, para os efeitos legais tanto ela como AM são numeradores do mesmo denominador RG...

Mostrando Mais Fôrça Que Vargas

A reforma ministerial, esperada ainda em alguns setores políticos, que aguardam com curiosidade o resultado do encontro do presidente da República com o governador de Minas, em Uberaba, hoje; parece, contudo, à maioria dos observadores como ameaçada.

A reação da UDN, colocando-se em nítida oposição e negando-se a participar do govêrno — decisões tomadas em seguida a críticas das mais violentas já formuladas contra o govêrno do sr. Getúlio Vargas — retirou ao Catete um dos elementos de expectativa para a reforma.

RESISTEM OS MINISTROS

De outra parte, acredita-se que o verdadeiro motivo que deteve a reforma foi a resistência dos ministros. O Ministério revelou-se politicamente mais forte do que o Presidente. Desejando mudá-lo, o sr. Getúlio Vargas não se arriscou a uma ação direta e suas insinuações retrocederam ante a firme contra-ofensiva dos principais ministros, notadamente dos srs. Horacio Lafer, Simões Filho e Negrão de Lima.

O Ministério está efetivamente coordenado para resistir às tentativas de derrubada.

Assim é que à frase, já tornada famosa, do sr. Negrão de Lima, de que "boatos não derrubam nem formam ministérios", vem agora acrescentar-se outra, esta do sr. Simões Filho: "O Presidente não reformará o Ministério sob o guante da pressão: seria admitir agora, dois anos depois de empossado, que seu governo fracassou".

JOSÉ AMÉRICO: "AINDA NÃO"

O governador paraibano, ouvido pela imprensa em João pessoa, limitou-se a declarar que aceitara a coordenação do combate às secas para a qual fôra convidado, esquivando-se de maiores esclarecimentos sôbre seu programa, por desconhecer ainda o do Presidente, e acrescentando apenas que daria emprêgo racional a todas as verbas destinadas às obras contra as secas.

Interpelado diretamente sôbre o convite que lhe teria sido feito para assumir, na reforma ministerial, a pasta da Viação, respondeu, evasivamente: "Por ora, não estou no Ministério".

RESPOSTA DE JOSÉ AMÉRICO

E' o seguinte o teor do telegrama do governador paraibano ao Presidente da República:

"Não poderia furtar-me ao dever de servir, principalmente minha região, ainda prostrada pelas crises que se acumulam em três anos pela falta de chuva e pela queda do va-

(Conclui na 2.ª página)

"Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

FALA DE 1.º DE MAIO



Anunciando a substituição do "mundo dos que especulam com a miséria" por outro "em que todos terão direito a participar da riqueza comum", o sr. Getúlio Vargas foi fazer em Volta Redonda seu relatório trabalhista de 1.º de maio. No seu discurso, em que mistura as iniciativas dos seus dois periodos de govêrno com que somará quatro lustros, queixa-se o presidente de que tem havido o "propósito deliberado de "despojar" o govêrno dos meios e instrumentos indispensáveis", sem esclarecer, entretanto, em que e por quem se teria manifestado tal propósito. (Texto integral do discurso na 3.ª página)

UDN: Não Participação no Govêrno e Oposição

A Convenção nacional da UDN, ontem encerrada, reiterou, tornando-a explicita, a linha de oposição.

A moção, apresentada pela delegação paulista, depois de criticar a situação econômica e politica criada no país pelo atual govêrno, propos a seguinte orientação para o partido, aceita unânimemente, por aclamação: 1) Oposição ao govêrno federal; 2) Não participação nesse govêrno; 3) permanente cooperação, sem prejuizo da liberdade de crítica, em tôdas as medidas legislativas.

Por proposta do deputado João Agripino foi aprovada a criação de sanções, com penalidades de advertência sigilosa, de advertência pública, de suspensão, além da já existente: expulsão.

Moção Trabalhista

O sr. Baleeiro apresentou outra moção, aprovada, na qual se diz que a UDN escolheu intencionalmente o 1º de maio para promulgar solenemente a linha politica do partido e nessa oportunidade reitera sua fidelidade aos princípios expressos na carta de 45, reconhecendo e garantindo as justas reivindicações trabalhistas.

A DIRETORIA E O DIRETORIO

O sr. Artur Santos foi eleito presidente, ficando a diretoria assim composta: — vice-presidente — Pereira Lima, Dantas Junior e Leandro Maciel. Conselho Nacional, presidente — senador Vilasboas; vice-presidente — Licurgo Leite Filho.

O novo diretorio nacional da UDN é o seguinte: Severino Nunes (Amazonas), Prisco dos Santos (Pará), Alarico Pacheco (Maranhão), Adelmar Rocha (Piauí), Fernando Tavora (Ceará), José Augusto (Rio Grande do Norte), Osvaldo Trigueiro (Paraiba), Lima Cavalcanti (Pernambuco), Freitas Cavalcanti (Alagoas); Leandro Maciel (Sergipe), Lafaiete Coutinho (Bahia), Dulcino [illegible] (Espírito Santo), Galdino do Vale (Estado do Rio) [illegible] Levy (S. Paulo), Oton Mader (Paraná), Adolfo Konder (Santa Catarina), Flores da Cunha (Rio Grande do Sul), Milton Campos (Minas Gerarais), José Fleury (Goiás), João Vilasboas (Mato Grosso), Adauto Lucio Cardoso (Distrito Federal), Armenio Santos (Territorio do Rio Branco), Ernesto Almeida (Territorio do Guaporé).

Em sessão presidida pelo sr. Raul Fernandes, e a que compareceu o Brigadeiro Eduardo Gomes, encerrou-se ontem a convenção nacional da UDN, na qual foi eleito presidente do partido o sr. Artur Santos, fato que o sr. Oswaldo Aranha, em mensagem que lhe enviou, considerou "um beneficio ao partido e ao país". No clichê José Carlos Wagner, quando falava em nome dos estudantes

Banco de Filhos a Casais Estéreis

NOVA YORK, 2 (AFP) — O problema da criação de uma espécie de "reserva de sementes masculinas" será discutido num congresso que se realizará nesta cidade no fim do corrente mês e de que participarão 2.000 médicos especializados em questões de esterilidade. Essa "reserva" seria colocada à disposição dos casais necessitados.

DOADORES ANÔNIMOS

A criação da "reserva" foi revelada em entrevista à imprensa preliminar ao congresso, que abordará igualmente a questão da melhor maneira de auxiliar as pessoas (uma entre dez, afirma-se) que são infelizes porque não podem ter filhos.

A "reserva" funcionaria segundo o modêlo dos "bancos de sangue" por meio de apêlo a doadores anônimos. A semente seria depois congelada, o que, parece, não destruiria as suas virtudes reprodutoras. Êste último ponto é contestado, entretanto, por diversos médicos e a idéia não deixa de encontrar, por outro lado, uma certa oposição, simultaneamente moral e médica.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de norte a leste, frescos
MAXIMA: 27,3
MINIMA: 19,2

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SÃO LUIZ
LEBLON
CARIOCA
IRIS
VAZ LOBO
5ª Feira
MEMDESA
6ª Feira
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
HOWARD DUFF
MONA FREEMAN
JOSEPHINE HULL
"TEIMOSA E VALENTE"
(THE LADY FROM TEXAS)
em Tecnicolor
com GENE LOCKHART · CRAIG STEVENS · JAY C. FLIPPEN
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

* Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Nova Onda de Violências Agita o Protetorado Francês de Tunis

Última Hora Ssportiva

Derrotado o Bangu em São Paulo

O Bangu foi derrotado, ontem à tarde, em São Paulo, pela Portuguesa de Desportos, pelo escore de 3 tentos a dois. O quadro carioca, que chegou a estar vencendo por 2x1, não resistiu ao forte assédio do conjunto paulista que, no final da luta, saiu vencedor pela diferença de um tento.

Última Hora Turfista

RESULTADOS DAS CORRIDAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os resultados das carreiras de hoje em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º Pareo — 1609 Metros — Vencedores: 1.º Fair Clever(1); 2.º Flambeau(2) — Tempo 100" 4/10 — Rateios: Ponta, Cr$ 44,00; dupla, 43,00 placês, 16,00 e 13,00.

2.º Pareo — 1800 Metros — Vencedores: Baritono(4) e Osiris(6) — Tempo: 114"3 10 — Ponta Cr$ 185,00; dupla, 54,00; placês, 112,00 e 64,00 — Não correu Coladon n.º 8.

3.º Pareo — 1300 Metros — Vencedores Jolly Jocker (3) e Gardone(2) — empo: 80"7 10 — Ponta, Cr$ 18,00; dupla, 36,00; placês, 13,00 e 27,00.

4.º Pareo — 1000 Metros — Vencedores: Joyce(3), Miss Dior (1) e Grindelia(3) — Tempo, 60"5/10 — Ponta, Cr$ 35,00; dupla, 31,00; placês, 22,00 e 14,00 — Não correram: Fay(9) e Risoleta(13).

5.º Pareo — 1500 Metros — Venceram: Quindin(1), Otage (2) e Oyapock(3) — Tempo: 94"6/10 — Ponta Cr$ 51,00; dupla, 449,00; placês, 15,00, 55,00 e 24,00.

6.º Pareo — 2400 Metros — Vencedores: Retang(2), Martini (1) e Ombu(8) — Tempo: 151" — Ponta Cr$ 91,00; dupla, 56,00; placês, 26,00, 15,00 e 29,00.

7.º Pareo — 1500 Metros — Vencedores: Fair Cleopatra(5), Barafunda(4) e Furona(1) — Tempo: 94"3/10 — Ponta Cr$ 33,00; dupla, 59,00; placês, 18,00, 17,00 e 16,00.

Movimento de apostas, Cr$ 24.682.930,00.

Concursos, Cr$ 179.535,00.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Pouco Satisfatórias as Primeiras Conversações

Considera-se na ONU Que a Primeira Semana de Negociações de Armistício em Panmunjom Produziu Resultados Discretos

TOQUIO, 2 (Por Leon Prou da F. P.) — Nos círculos diplomáticos das Nações Unidas nesta cidade pensa-se que se a primeira semana das conversações de armistício em Pan Mun Jom produziu muito pouco resultado abriu, entretanto, o caminho para concessões mútuas visando uma solução final do problema dos prisioneiros de guerra.

DIFICIL A TRANSFERÊNCIA DOS PRISIONEIROS

Inicialmente, observa-se, nos mesmos meios, que os aliados hesitam muito em transferir da Coréia do Sul para um país neutro, os prisioneiros de guerra que recusam ser repatriados para a Coréia do Norte ou para a China Comunista.

A primeira razão adiantada na quarta-feira passada pelo chefe da delegação das Nações Unidos, o general Harrison, segundo à qual seria difícil deslocar milhares de prisioneiros, é considerada pouco satisfatoria. A verdadeira razão, acrescenta-se, é que as Nações Unidas prefeririam conservar os prisioneiros na Coréia do Sul, onde uma potencia neutra teria a possibilidade de vigiá-los.

Além disso, a transferencia dos prisioneiros para fora da Coréia acarretaria forte protesto por parte do presidente Syngman Rhee, que proclama que os 37.000 norte-coreanos, que estão atualmente presos pelos aliados na Coréia do Sul e que continuam contrarios ao comunismo, devem continuar em sua patria. Teme-se, ainda, que seis prisioneiros foram transferidos para outro país, poderão ser objeto, no fim de algum tempo, de pressões por parte de agentes comunistas que procurariam fazê-los mudar de opinião.

Apesar dessas dificuldades, considera-se, nos meios diplomaticos desta capital, que a escolha de uma potencia neutra, continua facil de resolver, e que o campo das Nações Unidas poderá aceitar a proposta comunista de fazer apelo a uma potencia asiatica tal como o Pakistão, para desempenhar esse papel, e não a uma potencia européia como parecia ser exigido.

Espera-se nos mesmos meios, que o papel do sr. Robert Murphy, antigo embaixador americano nessa cidade, que foi recentemente nomeado conselheiro politico do general Mark Clark, facilitará a tarefa que o general Harrison deverá realizar em nome das Nações Unidas em Pam Mun Jom.

Informa-se que o sr. Murphy fez uma intervenção pessoal junto ao Departamento de Estado em Washington, para que o governo americano desminta a tese exposta pelo general Harrison, segundo a qual as Nações Unidas opor-se-iam à escolha de uma potencia asiatica para repatriar os prisioneiros, assim como exigiam os sino-coreanos.

Morto a Tiros de Metralhadora o Vice-Presidente do Conselho

TUNIS, 2 (INS) — Produziu-se, hoje, nova onda de violências no agitado protetorado francês de Tunis. O vice-presidente do Conselho Municipal de Tunis foi assassinado a tiros de metralhadoras e o ministro do Comércio sofreu grave atentado. Tais atentados, segundo tudo indica, representam uma consequência das recentes eleições cuja realização foi atacada e combatida pelos elementos nacionalistas.

ASSASSINADO A TIROS O VICE-PRESIDENTE DA MUNICIPALIDADE

TUNIS, 2 (AFP) — Oito horas após o assassinato do sr. Chedly Kastaly, vice-presidente tunisino da municipalidade de Túnis, a polícia conseguiu prender seu assassino, cujo nome é ainda conservado em segrêdo para não entravar o prosseguimento do inquérito, pois que já conseguiram escapar alguns membros da organização a que pertece o assassino.

Um fato está desde já provado: o assassinato do sr. Kastaly, a tentativa de assassinato, ontem ànoite, contra o sr. Ben Rais, ministro do Comércio, e uma tentativa de assassinato, ocorrida à noite passada e mantida em segrêdo até agora, contra um comissário de polícia, são obra da mesma organização terrorista, cujos três membros principais acabam de ser presos num palacete de Dermech, a poucos quilômetros desta cidade, onde foi descoberto, também um depósito de armas.

Foram os dados colhidos no decorrer do inquérito instaurado ontem à noite, após o atentado frustrado contra o sr. Ben Rais, que levaram a polícia a empreender uma busca nesse palacete. Além do Arsenal os policiais descobriram ali três jovens tunisinos, um dos quais confessou quase imediatamente ter sido o assassino do vice-presidente da municipalidade.

Segundo informações obtidas pela polícia, o atentado foi premeditado de longa data e denota, de parte de seus autores, uma rara audácia.

Circulam, além disso, certos boatos segundo os quais foi numa reunião realizada há oito dias que teria sido resolvido, pelos dirigentes do neo-destour, o assassinato de diversas personalidades, entre as quais o Primeiro-ministro, sr. Braccouche, seria a primeira vítima.

As 8 horas e 30 da manhã, a rua da Igreja, em Tunis, é, inegàvelmente, uma das mais frequentadas da cidade árabe. Todos os funcionários franceses e tunisinos das grandes administrações situadas na parte alta da cidade passam por ali. É verdade que o assassino, logo depois de cometido o crime, poude aproveitar-se da estupefação geral para desaparecer no dedalo das ruelas circunvizinhas.

Variam as informações colhidas até agora sôbre o assassínio. Segundo alguns, Kastaly foi morto por uma rajada de metralhadora. Segundo outros, mataram-no duas balas de pistola italiana "Bereta", mas será preciso esperar o resultado da autópsia para conhecer com certeza qual a arma de que se serviu o autor do atentado.

Um fato, porém, está claramente estabelecido: o ruido das detonações não foi grande pois que um comerciante instalado a 50 metros do local do crime nada ouviu.

No plano político o assassínato do sr. Kastaly, grande figura em Tunis e amigo íntimo do Bey, ocorrendo imediatamente após a tentativa de morte contra o ministro do Comércio, não deixará de ter repercussões. Estas estão sendo estudadas na residência geral, onde se realiza uma reunião entre os responsáveis pela ordem pública e à qual assiste o Primeiro-ministro, sr. Baccouche.

O Govêrno francês foi informado, esta manhã, por telefone, da situação criada por essa série de assassinatos políticos

NEHRU

Lutará Para Manter a Paz

Ficará Neutra a Índia Caso Haja Guerra

BOMBAIM, 2 (AFP) — O primeiro ministro Nehru, num comício realizado em Armedhagar, afirmou a vontade da India de não aderir a nenhum dos adversários num eventual conflito. O primeiro ministro fêz essa afirmação ao evocar a eventualidade de uma guerra que acentuou, não deixaria de afetar os outros paises, inclusive a India, acrescentando:

"Não desejamos a guerra e faríamos todos os esforços para manter a paz. Mas se irrompesse um conflito a India se manteria afastada desse conflito".

DAR SEGURANÇA AO POVO

Nehru insistiu a respeito da necessidade, para o país, de reforçar a sua economia a fim de ter tais eventualidades.

Declara ainda o primeiro ministro indiano: "O mundo está na incertesa, atualmente existe a guerra na Coréia e na Indochina e lavra a revolução na Africa: a India não pode permanecer indiferente, devemos nos preocupar em edificar a nossa sociedade e dar ao nosso povo a segurança. As forças armadas indianas têm a responsabilidade, não somente da proteção do país contra uma agressão externa, como igualmente de impedir as desordens internas que enfraqueceriam a nação".

NÃO FOI CONSULTADA A INDIA

NOVA DELHI, 2 (U.P.) — O Ministério de Relações Exteriores informou que a India não foi consultada, para servir como potência neutra no caso dos prisioneiros de guerra da Coréia.

Resenha INTERNACIONAL

Não é Comunista o Govêrno da Guatemala

GUATEMALA, 2 (U.P.) — O presidente Arbenz, em discurso dirigido aos trabalhadores, por ocasião das comemorações de ontem, negou, categòricamente, que seu govêrno seja comunista, acrescentando que a Guatemala se retirou da Organização dos Estados Centro-Americanos por considerar que êsse era o único caminho para evitar a tensão entre os cinco paises da América Central.

Eleições

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Charles Brun, ao divulgar os resultados finais das eleições municipais de domingo passado, declarou que os comunistas perderam 253 cadeiras em Conselhos de cidades que têm mais de nove mil habitantes, sem incluir os cômputos desta capital.

Terremoto

POMONA, Califórnia, 2 (U. P.) — As autoridades policiais informam que, ontem à noite, um forte terremoto sacudiu o distrito desta cidade e imediações. Acrescentam que o abalo sismico durou apenas um segundo e que não houve vítimas nem danos.

Invasão de Cuba

CIDADE DO MÉXICO, 2 (U. P.) — Fontes geralmente bem informadas asseguram que, ontem à noite, setecentos mercenários concentrados em Iucatan e Tabasco receberam armas e munições de território guatelmateco para invadir Cuba, com o objetivo de derrotar o govêrno do presidente Batista.

Agressão

PAN MUN JOM, 2 (U. P.) — Norte-coreanos exaltados tentaram agredir um oficial da Marinha norte-americana, hoje, durante uma turbulenta demonstração ante-americanista, nêste centro de permuta de prisioneiros de guerra. Os manifestantes investiram, também, contra outros oficiais norte-americanos e destruiram a máquina de um fotógrafo.

Inspeção

HANOI, 2 (U. P.) — O general Charles Lechores, chefe supremo da Fôrça Aérea Francesa, veio inspecionar as defesas aéreas da Indo-China, na ocasião em que as vanguardas rebeldes se preparam para o esperado ataque contra Luang Prabang, capital do Reino de Laos.

Rei do Iraque

BAGDAD, 2 (A. F. P.) — O rei Faiçal do Iraque, cuja maioridade foi proclamada hoje, prestou juramento diante do Parlamento do país.

Agitadores

CIDADE DO MÉXICO, 2 (U. P.) — A polícia deteve, ontem, sessenta agitadores comunistas, durante o desfile em comemoração ao Dia do Trabalho, em que tomaram parte mais de trezentas mil pessoas. As autoridades policiais informam que os comunistas tentaram provocar alteração da ordem na Praça Municipal.

Penicilina

NOVA YORK, 2 (I. N. S.) — Sir Alexander Fleming, o cientista inglês que descobriu a Penicilina, declarou que o excessivo uso da droga está reduzindo a sua eficacia.

"Complot"

TEERÃ, 2 (A. F. P.) — "O doutor Baghai, deputado de Teerã e chefe dos "Trabalhadores do Irã", foi a alma do "complot" que levou ao assassinio do chefe de polícia", indica particularmente um comunicado governamental publicado a respeito do assassinato do general Afchar Tuss, chefe de polícia de Teerã.

Experimentadas Modernas Armas de Guerra Inglesas

Delegados de Dezenove Nações Presenciaram as Demonstrações Realizadas no Polígono de Artilharia de Lulworth

LONDRES, 29 (AFP) — Os delegados de 19 paises visitaram o polígono da artilharia de Lulworth, onde assistiram a demonstrações de algumas das armas mais modernas que possui a Grã-Bretanha. Um dos 160 delegados era o Dr. Hans Speidel que foi, outrora, chefe do Estado Maior de Rommel da Africa.

REVOLUCIONARIO CARRO DE ASSALTO

O último modelo de carro de assalto o "Centurion" foi apresentado. Este carro comporta um reboque de gasolina de que pode desembaraçar-se em combate. Os delegados assistiram igualmente, ao tiro da nova carabina automática "Patchett" de um novo canhão anti-carro que atira um obus de cêrca de 8 quilos, inteiramente novo, e de um novo lança-chamas denominado "ackpack".

LONDRES, (A. F. P.) — O general Hans Speidel, que foi durante a guerra ajudante de ordens do marechal Romel, chegou a Londres para assistir às demonstrações de armas e de material militares britânicos modernos.

Foi em sua qualidade de representante da Alemanha no comitê militar da comissão interina da comunidade européia da defesa, que o general Speidel foi convidado a assistir a essas demonstrações, às quais foram igualmente convidados os representantes dos paises da Nato e do "Commonwealth".

O PRINCIPE VIAJA

NOVA YORK — O principe Akihito, herdeiro presuntivo do Japão, é visto quando, por ocasião da viagem que está realizando em volta do mundo, com destino à Inglaterra, a fim de assistir à coroação da Rainha Elizabeth II, em junho próximo, chegava em Nova York, após visitar o Canadá. O provavel futuro governante do Império do Sol Nascente foi recebido na estação ferroviária central novaiorquina por Grover A. Whalen e John D. Rockefeller III (à direita). (Foto INP — DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Vitória do D.C....

caidas. Na primeira investida contra o "goal" adversário, escapou velozmente pela extrema, perdendo-se a bola pela linha de fundo. Quando voltou ao centro do campo, não sentia mais as pernas — e assim continua até agora.

RUI DUARTE — Levou para a cancha as maneiras algo rudes com que observa na Câmara Municipal, onde representa o D. C., os vereadores tratarem os adversários. Muito cumprimentado pela firmeza de suas intervenções tipicamente pernambucanas, pôs em pânico as canelas associadas do colunista Abelardo Romero.

MURILO MARROQUIM — Depois de exibir seu físico durante cinco minutos, em jogadas espetaculares, abandonou o gramado para, da cerca, tecer brilhantes comentários sôbre os fracassos alheios.

ABELARDO ROMERO — Foi abençoado pelo padre Olímpio de Melo antes de dirigir-se ao local do encontro. Após o jôgo telefonou para o sacerdote, dizendo que suas bençôes deram os melhores resultados: não sofreu nenhuma distensão muscular e o menisco, com perfeita saúde, permitirá que êle continui a ajoelhar-se aos pés de S. Sebastião.

Quanto aos demais craques, não podemos ainda adiantar aos nossos leitores nenhuma informação segura sôbre o estado em que se encontram. Os que compareceram ontem às redações nem sequer tiveram disposição para narrar suas vantagens. Os que não vieram mandaram dizer, ao telefone, que estão em regime de repouso absoluto, remendando os musculos.

Os "goals" dos casados do D. C. foram conquistados por Mariano (1), Zezé (2) e Ubiratã (2).

A escalação dos "teams" foi a mais variada possivel, jogando cada posição com três redatores, pelo menos, durante o transcurso do jôgo. Começou assim, nos casados: Paulo Roca, Rui Duarte e Horácio; Hildebrando, Paulo e Deodato; Paulistano, Monteiro, Mariano, Zezé e Jacinto de Tormes. Depois mudou muito.

SOLTEIROS: Romiro; Elcio (Vavinho) e Geraldo; Mário (Orlando), Odir e Rafael; Vavinho (Edvar), Bira, Ivonisio, Felix e Zé Maria (Mário). Ivonisio foi o artilheiro, com três tentos.

Impasse no...

critas, o movimento perdeu muito de sua intensidade, pois na época em que foi formulado o clima de agitações em São Paulo era propício para se lançarem outras campanhas reivindicatórias. Já agora as condições estão inteiramente mudadas, enfraquecendo as possibilidades de êxito da iniciativa do Sindicato de Carris do Rio de Janeiro.

Melhoria Geral...

o número de beneficiários. Em qualquer hipótese, não poderá ser inferior a 50 por cento do valor da aposentadoria por invalidez.

SEM MAJORAÇÃO

Não haverá nenhum aumento de contribuições para fazer face às despesas com as melhorias de benefícios concedidos pelo I.A.P.C.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Não Vai Para...

Jorge VI, no início de 1952, a princesa Margaret, muito abatida pelo golpe, foi vista, várias vezes, orando incognita, em modestas Igreja que ninguém pensaria em vê-la. Além disso, em virtude do advento de sua irmã ao trono, tornou-se Presidente da Juventude da Igreja da Inglaterra. Não foi preciso mais para que, na ocasião, corresse o boato de que Margaret ia ser freira. Atribuia-se então à princesa a intenção de converter-se ao catolicismo e de ingressar numa ordem católica-romana, o que não deixaria de provocar séria repercussão na Grã-Bretanha, em que a maioria da população, embora irregularmente, continua firmemente apegada a suas instituições, das quais um dos mais firmes pilares é, inegàvelmente, a Igreja Anglicana.

em reajustar o quanto possivel os onus da assistência ainda exigíveis com essa aplicação útil, levando o trabalhador necessitado a construir os fundamentos para a sua propria salvação. Utilizarei igualmente esta oportunidade para colher, ao vivo, ouvindo as necessidades que proclamam, consultando a experiência mais consciente, e a contribuição que todo nordestino tem a obrigação de oferecer para a nova estrutura que se impõe como solução definitiva de um problema secular. Agradeço a confiança generosa que deposita em minha ação e aguardo que os diretores dos serviços recebam ordens superiores para se apresentarem a fim de promover, como medida preliminar, a revisão do plano dos trabalhos de emergência dentro do critério recomendado por V. Excelência, com a ânsia manifestada de ajudar o Nordeste a libertar-se dos seus grandes sofrimentos".

cal) "A mão traiçoeira da reação". Em meio de aplausos e aclamações, o general afirmou: "Assim como fizemos Sprullle Braden morder o pó da derrota, assim o faremos a todos os Braden que forem surgindo".

Boicote

A Federação Gráfica e o Sindicato de Imprensa decidiram, "em vista da denúncia formulada pelo presidente da República contra as agências estrangeiras" suspender os serviços de seus associados na United Press, na Associated Press e no Internacional News Service.

Os Ministros...

lor de seus produtos básicos. Sendo o primeiro a reconhecer os limites e a delicadeza desta tarefa dentro da organização atual, procurarei colocar-me num plano discreto de simples orientação e vigilância com pouco poder de iniciativa mas dominado pela indeclinável preocupação de preservar as reservas destinadas a uma obra até hoje retardada pela mais dispersiva desorientação. Terei, sobretudo, empenho

Investida...

produziu-se depois de se ter anunciado a descoberta de um plano terrorista e a prisão de cêrca de 50 filiados e dirigentes dos partidos Socialista e Radical.

Perón Ameaça

Em seu discurso no Congresso, Peron enumerou cifras para demonstrar a solidez da situação econômica da Argentina, que tem sido negada pelas agências noticiosas americanas, "numa reação histérica do desespêro de nossos inimigos". Disse ainda que a crise provocada pela sêca na Argentina sòmente persiste nas páginas do "Christian Science Monitor", de Boston.

No seu segundo discurso de 1.º de maio, Perón falou na Plaza de Mayo perante gigantesca concentração operária atribuindo o atentado de 15 de abril (quando duas bombas explodiram no mesmo lo-

DORMEM NOS TELHADOS AGUARDANDO SOCORROS

Fome e Pneumonia Sôbre a Miséria Causada Pela Enchente do Amazonas

MANAUS, 1 (D. C.) — A fome e a pneumonia completam, com outras desgraças, o imenso quadro de sofrimento em que a inundação do rio Amazonas transformou a região mais próspera do estado: o Baixo Amazonas, onde dezenas de famílias estão ilhadas, dormindo pelos telhados dos barracões e palhoças, à espera de socorros oficiais ou da morte, da qual, por sinal, e infelizmente, estão bem próximas, dadas as suas precárias condições de saúde e a ausência absoluta de assistência sanitária.

CONTINUA ENCHENDO

E as águas do Amazonas continuam a subir, transbordando dos altos barrancos para os campos e vilarejos, matando rebanhos de gado e destruindo as ricas plantações de juta.

Tal é o volume das águas em crescimento, que o fenômeno já está começando a se refletir nos mais distantes subafluentes do Amazonas.

Cidades inteiras do Baixo Amazonas estão alagadas e as populações principiam a se inquietar ante a escassez de gêneros decorrente da inundação.

VISITAS DO GOVERNADOR

O governador do Pará, general Zacarias de Assunção, visitará, pessoalmente, as regiões atingidas, devendo passar por esta cidade ainda hoje. Tambem 12 deputados estaduais amazonenses seguirão, hoje, para o Baixo Amazonas, a fim de conhecer a extensão da catástrofe.

A situação dos juteiros e suas famílias será apreciada, hoje, numa reunião promovida pela Presidência do Banco da Amazonia, com o fim de estabelecer um plano de auxilio às vítimas da enchente.

Homenagem ao Deputado Heitor Beltrão

Os amigos e admiradores do Exmo. Sr. Deputado HEITOR BELTRÃO farão celebrar na próxima quinta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária, missa em Ação de Graças pelo pronto restabelecimento da saúde do ilustre congressista, e pela volta às lides políticas; e convidam as demais pessoas que apreciam o prócer politico na sua atuação como vigilante eterno da dignidade e da moralidade da Democracia no Brasil para compartilharem dessa homenagem.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73. Tel. 42 1155
Das 16 às 19 horas

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel.: 42 2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 6263

DR. ELIAS MUSSA CURY
DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas, espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 hora — RUA ASSEMBLEIA, 73
TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.. Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32 3416 — Residência: Rua Washington Luis 73 apartamento 503 — Tel.: 32 3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE: 42 6462

INDICADOR PROFISSIONAL

Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa 94 (Catete)
TELEFONE: 25 0202

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Segundas quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas Tel.: 28-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29 1309

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
rio: Rua México 31 sala 303 — Tel.: 52 5861 — Diàriamente das 16
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consulto horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27 2157

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher —

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Terças Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar
TELEFONE 42-7200

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 42 5505
Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22 4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42 9118

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal civil pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE 23 3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala 603 — TELEFONE 23 0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel. 42 9726
Residencia: Copacabana Palace Hotel — Telefone 27 0990

NAPOLEÃO FONSECA — Rua Santa Luzia 732 — Salas 713/714
RESIDENCIA: — Telefone 52-2902

Reformar a Lei Eleitoral Para Moralizar as Eleições no País

Caminho Indispensável à Revitalização Democrática dos Partidos Políticos — Decálogo Para a Moralização — Erros a Evitar — Fala ao DIARIO CARIOCA o sr. Azevedo Lima

Resumindo num decálogo suas idéias sôbre a reforma do sistema eleitoral em vigor, que reputa inquinado de vicios e fraudes, dêsde a escolha dos candidatos partidários até a apuração dos sufrágios, o senhor Azevedo Lima concedeu uma entrevista ao DIARIO CARIOCA, em sua primeira manifestação militante no cenário politico dêsde quando, em 1950, se candidatou a deputado pelo Distrito Federal na chapa do P.R.

Tão fundamental considera o politico carioca à pureza das instituições democráticas a reforma do Código Eleitoral que chega a pregar, senão a exigir, a revisão da Constituição, de modo a permitir que, afinal, se registre a verdadeira expressão da vontade popular na escolha dos mandatários da Nação.

LENDA DA LEGITIMIDADE DA REPRESENTAÇÃO

"É mister reagir contra a lenda de que a representação parlamentar do nosso país traduz os resultados legitimos da opinião pública" — disse-nos, inicialmente, o sr. Azevedo Lima.

E, continuando: "Os partidos, cujas máquinas eleitorais se acham montados, esforçam-se pela conservação do mito, propalando que a culpa da mediocridade dos eleitos cabe, não à lei, mas aos eleitores, imaturos para o exercício do sufrágio. Êste juizo é injusto pois é o Código que permite a participação dos analfabetos nos pleitos, conservando nas listas de votantes todos aqueles que foram alistados *ex officio*."

DESPOTISMO DOS DIRETÓRIOS

"O eleitorado não tem o direito de escolher os candidatos de sua predileção" — prosseguiu o sr. Azevedo Lima. "Os diretórios despóticos dos partidos selecionam e inscrevem os nomes dos candidatos à revelia dos correligionários menores, mediante processos muitas vêzes inconfessáveis."

"A regra, na proximidade dos pleitos, — denunciou — consiste até na abertura de mercado negro de candidaturas nos balcões de negócios escusos em que se convertem as tesourarias dos diretórios."

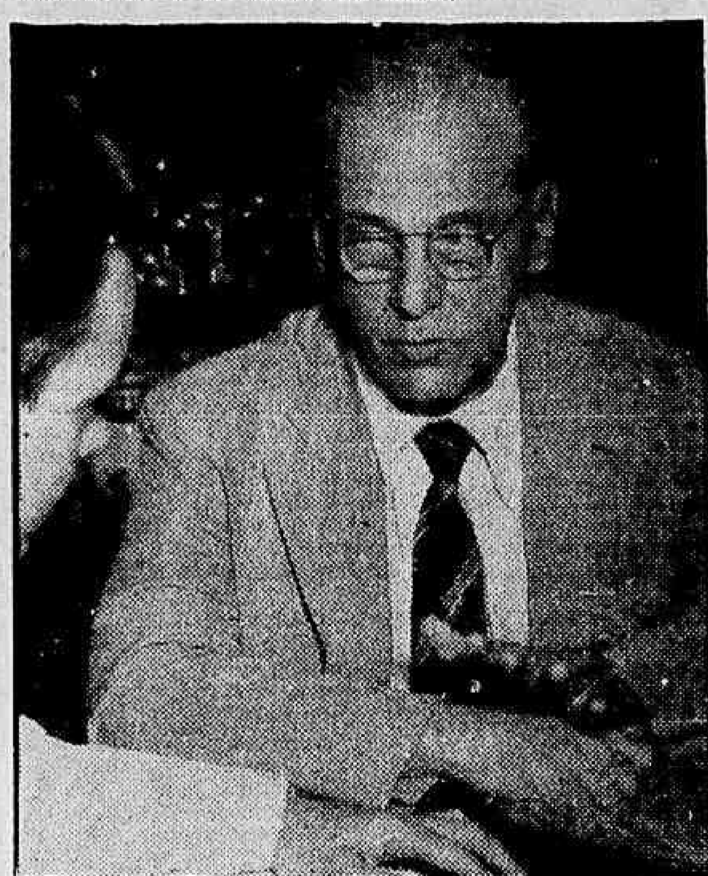
Assemelhando as taxas de inscrição dos candidatos às que pagam os proprietários dos cavalos para vê-los correr no hipódromo, acentuou a seguir o sr. Azevedo Lima:

"Do despotismo dos diretórios resulta a evasão dos competentes e, conseqüentemente, a entrega da direção partidária à petulância de homens mediocres e a baixa irreprimivel do nivel intelectual no Legislativo. A Lei Eleitoral está, assim, nos conduzindo ao desbragado império da plutocracia, dos banqueiros, dos comerciantes, dos industriais, — de todos, enfim, capazes de custear as despesas astronômicas da propaganda de suas candidaturas."

LEGALIZAÇÃO FRAUDULENTA DE PARTIDOS

A seguir, salienta o sr. Azevedo Lima: "Partidos já se têm legalizado graças à apresentação de listas falsificadas ao T. S. Eleitoral, pois a lei não obriga ao reconhecimento prévio, por notário público, das firmas de seus eleitores inscritos. O Tribunal aceita tais listas, ainda que falsas; e adianto que o senador Clodomir Cardoso está apto a confirmar o que estou dizendo.

"Em resumo, as eleições, atualmente, custam tão caro e são tão fraudadas quanto os pleitos da Roma republicana" — esclarece o antigo deputado carioca.



O sr. Azevedo Lima quando falava ao DC sôbre a necessidade de se reformar a lei eleitoral, para moralização dos costumes politicos brasileiros

O VOTO DOS MORTOS

Afirma, depois, o sr. Azevedo Lima que todos os politicos conhecem os êrros da lei eleitoral, mas não os corrigem ... isso se interessam — embora estejamos a ano e me... ras eleições gerais, quando ... da talvez pudesse ser renovado o alistamento em todo o país, como preliminar da moralização dos pleitos.

"Não creio, contudo — assevera — que os atuais títulos, obtidos, por meios geralmente fraudulentos, possam ser substituidos. Aliás, no caso particular do alistamento, a vulnerabilidade da lei culmina na mais escandalosa prática de deutrpação do voto democrático: a inclusão nas listas de votantes de cidadãos mortos há muitos anos, cujos nomes figuram nos livros de óbitos do registro civil. Prova alguma é exigida da identidade ou, sequer, da existência do alistando".

FRAUDE GENERALIZADA

"Em rigor — continua o sr. Azevedo Lima — pode-se afirmar que a fraude campeia nas três fases do processo eleitoral: no alistamento, na votação e na apuração. Quem já meditou sôbre os meios de falsificação, na sôbre-carta, da rúbrica do presidente da mesa receptora, não pode acreditar cegamente, por exemplo, na inviolabilidade do sufrágio. Ainda — pergunta-se — êsse mesmo presidente, que é membro de partido como qualquer cidadão, e nem sempre imparcial, não se prestará também, a colaborar na faude?"

"No ato da apuração, são bem conhecidos os estrategemas dos escrutinadores facciosos, ao pronunciarem os nomes dos candidatos inscritos nas cédulas. Ainda não se apagou inteiramente a lembrança daquele tremendo escândalo judiciário em que estiveram envolvidos, nesta capital, em 1934, vários agentes da corrupção oficial" — acentuou o sr. Azevedo Lima.

DECALOGO DA REFORMA

Concluindo sua entrevista, o sr. Azevedo Lima passou a enunciar o seu decálogo de moralização dos pleitos e da vida dos partidos:

1 — *Renovação completa do alistamento eleitoral;* adoção de métodos de identificação dactiloscópica e inscrição perante juizes de alistamento; prova inequívoca de saber ler e escrever.

2 — *Reorganização dos partidos;* extinção do depotismo dos diretórios na escolha dos candidatos.

3 — *Redução do número dos partidos.*

4 — *Apuração dos sufrágios pelas mesas receptoras,* logo após o término da votação.

5 — *Redução dos periodos dos mandatos;* mais frequências nas votações, para treinar os eleitores no exercício dos deveres democráticos.

6 — *Abolição do sistema de multa aos eleitores faltosos;* substituição por processo indiretos de punição, que obriguem os faltosos à exibição do título rubricado sempre que houverem de praticar ato público.

7 — *Cassação sumaria do mandato dos transfugas.*

8 — *Revisão do critério matemático da proporcionalidade,* para evitar que fortes correntes da opinião pública fiquem excluidas da representação politica.

9 — *Abreviação dos prazos judiciários para a solução dos litígios eleitorais.*

10 — *Proibição de coligações partidárias.*

O sr. Azevedo Lima está certo de que algumas dessas providências não cabem no âmbito da legislação ordinária, exigindo a revisão parcial da Constituição.

"Pois, reforme-se a Constituição!" — exclama o antigo politico carioca.

Vargas Aos Trabalhadores: "Acusam o Govêrno Mas Tiram-lhe Meios de Ação"

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM VOLTA REDONDA, NAS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

O Presidente da República, falando aos trabalhadores, em Volta Redonda, disse que "os que culpam o Govêrno de inação ou de omissão, não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos".

O Sr. Getúlio Vargas falou aos trabalhadores, em comemoração ao 1.º de Maio.

HOMENAGENS

Na "Cidade do Aço" o chefe do Governo recebeu diversas homenagens, tendo sido, igualmente, saudado pelos trabalhadores e pelo presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

Tambem inaugurou um hospital, com 140 leitos, para os empregados da C. S. N. O presidente Vargas regressou ao Rio na manhã de ontem e hoje viajará para Uberaba.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso pronunciado em Volta Redonda pelo sr. Getulio Vargas:

TRABALHADORES DO BRASIL!

E' com grande emoção que, mais uma vez, me encontro convosco, entre as alegrias e os estimulos do dia consagrado aos obreiros de todo o mundo. Festa de significação universal, reveste-se de especial importancia para os operarios brasileiros, pois há dez anos passados, exatamente nesta data de 1 de maio, foi sancionada a Consolidação das Leis do Tarbalho.

Obra do meu Governo, consubstanciando toda uma politica social que veio dar, em pouco tempo, ao nosso país uma das legislações trabalhistas mais adiantadas, é-me grato comemorá-la no vosso convivio neste vale promissor, onde, tambem, há um decenio, tive a satisfação de lançar as bases desta poderosa oficina do progresso nacional.

Aqui sempre me acolhestes com o mesmo entusiasmo, em visitas anteriores, quer como chefe de Estado, quer como candidato de oposição em 1950. Não vos abandonei como não me abandonastes. Meu nome poderia ser prescrito das cerimonias oficiais, das ruas, das placas comemorativas, oculto ou propositadamente omitido. Não o foi, porém, da vossa lembrança; continuou no coração dos trabalhadores que me convocaram para este dia.

Aqui volto agora como chefe do Estado, atendendo ao vosso convite, para dizer-vos que posso esquecer os agravos sofridos, mas nunca esquecerei a gratidão que vos devo pelo calor do vosso acolhimento, — pela constancia da vossa amizade, pela firmeza e coragem de vossas atitudes, em todas as fases da minha vida de tantas lutas e atribulações, pautada sempre pelo amor aos humildes e pela devoção ao Brasil.

Nesta parada civica em que me quisestes ao vosso lado, congregam-se dois esteios da nossa confiança no futuro do país: o advento de uma ordem social mais justa e o começo da grande industria. Emancipação do trabalhador pelo reconhecimento de seus direitos; emancipação economica através da formação de uma industria de base.

Basta Volta Redonda para sagrar um governo de empreendimentos e realizações. Monumento que desafia a passagem dos anos, é um marco da nossa independencia economica.

REFORMAS

Meu governo realizou reformas substanciais, de estrutura, que mudaram a fisionomia do país. No plano politico, foi encerrado o ciclo do caciquismo tradicional assegurando-se plena liberdade ao voto e respeito integral às manifestações da vontade popular. No plano social os trabalhadores obtiveram o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação de suas mais justas reivindicações. No plano economico, o Brasil superou a condição de país sub-desenvolvido, com a sua produção sacrificada pelo emprego de metodos semi-coloniais, caminhando para a auto-suficiencia, com a criação das industrias de base. Desse esforço para o soerguimento da economia brasileira, Volta Redonda é um testemunho grandioso.

Nessa gigantesca forja, ao clarão de suas fornalhas, ao estrepito de suas maquinas, o operario brasileiro, mais uma vez comprovou as suas esplendidas aptidões na facil e rapida adaptação às mais avançadas tecnicas dos paises super-industrializados.

Sois um exemplo de labor produtivo e disciplinado, em que encontro novos estimulos para prosseguir numa das diretrizes primordiais do meu Governo — a de atender às necessidades e reclamos do proletariado nacional, em cujo espirito de ordem, devotamento ao trabalho e respeito às instituições, sempre confiei.

Nesse sentido tomei as medidas que cabiam ao Executivo, encaminhando outras, que importam na promulgação de leis, ao Congresso, do qual está dependendo a sua concretização.

Cuidei de assegurar aos sindicatos plena liberdade na defesa dos interesses dos seus membros quer perante as autoridades administrativas, quer junto aos orgãos do Poder Judiciario.

Restabeleci a liberdade sindical, garantindo aos trabalhadores o direito de livre escolha dos seus dirigentes, cujas eleições já se realizaram sem qualquer interferencia do Poder Publico.

Existem no país, em pleno funcionamento, cerca de duas mil entidades profissionais, a cujo numero se incorporaram mais de cem que nestes ultimos doze meses receberam as suas cartas sindicais.

Completando as medidas que visam ao prestigio do sindicalismo, determinei que o ministro do Trabalho tome as necessarias providencias para que os institutos e caixas financiem a construção das sedes das entidades sindicais a juros módicos.

BENEFICIOS

No que concerne à vigilancia para a exata aplicação das leis de proteção ao trabalho, não tem o meu Governo descurado do seu aperfeiçoamento e da sua extensão a todos os pontos do territorio nacional. Ampliam-se os quadros de fiscalização com vultoso numero de novos agentss, devidamente selecionados para servir nas delegacias regionais do Trabalho.

Cogita ainda o Governo de promover a modificação das bases de calculo do salario minimo para que atenda às reais necessidades do trabalhador e que represente o pagamento dos dias de trabalho, não incluindo o repouso remunerado, o qual é objeto de lei propria. Como medida imediata determinei a revogação da portaria 328 que estabelecia a remuneração do trabalho de tarefa, incompativel que é com a lei do salario minimo.

No campo da previdencia e da assistencia social, não tem sido menor a minha preocupação, com o proposito de melhorar os serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria Pensões.

Os industriarios e comerciarios, por exemplo, contam agora com quatro grandes modelares hospitais, que foram concluidos neste ultimo ano, pelos seus respectivos institutos, os quais desenvolvem tambem os seus serviços ambulatorios. Por outro lado, os serviços de assistencia medica domicilar do projetariado estão em franca expansão, já se estendendo por varios Estados. Dentro em pouco, as suas ambulancias estarão atendendo a todos os trabalhadores do Brasil.

Está promulgado o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, que substitui o de 1940 e tem como objetivo a melhoria geral do plano de beneficios daquela autarquia, ajustando-o na medida do possivel, ao projeto de Lei Organica de Previdencia Social. De suas estipulações decorrerá a elevação do montante dos seguros e auxilios, sem qualquer majoração da contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União. A reforma realizada constitui, assim, um importante serviço prestado à classe dos comerciarios, propiciando a cerca de tres milhões e 300 segurados e beneficiarios do Instituto o direito à percepção de recursos financeiros mais elevados.

Está sendo cumprido o compromisso que assumi convosco de promover a redução dos alugueis das casas construidas pelos Institutos e Caixas. Atraves de decretos executivos, o governo já tomou medidas para melhorar o auxilio-maternidade e o auxilio-funeral.

MELHORIAS

O governo também se preocupou com a situação das Caixas de Aponsentadoria e Pensões que, contando com pequenos quadros, não asseguravam plena garantia para a manutenção dos beneficios legais, à medida que aumentavam seus encargos. Tomou ainda em consideração a deficiência do sistema de caixas regionais, deixando sem amparo o segurado que enfermasse ou sofresse acidente em local situado fora do seu âmbito de atividades. A melhoria dos serviços, observada com a fusão das pequenas caixas, comprovou o acêrto da medida.

Completando êsse programa, assinei hoje os atos necessários para que brevemente se ultime a instalação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, ambas de âmbito nacional e reunindo mais de 350 000 trabalhadores. Assim dois importantes grupos de trabalhadores deixam de ficar em situação de inferioridade, pois agora passam a gozar também dos mesmos beneficios assegurados aos contribuintes dos cinco grandes Institutos existentes.

Encontra-se em discussão no Congresso a Lei Orgânica da Previdência Social, que amplia a assistência aos trabalhadores, especialmente quanto à aposentadoria.

A concessão do auxilio enfermidade aos estivadores e trabalhadores portuários não mais dependerá do transcurso do periodo de 15 dias, em face do decreto que hoje assinei alterando o regulamento do Instituto dos empregados em transportes e cargas.

A fim de acautelar os interêsses do proletariado, o governo estabeleceu normas estritas para a aplicação dos recursos do Fundo Sindical.

Dêsse modo, a Comissão do Imposto Sindical já dispõe de um saldo superior a 40 milhões de cruzeiros para a construção de quatro grandes colonias de férias, localizadas em Pernambuco, no Estado do Rio de Janeiro, no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, com capacidade para hospedar cerca de 50.000 trabalhadores. As obras serão iniciadas neste ano e espero poder vê-las concluidas ainda em meu governo.

Também graças ao Fundo Sindical foi possivel ampliar os orgãos do serviço de Recreação e Assistência Cultural aos Trabalhadores, custeando-se a instalação de bibliotécas em numerosas sedes de Sindicatos e a concessão de bolsas de estudos para filhos de operários.

Em mensagem ao Legislativo propus a aprovação de um projeto de lei que faculte maiores dotações ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), atraves dos Institutos e Caixas, sem qualquer aumento nas contribuições pagas pelos trabalhadores. Êsse projeto, que está no Congresso há vários meses, permitirá ao SAPS maiores recursos, para atender a todo o país os beneficios dos restaurantes populares, fornecendo alimentação mais barata e abundante ao trabalhador.

Esforça-se o meu governo para estender ao homem do campo os benefícios da legislação trabalhista. Além do Serviço Rural do seguro agricola e do contrato de parceria para o cultivo das terras, novos projetos serão encaminhados ao Congresso, para a concretização daquele objetivo.

Assim, não obstante as graves dificuldades do momento, o governo não descura dos vossos problemas e vai procurando solucioná-los nos limites das possibilidades atuais, ao mesmo tempo que desenvolve ingentes esforços para a recuperação economica do país. Os que acusam e culpam o governo de inação ou de omissão, não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos.

MUDANÇAS

Trabalhadores do Brasil! Meus amigos!

Ainda vos lembrais do tempo em que nenhuma garantia de estabilidade vos era atribuida, podendo o operário ser despedido sumáriamente após longos anos de serviço; em que, na enfermidade, ficáveis abandonados no leito da dor; em que vos obrigavam a trabalhar de sol a sol, anos a fio, sem direito ao repouso remunerado; em que vivieis no constante temor da invalidez ainda ameaçado do completo desâmparo para as vossas familias; em que os vossos protestos eram abafados nas masmorras policiais. Hoje tudo mudou. Mudou porque tivestes um governo sensivel aos

(Conclui na 9.ª Pág.)

Hoje no Rio o Chanceler de Israel

Procedente de Buenos Aires, chegará, hoje, ao Rio, devendo chegar no Galeão, às 19,20 horas, o sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores do Israel.

A fim de apresentar as boas-vindas ao visitante, comparecerão ao aeroporto do Galeão, representantes do Itamarati, da Legação de Israel, do Comitê de Recepção junto à Organização Sionista Unificada do Brasil e de várias instituições israelitas desta Capital.

Amanhã, às 21 horas o ministro Sharett, será recepcionado pela Coletividade Israelita do Rio.

UMA CAMPANHA ESCLARECEDORA

Fala ao D. C. o sr. Santos Vahlis

O DIARIO CARIOCA de hoje publica um anúncio esclarecedor e explicativo sôbre a interpretação de plantas de apartamentos, a fim de que o público fique melhor inteirado dêsse palpitante problema que hoje interessa a milhares de brasileiros. Na época de hoje, a aquisição da casa própria é uma aspiração de todos os lares.

Apesar da publicação ser bastante clara, o DIARIO CARIOCA procurou ouvir o Sr. Santos Vahlis, que tem sido um ativo e incansável batalhador dessa campanha. Sem dar, entretanto, uma entrevista, o Sr. Santos Vahlis, em poucas palavras, sintetisou o sentido da sua interferência pioneira nessa questão de vendas de apartamentos ao povo. Foram estas as declarações do Sr. Santos Vahlis:

— Devo afirmar, com lealdade e boa fé, que a grande maioria de incorporadores de imóveis, nesta capital, está agindo com correção e honestidade. Ninguem poderia dizer o contrário, sem praticar uma grave injustiça. Os seus planos, tanto na parte técnica como na comercial, não atentam contra a boa fé e o interêsse do comprador. Tenho, entretanto, um objetivo e êsse ninguém poderá contestar. E' o de defender o comprador inexperiente. Os que negociam honestamente só podem louvar que estou fazendo, pois devem ter o mesmo pensamento. Há, contudo, uma "escola" muito perigosa que cumpre combater: a de traçar plantas hipoteticas, com o fim de ludibriar a boa fé do comprador de apartamentos. Essa "escola" não deve continuar. Urge repeli-la energicamente e é isso o que estou fazendo. Nada mais louvável e justo.

Novo Diretor Para o D.N.T.

O Presidente da República assinou decreto ontem nomeando o sr. Hugo de Araujo Faria para substituir o sr. Roque Vicente Ferrer no cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho. O substituto do sr. Roque Ferrer, que se demitira, é oficial administrativo do Ministério do Trabalho. Tomará posse na próxima semana.

Demagogia: Inimigo N.º 1 da Democracia

Crise da Madeira e Escassez de Energia Elétrica, Causas Principais da Baixa Arrecadação — Apesar de Tudo, Houve "Superavit" — Resultados Brilhantes na Agricultura — Safras Ainda Mais Abundantes em 1953 — Como Foi Resolvido o Problema do Leite — Apêlo à Oposição — Aspecto da Mensagem do Governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina

Inaugurando a sessão legislativa de 1953, o sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, pronunciou perante a Assembléia Legislativa o seguinte discurso:

"Senhores deputados: — Compareço, pela terceira vez, perante esta Assembléia para, em obediencia a preceito constitucional, vos dar conta da situação geral dos negocios publicos e das atividades do Governo no ultimo exercicio.

Felizmente, não temos graves ocorrencias a consignar em nosso Estado, no decorrer do exercicio findo. A despeito dos grandes reflexos sobre ela produzidos pela crise da madeira e da escassez de energia eletrica, no Norte do Estado, cujo racionamento castigou intensamente o parque industrial daquela zona, a arrecadação do ultimo exercicio alcançou a cifra de Cr$ 341.048.482,50, acusando o excesso de Cr$ .... 21.544.360,60, sobre a receita prevista. Esse resultado, evidentemente, não cobriria os creditos especiais e suplementares abertos no correr do exercicio, no montante de Cr$ 39.558.362,00, não fosse a economia orçamentaria de Cr$ .. 22.492.018,00, graças à qual pôde o Governo encerrar o balanço financeiro do Estado com um saldo disponivel de Cr$ 5.717.954,10.

O ano de 1952 foi mais benefico do que o anterior, notadamente no setor agricola, cuja produção ultrapassou todos os indices alcançados anteriormente.

SAFRAS MAIS ABUNDANTES

No corrente ano, tudo indica que as safras serão ainda mais abundantes, tendo em vista os auxilios que o Governo do Estado, em estreita colaboração com o Governo Federal, vêm dando aos agricultores, em maquinas e sementes, procurando, desta forma, vencer as tremendas dificuldades da hora presente.

Quero crer que esse programa de amparo às classes rurais — que vem obtendo primazia entre as preocupações dos homens que hoje governam o Brasil — é um dos meios mais eficazes para conjurar os males que nos afligem, principalmente os que se relacionam com o custo de vida.

Na Assembléia Legislativa de Santa Catarina
O governador Irineu Bornhausen lendo sua mensagem

Desse trabalho conjunto, que os Governos federal, estaduais e municipais vêm realizando no sentido da recuperação economica do Brasil, é de esperar-se que, dentro de pouco tempo, quando começarmos a colher os frutos das sementes que ora se estão semeando, a fartura voltará novamente aos nossos celeiros, forçando naturalmente o barateamento da vida.

Mas, enquanto isso não ocorre, o povo sofre e reclama soluções urgentes para problemas que, pela sua evidente complexidade, não podem ser resolvidos senão com larga margem de tempo. Como consequencia, vai se generalizando um clima de desconfiança na sinceridade de propositos dos homens publicos e, sobretudo na sua capacidade para resolver os problemas basicos do Brasil.

Disso se estão servindo os extremistas para aprofundar ainda mais em proveito dos seus interesses ideologicos as discordias que lavram na politica brasileira.

DEMAGOGIA O GRANDE INIMIGO DA DEMOCRACIA

Ao referir-me às dificuldades de ordem economica não quis, evidentemente, atribuir todos os males do Brasil à escassez da produção.

No meu modo de vêr, um dos maiores, senão o maior desses males, é a demagogia, o inimigo numero um da democracia. Aos partidos politicos incumbe precipuamente a tarefa de combater esse mal, orientando a opinião publica sobre as causas e a evolução da conjuntura em que vivemos, através de uma politica que vise a fortalecer o regime contra as forças empenhadas na sua desmoralização, pelo solapamento dos orgãos que lhe servem de base.

Já o Sr. Presidente da Republica, em sua recente "Mensagem" ao Congresso Nacional, observou, com muito acerto, e clarividencia, que, de modo geral, os quadros politicos não se manifestam suficientemente sensiveis às necessidades da estrutura economica do país e às novas tendencias populares. — já bastante nitidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 — nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatores que atuam na economia e no Estado moderno.

Os metodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividencia de muitos dos seus lideres e dos progressos recentes da organização partidaria, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mistér, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequencia deste alheiamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espirito civico, esmorece o interesse popular pelos negocios publicos, firma-se um conceito pejorativo ou ceptico da função politica; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalhos dos que empreitaram a causa extremista".

APELO SINCERO A OPOSIÇÃO

Configurando o problema em nosso Estado, não reclamo dos meus adversários a abdicação dos seus deveres como partido de oposição. Mas apelo para os seus bons sentimentos de brasileiros, e particularmente, de catarinenses, para que, no correr deste exercicio, não neguem ao Executivo os recursos de que este, acaso, venha a necessitar para ampliar as fontes produtoras e consolidar a estabilidade econômica do Estado. Uma colaboração dessa ordem, isenta de cálculos politicos e de interesses subalternos, cimentará o prestigio das agremiações partidárias no conceito popular e fortalecerá, por outro lado, o regime, contra a ação desvairada e dissolvente dos seus inimigos.

AÇÃO CONJUNTA DOS PODERES PRINCIPAIS

Senhores deputados:

Nas folhas que se seguem en-

(Conclui na 7.ª página)

RIO AMIGO! ESTAMOS EM PLENAS "LOUCURAS DE MAIO 1953!"
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
DENTRO d'O CAMIZEIRO UM FORMIGUEIRO HUMANO!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE...
LOUCURAS DE MAIO 1953!
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 — N. 7612

A Nossa Opinião

Restabelecer...

HÁ muito tempo, se fala, nas rodas oficiais, da "liberdade sindical". Verdadeiro "slogan", que tem sido repetido várias vêzes pelo ministro do Trabalho e pelo próprio sr. Presidente da República. Mas a chamada liberdade tem ficado nas falações, porque, pràticamente, os sindicatos operários continuam sem vida própria, transformados em dependências do Ministério ocupado pelo sr. Segadas Viana.

No seu discurso de 1.º de maio, o senhor Getúlio Vargas tornou a repisar a tecla da "liberdade sindical". São palavras textuais do chefe do Govêrno brasileiro: "Restabeleci a liberdade sindical, garantindo aos trabalhadores o direito de escolha dos seus dirigentes, cujas eleições já se realibaram sem qualquer interferência do Poder Público".

Em primeiro lugar "restabelecer" significa estabelecer de novo. Evidentemente, o sr. Vargas, quis insinuar que durante o seu govêrno anterior havia liberdade sindical. A mesma teria desaparecido no govêrno Dutra e agora, estaria voltando a existir. Ora, durante os quinze anos getulianos os sindicatos viveram integralmente amordaçados. Nunca tiveram liberdade. O marechal Eurico Dutra, na sua administração, fêz realizar as primeiras eleições livres daqueles órgãos de classe. O sr. Vargas já encontrou grande número dêles em pleno funcionamento, sob êsse novo regime. Teria o seu govêrno conservado as coisas como encontrou? Que o digam os trabalhadores. O verbo "restabelecer" portanto foi muito mal empregado pelo orador de 1.º de maio.

Medida Iníqua

OS trabalhadores brasileiros vão ter direito, hoje, a entrar no Jardim Zoológico, sem pagar. Foi uma iniciativa, aliás, muito louvável, em princípio, a do Ministro do Trabalho. Acontece, porém, que a condição essencial para penetrar no Zoo que a Prefeitura mantém na Quinta da Boa Vista é a apresentação da Carteira Sindical. Isto é, o trabalhador tem de exibir a prova de que pertence ao seu Sindicato de classe.

Não é com providências dessa ordem que o Ministério do Trabalho prestigiará os Sindicatos desta capital. A medida é vexatória e iníqua. Não há lei alguma que obrigue o trabalhador a ser sindicalizado. Os homens do trabalho, em suas diversas profissões, quer intelectuais quer braçais, têm o direito de pertencer ou não aos órgãos de classe. A lei não estabeleceu privilégios, apenas dando aos sindicalizados certas vantagens nela especificadas.

Uma obrigação a lei impõe aos trabalhadores: possuirem a Carteira fornecida pelo Ministério, através do seu órgão especializado (o SIP). Por conseguinte, deve bastar a exibição dêsse documento, para o ingresso no Zoo.

A restrição imposta pelo Ministro do Trabalho é iníqua e perturbadora do ambiente de harmonia que deve existir entre todos aquêles que, pelo seu esfôrço honrado, pelo seu labor diário, contribuem para a grandeza e para a prosperidade do país.

Os Mistérios do Fundo Sindical

NO seu discurso de 1.º de maio, o Presidente da República declarou que o Fundo Sindical tinha um saldo de quarenta milhões de cruzeiros. Foi a primeira informação que, nos últimos dois anos, a nação obteve a respeito daquêle dinheiro extorquido aos trabalhadores.

Em 1950, quando havia orçamento publicado e obrigatoriedade de prestação de contas ao Tribunal competente, todos sabiam que o Fundo possuia mais de sessenta milhões de cruzeiros depositados no Banco do Brasil. Nos exercícios de 1951 e 1952 devem ter sido arrecadados mais de setenta milhões.

Assim, somando as disponibilidades existentes anteriormente e a receita de dois anos, a caixa subiria aproximadamente a cento e quarenta milhões de cruzeiros. Como só existem quarenta milhões, chega-se fàcilmente à conclusão de que cem milhões foram gastos no atual período governamental.

Convenhamos que a "queima" parece violenta. Bem razão tinha o ministro Segadas Viana ao denunciar certas bandalheiras, indicando cifras e apontando nomes.

Infelizmente, não se conhece o resultado do inquérito realizado pelo atual titular do Trabalho. Será que o "bonzo" Diocleciano devolveu os oito milhões obtidos na gestão Danton Coelho?

Inovações...

QUANDO o sr. Getúlio Vargas assumiu o govêrno da República, foi criado um serviço destinado a receber reclamações do povo. A vida naquele tempo estava bem suportável. Instalou-se o tal serviço num balcão, à entrada do edifício do Ministério do Trabalho. Ainda repercutiam as promessas do candidato. Promessas retumbantes de vida barata para as massas, inclusive a da carne a cinco ou a quatro cruzeiros. Fêz-se, em tôrno da iniciativa governamental, um grande alarido. Jornais getulistas, cheios de entusiasmo, exaltavam-na. Agora, sim, tudo iria melhorar, porque o povo podia subir as escadas do Catete e ser parte do govêrno. Mas, o tal serviço fracassou. Fruto da demagogia da época, não poderia, mesmo, subsistir. Foi sepultado como indigente, sem honras e sem velório. E daí por diante o povo se convenceu de que promessas também não enchem barriga, pelo menos daqueles a quem são feitas.

Agora, repete-se a história. Chama-se "socôrro urgente" para atender às queixas sôbre infração das leis de economia popular, mediante um serviço permanente articulado entre a COFAP, a Delegacia de Economia Popular e a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

Odilon Braga

O SR. Artur Santos, no seu discurso de posse na presidência da UDN, reconheceu com propriedade a alta personalidade de que se investiu ao substituir naquele pôsto o sr. Odilon Braga.

Num período excepcionalmente difícil da vida da grande organização democrática, coube efetivamente o seu expresidente imprimir ao mandato que lhe confiaram seus correligionários o estilo que o distingue na vida pública brasileira, um estilo que se vai tornando infelizmente raro entre nossos políticos. Alia o sr. Odilon Braga à clarividência, à ciência do mecanismo das instituições republicanas um idealismo e um senso moral que lhe valeram o respeito dos homens de bem e o desprêzo dos que, sob o pretexto do realismo político, transformam a vida pública numa feira de transações na qual se ganham cargos e vantagens materiais e se perdem os escrúpulos inerentes ao exercício dos mandatos populares.

A vida política do sr. Odilon Braga tem sido, até aqui, um exemplo de correção e desprendimento, no qual as novas gerações, tentadas pelos modelos mais prósperos e mais sedutores, poderão aprender como o homem público, sem se omitir da ação política quotidiana, resguarda seus padrões de moralidade e mantém intata sua fé nas instituições democráticas. Demitindo-se quando devia demitir-se, atuando quando sua atuação, embora arriscada, poderia ser proveitosa, como o foi, para a coletividade, coordenando e unindo tendências e temperamentos diversos sem transigir no essencial, bravo na defesa das suas convicções, moderado e compreensivo ao intervir nos conflitos partidários, deixou êle, em quase três anos de presidência da UDN, uma tradição que os seus sucessores não poderão relegar.

Ainda no discurso com o qual se despediu da presidência do partido, definiu o sr. Odilon Braga a "essência" que separa a UDN das demais agremiações partidárias como sendo um tonus moral e patriótico, aquilo que ontem o sr. Artur Santos, citando Virgilio de Melo Franco, chamou de "palmo de terreno limpo". Pois bem, isso existe porque a UDN abriga e prestigia em seu seio homens como Odilon Braga.

As qualidades pessoais e políticas do sr. Artur Santos acabam de ser publicamente consagradas com a sua eleição pràticamente unânime para a presidência daquele partido. Enviamos-lhe daqui nossos votos de confiança, certos de que, como êle próprio se advertiu, a substituição de Odilon Braga é para êle uma honra e uma responsabilidade. E nós acrescentamos: é para a UDN e para o país uma esperança de que o movimento que derrubou a ditadura em 1945 continuará a lutar pela preservação da democracia.

PASSAGEM DOS NACIONALISTAS PELA TAILÂNDIA

Jacques Locquin

TAIPEH, 2 — Recorda-se aqui a propósito da declaração feita ontem pelo marechal Phibul, primeiro ministro da Tailândia, de que permitiria a passagem das tropas nacionalistas chinesas da Birmânia através da Tailândia para voltarem à ilha Formosa, que essa decisão resultava de um acôrdo geral negociado entre os senhores Karl L. Rankin, encarregado norte-americano de negócios em Taipeh, e George Yeh, ministro do Exterior do govêrno nacionalista, antes da sessão da ONU.

Precisa-se que há quinze dias o acôrdo da Tailândia fôra publicado em Taipeh. Êsse acôrdo previa que a passagem das tropas nacionalistas chinesas se fizesse, através da Tailândia, sob estas duas condições: desarmamento das tropas e acôrdo das Nações Unidas.

Julgam todavia os nacionalistas chineses que somente um pequeníssimo número de guerrilheiros do general Li Mi concordaria em regressar à ilha Formosa.

O único comentário oficial à declaração do marechal Phibul foi feito, até agora, pelo "Central Daily News", jornal de Kuomintang, o qual, repisando um tema já tratado, declara: 'E' lamentável que os Estados Unidos procurem liquidar as tropas do general Li Mi no próprio momento em que a ameaça contra o Laos torna necessária a presença de uma importante fôrça anticomunista nas fronteiras da Tailândia, do Laos e da Birmânia" A. F. P.).

EFEMÉRIDES

3 DE MAIO

1660 — Nasce na Bahia Sebastião da Rocha Pita.

1817 — Tristão Gonçalves proclama República no Crato, no Crato, no sul do Ceará.

1823 — Instalação da Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1851 — Começa a circular no Amazonas o "Cinco de Setembro", que tomou depois o nome de "Estrela do Amazonas".

1913 — Morre no Rio de Janeiro Carlos Baltazar da Silveira, almirante da Marinha brasileira. Tomou parte em várias campanhas e foi ministro da Marinha no govêrno do presidente Campos Sales.

4 DE MAIO

1816 — Nasce em Pernambuco Joaquim Saldanha Marinho.

1861 — Nasce na Província do Rio de Janeiro Luiz Barreto Murat.

1937 — Morre em São Paulo Paulo de Oliveira Setubal.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Maio e Abril

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Coube ao Sr. Getulio Vargas, no govêrno do curto período, de 1930 a 1945, transformar o 1.º de maio brasileiro num simples 1.º de abril. Oficializada a data da greve universal de reivindicações e protesto em feriado e os comícios em manifestações dirigidas pelo Ministério do Trabalho, para homenagear e aplaudir o ditador, lá se foi abaixo, arrastado nas águas lamacentas da ditadura, o sentido originário da jornada: que era de independência e de luta. Hoje, o 1.º de maio é uma data melancólica e lamentável, antidemocrática e destinada a oferecer base, pela substituição dos "pelegos" aos líderes operários, à ostentação de um falso prestígio pessoal.

O PALMÔMETRO

Mesmo desse ponto de vista, porém, o festejo oficial dêste ano, promovido em Volta Redonda, foi um espetáculo doloroso como um teatro vazio. Quem quer que já tenha ouvido, pelo rádio, uma dessas exibições de calouros em que o próprio auditório decide da premiação pela intensidade dos aplausos, conhecerá e saberá interpretar o "palmômetro", instrumento de comprovada eficiência. Pois o "palmômetro", em Volta Redonda, demitiu o Sr. Getulio Vargas do "trono" dos locutores políticos.

Não se diga que o Presidente estava em dia particularmente mal inspirado. Nunca foi possível estabelecer relação entre o conteúdo dos seus discursos e os aplausos que suscitavam. De modo que se o gritinho isolado de "Ge-tulio, Ge-tulio", tentado por um chefe de "claque", ficou sem éco — mas sem um só, para remédio, que o repetisse — e se a meia-duzia de palmas, contrafeitas e frias, não conseguiu, em momento algum, levantar o "tonus" do auditório, não foi apenas porque o discurso chocho nunca excedeu em teôr ou importância aos termos de um relatório de chefe de serviço.

O que se viu e se ouviu, em Volta Redonda, não foi a decepção causada por um discurso pífio, mas o desencanto e a fadiga de um povo, e especialmente das suas classes proletárias, em relação ao chefe reconhecido, finalmente, como insincero e mistificador. A prova indiscutível está nos dois anos e pico do seu govêrno — depois dos quinze — em que, por mais que se diga e embrulhe, o que há de positivo é o negativo dos resultados, em todos os terrenos.

Êsses resultados negativos, não é preciso, para pô-los em evidência, recorrer a investigações e altos estudos só acessíveis aos doutos e especialistas. Estão, pelo contrário, ao alcance de todos, estão na cara e no corpo de qualquer do povo, que sabe como estava vivendo e como passou a viver desde que se entregou ao govêrno do Sr. Getulio Vargas.

Ora, ante as promessas que o ex-ditador lhe havia feito, como postulante de votos e ainda acobertados por uns restos recondicionados do seu prestígio, o povo atravessou os primeiros tempos do seu govêrno, como era razoável na "boca de espera", mas, vendo que pode esperar sentado, resolveu, por fim, dar-lhe o trôco. E foi êsse.

SALVE O LIVRINHO!

Tenha-se como certo, aliás, que, para o Presidente, não houve surpresa nisso. Por mais que se recuse a mirar no espelho o que tem sido o seu desastroso govêrno, alguns fracassos indisfarçáveis o advertiam, de há muito, que as coisas não vão bem, nem mesmo para o seu lado. Já não foi por outro motivo que desistiu, desta vez, do campo do Vasco. E não só de S. Januário êle se livrou com isso, mas também da Gávea, onde havia grande prêmio em sua homenagem e onde, o ano passado, não foi recebido à seu contento.

Fracassado, igualmente, em Volta Redonda, pode o Sr. Getulio Vargas avaliar precisamente a extensão do seu desastre pessoal, já que não se mostra interessado em avaliar e minorar o que vem impondo ao Brasil. E se, acaso, a consciência do mal, que se faz a si próprio, lhe sugerisse idéias benignas, poderíamos lembrar-lhe que só há um caminho possível para apurar alguma coisa com os salvados dêstes dois anos: o que lhe apontou o Sr. Odilon Braga, no seu discurso ao deixar a presidência da UDN, o do respeito ao "livrinho" que foi a arma com que o general Dutra empreendeu e realizou a conquista da opinião pública e da popularidade, além do respeito e da gratidão nacionais.

Quando o Sr. Getulio Vargas se decidir a submeter-se completamente ao "livrinho", em vez de entestar com êle, e passar a servi-lo de bôa-fé, cumprindo quanto nêle se contém, nêsse dia, será Govêrno e não estancieiro. E basta o país ter Govêrno para que os seus problemas tendam a resolver-se automàticamente. O Govêrno ajudando, então, nem se fala. E' um chuá.

O Que Se Diz:

...QUE, tendo trocado o estádio do Vasco pelo altos fornos de Volta Redonda para cenário de sua fala de 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas não quebrou uma tradição apenas futebolística, mas uma outra turfista...

—::—

...QUE tal tradição consistia e mseguir, após o triunfo trabalhista nas arquibancadas do Vasco, para a entrada triunfal na tribuna de honra do Jockey Club, onde se corria o "Grande Prêmio Presidente Vargas"...

—::—

...QUE, êste ano, entretanto, o dito Grande Prêmio foi corrido mesmo na ausência do patrono, o que não causou, contudo, muita surprêsa, pois no ano passado não fôra tão trinufal sua entrada no Hipódromo...

A Opinião do Leitor

PREÇOS NAS FARMACIAS

Um leitor, com carradas de razão, chama os nossos cuidados para a divergência espantosa dos preços nas farmacias comuns e nas do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, do IAPI, do IAPC e outras. E para mostrar a disparidade gritante do custo dos remedios em umas e outras, dá os seguintes exemplos:

Estreptomicin, nas farmacias comuns, Cr$ 14,00; no Ministério do Trabalho, Cr$ 5,00. Wicilin, nas farmacias comuns, Cr$ 25,00; no Exército, Cr$ 11,00. Ditriotyl, nas farmacias comuns, Cr$ 43,00; na do IAPI, Cr$ 26,00. E assim por diante.

O leitor, talvez, como tanta gente, desesperançado de apelar para uma providência oficial que venha nivelar ou, pelo menos, aproximar mais um preço do outro, sugere que seja extinto o regime de "farmácias de plantão", funcionando aquelas farmácias barateiras (ou não exploradoras) além das horas da atividade normal. Assim, à noite, pelo menos, a exploração estaria dormindo, para felicidade de todos os doentes...

Seria, também, de grande proveito para o público que o governo que, aliás, mantém essas farmácias de preços reduzidos, fizesse com que o povo para elas se dirigissem, como um meio, um precioso auxiliar, de combater a exploração. Nesse caso, as outras, sabendo que no Exército, na Marinha, na Aeronáutica, no IAPI e no IAPC, no Ministério do Trabalho e em outros locais, os remédios seriam adquiridos a cotações muito mais baixas, por um natural instinto de defesa, procuraria êsses locais, desafogando os balcões exploradores das farmácias comuns.

O resultado seria um só: vendo-se privadas de seus fregueses em volume capaz de afetar profundamente seus lucros, as farmácias comuns fariam com que seus preços fôssem mais accessíveis, a fim de novamente atrair a seus balcões a freguesia fugitiva.

Os tabelamentos fracassaram; as leis de intervenção no domínio economico (COFAP) fracassaram; resta esta última tentativa do próprio governo se tornar comerciante para que, pela concorrência privilegiada, obrigue aos comerciantes legítimos se contentarem com um lucro reduzido.

NOVAS ESTAÇÕES TELEGRÁFICAS DA NACIONAL

O ministro da Viação concedeu permissão a Transportes Aéreos Nacional para instalar estações radiotelegráficas em Araguari e Almenara, em Minas Gerais; Anapolis, em Goiás e Campo Grande, em Mato Grosso. Concedeu ainda permissão a Viação Aérea Brasil e à Varig para instalarem estações rádiotelegráficas respectivamente em Goiania, Goiás, e Itaqui, no Rio Grande do Sul.

Ciência ao Alcance de Todos

Cura da Obesidade

Curas da obesidade executadas por leigos e sem nenhuma orientação são comumente efetuadas por aqueles que desejam emagrecer, e, assim, caem num estado de fome ou de hipoalimentação. São regimes carenciais em que o indivíduo durante muito tempo se alimenta parcamente sem dar ao seu organismo os fatores de que êle necessita para o seu metabolismo.

Chegam assim êstes indivíduos ao estado de fome, e o seu organismo consome parte de sua própria substância a fim de levar a cabo as combustões necessárias à vida, durante esta fase dá-se uma diminuição dos processos metabólicos pela diminuição da atividade funcional das glândulas de secreção interna, e uma destruição gradual das albuminas com grave risco para o organismo, pela ruptura do equilíbrio do azoto.

Conseguem assim, o emagrecimento desejado, porém, êstes indivíduos apresentam-se com a musculatura flácida e a pele sem tonus, o que lhes estraga totalmente o desejo de uma aparência estética.

O indivíduo em estado de hipoalimentação apresenta modificações psicológicas profundas: a sensação de fome e de apetite está submetida a uma regulação central em íntima reação com a inervação do trato digestivo e é precisamente na esfera psicológica da personalidade que se localizou nestes casos modificações profundas. O apetite se educa até um certo ponto pois a esbeltez que impõe a moda não pode ser obtida na grande maioria dos casos senão dominando a sensação de fome.

Uma vez bem orientado um regime alimentar, em nada afetará o estado geral do organismo, uma vez que o livrará da sobrecarga de gordura; porém nem sempre êste é bem orientado e geralmente as mulheres por vaidade passam simplesmente a não comer, a fim de obter rápido emagrecimento que as levam a certo estado de hipoalimentação patológica, especialmente quando se trata de pessoa habituada a uma alimentação excessiva.

Chegam assim ao ponto de magreza tão desejado, porém à custa de uma diminuição da massa sanguínea, da hipotensão arterial, da diminuição da função de tôdas as suas glândulas e uma adinamia que as prosta ao menor esfôrço.

Junto às modificações internas vamos encontrar uma musculatura frouxa, aspecto envelhecido da face, pela proeminência dos pômulos, do queixo e do nariz. A pele toma aparência baça, perde sua tonicidade fazendo rugas na região onde desapareceu o panículo adiposo, e dando ao indivíduo a aparência de um envelhecimento.

Gostosamente a maioria das pessoas ex-obesas deixam-se ficar neste estado de fome crônica até que as sensações orgânicas lhes sejam demasiadamente penosas quando irão esbarrar na dificuldade do tratamento, determinado pela hipofunção de todo o aparelho digestivo.

E' necessário, que as pessoas que desejam emagrecer não se deixem levar por conselhos de pessoas não autorizadas para tal, pois um regime bem orientado pode determinar uma baixa considerável de pêso sem afetar as funções orgânicas.

A hipoalimentação constitui na medicina recurso valioso, porém sob a vista do médico e em casos especiais que assim o requeira: um dia de jejum semanal sòmente poderá ser benéfico para os obesos, nefríticos ou cardíacos, porém o jejum por vários dias pode levar o indivíduo a um estado irreversível. Muitas pessoas crêm que o jejum prolongado determine posteriormente um rejuvenescimento, está errado, uma vez que ficou provado com indivíduos que foram presos em campos de concentração, que a hipoalimentação prolongada leva para a sua cura uma convalescência de vários meses, e em alguns casos, não se dá a recuperação completa do indivíduo.

Apelo agora para as mulheres que lerem esta crônica: nos desfiles de modas, minhas senhoras, os manequins esguios e de cinturas etéreas são verdadeiramente uma tentação para tôdas, e compreende-se que na procura da beleza um regime de emagrecimento seja iniciado: façam-no, uma vez porém que êste seja orientado por um médico e em relação com a altura e a forma do corpo, a fim de que na procura da beleza não se transforme uma mulher em um saco de ossos, mole, sem fôrças para viver, privada das suas funções normais, amarelada, enrugada, e com uma psicose que a absorve totalmente, não comer para não engordar.

Exageramos um pouco o quadro, porém já vimos assim mesmo, muitos dêles, lembremse minhas senhoras, que os tipos astênicos, as mulheres cloróticas, já foram tipos românticos, hoje porém seriam casos de hospitalização imediata. A mulher nos nossos dias, tem não somente a função de ser bela, porém a de lutar com outros compromissos que lhe trouxe a civilização e que para tal necessita ser também sadia de corpo e espírito.

Comemorações Oficiais do "Dia Das Mães"

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, por determinação do prefeito Dulcídio Cardoso, fará realizar no próximo dia 10 — Dia das Mães — uma série de festividades que culminarão com uma grande concentração escolar, no Parque Darcy Vargas, onde haverá uma representação do espetáculo de "marionettes" do Serviço do Teatro Municipal.

Iniciando as festividades comemorativas do "Dia das Mães" procederá a inauguração, no Parque Darcy Vargas, de uma biblioteca que receberá o nome de Maria Francisca, em homenagem a saudosa educadora que na Escola Gonçalves Dias, em São Cristovão, preparou sucessivas gerações de estudantes.

O prefeito Dulcídio Cardoso, pronnunciará na oportunidade, um discurso sôbre o magistério municipal, exaltando a importância do papel que cabe às professoras realizar na formação do carater das nossas crianças.

Mais de mil alunos pertencentes as diferentes escolas da Prefeitura, abrilhantarão as festividades com suas pequenas bandas e orfeões.

Reune-se a Associação de Cinema

A Associação do Cinema Brasileiro, realizará, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, em sua sede provisória, à rua Sete de Setembro, 135, 3.º andar, mais uma de suas reuniões ordinárias, para a qual pede o comparecimento de todos os seus sócios bem como os elementos de cinmea que ainda não tiveram oportunidade de se inscreverem no seu quadro social.

Babaçu e o Ufanismo

EDGARD TEIXEIRA LEITE

A mensagem enviada ao Congresso Nacional, pelo Presidente da República, propondo medidas para o desenvolvimento da exploração racional do babaçu, encerrou a fase de ufanismo que tanto mal tem causado a esta grande riqueza. Vale relembrar alguns dos seus aspectos.

São de um dos nossos serviços federais especializados as seguintes cifras a respeito:

Existência em pés (em milhões)	20.153.000
Produção em côcos (em milhões)	20.153.000
Produção em amêndoas (em toneladas) ..	302.295.500

A Comissão de Desenvolvimento Industrial recentemente indicava a existência de 8 bilhões de palmeiras, dos quais dois bilhões dando fruto no momento.

Mas o "ufanismo" não se limitou a alinhar cifras astronômicas. Determinou o fracasso de diversos empreendimentos nacionais e estrangeiros: belgas, alemães, ingleses e franceses, todos êles tendo como ponto de partida a existência de abundante matéria prima.

Segundo recentes informações de um departamento oficial o seu aproveitamento podia ser resumido em três grandes itens: colonização, isto é, braços para colhêr o côco; transporte para escoar a produção e larga industrialização.

Neste último, estavam incluídas máquinas para quebrar o côco, o que, para muitos, era mesmo o único problema.

Discursos no parlamento nacional, mensagens de governos, discussões nas associações técnicas e econômicas e órgãos de estudo, tudo girava em tôrno de um ou de mais dos itens já referidos, mas sempre considerado, como ponto de partida, a existência de muito côco pronto para ser explorado.

Foi mesmo aventado, para melhorar condições de transporte do babaçu, um dispêndio de cêrca de seiscentos mil contos de réis.

A missão que o Conselho Nacional de Economia enviou ao Maranhão e ao Piauí, para estudar o assunto "in loco", percorrendo as diversas regiões produtoras, entrando em contato com o problema onde êle se apresenta, ouvindo os homens e as associações das classes interessadas, pôde trazer uma visão nova da matéria, enquadrando-a dentro da realidade, que era bem diferente do que acima foi enunciado.

Em vez de bilhões de palmeiras em produção e milhões de milhões de toneladas de amêndoas, apurou ser insignificante os vegetais, capazes de frutificar. Daí a safra atingir apenas 54.000 toneladas de amêndoas.

Não iam além de dez milhões, tomados como base, 5 quilos de amêndoas por planta, as palmeiras em produção. E ficou evidenciado que há muita palmeira e pouco côco, exatamente pelo excesso de vegetação, que não dá à planta condições de espaço e luz para frutificar. Em vez de braços para colheita de côco que não existe, senão em pequena quantidade, é indispensável dar aos babaçuais nativos meios de se tornarem realmente produtivos. E o desbaste do excesso de plantas é a medida indicada.

Nesta providência, aliás, está o ponto essencial do problema do babaçu. Consiste em deixar apenas, por hectare, 120 a 150 palmeiras.

Sem isso, o palmeiral, pela concorrência de vegetais da mesma ou de outras espécies, continuará improdutivo. Inútil melhorar os transportes, porque não haverá carga a escoar. Aliás, o que existe de meios de comunicação desaproveitado, dá bem idéia de que o problema não tem o seu ponto de estrangulamento neste fator. Basta recordar que as três vias fluviais (o Mearim, o Itapecuru e o Parnaíba), a estrada de ferro São Luiz-Terezinha e o tronco rodoviário central maranhense, poderão escoar, mesmo nas condições atuais, muitas vêzes a safra anual.

E, não há melhor testemunho desta situação que os babaçuais nativos, inexplorados, situados às margens das estradas de rodagem e da estrada de ferro, não por falta de transporte, mas por não produzirem o que transportar. O mesmo ocorre com a industrialização.

O parque industrial de óleo, existente no Maranhão e Piauí, poderá trabalhar três vêzes a safra atual. Só uma usina, existente em São Luiz, em via de conclusão, vai necessitar 30.000 toneladas de amêndoas, e a produção total do Maranhão é apenas da ordem de 30.000 toneladas. E isto, sem falar nas usinas de óleos do Rio, São Paulo, Recife e Bahia, qe poderão transformar talvez duzentas mil toneladas de amêndoas e que não raro restringem suas atividades por falta de matéria prima.

Quanto ao problema da quebra, quando houver côco bastante, êle será solucionado. Já existem inúmeras máquinas que, aperfeiçoadas, resolverão o caso. O que é necessário é que haja côco para quebrar.

A média de colheita, nos babaçuais nativos, calculada à base da extensão da área coberta de babaçuais e de volume das safras, é da ordem de 25 a 30 quilos por hectare. Convenientemente tratado passará a produzir de 10 30 quilos de amêndoa por árvore, ou 1.500 a 4.500 quilos por hectare. Assim se vê que o problema fundamental é agrícola e não do transporte ou de indústria. O ponto de partida tem de ser, pois, a intensificação da produção pelo espaçamento do palmeiral nativo.

Se fôssem melhorados os transportes e aumentado o parque industrial, sem que seja cuidada a parte agrícola, tudo ficará como até agora: muita palmeira e pouco côco.

Posto pelo Conselho Nacional de Economia nos seus exatos termos, o problema saiu, enfim, do campo litero-econômico, para os das soluções realísticas.

Submetido pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, onde existem eminentes e profundos conhecedores da matéria a grande riqueza do norte brasileiro será, dentro de alguns anos, das maiores expressões de riqueza da economia brasileira.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente ..	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade ..	23-3763
Depart. de Publicidade ..	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO

Av. Ipiranga 879 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 33-5369 e 36-4564

Declínio do Comércio Brasil-Grã-Bretanha

Medidas Para a Intensificação do Intercâmbio — Sugerido um Crédito Britânico Para Liquidação de Atrasados Brasileiros

LONDRES, 2 (De Robert Bellamy, da F. P.) — A notícia da abertura de negociações comerciais oficiais anglo-brasileiras no Rio de Janeiro, no corrente mês, suscitou numerosos comentários na Grã-Bretanha.

A opinião geral é que uma ação rápida poderia salvar o comércio entre os dois países, outrora tão florescente e agora pràticamente paralizado.

Concorda-se, efetivamente, em julgar que os motivos fundamentais desta paralizia devem ser procurados, de uma parte no acúmulo de uma dívida comercial brasileira de ordem de sessenta milhões de libras com a Grã-Bretanha e, de outra, na super-avaliação da moeda brasileira, o que faz, segundo os círculos britânicos, com que numerosos produtos brasileiros sejam mais caros do que em outros países, numa proporção de 40 a 60 por cento.

Acredita-se que as negociações do Rio de Janeiro abordem principalmente êsses problemas.

Depois de atingirem 41 milhões de libras em 1950 e 66 milhões de libras em 1951, as importações britânicas procedentes do Brasil, caíram no ano passado a 18 milhões de libras e durante os dois primeiros meses dêste ano, acusaram nova contração.

Em 1950 as exportações britânicas para o Brasil atingiram 43 milhões de libras, para subir em 1951, a 54 milhões e cair em 1952, a 52 milhões: no transcurso dos dois primeiros meses dêste ano elas foram mais elevadas que as importações.

Entre primeiro de janeiro de 1950 e 28 de fevereiro de 1953 a balança comercial desfavorável ao Brasil chegava assim a 30 milhões de libras, aproximadamente.

Julga-se que, se os produtos brasileiros estivessem disponíveis para o mercado britânico a preços acessíveis, o "deficit" seria inexistente ou reduzido a ínfimas proporções, mesmo tomando em consideração as restrições britânicas sôbre as importações, aplicadas desde novembro de 1951.

Foram feitas até agora diversas tentativas para superar o obstáculo dos preços brasileiros. Houve primeiramente a transação de troca de algodão brasileiro por aviões "Meteor" britânicos. Falou-se mais tarde numa troca de bananas por automóveis, mas essa tentativa nunca ultrapassou a fase das discussões e, na realidade, o govêrno britânico parece contrário a êsse gênero de comércio.

Do lado brasileiro, a abertura de um mercado de câmbio livre em fevereiro último deveria dar uma solução a êsse problema dos preços. Mas, em conseqüência do fato de estar parcial ou totalmente excluída das operações dêsse mercado a maior parte dos produtos brasileiros, como o algodão e o café, não se registrou qualquer reinício das trocas entre os dois países.

Os técnicos britânicos continuam a acreditar que uma desvalorização, pura e simples da moeda brasileira constituiria ainda a melhor solução.

Mas, na falta de semelhante medida, a que até agora o govêrno brasileiro tem sido firmemente contrário, são feitas, do lado britânico, as seguintes sugestões: 1) Utilização pelo Brasil da metade das suas receitas em esterlinos na liquidação

(Conclui na 9.ª Pág.)

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	39,00	39,00
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dolar (compra)	107,00	107,00
Dolar (venda)	110,00	110,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	40,50/41,00	40,50/41,00
Dólar (venda)	41,50/42,00	41,50/42,00
Libra (compra)	— —	— —
Libra (venda)	— —	— —

O "TERCEIRO CAMBIO"

Dolar (moeda) — Venda, Cr$ 40,60, Cr$ 42,60 e Cr$ 43,00. Compra: Cr$ 39,00, Cr$ 39,80, Cr$ 40,00, Cr$ 40,55, Cr$ 41,00 e Cr$ 41,50. Escudo (moeda), Venda: Cr$ 1,55, compra, 1,46. Pêso-argentino, (moeda), venda Cr$ 1,85, compra, Cr$ 1,70. Libra (moeda), venda, 0,0750.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vendidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e o ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6 41 10	6 19 90
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 28
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Corôa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 15
Florim	4 93 08	4 84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de abril de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar	41,91
Bélgica — Franco belga	0,80
França — Franco	0,1173
Portugal — Franco	1,45
Dinamarca — Libra	—
Suiça — Franco	9,99
Uruguai — Peso	—
Inglaterra — Libra	121,93
Suécia — Coroa	5,82

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Portugal — Escudo	—
Dinamarca — Coroa	2,7333
Bélgica — Franco belga	0,3778
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4034
Uruguai — Peso	6,4441
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3,6209

MOEDAS

América do Norte — Dólar	42,82
Argentina — Peso	1,85
Itália — Lira	0,0750
Portugal — Escudo	1,53

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.000 sacos de Pernambuco. Saídas, 11.700. Existência, 60.211 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,00
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	140,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas 100. Existência, 27.645 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	335,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	29.071	2.166
Feijão, sacos	1.700	1.500
Açúcar, sacos	10.000	4.230
Farinha, sacos	1.600	1.100
Banha, caixas	—	550
Charque, fardos	1.389	250
Manteiga, quilos	823	—
Milho, sacos	1.100	1.000
Cebôla, caixas	4.155	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFÉ

EM SANTOS

São Paulo, 2

N. 4 — Santos	—	203,00
N. 4 — Santos Rialto	—	201,00
N. 4 — S. discrição	—	197,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	44.463	37.160
Mercado	—	Calmo
Entradas	25.020	25.080
Existência	1.835.768	1.875.623
Saidas	61.679	27.513

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 2

Preço disponível, tipo 7, C. Cr$ 179,80, por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 2

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant
Desde ontem em sacas de 60 quilos	28.501	8.040
Desde 1.º de setembro	6.769.941	6.743.440
Existência	2.007.183	2.093.232
Exportação	113.600	52.050
Consumo local	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 2

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	154 170	154 170
Existência	13.448	14.148
Existência	14.148	14.848
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Compre Agora!

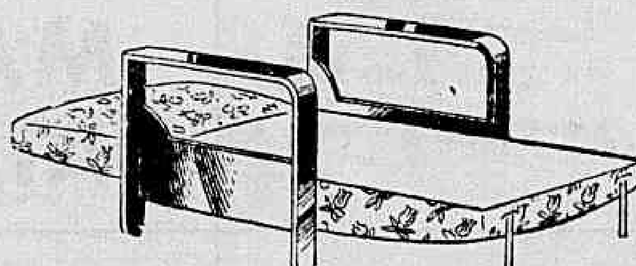
Sem entrada!

Sem fiador!



OFERTA ESPECIAL DRAGO, DURANTE O MÊS DE MAIO!

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com mola no assento e no encosto.



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Lançada no mercado em maio de 1935, a Poltrona-Cama Drago vem, há 18 anos, prestando inestimáveis serviços aos lares brasileiros, resolvendo o problema do pequeno espaço. Grato pela honrosa simpatia do público, Drago lhe oferece, durante este mês, a oportunidade de adquirir esta maravilhosa Poltrona-Cama, em condições excepcionalmente vantajosas.

Sofá-Cama



LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 909 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA DO CATETE 141-A - FONE 25-5712
PRAÇA SAENS PEÑA, 65 - FONE 48-1672

Às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite

IA-373

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CRUZEIROS PARA PAGAR O EMPRÉSTIMO

No empréstimo concedido pelo EXIMBANK, para pagamento dos atrasados comerciais brasileiros, há um aspecto que merece particular atenção, pelas suas conseqüências sôbre a política monetária. Trata-se de como serão obtidos os cruzeiros para a compra das cambiais em dólares necessárias ao pagamento do empréstimo.

Os trezentos milhões de dólares — caso não haja desvalorização — corresponderão, aproximadamente, a 5,6 bilhões de cruzeiros. Com juros, comissões, etc., a referida soma irá, provàvelmente, a cêrca de 6,0 bilhões de cruzeiros, isto é, a 2,0 bilhões de cruzeiros, anuais, uma vez que o prazo de resgate foi fixado em três anos.

Esses 2,0 bilhões de cruzeiros, anuais, poderiam ser obtidos dos 7,5 bilhões de depósitos efetuados pelos importadores no Banco do Brasil, que correspondem aos atrasados no exterior. Entretanto, os cruzeiros não estão em caixa do Banco ou à ordem da Superintendência da Moeda e Crédito. Estão emprestados ao comércio e à indústria, via Carteira de Redesconto, sendo possível que não voltem ao Banco nos prazos necessários às amortizações.

Em conseqüência, ou o Banco adota uma política de severíssimas restrições ao crédito — o que, no momento, parece perigoso — ou vende o algodão no mercado interno, para obter os cruzeiros necessários à liquidação do empréstimo. Caso a venda se efetuasse aos mesmos preços de compra o Banco conseguiria 4,5 bilhões, isto é, o dinheiro bastante para o pagamento das duas primeiras amortizações e respectivos juros.

Não ocorrendo as duas hipóteses mencionadas — quer dizer, não havendo as severíssimas restrições ao crédito referidas acima e não sendo vendido o algodão — só recorrendo à emissão de papel moeda, o Banco poderá comprar as cambiais. Dêste modo, nos próximos anos, além de 4,0 bilhões que se acostumou a emitir anualmente (4,1 bilhões em 51 e 3,9 em 52) o Govêrno deverá emitir ainda mais êsses 2,0 bilhões!

Aí está em que deu a "política" financeira do dr. Horacio Lafer. Primeiro delapidou as cambiais legadas pelo Govêrno Dutra; acumulou atrasados depois; pediu empréstimo para pagar estas dívidas e deverá emitir para liquidar o empréstimo! Depois de tudo isso ainda se apresenta como partidário da austeridade e do crédito seletivo!

Associação de Máquinas e Veículos

No dia 7, às 15 horas, no salão nobre da Associação Comercial, realizar-se-á a assembléia geral de constituição, da Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, Acessórios e Peças — ANMVAP. Na ocasião será ratificada a aprovação dos Estatutos e serão eleitos os membros do Conselho Diretor, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Uma vez eleitos, os membros do Conselho Diretor serão convocados para escolherem a Diretoria Administrativa para o exercício 53/54. Essa diretoria, por sua vez, reunir-se-á para eleger o presidente, os 1.º e 2.º vice-presidentes, os 1.º e 2.º secretarios e, os 1.º e 2.º tesoureiros da entidade, distribuindo, também, encargos para os demais vice-presidentes.

Na última reunião preparatória da ANMVAP foram designadas varias comissões para estudos e pesquisas com as seguintes denominações: peças e acessórios, caminhões e ônibus, automóveis, maquinas agrícolas, maquinas rodoviarias, maquinas para instalações industriais, maquinas operatrizes, maquinas motrizes, bicicletas, motocicletas e aviões. Essas comissões já estão obtendo informações entre os associados e apresentarão sugestões sôbre normas e critérios de importações.

Já está funcionando igualmente a comissão encarregada de estudos sôbre a industrialização de veiculos e maquinas no Brasil.

Seguindo praxe adotada pelo presidente Eisenhower, nos meses anteriores a sua posse, os fundadores da ANMVAP encontram-se trabalhando em comissões a fim de colocar em mãos da diretoria, logo que eleita, elementos que a capacitem para uma ação imediata e objetiva.

A Produção de Carne

O Brasil produz mais carne de bovinos do que qualquer país europeu. Em 1950, por exemplo, a França produzia 1.011.000 toneladas de carne de bovino, o Reino Unido, 644.000; a Alemanha, 540.000; a Italia, 302.000; a Dinamarca, 168.000; a Holanda, 139.000; a Bélgica, 130.000; a Suécia, 116.000; a Suiça, 85.000; a Austria, 79.000; Irlanda, 60.000; a Noruega, 43.000; Portugal, 31.000.

O Brasil em 1951, produziu 1.002.765 toneladas de carne de bovinos nos matadouros fiscalizados pelo govêrno federal. A produção de carne é porem maior, pois parte considerável dos abates, principalmente em algumas vilas e povoações e nas fazendas, ainda escapa ao controle oficial.

Um Empréstimo Como Outro Qualquer...

NOVA YORK, (AFP) — O empréstimo de 300 milhões de dolares concedido ao Brasil pelo "Export and Import Banc" fornecerá a esse país a possibilidade de experimentar o novo programa de comércio exterior elaborado pela administração do presidente Vargas, declara o sr. A. E. Gilbert, vice-presidente e administrador da "American International Underwriters Corporation Co" que possui grandes interêsses no Brasil.

Acrescentou que "não esperava um milagre deste empréstimo. Compreendemos que o Brasil tem uma enorme dívida comercial a reembolsar e que a administração Vargas continuará a seguir uma política de controle rigoroso das importações.

Pensamos que o empréstimo ajudará o Brasil a fortalecer sua situação econômica durante o presente periodo de ajustamento internacional pelo desenvolvimento de sua produtividade, permitindo-lhe atrair capitais estrangeiros e tomar medidas necessárias para evitar a repetição dos êrros passados".

O sr. Gilbert lembrou que o empréstimo brasileiro suscitou um interessante particular aqui "porque constitui uma transação comercial. Deve ser reembolsável em três anos e está submetido ao pagamento de juro normal. Este empréstimo pertence a uma categoria diferente dos de ajuda. Reflete a dignidade das relações que existe entre o Brasil e os Estados Unidos".

O "Sapato do Pobre"

O uso do tamanco — "sapato de pobre", como diz a canção popular — é generalizado em todo o Brasil. Deu origem, assim, à formação de uma indústria especializada, que vem concorrendo com a fabricação artesenal dêsse tipo de calçado, muito difundida no país e de tradição imemorial. A fabricação de tamancos foi investigada no último Censo Industrial, que encontrou no Brasil nada menos de 580 fábricas em produção. Nelas trabalhavam 1.607 pessoas, inclusive proprietários e diretores. E já era de notar uma incipiente mecanização, expressa no total de 666 cavalos-vapor de fôrça motriz instalada.

Metade dêsses modestos estabelecimentos fabris concentrava-se em apenas quatro Unidades da Federação: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Aí, justamente, a indústria de tamancos atingiu o mais alto nível de produtividade, possuindo não só mão-de-obra mais numerosa como, sobretudo, mais adiantada mecanização. As fábricas paulistas, gaúchas, fluminenses e cariocas realizaram, em conjunto, três quartas partes da produção brasileira de tamancos, no ano de 1949; detinham, em 1950, 70 por cento da fôrça motriz instalada em tôdas as indústrias do ramo e ocupavam, na mesma data, 56 por cento do pessoal em atividade nas fábricas do país.

Indústria de consumo local por excelência, o valor da produção pode indicar a intensidade da procura de seus artigos nos diferentes mercados em que se localizam fontes produtoras. Assim, o Estado de São Paulo constituiria o maior mercado de tamancos do país, nessa escala de preferência pelo popular calçado: viriam, em segundo, os fluminenses, com uma produção igual à gaúcha; e, finalmente, os cariocas fechariam o quadro.



A produção mundial de cimento, segundo dados do Statistical Yearbook elevou-se, em 1951, a 136 milhões de toneladas, contra 122, no ano anterior. Em relação ao período de pre-guerra êsses totais representaram um aumento superior a 50%. Atualmente a Alemanha é o segundo produtor do mundo em seguida aos Estados Unidos, cuja produção representa mais de 30% do total.

Em 1952 a Alemanha produziu 12,9 milhões de toneladas mantendo assim o ritmo de aumento que vem caracterizando êsse ramo da sua indústria no após-guerra.

Embora em franco desenvolvimento a produção de cimento nêsse país ainda não atingiu os níveis de 1933-39 quando cêrca de 15 milhões de toneladas eram dadas ao consumo.

Dentre os demais produtores europeus deve ser destacada a Inglaterra que conseguiu, em 1951, suplantar os 10 milhões de toneladas batendo todos os recordes anteriores.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

A CONVENÇÃO DOS PRODUTORES DE AGUARDENTE

Fixado o Preço do Produto em Cr$ 3,50 Por Litro

Outras Recomendações da Convenção

Encerraram-se os trabalhos da I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, convocada pelo Instituto do Açucar e do Alcool, em cujo decurso foram aprovadas várias recomendações da maior importância para o desenvolvimento daquela indústria, no país.

Dentre elas, elaboradas por cinco subcomissões, avultam as seguintes:

Que no Plano de Defesa da Safra 1953/54, seja fixado pelo I.A.A. o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos), por litro de aguardente liberada para a venda ao consumo, posta a mercadoria na fábrica, correndo os impostos, taxas e acréscimos de preço por conta do comprador;

Que, o I.A.A. diligencie junto aos Governos Estaduais a fim de obter a isenção dos tributos especificos que incidam sôbre a aguardente requisitada e entregue pelos produtores e, na hipótese de não conseguir aquela isenção, que aquêles ônus fiscais sejam pagos pelo I. A. A., a fim de tornar liquido o valor da requisição;

Que o pagamento da aguardente requisitada pelo Instituto do Açucar e do Alcool seja feito, a partir da safra 1953/54, por intermédio de cheques nominais, pagáveis no Banco mais próximo onde estiver localizada a fábrica;

Que o I.A.A. intervenha junto aos Governos Estaduais no sentido de que o Impôsto de Vendas e Consignações incidente sôbre a aguardente liberada seja calculado em função do valor líquido do faturamento, já deduzidos o Impôsto de Consumo e a taxa a que se refere o art. 19 da Resolução n.º 698/52 e enquanto não obtiver resultado que permita que o impôsto de vendas e consignações incidente sôbre o faturamento da taxa constitua parcela dedutiva do recolhimento;

Que a redestilação da aguardente na produção de álcool se faça nas destilarias do Instituto do Açucar e do Álcool e nas particulares com as quais o I. A. A. venha a contratar a operação.

Que o Instituto se obrigue a instalar destilarias nas regiões que indiquem a necessidade de montagem de fábricas desidratadoras com a capacidade mínima de 10.000 litros diários;

Que o I.A.A. examine a possibilidade de instalar destilarias de maior capacidade nas zonas de grande densidade de produção e concentração de produtores.

A mais ampla divulgação, pelo I. A. A., dos dados relativos ao consumo de gasolina pura no país que, no momento, comporta a adição de 600.000.000 de litros de alcool com a realização da mistura carburante na base de 20%, cujo rendimento, em motores de explosão, é considerado tècnicamente satisfatório;

A aplicação obrigatória das cintas de garantia às aguardentes compostas, quer obtidas por destilação direta, quer a partir de aguardente simples, por maceramento, adição de essências ou qualquer outro processo de composição, uma vez rotulada com a denominação especifica de aguardente composta;

A adoção, em três tipos diferentes, das cintas de garantia referidas nos itens anteriores, para aplicação, respectivamente, em recipientes de litro, garrafa e meio litro.

ROUPA RENNER
Puro linho
De
PREÇO DE
Puro linh
De
PREÇO DE

CUECAS

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!
SETE ANDARES! DUAS LOJAS!
Tudo em Liquidação!

ROUPA RENNER
Tropical
De 1.
PREÇO DE MA
"Frescot"
De 1.35
PREÇO DE MAI

ALFAIATARIA sob medida
linhos - casimiras

ROUPAS ESPORTIVAS
Malas - calçados - chapéus

CRÉDITO Utilidades domésticas

MODAS - CAMA E MESA Tecidos

ROUPAS RENNER

CAMISARIA

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

VESTIDOS FINOS
Grandes lotes
De 450, PREÇO DE MAIO 295,
De 700, PREÇO DE MAIO 445,

LENÇÓIS
Cretone 1,40 x 2,20
Solteiro
De 55, PREÇO DE MAIO 48,
Cretone Extra - 2,00x2,25
Casal
De 88, PREÇO DE MAIO 79,

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
DESCONTOS DE MAIO

CAMISOLAS
Opala - côres firmes
De 160, PREÇO DE MAIO 135,

PIJAMAS
Opala
De 160, PREÇO DE MAIO 135,

FRONHAS
Cretone 40x60 - tipo saco
De 16, PREÇO DE MAIO 13,50
Cretone Extra - 40 x 60 - 50 x 50
De 25, PREÇO DE MAIO 22,

GUARNIÇÕES LAPA
com 4 guardanapos
1,00 x 1,00
De 52, PREÇO DE MAIO 45,
1,40 x 1,40
De 70, PREÇO DE MAIO 58,

ROUPA RENNER
Puro linho
De 980, PREÇO DE MAIO 880,
Puro linho (mercerizado)
De 1.350, PREÇO DE MAIO 1.050,

BLUSAS
em cambraia e organdy
Bordadas e rendas
De 400, PREÇO DE MAIO 260,
De 210, PREÇO DE MAIO 140,

TOALHAS alagoanas
Com bainha - para rosto
De 16, PREÇO DE MAIO 13,50
C/bainha de ajour-banho
De 45, PREÇO DE MAIO 39,

COBERTORES
Reingantz
cinza com barra
Solteiro
De 160, PREÇO DE MAIO 140,
Casal
De 190, PREÇO DE MAIO 165,

ROUPA RENNER
Tropical
De 1.100, PREÇO DE MAIO 880,
"Frescot"
De 1.350, PREÇO DE MAIO 1.150,

COMBINAÇÕES
de setim
com renda e bordados
De 135, PREÇO DE MAIO 98,

CALÇAS
de nylon rendadas
De 72, PREÇO DE MAIO 62,

TOALHAS
Garcia - Côres pastel
Rosto
De 24, PREÇO DE MAIO 19,50
Banho
De 68, PREÇO DE MAIO 59,

COBERTORES
S. Pedro
Côr de camelo com barras
De 360, PREÇO DE MAIO 325,
Casal
De 480, PREÇO DE MAIO 445,

CAMISAS
Cambraia - tipo linho
Brancas De 110, PREÇO DE MAIO 95,
EXTRA De 140, PREÇO DE MAIO 115,

COSTUMES de puro linho
De 1.250, PREÇO DE MAIO 850,
de tropical e lã
De 1.600, PREÇO DE MAIO 980,

COLCHAS
em lindas côres
Solteiro
De 110, PREÇO DE MAIO 96,
Casal
De 130, PREÇO DE MAIO 115,

CAMBRAIA
De pura lã - fio inglês
Pirituba
Para trajes e tailleurs
De 290, PREÇO DE MAIO 168,

CAMISAS
Popeline Mercerizada
De 170, PREÇO DE MAIO 145,
Tricoline - 1ª.
De 155, PREÇO DE MAIO 130,

GRAVATAS
Rayon - 100%
De 38, PREÇO DE MAIO
28,

GRAVATAS
Seda natural
De 120, PREÇO DE MAIO
95,

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!

CASACOS 2/4
modernissimos - pura lã
De 550, PREÇO DE MAIO 440,
De peles "Brumel" extra
De 1.900, PRECO DE MAIO 1.480.

COLCHAS FRANCÊSAS
Brancas e côres
Solteiro
De 145, PREÇO DE MAIO 128,
Casal
De 185, PRECO DE MAIO 172,

APAREHOS FINOS DE LOUÇA JAPONESA
Para chá
De 780, PREÇO DE MAIO 550,
Para café
De 420, PREÇO DE MAIO 340,

CUECAS
Muito finas
De 28, PREÇO DE MAIO 22,
Cambraia extra leve
De 38, PREÇO DE MAIO 33,
Tipo linho
De 48, PREÇO DE MAIO 42,

CASAQUINHOS
e blusas de pura lã
De 140, PREÇO DE MAIO 95,
De 250, PREÇO DE MAIO 165,

CAPAS
Para homem
de tecido impermeável
De 600, PREÇO DE MAIO 550,

GUARDA CHUVAS
Armação de aço
De 130, PREÇO DE MAIO 115,

Atenção
EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE
ALGUNS TAMANHOS
POR PREÇOS AINDA
MAIS BAIXOS

PIJAMAS
Cambraia extra
Várias côres
De 220, PREÇO DE MAIO 175,
Flanela de 1ª
De 220, PREÇO DE MAIO 175,

PALETÓS ESPORTE
Panamá fantasia
De 750, PREÇO DE MAIO 580,

LENÇOS
Cambraia algodão, brancos e côres
De 12, PREÇO DE MAIO 9,
Gaze
De 22, PREÇO DE MAIO 18,

SAPATOS
Cromo legitimo
De 300, PREÇO DE MAIO 260,
De 250, PREÇO DE MAIO 220,

CHAPÉUS
Lebre De 170, PREÇO DE MAIO 150,

SHORT
(com calção interno)
Brim cordonet
De 125, PREÇO DE MAIO 105,

CALÇAS ESPORTIVAS
Côres modernas
De 220, PREÇO DE MAIO 165,
Tropical de 1ª
De 310, PREÇO DE MAIO 275,
Cambraia Pura Lã
De 520, PREÇO DE MAIO 465,

MEIAS Soquetes
Titan - Cano remontado
De 20, PREÇO DE MAIO 18,
Duque - Cano remontado
De 25, PREÇO DE MAIO 20,
Waldorf - Tipo Derby
De 30, PREÇO DE MAIO 26,

CAMISAS ESPORTE
Manga comprida
Cambraia Xadrês
De 220, PREÇO DE MAIO 175,

Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Época

Concurso "RAINHAS DA MOCIDADE" e "GALÃS PERFEITOS DO BRASIL",

Organizado pela revista "GRANDE HOTEL"

Por engano, em o n. 30] da referida revista se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 30 de abril, quando na realidade, e devido à prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará unicamente no dia 30 de junho próximo.

A partir do seu próximo n. 304 a rèvista "GRANDE HOTEL" voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953

ULTRAPASSADOS OS "RECORDS" DE PRODUÇÃO

MAIS COQUE, MAIS GUSA, MAIS AÇO PRODUZIU A C.S.N. EM 1952, ANO TAMBÉM DE NOTÁVEIS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS

Principais Capítulos do Relatório Oferecido Pela Directoria à Assembléia Geral

Produzindo mais do que o ano anterior em todos os seus setores de trabalho, a C. S. N. ultrapassou em 1952 os seus próprios "records", consolidou a sua situação financeira e desenvolveu notável politica de serviços sociais, com o que garantiu a marcha ascendente que começou em 46 e até hoje sem interrupção.

Isto é o que decorre do Relatório apresentado pela Diretoria sôbre as atividades em 1952, relatório que foi objeto de apreciação, por parte da Assembléia Geral no dia 15 do mês de abril.

Dêste importante documento, que fixa mais um período de vida da C. S. N., extraimos a síntese que damos abaixo, sôbre a situação econômico-financeira da entidade e seus programas de expansão.

A Companhia Siderúrgica Nacional vem desenvolvendo, sem solução de continuidade, as suas atividades nos diversos setores que compõem o quadro geral da organização.

Aumentam, progressivamente, os seus niveis de produção, de modo a poder atender, tanto quanto possível, às exigências do consumo nacional e dos mercados aos quais vem sendo chamada a suprir.

De acôrdo com os programas de expansão da Usina, com o decorrer do tempo necessário à sua realização, o seu sistema industrial tornará ainda mais flexível a sua adaptabilidade às circunstâncias do mercado.

A renda e a produção da emprêsa vêm crescendo, sensivelmente, à medida que a ampliação das suas atividades vai se operando em termos objetivos.

A Usina de Volta Redonda operou tôdas as suas unidades durante o ano de 1952, obtendo apreciável aumento de produtividade, em relação ao ano anterior, nas produções de coque, gusa e aço.

Convém salientar que a produção de coque registrada em 1952 constituiu expressivo "record" na história da Usina.

A utilização do coque metalúrgico na redução do minério de ferro favorece indústrias quimicas derivadas da recuperação e aproveitamento dos subprodutos do carvão produzidos na coqueria.

Entre êsses subprodutos resultantes da transformação do carvão em coque, cuja produção em 1952 indicamos abaixo, destacam-se pela importância de sua aplicação, o benzol que serve para a fabricação de hexaclorobenzeno, obtido pela passagem de cloro sôbre o benzol e que é um inseticida eficaz contra a broca do café, além de servir como matéria-prima para a fabricação de anilinas e para indústrias de produtos sintéticos de borracha e matéria plástica; o toluol que é matéria prima básica na produção de trinitrotoluol, poderoso explosivo; o sulfato de amônio, empregado na fabricação de fertilizantes e o alcatrão para estradas, aproveitado no revestimento das rodovias.

Mas a caqueria produziu, também, outros subprodutos como água amoniacal, nafta solvente, naftaleno bruto, óleo antracênico, óleo creosotado, óleo desinfetante, piche e xilol, de aplicações as mais diversas nas indústrias químicas.

Quanto ao gusa básico verificou-se uma média diária de produção de 981 t, perfazendo um total por ano de 358.979 t.

PRODUÇÃO DE AÇO EM LINGOTES

A produção de aço em lingotes registrou um aumento de 10.000 t sôbre a do ano anterior Considerando o fato de que êste acréscimo de produtividade não decorre da adição de novas unidades de trabalho, nem de fatores de mecanização, pois o equipamento utilizado em 1952 foi o mesmo disponível em 1951, há motivos para atribuir êsse "record" à melhoria dos padrões de eficiência, da qualificação do pessoal técnico e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

Realmente, acentua-se, a cada ano que passa, em Volta Redonda, essa tendência para a melhoria dos niveis de produção, em face da melhor adaptabilidade dos trabalhadores industriais às condições ambientais do trabalho especializado, bem como à medida que vai se difundindo a especialização de funções com uma mais racional divisão do trabalho.

O total de 459.014 t de lingotes de aço alcançado em 1952 representa, efetivamente, apreciável evolução do sistema produtivo nesse setor da Usina.

Só em aço para trilhos a Aciaria produziu 104.500 t.

NA LAMINAÇÃO

No setor da produção de laminados registrou-se um aumento de 84,4% na fabricação de trilhos e acessórios em face da necessidade de atender-se aos programas de reequipamento das nossas ferrovias empreendidos pelo Govêrno. Por êste motivo houve uma redução de 36,6%, 3,4%, 0,2% e 3,2%, em relação ao ano de 1951 nas produções de barras e perfilados, chapas finas a quente, chapas galvanizadas e fôlhas de flandres, respectivamente.

Todavia, a produção geral de laminados registrou um aumento de 5,1% sôbre a produção anterior, compreendido no total de 360.088 t computado na produção de 1952.

Um novo "record" foi conseguido ao atingir-se êsse total que representa 15% a mais sôbre a produção verificada em 1951.

E' oportuno lembrar que o programa para 1952 previa apenas 357.800 t e a produção atingida demonstra o aumento de 2.280 t sôbre êsse quantum, fato indicativo da tendencia sempre expansionista do sistema produtivo.

Quanto ao rendimento, pôsto que a produção tenha registrado sensivel aumento de produtividade no fabrico de trilhos e acessórios, cujo rendimento é apreciávelmente menor do que o que se obtém pelo fabrico dos outros produtos de laminação, como barras e perfilados, chapas galvanizadas e fôlhas de flandres, ocorreu um aumento de 1% sôbre o do ano anterior, observando-se, igualmente, maior eficiência nos processos de produção.

VALOR DA PRODUÇÃO

O valor das vendas efetuadas pela Companhia durante o ano de 1952 atingiu a importância de Cr$ 1.663.99.627,10 que indica, eloquentemente, o expressivo volume das operações comerciais efetuadas.

Dêsse total, 88,68% foram obtidos pela venda de produtos de aço, ou sejam Cr$ .... 1.475.648.777,10.

Seguem-se, em importância, as parcelas correspondentes às vendas de carvão, subprodutos de carvão e energia elétrica que ascenderam às cifras de Cr$ 134.789.478,50, Cr$ .... 30.561.001,20 e Cr$ 14.158.421,10, respectivamente.

Dentre os produtos da coqueria, o que proporcionou maior parcela de vendas foi o Benzol, vindo em seguida o Sulfato de Amônio e o Alcatrão para Estradas.

A maior percentagem dos produtos vendidos, em pêso, coube aos trilhos e acessórios, que atingiram 22,31% do total, seguindo-se chapas finas a frio, com 20,51% do total e chapas finas a quente com 14,82% do total.

A praça do Estado de São Paulo absorveu 46,25% dos produtos de aço, a do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro 38,07%. O restante foi absolvido pelas demais praças do país com 8,73% para os três Estados sulinos, 3,71% para os Estados do Norte e 3.24% para os três Estados centrais.

A não ser a venda de 200 toneladas de naftleno bruto para os Estados Unidos da América, tôda a produção, tanto de aço, como a de subprodutos da coqueria, foi consumida pelo mercado nacional.

Esta produção representa para o país uma ponderável economia de divisas.

DEMAGOGIA: INIMIGO Nº 1 DA DEMOCRACIA

(Conclusão da 3.ª página)

contrareis o relato das principais atividades do Govêrno no exercício próximo findo. Muita coisa precisamos ainda fazer para dar ao povo um nivel de vida à altura das suas reais necessidades. Para isso, entretanto, faz-se mister uma ação conjunta entre o Executivo e o Legislativo, dentro de um clima de mútuo entendimento e de superior compreensão dos problemas que nos cercam.

Estou convicto de que os Senhores Deputados saberão corresponder às expectativas do povo catarinense e que, em perfeita unidade de vistas com o Poder Executivo, possamos todos cumprir fielmente os deveres que nos são comuns".

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Depois de justificar as razões das viagens realizadas pelo governador Bornhausen no curso do ano passado, através do Estado, a mensagem faz um retrospecto das atividades das diversas secretarias durante o referido periodo.

Aborda amplamente o problema educacional, demonstrando que o ensino, no Estado, atingiu novo grau de desenvolvimento, através de uma série de medidas adotadas pelo Executivo. Santa Catarina é, por sinal, um dos Estados de mais elevado indice de alfabetização, graças ao rigor com que é ministrado, ali, o ensino.

A mensagem focaliza, em particular, a progressiva melhoria do nivel de capacidade profissional do professorado primário pelo aumento do magistério de carreira, com o conveniente preparo técnico-pedagógico. Graças a essa orientação, foi possivel restringir ao minimo o imperativo das improvisações, com o que são atendidas ainda, pelo critério geral das admissões extranumerárias, as necessidades de alfabetização. E, mencionando números, salienta que dos 900 lugares de Professor Normalista, 847 foram preenchidos por normalistas, notando-se que existiam em função 1.099 regentes de ensino primário para os 950 cargos de que se compõe o respectivo quadro.

Tratando particularmente do ensino primário, a mensagem diz que, em 1952, foram realizadas 194 156 matriculas iniciais, atingindo a frequência média o total de 162.395, o que representa aumento apreciável sôbre os algarismos correspondentes ao ano anterior.

PROBLEMAS DA SAÚDE PÚBLICA

A mensagem aborda, a seguir, os problemas da saúde pública, fazendo um relato circunstanciado das atividades do respectivo Departamento para demonstrar que o governo estadual continuou a desenvolver esforços no sentido de atender às necessidades da população.

O "Hospital Nereu Ramos", um dos nosocomios mais importantes do país, a Maternidade "Tereza Ramos", a Maternidade "Darcy Vargas", a Colônia Santa Tereza, destinada a leprosos, e a Colonia Santana, abrigo de enfermos mentais, trabalharam ativamente durante todo o exercicio, convenientemente aparelhados pelo governo do Estado.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

No capítulo dedicado à situação financeira, diz textualmente a mensagem o seguinte: "Apesar da crise verificada no setor da madeira — o nosso principal produto — foi possivel fechar-se o balanço da Fazenda com pequeno "superavit" na execução orçamentaria e o saldo liquido disponivel de Cr$ 5.717.954,10.

"A queda da exportação, especialmente da madeira, e a falta de energia elétrica nos nossos parques industriais, tiveram, o maior reflexo na movimentação interna da nossa riqueza e impediram, em grande parte, o aumento da arrecadação. Evidentemente, não circulando o produto da fabricação e vendas dos artigos, outras riquezas, em consequência, também não circularam e, assim, não póde o imposto de Vendas e Consignações, básico do nosso sistema, acusar as cifras que seriam de esperar.

"Não obstante isso, deu o I.V.C. um excesso de perto de vinte milhões (Cr$ .... 19.997.575,90).

"Por circunstâncias conhecidas e relativas à não aprovação da Lei do Sêlo, não foram cobrados os impostos sôbre Bebidas Alcoolicas e Tabacos e Derivados, o que também concorreu para que não fôsse maior a renda.

"Houve, no exercicio, necessidade de abertura de grandes créditos — quer especiais, quer suplementares — para atender os encargos da administração; e, como a arrecadação não correspondesse à expectativa, bem andou o governo em economizar verbas e comprimir despesas.

"Com essas medidas, pôde o orçamento ser equilibrado e, ainda, verificar-se o saldo apontado.

"Todos os compromissos do Tesouro foram pagos em dia, sendo que, para a cobertura das últimas contas processadas ao encerrar do exercício, determinei fôsse reservada a disponibilidade necessária, em depósito, para a liquidação das respectivas importâncias.

"Ficou, ainda, de contas não pagas, como é natural, um montante, em Restos a Pagar, de Cr$ 1 014.486,30, que será satisfeito com o saldo do exercício.

"A divida consolidada foi também rigorosamente paga em dia".

O PÔRTO DE S. FRANCISCO DO SUL

Segundo a mensagem, prosseguem com a devida normalidade os serviços de construção do pôrto de S. Francisco do Sul, do qual o Estado é concessionário.

Essas obras são custeadas pelo Governo Federal por intermédio de auxilios votados no orçamento federal e com o produto da taxa adicional de 10% sôbre direitos de importação cobrados pelas alfândegas de Florianópolis, Itajaí e São Francisco, bem como juros recebidos pelos depósitos bancários.

O TRIGO E SEU ARMAZENAMENTO

Num Estado como Santa Catarina, diz a mensagem, onde a produção agricola é grande e vai aumentando de ano para ano, bem se podem avaliar os prejuizos que decorriam para a economia coletiva, da falta de um aparelhamento de armazenagem e expurgo de cereais.

Eram dezenas, talvez centenas de milhões de cruzeiros que se perdiam em cada safra. Eram operações de financiamento que poderiam realizar-se sob melhores garantias pelo penhor da produção, mas que tiveram de sujeitar-se a normas menos práticas e menos seguras, pela impossibilidade de guarda e conservação do produto financiado, em organizações devidamente equipadas. O Govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura, visando sanar essa deficiência, mandaram construir, inicialmente, quatro armazens, sendo um em Lajes, um em Caçador, um em Joaçaba e outro em Concordia. Estão prontos e têm capacidade para 13.10[illegible] sacos de 60 quilos cada um (total 788.000 quilos).

Avaliando bem de perto êsse importante problema, que tão intimamente se relaciona com as necessidades de abastecimento das populações e serve de estimulo às atividades agricolas, o Poder Executivo, ainda em convênio com o Ministério da Agricultura, está mandando construir um conjunto de silos subterrâneos, com capacidade para 5.000 toneladas de grãos. O primeiro dêsse conjunto está sendo construido na cidade de Videira.

AGUA E ESGOTO

No capítulo dedicado ao serviço de agua e esgoto, a mensagem anuncia o empenho do govêrno de proceder, na capital, à reforma de varias rêdes de distribuição, que se encontram em precário estado.

O Executivo foi outrossim, autorizado a contrair mais um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, em qualquer estabelecimento de crédito, aos juros permitidos pela Tabela Price, a fim de que se estenda ao subdistrito do Estreito, em Florianópolis, os serviços de agua e esgoto.

ILUMINAÇÃ DA CAPITAL E ARREDORES

Contrastando com um passado recente e melancólico, quando as velas e os lampeões a querosene eram obrigatoriamente empregados na sua iluminação diaria, Florianópolis é hoje, sem favor, uma das cidades mais bem iluminadas de todo o país.

A mensagem dedica ao assunto um longo capítulo, registrando os melhoramentos executados na linha de transmissão Capivari-Florianópolis. Durante o exercício de 1952 foram consumidos 11.775.219 kwh, havendo, pois, um aumento de 2.200.000 kwh em relação ao ano passado.

REMODELAÇÃO DA PONTE HERCILIO LUZ

A gigantesca ponte "Hercilio Luz", que liga Florianópolis ao Estreito é uma das mais imponentes obras de engenharia do seu gênero no nosso continente. Não há quem a desconheça, pois suas fotografias são difundidas por tôda parte.

Construída há cêrca de 25 anos, seu estado de conservação ultimamente deixava muito a desejar, constituindo, mesmo, em alguns pontos, perigo iminente para os transeuntes e viaturas.

O govêrno do sr. Irineu Bornhausen, preocupado com a conservação de tão valioso patrimonio artistico do Estado, deu inicio, em fevereiro de 1952, aos serviços de refôrço da ponte. As obras são importantes e, por isso mesmo, demoradas, mas até dezembro tinham sido executados inúmeros serviços de relevo.

A PRODUÇÃO DE LEITE

O leite constitui, como se sabe, alimentação básica do povo. Preocupado em fornecer à população da capital um produto verdadeiramente sadio e em quantidade suficiente para as necessidades do consumo diário, o govêrno do Estado tomou uma série de providências com aquêle objetivo.

Com o fomento intensivo e consequente melhoria do rebanho leiteiro — compra, aclimatação e revenda a longo prazo de gado puro por cruza ou de pedigrée das raças Holandesa e Jersey; pela fixação do preço de compra do leite durante o inverno (época de escassez) e verão (época de sobras); pela assistência técnica e veterinária a titulo gratuito; pela disseminação de espécies forrageiras adaptadas à região; pela distribuição de forragens concentradas pelo preço de custo, tem-se alastrado pela Ilha e arredores um grande número de granjas e, como consequência, o aumento da produção de leite. Assim é que a U.B.L. passou o inverno de 1952 sem recorrer à tradicional zona laticinista — o vale do Itajaí — de onde, no exercício anterior, havia importado 244.568 litros de leite.

Em 1951 a média diária de produção de leite foi de cêrca de 3.780 litros; em 1952, essa média elevou-se a 5.270 litros, o que comprova o acêrto das medidas postas em prática.

Todo o excedente (sobras de verão) foi industrializado e os produtos postos à venda por preços iguais aos de outras zonas, onde a matéria-prima é adquirida por preços inferiores.

A produção do leite, no exercício passado, comparada com a de 1951, teve o aumento de 544.035 litros.

A ELOQUÊNCIA DOS NÚMEROS

São êstes em linhas gerais os aspectos principais da mensagem do governador Irineu Bornhausen, documento sóbrio na sua dialética, mas cujos dados revelam, na eloquência dos algarismos, os resultados benéficos de um govêrno altamente operoso e honesto, empenhado a fundo em assegurar bem-estar e felicidade para o seu povo.

Barra Mansa

O grande centro industrial da terra fluminense.

Por sua posição-chave, a meio caminho do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais tem sido sempre *Barra Mansa* um animado entrepôsto comercial, destacando-se, também, nos setores da agricultura e da pecuária.

Mas hoje em dia, é em nosso panorama industrial que Barra Mansa tem lugar de particular importância. De suas fábricas modernas, espalhadas por todo o municipio, sai uma enorme variedade de artigos: o ferro, o aço, o cimento, produtos quimicos, produtos alimentícios, laticínios, calçados, cerâmica...

À noite, quando se contempla o céu de Barra Mansa, uma chama de intenso brilho se eleva para o infinito... É o clarão dos altos-fornos de Volta Redonda, a poucos quilómetros da sede do município. É a grande siderurgia tornada plena realidade no Brasil. É a maior usina do gênero em tôda a América do Sul, produzindo anualmente centenas de milhares de toneladas de aço. O distrito de Volta Redonda, que há 20 anos não contava com 3.000 habitantes, tem agora 35.000. Ruas arborizadas, bons hotéis, cinemas, colégios, belos quarteirões residenciais, traduzem a sua prosperidade...

Mas Barra Mansa é um parque industrial ainda mais vasto... Lá se encontram, entre muitas outras organizações, a Eletrometalúrgica Saudade Ltda., a Siderúrgica Barra Mansa S.A., a Cia. de Cimento Vale do Paraiba, as Indústrias Quimicas Brasileiras "Duperial", a Companhia Metalúrgica Barbará, a Cia. Ind. e Com. Brasileira de Produtos Alimentares, o Moinho Fluminense S. A., S. A. White Martins, as Forjas Nacionais S. A., a Cia. Estanifera do Brasil S. A., A. Barreiro & Cia. e a Fábrica Nacional de Estruturas Metálicas.

Barra Mansa é um dos nossos maiores núcleos industriais, arregimentando milhares de operários e técnicos a serviço do progresso e da riqueza do Brasil.

O município de Barra Mansa e a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, são abastecidos de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América do Sul — o sistema Rio-São Paulo do grupo Light.

LIGHT

A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO-SÃO PAULO



PASSAGENS AÉREAS

EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

Av. Rio Branco, 66/74 Esq. P. Vargas

23-1909

BANCO LINO PIMENTEL

Consulte Nossas Taxas

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34



Duque, o criminoso, mais parece um louco

Elias foi morto com um "pé de cabra"

CRIME DE MORTE NO MERCADO MUNICIPAL

A Briga Como Fiança de um Quarto Acabou em Assassinato

No porão número oito do Mercado Municipal, ontem à tarde, Jorge Emídio, mais conhecido como Duque (20 anos, preto, ajudante de motorista, rua Barão de Petrópolis, 118), matou um tal de Elias (também ajudante de motorista, preto, morro de Santo Antônio).

"Duque" utilizou-se de um "pé de cabra" para o crime. Depois apresentou-se voluntàriamente ao 5.º Distrito.

ANTECEDENTES

Há 16 dias no Rio, vindo de São Paulo, "Duque" fez amizade com um tal de Nelson, que lhe prometera arranjar quarto para morar. A condição era dar uma surra no tal de Elias.

De físico avantajado, "Duque" encontrara Elias por várias vezes, sem que conseguisse a briga.

ZOMBARIA E MORTE

Ontem, entretanto, os dois descarregavam caminhões um perto do outro. Bastou que "Duque" deixasse cair uma caixa, para que Elias começasse a zombar dele, chamando-o de fraco. Enfurecido, "Duque" foi procurar um lugar onde pudesse comprar uma faca, nada conseguindo.

Recorreu mesmo a um "pé de cabra" do caminhão, matando o outro com violento golpe na cabeça.

CONFUSÃO

Depois do crime, formou-se uma confusão no local. Dela se aproveitando, "Duque" pegou um carro e fugiu.

No meio do caminho, arrependido, apresentou-se voluntàriamente. No distrito fez tamanha balbúrdia, tudo indicando que se trate de louco.

TUMULTUA AS DILIGÊNCIAS O DELEGADO DE TERESÓPOLIS

Reconhecimento Encenado Com Testemunha Misteriosa – Possível a Prisão Preventiva de Branko

PETROPOLIS, 2 (DC) — Tumultuando as diligências dos delegados Godofredo da Cunha e Paulo Bretz, o delegado municipal de Teresópolis, sr. Amil Rechaid, resolveu intervir no crime de Itaipava: deteve Branko Rancic (cêrca das 20 horas do dia 30 de abril), utilizando-se de sofismas, para, a todo custo, incriminar o serraleiro.

Avisado a tempo, o advogado Raul Magalhães, acompanhado do DIARIO CARIOCA, foi em socorro do seu cliente.

RECONHECIMENTO

O delegado Amil Rechaid justificou a detenção dizendo que pretendia fazer "um reconhecimento". Chegando em Teresópolis, entretanto, não havia ninguém para "reconhecer" Branko como a pessoa vista nos Pilões entre 6 e 7 de março.

A misteriosa "testemunha" ficou guardada no carro do delegado, que se recusou a dizer quem era. Fomos informados, porém, que se trata do rádio-técnico Antônio Parisse, especialista em televisão.

INCIDENTE

Com Branko e tôda a caravana, o delegado de Teresópolis tomou o caminho de Quebra Frascos. Num trecho da estrada que dá acesso à Pensão Pinheiros, foi feito o "reconhecimento".

Branko foi colocado num "Citroen" (teria sido visto num "Hudson") e o carro do delegado, com a testemunha" dentro, passou por êle várias vêzes, com os faróis acessos. O advogado quis intervir, no que não concordou o delegado — veio a discussão entre os dois, até que o advogado conseguiu que a experiência fôsse feita também com êle, substituindo a Branko no carro.

RECONHECIMENTO

Segundo o advogado da testemunha", ela descrevera perfeitamente o tipo do advogado Raul Magalhães. Quanto a Branko, não estava em condições de afirmar se era a mesma pessoa que viu entre 6 e 7 de março nos Pilões.

A rigor, portanto, não houve o tal reconhecimento.

Ontem, o juiz Orlando Carlos, de Petrópolis, foi cientificado de tudo. Quanto ao delegado regional Godofredo Pereira da Cunha, nada sabia sôbre o caso, dizendo que o delegado de Teresópolis "se excedera nas suas diligências".

PRISÃO E RECONHECIMENTO

Aumentaram as possibilidades do delegado Bretz pedir a prisão preventiva de Branko. Parece que se trata de uma satisfação à opinião pública.

Informa-se que o mesmo Bretz pretende um novo reconhecimento com a "testemunha" de Teresópolis".

NOVO SOCORRO URGENTE

A notícia de que a COFAP, a Delegacia de Economia Popular e a Secretaria de Agricultura da Prefeitura resolveram coordenar seus esforços no sentido de opor todos obstáculos legais à exploração que vem sofrendo o povo por parte de negociantes gananciosos têve simpática repercussão nos meios populares.

As três autoridades pretendem criar uma espécie de "Socorro Urgente da Economia Popular", o qual, nos moldes de seu congênere policial, passará a agir espontaneamente ou mediante apêlo dos interessados.

Se os Srs. coronel Helio Braga, Fernando Schwab e João Luiz de Carvalho levarem a bom têrmo a idéia terão prestado à população um serviço de alta relevância e à Justiça um auxílio prestimoso, permitindo-a de agir contra aquêles que se habituaram à exploração.

O que não é possível é continuar como estava, tudo ao inteiro sabor dos infratores da economia popular.

Felizmente o novo presidente da COFAP tem outra mentalidade e em pouco compreendeu ser da maior necessidade opor um dique resistente à onda de liberações e preços máximos que se tornou, na administração de seu antecessor, o programa prático de quem devia defender o consumidor e não proteger aquêles que vivem da miséria do povo.

Agora tudo mudou. Em lugar de combater a autoridade policial especializada no assunto, em vez de desprezar o concurso daqueles que estão habituados a lidar com gananciosos e exploradores, o coronel Hello Braga resolve chamar à atividade a policia, entregando-lhe o encargo de fiscalizar o cumprimento da lei e reprimir o abuso e a extorsão.

Que venha com a maior presteza possível o "Socorro Urgente da Economia Popular", para percorrer mercados, mercadinhos, feiras e casas comerciais que negociam com gêneros de primeira necessidade obrigando vendedores e proprietários, intermediários e depositários a terem uma única preocupação que é bem servir ao povo.

No momento que atravessamos é de tôda conveniência que a politica de fácil abastecimento e de preços acessíveis seja seguida à risca sob pena de se criar um clima propício ao desenvolvimento de idéias e princípios que não se coadunam com nosso espírito democrático. E é bom não esquecer que tais idéias só têm conseguido medrar e se firmar nos lugares onde a fome e a miséria fizeram morada definitiva.

Combater, pois, a ganancia não é apenas um imperativo legal, uma necessidade social. E' igualmente um meio de destruir a maior propaganda dos inimigos que trabalham na sombra contra nossa unidade

TIMBAUBA

Em suas viagens AÉREAS á EUROPA e E. UNIDOS

É do seu interesse consultar-nos antes da reserva e compra de sua passagem

BILHETES DE IDA ou IDA E VOLTA com combinações via marítima, e excursões locais

RESERVA DE HOTEIS

CHAME 23-1909

INFORMAÇÕES • RESERVAS DE PASSAGENS

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66/74

INCÊNDIO NA "EQUITATIVA"



No terraço do 11.º andar, do edifício da "Equitativa", irrompeu um incêndio às primeiras horas da tarde de ontem, atingindo apenas o barracão do vigia, também depósito de materiais imprestáveis. Uma turma de bombeiros do Pôsto Central logo dominou o fogo, só não conseguindo impedir que o barracão fôsse totalmente destruído. O trabalho dos bombeiros durou apenas meia hora

Paulada Evita Quase Facada

Com a cabeça ferida (agressão a pau pelo empregado do botequim da rua Santo Amaro, 162, Luiz Rodrigues Bernardes), foi socorrido no Pronto Socorro o alfaiate João Batista dos Santos (25 anos, casado, rua Santo Amaro, 172).

Estava almoçando no botequim com o seu colega Antonio de Souza Luiz e os dois beberam demais. Antonio jogou um copo de cerveja em João. Este revidou com um prato. Os dois armaram-se de faca. Para evitar maiores complicações, o empregado (Luiz Rodrigues Bernardes) pegou um pedaço de pau e acabou com a briga.

Matou o Colega Com Pedra de 18 Quilos

Com uma pedra de dezoito quilos, um presidiário fraturou o crânio do colega, após violenta altercação.

O fato se passou no interior de uma das enfermarias do Manicômio Judiciário, do Presídio.

PEDERASTIA

Os personagens: os presidiários, Heldemiro Correia dos Santos (agressor) e Carlos Correia Lopes (vítima).

As primeiras horas da noite de ontem, o agressor, após o jantar, deitou-se. Momentos depois, seu colega Carlos Lopes entrou na enfermaria, o agarrou e tentou praticar atos libidinosos. Revoltado, Heldemiro armou-se de uma pedra (18 quilos) e atirou com violencia na cabeça de seu "conquistador".

MATOU A TESTEMUNHA

Ambos estão sob tratamento psiquico. E o agressor (Heldemiro Correia) responde por dois crimes de morte; um dos quais êle matou a testemunha do primeiro crime por êle cometido.

Em Busca de Coísas Melhores

Depois de muita lamentação, dizendo que as boas coisas da vida são poucas e para poucos, Manoel Simeão de Andrade (33 anos, casado, calculista da Aeronáutica) trancou-se num quarto e meteu a faca no pescoço, morrendo instantaneamente.

Foi encontrado pela própria mulher.

VEM GASTAR

JERSEY CITY, 2 (INS) — Uma viuva de 73 anos de idade e domiciliada em Ramsey, Estado de Nova Jersey, saiu hoje para a América do Sul, para iniciar uma distribuição de 200 mil dólares, por se ver impossibilitada de gastar tal importância nos Estado Unidos.

A fortuna que foi herdada por Mrs. Louise Schneider e sua irmã Mrs. Gertrudes Meisuohn, do seu irmão William Standem falecido no mês passado.

A referida fortuna foi deixada na Colombia aonde somente poderá ser empregada em obras de caridade e beneficência.

MORTOS NA CORRIDA

Três espectadores foram mortos e outros 10 ficaram feridos quando de uma corrida de automóveis em Piura, Lima.

As vítimas se encontravam entre a multidão alinhada perto da estrada na cidade de Chepen ou norte de Lima e o acidente ocorreu quando um carro de corrida teve um de seus pneus destruídos perdendo a direção e indo contra a multidão.

O corredor Alberto Escajadillo ficou levemente ferido e seu mecanico nada sofreu.

CAIU O AVIÃO

NICOSIA, Ilha de Chipre, 2 (INS) — A rádio de Nocosia informa ter captado uma mensagem a Atenas indicando que um avião da TWA caira ao mar a 100 milhas ao sul de Atenas.

Acrecenta que o avião supostamente sinistrado era do tipo "Constelation" que, antes de cair, lançou sinais de auxilio.

A situação é confusa. A TWA, em Atenas, indicou que um de seus "Constelation" em viagem do Cairo para Atenas se atrazara em seu vôo com o fim de ir em socorro de um aparelho 'Dakota' do Exército grego que caira no mediterrâneo.

"DÊ CÁ OS COBRES"

O embarcadiço Orlando Miranda da Silva descia, calmamente, a ladeira do Livramento. Era noite. De repente, um grupo de indivíduos mal-encarados o cercou, intimando-o, agressivamente:

"— Passe prá cá os cobres!"

E tomaram-lhe 1.200 cruzeiros, dando-lhe ainda uma tremenda surra. Libertado das mãos de seus assaltantes, Orlando dirigiu-se à delegacia do 9.º distrito e narrou o sucedido ao comissário Silveira, que prometeu tomar as devidas providencias. Dali, a vitima seguiu para o Posto Central da Assistência, onde se medicou.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Foi socorrida ontem no Posto Central de Assistência, a sra. Elza Batista Tamanho da Costa, esposa do dr. Nelson Tamanho da Costa, brasileira, branca, de 34 anos, residente à rua Marechal Jofre, 154, que apresentava sintomas de intoxicação.

Explicou a senhora que encontrando-se o seu esposo ausente e não conseguindo dormir, tomou vários sedativos. Fazendo-o em excesso terminou intoxicando.

Entretanto, pessoas de suas relações declararam que d. Elza, aniquilada pela saudade do esposo, tentara o suicidio.

Agressões

Silvio da Silva Rosa (23 anos, rua Curuira, 205, Vaz Lobo) foi agredido à faca por Paulo de Tal, no Largo de Vaz Lobo, tendo sofrido ferimento na região lombar. A vitima foi internada no HGV.

Everaldo Gomes Batista (32 anos, operário, Estrada de Caxias, 2.327) foi esfaqueado na estrada onde reside, por José Gonçalves de Oliveira, tendo sofrido quatro ferimentos pelo corpo. Internado no HGV.

CONFERÊNCIAS DO INSTITUTO DO LIVRO

Iniciando uma série de conferencias sob os auspícios da Biblioteca Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, o magnifico reitor da Uinversidade do Brasil, professor Pedro Calmon, proferirá, uo proximo dia 5, às 17.30 horas, na sede do I. N. L., na rua Pedro Lessa, 36, 10º andar (edificiod o IPASE), uma palestra subordinada ao tema: "Atualidade de Castro Alves".

Antes da conferencia inaugural, o diretor do Instituto Nacional do Livro, dr. Augusto Mayer, fará inaugurar um retrato do insigne poeta baiano na biblioteca que tem o seu nome, na séde da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

O Policial da Semana

A semana assinala grandes progressos nas diligências para o completo esclarecimento do esquartejamento do rio Jacó. Os jornais deram destaque à descoberta de dois ossos até então perdidos na correnteza do rio — dois providenciais ossos, embrulhados cuidadosamente e levados para Niterói no silêncio da madrugada, em surdina, como se o desaparecimento de Fawcett tivese agora novas pistas, em Itaipava. Mas as autoridades fluminenses viram-se, de uma hora para outra, em novo dilema: Irene Unger não podia ter um fêmur daquele tamanho, como o encontrado depois de tão diligentes buscas. Finalmente, tôda a verdade veio à tona, não do rio Jacó, é bom esclarecer: os ossos eram de boi. Será que tôda essa história vai terminar num boi esquartejado?



O mecânico José Ribeiro

Volta à Carga

Timbaúba, nosso prezado colega, voltou à carga. Aliás, é a única coisa interessante que se pode ler sôbre as rocambólicas diligências que várias polícias, vários delegados e um sem número de comissários, brigando entre si, fazem em tôrno dos esquartejadores do rio Jacó. Justamente porque Timbaúba não faz noticiário, tampouco leva a sério tôda a tortuosidade inconsequente dos caminhos percorridos, como é o caso da reportagem sensacional. Timbaúba anda na frente da polícia, criticando a sua maneira de agir, afirmando que o laudo pericial não tem fundamento científico e revelando que "Josefa Ivanovitch não contou tudo o que sabe". E o velho Timbaúba é "ex".

Falsos Motoristas

O leitor não conhece quem realmente faz o jornal. Conhece o articulista e o cronista, mas não conhece o secretário, tampouco o repórter que vela o setor 24 horas por dia, corre assembléias, vai ao local — e faz mil e uma para manter o noticiário em dia. Portanto, o leitor não pode conhecer o nosso veterano Nunes, vinte anos de [illegible] Central. Mas Nunes é o responsável por uma das [illegible] res reportagens desta semana: derrame de carteiras falsas de motoristas. Como se não bastassem os profissionais legalmente legalizados, matando a todo instante, temos também pela frente, por trás e pelos lados, os falsos profissionais, com carteiras compradas. Uma das escolas que vende carteiras de motoristas — a Auto-Escola Duque de Caxias — tem cartões com os seguintes dizeres: "Aprenda a dirigir com rapidez, eficiência, honestidade e a preços módicos".

Monstrenga

"Barnabé" é maranhense descansado, plantão de uma às seis. Por telefone êle sabe tudo o que se passa no Distrito Federal, graças a um trabalho persistente e aos amigos que fêz por tôda parte. Na quarta-feira, manso como sempre, êle foi dizendo: — "Olha, tem aí um homem que diz que a mulher matou uma criança, meteu dentro de um saco, costurou a bôca do saco e deu sumiço no saco". Estava, sem mais nem menos, com tôda a história da monstrenga (seria pouco cavalheiresco chamar mulher de monstro), mulher que não teve dúvidas em sacrificar a vida de uma criança de meses para facilitar a reconciliação com o marido. Os leitores devem lembrar-se: "Acusa a própria mulher da morte de uma criança".

Teria esquartejado um boi?

No Tribunal

A nossa página dedica atenção especial aos julgamentos no Tribunal do Juri, com o nosso prezado Walter Cunto, sempre de aparência pré-Aguiar Dias. Cunto teve pouco trabalho esta semana, reservando, que está, fôrças para o novo e sensacional julgamento de d. Zulmira Galvão. Mas a notícia não traduz importância apenas pelo volume acima de tudo pelo interesse humano — e Cunto contou a história do jovem estudante do Pedro II (Rafael Murilo Goldschmidt) condenado a quatro meses de detenção por tentativa de homicídio. Foi um julgamento dramático, com dois advogados na defesa, incluindo Evandro Lins. Foi, realmente, o julgamento da semana.

Manoel dos Santos, caçador

A "Cozinha"

Na "cozinha", gente de movimentação para os locais, temos aqui em casa o Mariozinho, o "Baioneta" e o "Fiat". E a "cozinha" foi movimentada, esta semana: desabamento iminente na ladeira dos Tabajaras a história de três passageiros presos no "Volvo" em chamas, o desastre com mortos na romaria a Nossa Senhora de Fatima, o violento incêndio que destruiu uma loja de ferragens no Meier e muitas outras ocorrências.

Há também o Funchal, que "observa" os vespertinos. E ninguém melhor do que êle contaria a história do ladrão que fugiu do 7.º distrito, ainda pedindo licença a uma senhora.

O sr. Manoel dos Santos veio à redação dizer que quer arma para caçar e não para fazer revolução, que não é comunista — foi recebido por Paulistano, que de vez em quando ajuda.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens realiza-se, hoje, dia 3 de maio, a festa de sua padroeira, constando das seguintes solenidades:

— Às 11 horas, solene pontifical, oficiado por S. Exa. D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, pregando o Evangelho o Rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelária.

As 13.30 horas solene Te-Deum, com a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1953 a 1954 e sermão pelo Rvmo. cônego José Pelusio de Macedo.

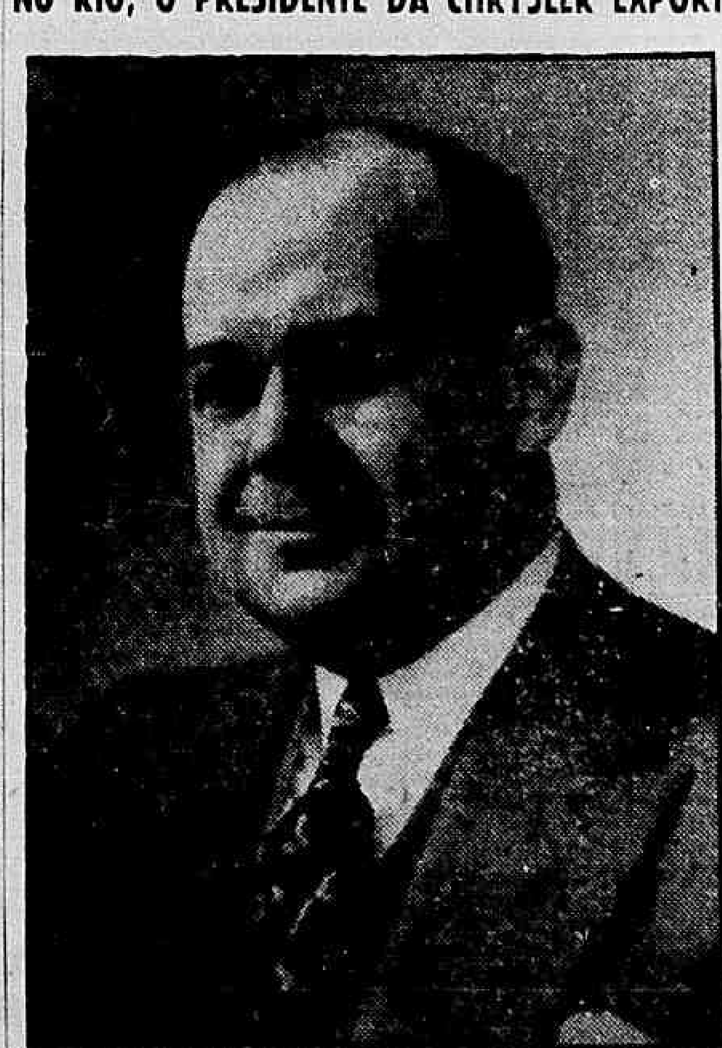
A parte coral, sob a direção da maestrina Ana Reis Soares será executada por orquestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, de conformidade com as determinações da Comissão de Musica Sacra.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0158

RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

NO RIO, O PRESIDENTE DA CHRYSLER EXPORT



Chega, hoje, ao Rio, o sr. Cecil B. Thomas, grande figura da indústria automobilística internacional, que nos visita constantemente, desde 1926.

O Sr. C. B. Thomas, Presidente da Chrysler Export Corporation, vem ao nosso pais renovar seus contatos com os distribuidores brasileiros dos produtos da Chrysler, juntando-se à Missão daquela grande produtora de automóveis e caminhões, composta dos Srs. Philip K. Hills, vice-presidente, K. E. Thompson e J. F. Dilley, que já se encontra em terras brasileiras.

A chegada do Sr. Thomas, que já residiu em nosso pais, constitui sempre um grato acontecimento para os muitos amigos que conta entre nós, mas êste ano assume um aspecto mais significativo, pois aquêle capitão da indústria automobilística norte-americana acaba de ser eleito para mais um pôsto de alta responsabilidade, além dos que já ocupa. Em assembléia geral da Chrysler Corporation, realizada no dia 21 do mês findo, em Detroit, o Sr. C. B. Thomas foi eleito para o Supremo Conselho de Administração da Chrysler Corporation.

Conto da Tinturaria

Maria da Cruz tinha uma tinturaria na avenida Suburbana n.º 9.740. Foi um dia procurada por João Reginatto que lhe propôs trocar uma casa que dizia ser sua (rua Adelaide, 133), pela tinturaria, exigindo Cr$ 5.000,00 como sinal. Negócio feito, Reginatto tomou conta da tinturaria e durante um mês cobrou tôdas as contas. Quando Maria da Cruz reclamou o cumprimento da troca, Reginatto deu o fora.

Na polícia, quando Maria da Cruz foi queixar-se, ficou-se sabendo que o esperto passou um recibo em que ela era obrigada a devolver-lhe o valôr integral da casa que servira para a troca. Maria da Cruz é analfabeta — e assinara o recibo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

MARINHA

O contratorpedeiro "Bracuí", procedente de Recife chegou a Fortaleza; o navio auxiliar, "José Bonifácio" partiu de Recife para Salvador.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

O ministro assinou portarias dispensando o capitão de corveta Henrick Marques Caminha, das funções de instrutor dos cursos (Oficiais e praças), do Centro de Adextramento "Almirante Marques Leão; o capitão-tenente, fuzileiro naval, Doris Greenhalgh de Oliveira, das funções de chefe da Segunda Seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; o primeiro tenente Carlos Alberto Teixeira Mendes, das funções de instrutor da Escola de CIC do Centro de Adextramento "Almirante Marques Leão"; o capitão tenente Paulo Guilherme Brandão Padilha, das funções de Encarregado da Escola de CIC e instrutor do Curso de CIC (para oficiais e praças), do Centro de Adextramento "Almirante Marques Leão"; o capitão tenente, Luiz Afonso Kuntz Parga Nina, das funções de Encarregado da Escola de TAS e instrutor do Curso de Tas (para oficiais e praças), do Centro de Adextramento "Almirante Marques Leão"; o capitão de corveta, médico, dr. Darc de Soura Medina, das funções de instrutor do Curso de Controle de Avarias, do assunto "Primeiros Socorros" para oficiais e praças do Centro de Adextramento "Almirante Marques Leão"; e designando o capitão de fragata, Julio Xavier de Araujo Silva, para exercer as funções dei nstrutor da Escola de Artilharia de Costa, sem prejuizo das que já exerce na Escola de Estado-Maior do Exercito.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL PARA COMISSÃO NO ESTRANGEIRO

Em aviso ministerial, foi o capitão de corveta, Sidney Franco Aché, designado para servir no Escritorio de Compras da Marinha em Washington, nos Estados Unidos da América do Norte.

Homenagem Aos Ex-Combatentes

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho vai oferecer um "show" aos veteranos da segunda guerra, a se realizar amanhã, no Teatro João Caetano.

O "show" fará parte das homenagens organizadas pela Associação dos Ex-Combatentes, em comemoração à passagem da Semana da Vitória.

Para ingressos, os interessados deverão procurar a sede da Associação, na Avenida Augusto Severo n. 4, das 12 às 13 horas, diariamente.

O CANTO DO RIO EM CARANGOLA

O Canto do Rio dando prosseguimento em sua excursão pelo interior mineiro, jogará na tarde de hoje, na cidade de Carangola, um amistoso com a equipe local do S. C. Ipiranga.

Declínio do...

(Conclusão da 5.ª página)

dos seus atrasados comerciais. 2) Vigência de um dispositivo que favorece as exportações brasileiras para a Grã-Bretanha. 3) Abertura no Brasil, pela Grã-Bretanha, de um crédito comercial em esterlinos que contrabalançaria o crédito de trezentos milhões de dólares que o Brasil acaba de obter do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

As dificuldades que a Grã-Bretanha encontra atualmente para manter as suas exportações e a ameaça que os imensos recursos financeiros norte-americanos fazem pesar sôbre os seus mercados podem ter uma influência decisiva na rápida conclusão das negociações para a abertura de créditos britânicos. Os círculos competentes solientam, entretanto, que os recursos britânicos em capitais são extremamente limitados e que os créditos comerciais poderiam se revelar inelicazes caso não fôsse encontrada uma solução para o problema do desequilibrio dos preços brasileiros.

Nomeações de Diretores de Escolas Primárias

Em cumprimento ao que estabelece a lei, o prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos datados de 30 de abril último, efetivando e nomeando para o cargo de diretor da escola primária, os professôres de curso primário que prestaram concurso e foram classificados, bem como os que ocupavam direção, interinamente, desde 1951, classificados também em concurso.

Esse concurso tinha validade por dois anos e seu efeito terminou em janeiro de 1953, enaretanto, o artigo 3.º da referida Lei, autorizara a prorrogação automática, o que ofereceu garantias aos candidatos agora efetivados.

PROMOÇÕES NO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Tendo em vista o expediente apresentado pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o prefeito Dulcídio Cardoso assinou numerosas promoções por antiguidade, para as vagas existentes no quadro funcional daquele Departamento.

A relação nominal dos beneficiados será publicada no Diário Oficial, seção II, de amanhã.

DOS ESTADOS

DESABOU A IGREJA DE SÃO JOÃO DA BARRA

Notícias do Município de São João da Barra, no Estado do Rio, informam que desabou o prédio da Igreja da Penha, que estava sendo remodelada. Em consequência, ficaram feridas gravemente cinco pessoas que foram internadas no hospital da cidade.

PÁSSARO NEGRO

PETROPOLIS. — 36 passageiros de um ônibus da empresa "Pássaro Marron" compareceram à redação de um jornal local, revoltados com o seu procedimento. Alegaram que o ônibus em que viajaram deixara o Rio às 15 horas, rumo a Juiz de Fora. Pouco minutos depois, foi feita a primeira baldeação por motivo de defeito no carro. As 16,45, na altura da Serra do Chafariz, na Rio-Petrópolis, o veículo enguiçou, de forma irremediável. Os 36 passageiros e mais 8 crianças embarcaram, então, em outro, ônibus, desembarcando em Petrópolis. Aqui ficaram duas horas à espera, inutilmente. As 22,30 desesperaram, pedindo abrigo ao comerciante local Denis Cross que resolveu manter seu estabelecimento comercial aberto até à chegada dos socorros da empresa.

FECHOU O CORREIO

OURO PRETO — Entraram em férias o agente postal e o estafeta de Ponte Nova, isto é, todo o funcionalismo da agência dos Correios local. Em consequência, o serviço de entrega e recepção da correspondência ficou totalmente paralisado, devendo ser restabelecido em meados dêste mês, quando terminarão as férias. O fato está provocando grande número de reclamações de Ponte Nova, que é um populoso distrito de Amparo da Serra.

PRIMEIRA FABRICA DE MAQUINAS DE COSTURA

S. PAULO — Presente o governador do Estado, foi inaugurada em Jundiaí a primeira fábrica de máquinas de costura do Brasil e da América do Sul, pertencente à firma A. Vigorelli do Brasil.

VERBAS DO EMPRESTIMO AMERICANO

Petrópolis — O sr. Paulo Mauriti, chefe do P.S.D., declarou à imprensa que pleiteará, imediatamente, junto ao governador Amaral Peixoto, maquinária e verba suficiente do empréstimo assinado em Washington, para uma reforma completa das rodovias de Itainava, Cuiba, Pedro do Rio e S. José.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 —
12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40
18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Flamengo e...

(Conclusão da 10.ª página)

ma com que Fleitas Solich fura as defesas contrárias, sendo a esperança dos torcedores rubro-negros. Mas daqui a pouco mais, quando lançado no quadro, terá um homem para vigiá-lo logo de início, para que não surta efeito a tática rubro-negra, nessa injeção de ânimo. Então será necessário outro atacante que possa desfrutar da vantagem de não ser tão notado quanto o jovem "olímpico"

O quadro do Corintians, campeão paulista, atual vice-lider do Torneio Rio-São Paulo, apresentará uma novidade, esta manhã, em sua constituição. Trata-se do meia Vermelho, já conhecido dos cariocas, ao tempo de defensor do Bangu, e que fará a sua estréia no onze paulista. Roberto, o médio esquerdo efetivo, sairá da equipe cedendo seu posto a Julião. Sula será conservado no quadro, quando se esperava que Idario viesse a ocupar seu pôsto, na peleja desta manhã. Deve-se notar que Idario seria o marcador de Evaristo e a sua ausência no início do prélio, compreende-se que a sua entrada no conjunto será paralelamente com Evaristo, que deverá entrar no segundo tempo. Assim, reservam-se os corintianos, com antecedência, com um marcador descançado para policiar o atacante do Flamengo, jogador assustador das defesas. Quanto ao mais, o bicampeão paulista, jogará com a mesma formação dos compromissos anteriores.

Para a peleja de hoje, as equipes deverão entrar em campo com as seguintes constituições: CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Vermelho e Souzinha — FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

COMUTAÇÕES DE PENAS

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça comutando as penas a que foram condenados:

No Pará — Vitor Modesto de Vilhena, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Belem, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 16 meses;

Na Paraíba — Manoel Francisco do Nascimento, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Mamanguape, para seis anos;

Em Alagoas — João Pedro de Oliveira, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Manguaba, para doze anos; José Jacinto da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Pôrto Calvo, para seis anos; e, Raul Ribeiro da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Pôrto Calvo, para 3 anos e 6 meses;

Em Pernambuco — Manuel Neves de Oliveira, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Recife, para seis anos; Josué Manuel do Egito ou Josué do Egito, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Gravatá, para 13 anos; João Benedito Lourenço, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Olinda, para seis anos, Juvenal Soares da Cunha, por sentença do Juiz de Direito da comarca de També, para um ano; Pedro Bernardo da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Aguas Belas, para quinze anos; Antonio Siqueira de Brito, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Refice, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, que denegou a revisão criminal, para treze anos; José dos Santos Leal, por sentença do Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal da comarca de Recife, indultado; Pedro Honorato das Neves, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado, que reformou a sentença do Tribunal do Juri da referida comarca, que o condenara a 30 anos de prisão simples, para 12 anos; Fortunato Severino de Santana, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Pau-d'Alho, para seis anos; Tiago Felix da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Pesqueira, para 4 anos; Pedro Soares de Araujo, por sentença do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, confirmada por acórdão do Superior Tribunal Militar, para dois anos; e, João Ferreira de Lima, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Inajá, para um ano de reclusão;

No Estado do Espírito Santo — Alexandre Rosa, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Afonso Claudio, para 12 anos.

No Estado do Rio — Griamério Coutinho da Fonte, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou, reduzindo, a pena imposta por sentença do Juiz de Direito da comarca de Campos, para 4 anos e 4 meses.

Do Distrito Federal — Itayro Igayara de Moura Costa, por sentença do Juiz de Direito da 5.ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 2 anos e 11 meses; Emilia Lopes do Nascimento Araujo, por sentença do Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 1 ano e 10 meses; Valdir de Brito, por sentenças dos Juizes de Direito da 16.ª, 10.ª, 7.ª e 18.ª Varas Criminais, para 4 anos e 1 mês; João Cesário, por acórdão do então Tribunal de Apelação, ao reformar sentença do Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal, para 12 anos; Guilherme João Maurício, por sentença do Juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 1 ano, 9 meses e 18 dias de reclusão; e, Luiz Carlos de Menezes, por sentença do Juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal para 14 meses.

No Estado de Minas Gerais — Antenor Lancomer ou Antenor Langkamer, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Teófilo Otoni, para 2 anos.

No Estado de São Paulo — José Rodrigues da Silva, por acórdão da segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Alcino Francisco Alves, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Monte Aprazive e por sentença do Juiz de Direito da comarca de Monte Aprazive e por decisão do Tribunal do Juri da mesma comarca, para 20 anos de reclusão; João Assis Martins, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 3 anos e 8 meses; Arthur Fernandes de Oliveira, por acórdão do Tribunal de Justiça, para 18 meses; Benedito Cardoso, por sentença do Juiz de direito da comarca de Tatuí, para 3 anos e 5 mêses; Lino Pelli, por acórdão do Superior Tribunal Militar, para um ano; Domingos Dutra da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Pirajuí, para 6 anos; Orlando Albuquerque, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São Paulo, para 6 anos; João Alves de Paula, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São Paulo, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Alfredo de Souza Ramalho, por sentença do Juizes de Direito da 10.ª Vara Criminal da comarca de São Paulo e da comarca de Mogi das Cruzes, tendo sido a primeira confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 10 anos; Atenor dos Santos, por acórdão do Tribunal de Justiça, para 10 anos; Ricardo Pereira, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Piedade, para 4 anos; Alcides de Paula, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Penápolis, para 6 anos; Sebastião Machado Borges, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 9 anos; Jair Ramos, por sentença do Juiz de Direito da 10.ª Vara Criminal da comarca da Capital, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 15 meses; Antonio Benedito Pais, por sentenças dos Juizes de Direito das comarcas de Sorocaba e Tatuí, para 4 anos; Pedro Castilho, por acórdãos do Tribunal de Justiça daquele Estado, que reduziram as duas primeiras penas e por sentença do Juiz de Direito da comarca de Sorocaba, para 4 anos; Alfredo Antonio, por acórdãos do Tribunal de Justiça do Estado, que reformaram, reduzindo, sentenças do Juiz de Direito da comarca de Araçatuba, para 2 anos e 10 meses.

A DATA MAGNA DA POLÔNIA

No dia 3 de Maio transcorre a Data Nacional da Polônia, aniversário da promulgação da Constituição liberal polonesa de 1791.

Este dia tão solene para o Povo Polonês foi riscado, pelo regime imposto à Pátria de Kosciuszko, do calendário cívico da Nação Polonesa, e substituido pelos dirigentes de Moscou pelo dia de 22 de julho, aniversário da "libertação" da Polônia por tropas soviéticas.

A Constituição de 3 de Maio foi a expressão do espírito tradicionalmente democrático e de igualdade da Nação Polonesa, que Jean Jacques Rousseau exaltou nos seus escritos, idealizando o regime político da única república de então, no continente europeu, ao lado dos pequenos paises, como a Suiça e Veneza.

E' notável, que os Poloneses escolheram como data máxima da nação não a de uma vitória militar obtida pela fôrça das armas, nem mesmo o aniversário da independência da sua Pátria, mas a data em que foi promulgada uma constituição —símbolo do culto da liberdade e dos direitos civis.

E, em defesa dêste ideal, os Poloneses por três vêzes se ergueram, no século para combater o jugo do absolutismo tzarista, e pelo mesmo ideal, a Polônia, fiel às suas tradições seculares, foi a primeira, em 1939, a resistir à agressão hitlerista em defesa da sua liberdade e integridade territorial. Mas apunhalada pelas costas pelos exércitos de Stalin, abandonada na peleja pelos seus aliados — sucumbiu, porém não foi vencida. Duzentos mil soldados do Exército Polonês em exílio lutaram até o fim em todos os campos de batalha da Africa e da Europa.

O dia da vitória, porém, foi um dia de luto para a Nação Polonesa. Malgrado a sua heroica resistência, malgrado nove milhões de sêres humanos sacrificados nos altares da liberdade — a Polônia foi tratada — pelos seus poderosos aliados — não como uma nação vencedora, mas vencida. Mais de metade do seu território nacional foi anexado pelo seu vizinho de leste, e o que sobrava foi, em troca de concessões ilusórias, entregue à Rússia Soviética, junto com 10 nações, que naquela mesma ocasião perderam a sua independência e a liberdade: a Albania, Bulgária, Estônia, Lituânia, Letônia, Iugoslávia, Hungria, Rumânia e Tcheco-Eslováquia. Mais de 100 milhões de habitantes e quase um têrço do território da Europa!

Foi no pacto de Teerã e Yalta, que a sorte da Polônia foi selada, sem mesmo consultar a opinião polonesa, com flagrante desprezo e violação dos altos principios proclamados na Carta do Atlântico e dos ideais, em cujo nome a segunda Guerra Mundial foi travada.

O tratado de Yalta foi mais do que um êrro político, foi o pecado mortal dos vitoriosos, que impede agora, depois de 8 anos da assinatura do armistício, o restabelecimento da paz e a normalização das condições políticas e econômicas do mundo inteiro.

Todavia, não há erros e injustiças que não possam ser reparados. A consciência do mundo livre começa a reagir. O presidente Eisenhower no seu programa de saneamento da atmosfera política internacional, anunciou, há poucos dias, nas suas condições de paz duradoura, a necessidade de restabelecer a independência e a soberania dos paises atrás da "cortina de ferro".

Esperamos que o dia da libertação chegará em breve, pois a ordem política e a paz do mundo não podem repousar sôbre a injustiça e o mal, quer se trate de indivíduos, quer de nações inteiras.

DR. TADEU SKOWRONSKI
antigo Ministro da Polônia no Brasil

Porfio no "Presidente Vargas"

(Conclusão da 11.ª página)

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Bingo, B. Cruz	52	29.783	24,00	11	7.875	46,00
2.º Tuparay, M. Henriques	52	10.907	64,50	12	8.725	42,00
3.º Panqueca, B. Marinho	53	10.309	68,00	14	16.231	22,50
4.º Tarascon, A. G. Silva	51	8.359	84,00	24	5.707	64,00
5.º Toropi, A. Portilho ..	56	17.079	41,00	44	7.224	51,00
6.º Charuto, R. Martins ..	52	9.609	73,00			
7.º Pachá Negro, J. Tinoco	52	1.970				
		88.016			45.762	

Não correram: CHUMBO, CIMARON, BIZARRA, BOSPHORINO, CREOULO e MONTE ALEGRE.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 88" 4/5 — Vencedor (1) Cr$ 24,00 — Dupla (11) Cr$ 46,00 — placês: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 26,50 — Movimento do pareo — Cr$ 1.442.920,00.

BINGO — M. C. 6 anos — Minas Gerais — por Pitangui e Guapa — Proprietário: Stud Brejeiro — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: B. Valadares Ribeiro.

9.º PAREO — GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS" — 2.000 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ 200.000,00; Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1.º Porfio, J. Marchant	58	15.012	46,00	11	8.189	64,00
2.º Acapulco, F. Irigoyen	55	12.603	55,00	12	17.573	30,00
3.º Papo de Anjo, A. Barb.	58	4.642	150,00	13	12.651	44,00
4.º Homero, E. Castillo ..	58	38.874	18,00	14	16.856	31,00
5º Neru, R. Martins	58	8.250	84,00	23	3.183	166,00
6.º Morumbi, A. Ribas ..	55	7.487	93,00	24	3.999	132,00
				33	1.236	420,00
				34	2.864	184,00
		86.868			65.971	

Não correram: PROSPER, GREY GIRL, EL GRECO e CURARE.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 123" 4/5 — Vencedor (3) Cr$ 46,00 — Dupla (24) Cr$ 132,00 — Placês (3) Cr$ 20,50 e (7) Cr$ 23,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.608.850,00.

PORFIO — M. C., 4 anos — S. Paulo — por Djebel e Cross Fox — Proprietária — Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: O. Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

10.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. M. — Premios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Serigote, E. Castillo .	55	18.937	39,00	11	2.497	198,00
2.º Eaglewood, C. Moreno	55	11.305	65,00	12	13.283	37,00
3.º Marco, M. Henriques	55	19.912	37,00	13	7.614	65,00
4.º Fluor, O. Macedo	55	6.035	121,00	14	7.189	69,00
5.º Johil, R. Martins....	55	15.943	47,00	22	6.695	74,00
6.º Quaraí, D. Silva	55	1.603	453,50	23	8.487	58,00
7.º Alvitrador, B. Cruz ..	55	7.734	94,00	24	7.899	62,30
8.º Filão de Ouro, Tinoco	55	2.498	293,00	33	2.419	204,00
9.º Quasimodo, D. P. Silva	55	1.931	379,00	34	4.359	113,00
10.º Ituassu, A. Portilho	55	Serigote		44	4.359	113,00
11.º Hilaniza, S. Camara ..	55	5.979	122,00			
		91.457			61.783	

Não correram: MARSALA e DANGER.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 94" — Vencedor (1) Cr$ 39,00 — Dupla (13) Cr$ 65,00 — Placês (1) Cr$ 13,00, (6) Cr$ 24,00 e (3) Cr$ 17,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.663.700,00.

SERIGOTE — M. A. 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Aguia — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Osvaldo Aranha.

	Cr$
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	13.937.450,00
CONCURSOS	608.460,00
TOTAL GERAL	14.545.910,00

Vargas Aos...

(Conclusão da 3.ª página)

vossos apêlos, compadecido dos vossos reclamos, acima de tudo, um governo que vos fêz justiça, porque sois o esteio da nossa produção. Mas tudo isso também foi conquista vossa, com o metal de vossa vontade e com o vosso espírito de decisão.

A tarefa que pesa sôbre os meus ombros ainda não terminou. A vossa apenas se inicia. Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança economica e a certeza da justiça social.

Não deveis temer as dificuldades e antes crer nas possibilidades. Os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio, porfiam em procurar manter uma sociedade fundada no egoismo e na injustiça. Mas êsse mundo vai morrendo. A evolução histórica o condenou. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquele em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esforço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilégio nem desigualdades.

A nossa legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias. Orgulho-me de ter sido o meu governo que deu os primeiros e decisivos passos para a vossa redenção social, tão necessária ao próprio bem do Brasil. Hoje essa legislação, que permite a harmonia das classes, é o vosso patrimônio precioso. Saberemos defendê-lo para vós e aumentá-lo para vossos filhos".

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
RUA LEOPOLDINA 8
ESQUINA DE INDEPENDENCIA
TEL. 32-2062
RIO

10 de MAIO
DIA das MÃES
Sensacionais Ofertas para Presentes!
Contribuindo para o brilhantismo do Dia das Mães, o Leão D'América oferece, pelos melhores preços, variedade extraordinária de artigos de fino gôsto para presente! Comemorem esta sublime data, presenteando-as com os artigos do Leão D'América.
SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal sonoro lapidado
62 peças ...... Cr$ 1.500,00
SERVIÇO CRISTALEIRA
½ cristal gravado 62 peças .. Cr$ 950,00
½ cristal lapidado 62 peças .. Cr$ 1.100,00
APARELHO GRANITO DECORADO P. JANTAR
22 peças .... Cr$ 195,00
42 peças .... Cr$ 395,00
APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR
Fina decoração c/ filete ouro
42 peças .. Cr$ 1.250,00
60 peças .. Cr$ 2.400,00
APARELHO GRANITO PARA JANTAR
Decorado c/ filetes azul e ouro
bela apresentação
12 peças .... Cr$ 660,00
LÂMPADA P. MESA
Base cristal
Cúpula de sêda
Cr$ 65,00
LÂMPADA P. MESA
Base alabastro
Cúpula de sêda
Cr$ 98,00
VASO CRISTAL
branco, gravado
c/ 25 cm
Cr$ 75,00
APARELHO FINO PORCELANA REAL
decorado
CHÁ .... 10 peças .. Cr$ 275,00
CHÁ e BÔLO .. 17 peças .. Cr$ 420,00
LICOREIRO CRISTAL DECORADO
c/ linda bandeja de metal
Cr$ 180,00
JÔGO COQUETEL, CRISTAL
branco gravado, c/ fina bandeja
Cr$ 260,00
CENTRO DE MESA
c/ castiçais
Cr$ 280,00
CENTRO DE MESA
Cristal checo c/ castiçal
Cr$ 675,00
CANDELABRO CHRISTAL CHECO
finissimo, pingentes diamante.
Cr$ 300,00
CENTRO DE MESA
Cr$ 150,00
PRATO CRISTAL CHECO
Cr$ 78,00
JÔGO CRISTAL P. REFRÊSCO
c/ bandeja de metal e espelho
decorado c/ filete ouro
Cr$ 235,00
MÁQUINA P. CARNE
Cr$ 75,00
RELÓGIO CARRILHÃO INGLÊS "WESTMINSTER"
Em vários estilos de móveis
Cr$ 1.950,00
LIQUIDIFICADOR "WALITA"
Bonificações de um recipiente de alumínio para uso a quente e 1/2 dúzia de copos c/ filetes ouro para vitaminas
Cr$ 1.450,00
FACA P. COZINHA
Inoxidável
Cr$ 25,00
FACA P. PÃO
Inoxidável
Cr$ 20,00
FACA P. FRIOS
Queijos, etc.
Cr$ 28,00
PANELA PRESSÃO "PAMEX"
4 litros ... Cr$ 380,00
JÔGO 3 TIGELAS
Vidro opalino
Cr$ 65,00
BALANÇA DOMÉSTICA
Cr$ 220,00

FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	480,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	585,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
tipo pesado, com estôjo

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00

LEITEIRAS PORCELANA BRANCA
Diversos tamanhos

grs.	Cr$
250	11,00
375	15,00
500	19,00
750	24,00
1.000	33,00
1.500	45,00

BATERIA ALUMINIO "ROCHEDO"
Extra forte de luxo
30 peças .... Cr$ 795,00
32 peças .... Cr$ 1.030,00
VENDAS Á VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Em Jôgo a "Vice-Liderança" do Grêmio Das Laranjeiras

Vitória do América na Turquia

ESTAMBUL, 2 (U.P.) — Fazendo sua estréia, esta tarde, no Estádio de Mitatpasa, perante uma assistência de 25.000 espectadores, o América, do Rio de Janeiro, derrotou, por 3 x 2, o quadro local de futebol do Beziktas.

Aos 7 minutos do primeiro tempo, Cardoso fez o primeiro "goal" brasileiro, durante um bom ataque da ala direita do América. Dois minutos, depois, os turcos empataram a partida, por intermédio do zagueiro Muzdat, na cobrança de um penalte.

Os visitantes continuaram exercendo pressão e, aos 13 minutos, João Carlos assinalou o segundo tento do América.

Aos 11 minutos do segundo período, Fenerbahce perdeu uma oportunidade de converter em "goal", uma falta máxima.

Aos 13 minutos, Fereyna marcou o segundo tento dos locais, empatando a partida, e aos 31 minutos, os brasileiros assinalaram o "goal" da vitória, por intermédio de Leonidas.

A partir de então, os esforços dos locais para conseguir ao menos um empate fracassaram, por completo, ante a boa defesa brasileira.

O primeiro tempo da peleja terminou com o placar assinalando a vitória do América pela contagem de 2 x 1.



O quadro tricolor defenderá, hoje, a sua posição de vice-líder do torneio.

Flamengo e Corintians Pela Manhã no Estádio Pacaembu

LÍDER (O RUBRONEGRO) E VICE-LÍDER NUM CONFRONTO — BENITEZ: É PROVÁVEL — QUADROS PROVÁVEIS

Um Flamengo líder — o clube da Gávea nessa posição é difícil de ser batido — será o adversário do Corintians, na manhã de hoje, no Estádio do Pacaembu. E deve-se acrescentar que para aumentar o interêsse do encontro na paulicéia, o resultado de sexta-feira última, favorável ao Vasco, muito contribuiu para cercar de interêsse o embate desta manhã em São Paulo. Deve-se levar em conta que o Corintians, bicampeão paulista, independente de sua posição do Torneio (a um ponto dos líderes — Vasco e Flamengo —) é o clube de maior torcida em São Paulo; e somando tudo isso devemos ter esta manhã uma quebra de recorde de bilheteria, pelo menos na capital bandeirante neste Torneio que mantém todos os clubes próximos uns dos outros, sem que, até agora, em sã consciência, possamos apontar o campeão.

O FLAMENGO

O técnico rubronegro, Fleitas Solich, preparou-se com carinho para êsse combate. Benitez, por exemplo, iniciou os treinos, submeteu-se a um teste e foi com os demais jogadores para São Paulo. Pode haver precipitação, para uns, essa pressa do novo preparador do grêmio da Gávea, em lançar o atacante. Mas não para os que têm visto sem paixão o quadro rubronegro. Benitez está se tornando uma necessidade na linha ofensiva do Flamengo. Um elemento que penetre área a dentro, é o que precisa o ataque rubronegro. Os atuais atacantes fintam bem, entregam em magnificas condições, mas não penetram. Evaristo tem sido a ar-

(Conclui na 9.ª Pág.)

Duque Substituirá Pinheiro, na Zaga Tricolor — Dúvidas na Formação da Equipe Alvi-Negra

O público carioca terá hoje a oportunidade de assistir mais uma peleja pelo torneio Rio-São Paulo, no estádio do Maracanã. Fluminense x Botafogo, considerado com o "vovô" do clássicos, em luta por uma vitória que os colocará em posição favorável na tabela. Os tricolores, na qualidade de vice-líderes do torneio, à um ponto de diferença dos líderes, tudo farão para manter essa posição. Os alvinegros, na situação de penúltimo colocado na tabela, também darão o máximo de seus esforços, no sentido de derrotar os seus antagonistas, a fim de que reste um pouco de esperança.

A equipe do Fluminense apesar de ser considerado como favorita, pela suas últimas atuações, não poderá subestimar o valor de seu adversário.

Para êsse compromisso a equipe jogará completa, com um único ausente, que é o zagueiro Pinheiro, que será substituido por Duque.

O BOTAFOGO

Quanto aos alvi-negros ainda, apresentam duas dúvidas na formação de sua equipe: Arati, por se encontra também fortemnte gripado e Jaime, contudido no joelho. Aliás, ambos não participaram dos treinos programados nessa semana. Caso fique positivado no exame a que serão submetidos esta manhã, pelo Departamento Médico, os mesmos serão substituidos pelos jogadores Brito e Geraldo.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros para êsse difícil compromisso deverão entrar em campo, com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode: Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Arati (Brito), Bob e Juvenal; Braguinha (Geraldo), Geninho, Dino, Zézinho e Jaime (Braguinha).

Mário Viana Apitará o Jôgo Corinthians x Bangu

Para o jogo Corinthians x Bangu que se realizará no estadio do Pacaembu', na tarde do dia 14 do corrente mês, já foi escolhido de comum acordo o juiz Mário Viana.



SANTOS, a grande "estrêla" do Botafogo. Hoje êle tem um encontro especial com seu ex-colega e amigo Paraguaio

Vasco, 1 - S. Paulo, 0

Três homens jogaram futebol, anteontem: Mirim e Barbosa, no Vasco. Mauro, no São Paulo. O resto foi ruim. Tanto de um lado como de outro. E foi por isso que o panorama geral da peleja não agradou, exceção feita aos 15 minutos finais que os paulistas decidiram correr muito para fugir à derrota. No resto, não. Foi pobre, sem brilho, apesar da vitória do Vasco que o colocou, novamente, à frente da tabela do Torneio Rio-São Paulo. A reação paulista deu colorido especial ao encontro e mostrou a boa forma da defesa do Vasco, com Mirim brilhando de centro-médio e de médio direto, atacando ou defendendo. E com Barbosa que parece possuir o "Manual de como um goleiro deve sair bem do arco para evitar o tento"...

A definição da peleja (1 a 0, "goal" de Genuino, aos 44 minutos da primeira fase) nasceu de um lance individual, mas serviu para mostrar a "fome de goal" do atacante de Sete Lagoas. Atirou quando não se esperava, nem mesmo o goleiro, que, evidentemente, está sob as traves para esperar tôdas as bolas... O empate estêve à beira de nascer não fôsse a providencial atuação de Barbosa que por duas vêzes evitou o "goal" certo da vanguarda bandeirante. Mas o empate seria injusto; não para o Vasco, que no final de contas não foi tão superior a seu adversário. Mas injusto para o ataque sampaulino que bem mereceu deixar o Maracanã sem ter conquistado um só tento.

E como a partida, em seu panorama geral foi um duelo de defesas, justo que a vitória tenha sido do Vasco que soube aguentar bem os momentos cruciais da pressão dos paulistas. OS QUADROS: Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino (Edmur), Alvinho (Friaça) e Djair. São Paulo — Poy; Turcão e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Lanzolino, Moreno (Gomez), Gino (Martino), Ranulfo e Teixeirinha. A arbitragem, muito boa por sinal, foi do sr. Querubim da Silva Torres. A renda, excelente, somou: Cr$ 1.015.822,50.

ADÃOZINHO é o comandante e o "capitão" da equipe rubronegra. O encontro de hoje é difícil, para o quadro carioca

NO INTERIOR

A equipe do Olaria abrindo o Torneio Quadrangular Interestadual, iniciado na tarde de sexta-feira, na cidade mineira de Uberlândia, derrotou o quadro do Najá, de Araxá, por 2 x 0. Em continuação ao torneio os "bariris" jogarão na tarde de hoje, frente ao Fluminense, da localidade de Araguari.

* * *

A delegação paulista do Juventus, seguiu ontem à tarde para a Europa, pelo vapor "Ana C", a fim de dar cumprimento a sua temporada em gramados do Velho Mundo. A primeira exibição dos juventinos, conforme o programado, será realizada na capital de Lisboa, onde desembarcarão.

* * *

Está sendo vivamente comentado no interior gaúcho, a derrota sofrida pela equipe do Madureira, no jôgo realizado na tarde de sexta-feira, em Caxias do Sul pelo Flamengo, vice-campeão local por 4 x 0. Cresce a admiração, pelo fato de terem os tricolores suburbanos, vencido a equipe do Grêmio, em Pôrto Alegre, na noite de quinta-feira, pela contagem de 3 x 2. Acredita-se nos meios desportivos locais, seja consequência, do cansaço físico dos jogadores cariocas. Dando continuidade a sua temporada por gramados gaúchos, o Madureira dará combate hoje, a equipe do Lajeadense, na cidade de Lageado.

Encerramento Hoje do Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático

Na Piscina do Fluminense, o Embate Decisivo — Botafogo e Floresta, na Preliminar

Encerra-se esta tarde o Torneio Rio-São Paulo, dando aos aficionados do polo aquático ensejo a assistirem um grande espetáculo dêsse violento esporte, porquanto, segundo tudo indica a piscina do Fluminense será pequena para conter o elevado número de torcedores tanto do grêmio tricolor como também do Botafogo além de mais dos simples apreciadores do polo aquático.

FLUMINENSE X PINHEIROS

Mais uma vitória e que consagrará como campeão invicto do Torneio, colherá a equipe do Fluminense, pois embora derrotada pelo Vasco por 8 a 6, a equipe do Pinheiros (S. Paulo) não poderá dificultar as manobras do "seven" de Serpinha, pois o quadro está bem armado, justificando plenamente o título de campeão carioca. Com uma solida defesa, com dois alas magnificos como são os irmãos Kelly dos Santos (Silvio e Marvio) além de contar com um inteligente Alijó no centro, o quadro tricolor não tem no Pinheiros uma equipe para grande susto. Embora apresentando-se com o título de campeão paulista além de ser a equipe que em São Paulo joga com mais natação, o Pinheiros terá a sua segunda derrota esta noite.

BOTAFOGO X FLORESTA

Será a preliminar da tarde aquapolista, e pode-se dizer que será um combate equilibrado, e que a própria piscina larga do tricolor carioca facilita o desenvolvimento dos alvi-negros, que apesar de não contar no quadro grandes expressões, tem, todavia um conjunto que luta e que pouco à pouco se arma para os grandes cotejos. Se os companheiros de Caetano não cairem na defesa, se não jogarem à base de contra-ataques, sairão da piscina vitoriosos, pois caso contrário, favorecerão os manejos dos bandeirantes, pois os companherios de Vitório Fileline, assim como êste, jogam "prendendo", e com juiz paulista tudo vai mal.

AS 15,45 HORAS

A competição aquapolista terá início às 15,45 horas, e como árbitros atuarão juizes bandeirantes, que serão designados na hora do encontro.

RESULTADO NA SEXTA-FEIRA

Ainda pelo Torneio Rio-São Paulo, o Vasco encerrou sua campanha no certame derrotando o Pinheiros, por 8 a 6, numa partida que foi a que melhor realizou o "seven" cruzmaltino.

NATAÇÃO

Mais um recorde foi adicionado à galeria do Fluminense, pois na tarde de sexta-feira, Wilma Luz (1'15"1), Marcia Boreli (1'18"8/10), Maria Salvadora Guimarães (1'21") e Leonor Schmidt (1'20"6/10), somaram 5'15"5/10, para o revezamento de 4x100 metros — moças novissimas — fazendo ruir a antiga marca de .... 5'33"6/10 em poder da equipe do Botafogo.

Barcelona na Pauta do Torneio Otogonal

O Clube Espanhol Decide Hoje o Campeonato Com o Atlético de Bilbao — Esperança da C. B. D.

A C. B. D. ainda não perdeu as esperanças de trazer o quadro campeão da Espanha para disputar a "Taça Rivadávia Corrêia Méier", tudo dependendo dos resultados de hoje.

COM O ATLÉTICO

O Barcelona, que é o líder, com um ponto de vantagem sôbre o Real Madrid, jogará o seu último compromisso esta tarde, contra o forte conjunto do Atlético de Bilbau, enquanto o seu perseguidor enfrentará o Real Sociedad, considerado adversário fraco.

EM CASO DE VITÓRIA

Na caso do Barcelona vencer, sagrando-se campeão, será mais fácil a vinda desse clube ao Brasil uma vez que o Real Madrid já assumiu compromisso para disputar dez jogos em várias cidades da Europa. Revestem-se, de grande interêsse os jogos de hoje na Espanha.

JUIZ E HORÁRIO PARA HOJE

De comum acordo para dirigir o jogo Fluminense x Botafogo, foi escolhido o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo".

Horario dos jogos desta tarde, no Maracanã:

PRELIMINAR: — às 13, horas 30 minutos. — Pavuense E. C. União.

PRINCIPAL — às 15 horas e 30 minutos — Botafogo x Fluminense.

Silvio Kelli Não Vai Tentar Mais

ESGOTAMENTO, O MOTIVO

"Não podia expôr Silvio Kelly a um esforço de tal, ordem e que viria prejudicar sua carreira, além do mais sem resultado pratico, pois sabia que não era possivel a quebra de um recorde nas condições fisicas em que se encontrava o nadador". — Disse-nos, ontem, à tarde, o tecnico Gilberto Bahiana quando instado por que o nadador tricolor não fazia a sua tentativa anunciada.

"Solicitei, é verdade, a sua tentativa para terça-feira passada, mas aconteceu que nesse dia Silvio Kelly foi submetidos a provas na Escola Nacional de Educação Fisica, tivemos que adiá-la".

NÃO MAIS

"Mas as provas praticas esgotaram o nadador. Silvio foi ao Departamento Médico, e lá constatamos que os estudos, à noite, e mais as provas exigiram muito do nadador. Fizemos sentir ao defensor tricolor a real situação para uma investida importante. E resolvemos não mais realizar a tentativa contra os 200 metros livres".

PREPARAÇÃO

"Agora, vamos trabalhar para um setor melhor. Prepará-lo para o certame continental, pois grandes serão os compromissos de Silvio Kelly dos Santos". — finalizou o técnico Gilberto Bahiana. De nossa parte, devemos dizer que se o técnico se viu contrariado por uma parte, por outra colheu uma grande vitoria com a conquista de um novo recordista, que é Bruno Hermani.

JAIR



O veterano atacante sempre em forma

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

TORNEIO RIO-S. PAULO:

FLUMINENSE x BOTAFOGO — No Estadio Municipal do Maracanã — às 17,30 horas.

CORINTHIANS x FLAMENGO — No Estadio Municipal do Pacaembu', em São Paulo — às 10 horas.

PALMEIRAS x SANTOS — No Estadio Municipal do Pacaembu', em São Paulo — às 15,30 horas.

VOLLEI-BALL

CAMPEONATO JUVENIL — Nas quadras do Flamengo, América e Vila Isabel — às 10 horas.

TENIS

CAMPEONATO DE ESTREANTES — Nas quadras do Leme e do Fluminense — Pela manhã.

POLO AQUATICO — Torneio Rio São Paulo — Na piscina do Fluminense — às 16 e 17 horas.

HIPISMO — Provas "Eloi Menezes" e "D. D. E." — Na pista da Sociedade Hipica — às 15 horas.

Treinará Amanhã, a Portuguêsa

O técnico da A. A. Portuguesa, M. Zoulo Rabelo, realizará um treino na tarde de amanhã, no campo do América, às 15 horas.

Serão experimentados varios jogadores que vieram do interior.

RODADA DE POLO AQUÁTICO

O Botafogo sagrou-se vencedor na rodada de ontem, pelo Rio-São Paulo de Water Polo, realizado na piscina do Fluminense, pelo escore de 11 a 7, sôbre o Tiete. Na preliminar, pelo Torneio da 3.ª divisão, o Fluminense derrotou o Guanabara, por 13 tentos a um.

Bananal e Azas Voltam a Jogar, Hoje, em Maricá

Desempate, o Objetivo da Luta — Cordialidade e Emoções Que se Renovam — Os Dois Quadros

O público esportivo da cidade fluminense de Maricá vai assistir, esta tarde, a mais um encontro entre as equipes do "Bananal Atletico Clube" e "Azas Futebol Clube", êste último da base Aérea do Galeão, na Ilha do Governador.

O prélio terá caráter de desempate desde que no realizado dia 7 de abril, registrou-se igualdade de dois tentos.

GRANDE EXPECTATIVA

Há grande expectativa pela partida, não só pelo que de espetáculo técnico poderá ela ser como também porque perdura ainda a boa impressão ficada do primeiro jôgo, quando Azas (o visitante) e Bananal ofereceram aos esportistas de Maricá exibição perfeita de cordialidade e empenho.

Os quadros para o encontro estarão assim formados:

BANANAL: — Cero; Lino e Hilário; Zélio, Nonato e Alcir; Nilton, Taça, Lincoln; Hereida e Jair.

AZAS: Manget Barata e Fontoura; Sinésio, Aldo e Gustavo; Mangaratiba, Mota, Valdir, **Toca e Melo.**

Notas EXTRAS

A equipe dos tri-campeões rubronegros jogará na tarde de hoje em Niterói, frente ao quadro do Fonseca A. C. A. interessante peleja que terá lugar no estádio Caio Martins, dando assim, oportunidade ao público local de rever craques como Biguá, Bria, Pirilo, Vevé, Newton, Quirino e outros que participaram da jornada gloriosa do Flamengo naqueles três anos citados.

* * *

A equipe do São Cristóvão jogará um amistoso hoje à tarde, na cidade de Piquete — Estado de São Paulo, frente a representação local do Estrêla F. C.. O quadro alvo deverá formar com a seguinte constituição: Mariano; Heyder e Aloisio; J. Alves, Severino e Decio; Motorzinho, Humberto, **Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.**

Palmeiras x Santos Hoje, no Pacaembu

AS EQUIPES — MODIFICAÇÕES

O Santos tentará desforrar-se do revés que lhe impôs o Bangu, em Vila Belmiro, esta tarde no Pacaembu frente ao Palmeiras, em prosseguimento ao Torneio Rio - São Paulo. Acrescente-se que o quadro sob a orientação de Ondino Viera, muito embora não atravesse no momento excepcional fase, tem transformado situações desfavoráveis como aconteceu contra a Portuguesa de Desportos. Por outro lado, o técnico Artigas, tudo fará no sentido de melhorar a situação do Santos no certame interestadual.

Na equipe do Palmeiras, Odair na asa média direita se constitui num problema para a direção técnica, tanto que Lima se mantém de sobreaviso. Já o Santos, apresentar-se-á modificado. Assim, a intermediária será integrada por novos elementos, bem como o ataque que não contará com Antoninho e Nicacio.

FORMAÇÕES

Os dois times deverão formar com: — PALMEIRAS — Rugilo; Rubens e Rafaneli; Rui, Fiume e Dema; Odair (Lima), Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

SANTOS — Manga; Helvio e Cassio; Nenê, Zito e Formiga; Ney, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Castillo Sôbre o G. P. "São Paulo":

Panther Agora Está na Vez

O Pensionista de Cesar Covarrubias Vem de Secundar o "Crack" GUALICHO Nas Duas Maiores Provas do Turfe Nacional — Em Pista de Grama Leve a Grande Chance do Pilotado de E. Castillo

Nas duas principais carreiras do turfe brasileiro da temporada de 1952, Grandes Prêmios "São Paulo" e "Brasil" vencido pelo animal Gualicho, o cavalo Panther arrematou em segundo lugar, numa demonstração de sua alta classe. Na reunião de hoje, em Cidade Jardim, quando será disputado mais um Grande Prêmio "São Paulo', voltam a se encontrar os dois adversários, que em carreira normal deverão suplantar no final os demais concorrentes.

NA VEZ

Para Emygdio Castillo, a quem caberá a tarefa de dirigir o defensor do Stud Vice-Rei PANTHER, nesta nova oportunidade frente ao seu rival Gualicho deverá levar a melhor no final.

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, o bridão chileno assim se manifestou à respeito da prova magna do turfe bandeirante:

— No "São Paulo" do ano passado o meu pilotado arrematou em segundo. Logo depois, no "Brasil" repetiu a façanha e por isso creio que agora será a sua vez.

— Quer dizer então que você vai embarcar com o pensamento na vitória?

— Sem dúvida alguma... e se a pista de grama estiver leve vai ser muito difícil que possam levar a melhor no final sôbre o Panther.

— E o adversário?

— Do Gualicho eu posso ganhar, mas tirá-lo da dupla isto vai ser muito duro...

— Dupla certa então...

E o "Longines" ao se despedir confirmou para o reporter:

— Sim, mas a vez agora é de Panther... chega de segundo lugar...

Emygdio Castillo em companhia do treinador Cesar Covarrubias, responsável pelo cavalo Panther. A dupla de profissionais do Stud Vice-Rey está levando muita fé no cavalinho da casa

Gualicho vai pela segunda vez tentar a vitória no Grande Prêmio "São Paulo". O filho de The Druid confirmando as suas anteriores atuações deverá bisar na prova magna do turfe bandeirante

Gualicho Vai Tentar o Bis no "São Paulo"

Até Hoje Nenhum Concorrente Conseguiu, em Cidade Jardim, Alcançar Esta Façanha — O Filho de The Druid Continua Sendo o Franco Favorito da Prova — A Sua Campanha em São Paulo e no Rio

É das maiores a expectativa em tôrno da realização do Grande Prêmio "São Paulo" de 1953. Gualicho, o favorito da prova, continúa despertando as maiores atenções e os seus trabalhos o fazem supor o vencedor mais uma vez da carreira máxima do turfe bandeirante.

O BIS

Gualicho vai tentar, em Cidade Jardim o bis do G. P. "São Paulo", campanha jamais conseguida por qualquer outro pareheiro. Confirmando as suas atuações em Cidade Jardim e na Gávea, fácil será para o filho de The Druid conseguir a segunda vitória consecutiva na principal carreira do turfe paulista.

A CAMPANHA

Gualicho fêz a sua prova de estréia no Brasil, vencendo uma prova comum em 1.500 metros no tempo de 90" 8|10, sob a direção de Cândido Moreno. Em seguida, no "Rafael de Barros" em janeiro de 52, venceu facilmente esta prova na distância de 1.800 metros em 112" 8|10. Venceu ainda o "Imprensa" em dois mil metros, o "14 de Março" em 2.400 metros, no tempo de 148" 5|10; o "Antonio Prado" e o Grande Prêmio "São Paulo" de 1952, batendo o "record" da distância com o tempo de 185" 5|10.

Em 1953 reapareceu vencendo de maneira categórica o Prêmio "Antonio Prado". Sendo tôdas estas provas realizadas no hipódromo de Cidade Jardim em São Paulo.

Na Gávea o "fabuloso" correu apenas duas vezes e em ambas levou de vencida os seus adversários. A primeira vez que Gualicho se apresentou ao público turfista carioca levantou o Grande Prêmio "16 de Julho" e logo depois em agosto, correndo o Grande Prêmio "BRASIL" venceu pela segunda vez. Na prova do turfe metropolitano, o filho de The Druid marcou novo "record" para os 3.000 metros com o tempo de 183" 2|5.

Mostra assim o Gualicho que está bastante credenciado para conquistar o bis no Grande Prêmio "São Paulo" de 1953.

Últimos Trabalhos Para o G. P. "São Paulo" de 53

Castillo Entusiasmado Com a Passada do Animal PANTHER -- GUALICHO Voltou a Impressionar

S. PAULO, 1 — Ultimaram os seus preparativos os cracks alistados na sensacional prova do milhão de cruzeiros Baltimore, Mancebo, Obolensky e Panther anteciparam os seus apromtos para quinta-feira. O primeiro dos citados percorreu os 1.400 metros em 88", com 50" para os 800 finais. Não agradou o seu arremate, já que chegou com tudo. Panther, para igual distância, marcou tempo identico, mas com final muito superior em desenvoltura, Castillo ficou realmente entusiasmado com a demonstração de seu dirigido na magna carreira.

Mancebo e Obolensky, sob a condução de Luiz Diaz passaram no quilômetro em 66" suave aquele e 64" êste. "El Negro" parece não ter gostado da demonstração da parelha do Stud Seabra.

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Platina, com o jóquei Osvaldo Ullôa marçou 62, para os mil metros, exigida ao máximo, enquanto Do Well e Indocil, registraram, respectivamente, para o quilômetro final em 62" 2|5 e 63". Agradou mais o apronto de Do Well.

Lord Antibes impressionou favorávelmente, no gastar 75" 1|5 para os 1.200 metros, com o quilômetro final em 62 2|5 e os derradeiros duzentos em 12" 1|2 enquanto o estreante El Kebir marcava para a referida distância 76", "aos pedaços"... Atleta também decepcionou, com os seus 67" para os mil metros.

Santa Bela, muito fácil, cumpriu o quilômetro em 69" e Buen Tiempo os 1.200 em 76" 5|10. A égua anda num "estadão".

A PASSADA DE GUALICHO

Mas foi para Gualicho que convergiram as atenções gerais. O "fabuloso", antes deu uma volta a trote na pista, para, na seta dos mil metros, dar a partida. Tendo por "sparring" Mucha Suerte, o grande favorito passou a puro galope os 1.000 metros em 63" 2|5.

PANTHER, o mais temivel adversário do favorito Gualicho, vai tentar pela terceira vez sobrepujar o notavel filho de The Druid. Na opinião do bridão Emygdio Castillo, o defensor do Stud Vice-Rey, está na vez para vencer o "fabuloso".

OS VENCEDORES DO G. P. "SÃO PAULO"

NA MOOCA

- 1923 — Mehemet Ali
- 1924 — Edem
- 1925 — Mehemet Ali e Apronto
- 1926 — Printer
- 1927 — Frayle Muerto
- 1928 — Pons
- 1929 — Santarem
- 1930 — Não foi realizado
- 1931 — Bury
- 1932 — Arco-Iris
- 1933 — Good Money
- 1934 — Alarde
- 1935 — Sargento
- 1936 — Formasterus
- 1937 — Timely
- 1938 — Maritain
- 1939 — Simpatico
- 1940 — Não foi realizado

EM CIDADE JARDIM

- 1941 — Teruel
- 1942 — Tenor
- 1943 — Latero
- 1944 — Albatroz
- 1945 — Fumo
- 1946 — Miron
- 1947 — Coraly
- 1948 — Garbosa Bruleur
- 1949 — Saravan
- 1950 — Zonzo
- 1951 — Jocosa
- 1952 — Gualicho
- 1953 — ?

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

O mês de maio, nos domínios do turfe, vai ser encerrado brilhantemente no Hipodromo da Gávea.

No dia 31 será corrido o Grande Premio "Cruzeiro do Sul" com a dotação de Cr$ 1.000.000,00.

Podem disputá-lo somente animais nacionais de 3 anos. A distância é de 2.400 metros. Deve-se assinalar que é a primeira vez que a dotação dêsse páreo atinge a tão elevada soma.

Ela, nos anos anteriores, era de Cr$ 500.000,00. A diretoria do Jockey Club, aumentando o prêmio, levou um grande estimulo aos criadores.

PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — 1.000 Metros — Cr$ 75.000,00 — As 12,30 Horas — MINAS GERAIS.

		Ks.
1—1	Pitu, L. Gonzales	55
2	Absurdo, V. Pinheiro	55
2—3	Encantado, L. Diaz	55
4	Kim, R. Zamudio	55
3—5	Fredini, Greme Jr	55
6	Juliano, A. Altran	55
7	Chiquê, R. Latorre	55
4—8	Pekim, O. Osório	55
9	Quinhão, O. Reichel	55
"	Quirinal, L. B. Gonçalves	55

2.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,10 Horas — (BAHIA).

		Ks.
1—1	Astrólogo, R. Olguin	55
2	Ofensiva, U. Cunha	53
2—3	Fenelon, J. Martins	55
4	Curió, E. Castillo	55
3—5	Maurinho, E. Garcia	55
6	Eslavico, Greme Jr.	55
4—7	Perequê, L. B. Gonçalves	55
8	Domus, O. Reichel	55

3.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,50 horas — PARANA'.

		Ks.
1—1	Olimpia, L. Gonzales	55
2	Quilata, J. Marchant	55
2—3	Jequitaia, Greme Jr.	55
4	Jarreteira, R. Zamudio	55
3—5	Orne P. Vaz	55
6	Dolina, O. Reichel	55
7	Florencantada, F. Sobreiro	55
4—8	Assina, L. Rigoni	55
9	My Baby, L. Diaz	55
"	Chakita, F. Irigoyen	55

4.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 80.000,00 — As 14,30 Horas — PERNAMBUCO.

		Ks.
1—1	Fortuita, P. Vaz	56
"	Lupan, D. Garcia	57
2	Mac Mahon, L. Osório	58
2—3	Amry, M. Signoreti	58
"	Rembha, R. Zamudio	56
4	Mia, L. B. Gonçalves	51
3—5	Halte-lá, L. Gonzales	57
6	Aprisco, O. Rosa	53
7	Honro, J. P. Souza	58
4—8	Morisco, R. Latorre	56
9	Honolulu, L. Diaz	58
10	Manitoba, E. Castillo	52
11	Moulin Rouge, E. Martucci	58

5.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,00 Horas — RIO DE JANEIRO.

		Ks.
1—1	Extra, L. Diaz	57
2	Reveur, P. Vaz	59
3	Hopitte, J. Martins	57
2—4	Retouche, S. Ferreira	57
5	Mac Mahon, L. Osório	57
6	Flexa Dourada, J. P. Souza	52
7	Comândulo, A. Altran	55
3—8	Zorrino, L. Rigoni	59
9	El Cerrito, D. Garcia	58
10	Mantuano, A. Portilho	59
11	New Comer, R. Latorre	59
4-12	Luar, L. Gonzales	55
13	Buonarotti, E. Castillo	58
14	Breve, V. Pinheiro	59
"	Jour de Fête, U. Cunha	58

6.º PAREO — G. P. "São Paulo" — 16.10 horas — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 Metros.

		Ks.
1—1	Gualicho, O. Rosa	59
2	Atleta, O. Reichel	59
3	El Kebir, E. Garcia	55
2—4	Platina, J. Marchant	57
"	Lord Antibes, O. Ullôa	59
5	Indócil, R. Olguin	55
6	Baltimore, R. Latorre	55
3—7	Panther, E. Castillo	59
8	Buen Tiempo, A. Araújo	59
9	Fairy King, P. Vaz	59
10	El Aragones, H. Bocuin	55
4-11	Do Well, U. Cunha	59
12	Do Well, L. Gonzales	57
13	Mancebo, F. Irigoyen	59
"	Obolenski, L. Diaz	55

7.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,00 horas — RIO GRANDE DO SUL.

		Ks.
1—1	Germinal R. Zamudio	58
"	Nylon, M. Signt	54
2	Osiris, R. Olguim	49
2—3	Astral, J. Martins	56
"	Mister Schuch, P. Vaz	51
4	Mar Negro, N. Pereira	52
3—5	Grey Prince, R. Correia	51
"	Escamp, O. Reichel	58
6	Pan, A. Araujo	57
4—7	Majestic, L. Gonzalez	55
8	Cadiz, L. B. Gonçalves	56
9	Cerd, L. Rigoni	54

O Grande Prêmio Cidade de S. Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Reina o maior interesse nos meios turfisticos locais pela disputa, amanhã, do Grande Premio Cidade de São Paulo.

A grande sensação da importante competição será, sem duvida, o cavalo Gualicho, franco favorito, e que terá como principal oponente o cavalo El-Aragonez, vindo de Buenos Aires e inscrito à ultima hora no sensacional cotejo.

O DIARIO CARIOCA aponta:

1.º Páreo: PITÚ — ENCANTADO Dupla 12
2.º Páreo: ASTRÓLOGO — PEREQUÊ Dupla 14
3.º Páreo: JEQUITAIA — MY BABY Dupla 24
4.º Páreo: FORTUITA — MIA Dupla 12
5.º Páreo: RETOUCHE — EXTRA Dupla 12
6.º Páreo: GUALICHO — PANTHER Dupla 13
7.º Páreo: CERD — MAR NEGRO Dupla 24

GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

Concorrentes e Possibilidades

		Quilos	
1—1	Gualicho, A. Rosa	59 —	E' a "bardada" do programa.
2	Atleta, O. Reichel	59 —	Sem "chance". Autêntico "forfait".
3	El Kebir, E. Garcia	55 —	Estreante fraco.
2—4	Platina, O. Ullôa	57 —	E' "bamba" na sua turma.
"	Lord Antibes, J. March.	59 —	Animal de classe. Vale placés.
5	Indocil, R. Olguin	55 —	Nada fará.
6	Baltimore, R. Latorre	55 —	Trabalhos apenas regulares.
3—7	Panther, E. Castillo	59 —	Regularissimo. Otimo para a dupla.
8	Buen Tiempo, A. Araujo	59 —	Não desfruta de bom estado. Dificil
9	Fairy King, P. Vaz	59 —	Raia anormal pode assustar.
10	El Aragonés, H. Bocuin	55 —	Categorizado. Rival de Gualicho.
4-11	Do Well, U. Cunha	59 —	Bons trabalhos. Companhia é forte.
12	Santa Bella, L. Gonzalez	57 —	Não acreditamos.
13	Mancebo, F. Irigoyen	59 —	Ganhou no "fotochart" de Augusta.
"	Obolenski, L. Diaz	55 —	Animal de 1.ª, não está na "conta".

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa E Horário Das Provas De Hoje

Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Às 13.15 horas:

		Ks
1—1	[illegible], F. Machado	[illegible]
2—3	Duna, M. Coutinho	52
4	Ornato, XX	54
3—5	Picha Negra, [illegible]	[illegible]
6	Chantelson, S. P. Ribeiro	[illegible]
7	Chiclet, E. Furquim	56
4—8	Pompa, B. Ribeiro	52
9	Adrienne, X[illegible]	[illegible]
11	Phaeleron, XX	55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13.50 horas — Premio "Fábio Sambaqui":

		Ks.
1—1	[illegible], S. Machado	54
2	Elevage, N. Pereira	[illegible]
2—3	[illegible]ra, XX	54
4	[illegible], S. Camara	54
3—5	Brilhantina, XX	54
6	Bissoroca, P. Maia	[illegible]
4—7	Buracica, J. Tinoco	54
8	Pantrick, I. Amaral	54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 14.000,00 — às 14.25 horas — Premio "Jayme Santos":

		Ks.
1—1	Lear, Red. Filho	52
2—2	Letrado, V. Meirelles	54
3	Galathea, L. Domingues	53
3—4	D. Antonico, S. Machado	54
5	Fulano, XX	52
4—6	Serigote, XX	53
7	Visão, A. G. Silva	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00 — às 15 horas — Premio "João Jabour":

		Ks.
1—1	Eaglewood, S. Machado	54
2	Tapaju', P. Fernandes	54
2—3	Populacho, L. Domingues	58
4	Baldomero, J. Marins	53
3—5	[illegible]nito, B. Ribeiro	57
6	Hollyday, M. Tavares	53
4—7	Cabo Frio, XX	55
8	El Garboso, O. Fernandes	57

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00 — às 15.35 horas — Premio "Jeronimo Cerqueira":

		Ks
1—1	Hosco, B. Ribeiro	59
2	Sportiluza, XX	55
2—3	Fourtrau, M. Henrique	60
4	Shahpur, XX	52
3—5	Varsity, M. Chirino	52
6	F. de Ouro, P. Fernandes	52
4—7	Oxford, B. Cruz	53
8	Rio, L. Domingues	54

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16.15 horas:

		Ks
1—1	Flezela, S. Machado	53
2—2	Jambi, B. Ribeiro	53
3	Paris, P. Fernandes	56
3—4	Chapultepec, XX	56
5	Ojeriza, L. Vieira	50
4—6	P. Savoyard, A. Nascim.	57
7	Carreço, A. G. Silva	51

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16.55 horas:

		Ks.
1—1	Lincoln, C. Brito	59
2	Rouxinol, A. Nascimento	53
2—3	Ala Sola, Red. Filho	53
4	Q. Fontes, P. Fern.	57
3—5	Camapuan, S. P. Ribeiro	57
6	Arrufo, M. Tavares	60
4—7	Chafik, XX	58
8	Alvacento, XX	59

PORFIO, NO "PRESIDENTE VARGAS", "ESMAGOU" OS SEUS ADVERSÁRIOS

Fácil Vitória do Defensor da Jaqueta Estrelada — Acapulco Formou a Dupla e Homero Voltou a Fracassar Nos Dois Mil Metros — Bernardino Cruz o Herói da Reunião Com Três Vitórias — O Aprendiz Paulo Fernandes Cumpriu Boa Atuação — Resultado Geral Das Carreiras

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado do dia 1.º de Maio, fêz promover no hipódromo da Gávea uma reunião turfística com uma programação de dez páreos, onde se destacava o Grande Prêmio "Presidente Vargas" na distância de dois mil metros e com a dotação de duzentos mil cruzeiros ao vencedor.

Porfio, fazendo valer a sua alta classe e numa pista de seu agrado, levou de vencida os seus competidores, vencendo por vários corpos, numa vitória esmagadora. Juan Marchant conduziu perfeitamente o filho de Djebel.

Acapulco, que se encontra em boa forma, arrematou em segundo, deixando Papo de Anjo a cabeça. Todavia podemos dizer que a colocação do "Expresso da Remonta" foi aceitável, pois ponteou o lote até à altura das gerais, quando foi sobrepujado pelo Porfio e no final por Acapulco.

Homero, mais uma vez favorito, não correspondeu devido naturalmente à distância, que lhe foi completamente adversa.

Morumbi como sempre não largou desta feita, arrematando em último lugar a muitos metros de Nerú que foi o último colocado dos animais que partiram.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de sexta-feira, dia 1.º de Maio:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gangorra, B. Cruz	56	9.136	43,00	11	834	319,00
2.º Oracia, L. Vieira	51	13.112	30,00	12	1.224	217,00
3.º Holometro, A. Ribas	56	11.233	35,00	13	4.029	66,00
4.º Monterrey, R. Martins	56	7.092	56,00	10	10.384	26,00
5.º Algeria, P. Fernandes	52	4.459	90,00	23	1.042	255,00
6.º Paris, C. Moreno	54	1.507	263,00	24	1.824	146,00
7.º Good Friend, Henriques	52	2.994	133,00	33	1.086	245,00
				34	8.529	31,00
		49.533		44	4.284	62,00
					33.236	

Não correu: SONHADOR.

Diferenças: 3|4 de corpo e pescoço — Tempo: 89" 3|5 — Vencedor (7) Cr$ 43,00 — Dupla (44) Cr$ 62,00 — Placés (7) Cr$ 23,00 e (8) Cr$ 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 897.350,00.

GANGORRA — F. C. 5 anos — São Paulo — por Black Toni e Rêve d'Amour — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Tratador: Manuel Raphael — Criador: Haras Santa Anita.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ .... 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Junardo, E. Castillo	54	30.292	13,00	12	1.534	183,00
2.º Jangol, J. Marchant	54	Junardo		13	1.634	172,00
3.º New Wonder, Moreno	54	11.409	35,00	14	12.110	23,00
4.º Régulo, B. Cruz	54	3.092	130,00	23	603	465,50
5.º Firebolt, J. Tinoco	54	1.704	224,00	24	4.029	70,00
6.º Cleofas, A. Barbosa	54	3.594	112,00	33	282	996,00
				34	4.920	57,00
		50.171		44	9.991	28,00
					35.094	

Diferenças: 1|2 corpo e 6 corpos — Tempo: 74" 2|5 — Vencedor (5) Cr$ 13,00 — Dupla (44) Cr$ 28,00 — Placé (5) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 930.580,00.

JUNARDO — M. T. 2 anos — São Paulo — por Romney e Kiss — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Nemo, J. Marchant	56	42.941	14,00	11	3.268	116,00
2.º Egil, F. Irigoyen	56	10.634	56,00	12	15.469	24,00
3.º Manicoré, R. Martins	56	8.103	74,00	13	9.283	41,00
4.º El Negrito, A. Ribas	56	4.093	146,00	14	11.800	32,00
5.º Açude, A. Portilho	56	Manicoré		23	1.854	204,00
6.º Repentino, E. Castillo	56	7.012	85,00	24	2.121	178,00
7.º Indayá, D. P. Silva	54	2.002	299,00	33	575	657,00
				34	2.262	167,00
		74.783		44	624	606,00
					47.257	

Não correu ALDEBARAN.

Diferenças: 4 e 6 corpos — Tempo: 92" 4|5 — Vencedor (1) Cr$ 14,00 — Dupla (12) Cr$ 24,00 — Placés (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.321.150,00.

NEMO — M. A. 4 anos — S. Paulo — por Formasterus e Riri — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas —,Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ ...... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Jaborandi, B. Cruz	56	15.537	52,00	11	5.529	81,00
2.º Albardão, J. Marchant	53	23.369	34,00	12	12.705	35,00
3.º Scarface, P. Fernandes	52	12.790	63,00	13	9.154	49,00
4.º Maracaju, F. Irigoyen	58	14.624	57,00	14	7.602	59,00
5.º Caipira, E. Castillo	54	16.596	48,00	22	2.921	153,00
6.º Alvitre, M. Henriques	60	4.135	194,00	23	5.828	77,00
7.º Lard Polar, C. Moreno	56	13.998	57,00	24	4.371	102,00
8.º Juvenil, R. Martins	52	Caipira		33	2.265	197,00
9.º Tangedor, A. Portilho	54	Maracaju		34	4.630	96,00
		100.449			55.812	

Não correu: CHUMBO e HOLLYWOOD.

Diferenças: palheta e 1|2 corpo — Tempo: 88" 2|5 — Vencedor (4) Cr$ 52,00 — Dupla (12) Cr$ 35,00 — Placés (4) Cr$ 30,50 e (2) Cr$ 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.706.050,00.

JABORANDI — M. C. 7 anos — São Paulo — por Santarem e Zagala — Proprietário: Mario Scotti — Tratador: Fernando Pereira Scheneider — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ .... 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Sereno, R. Martins	55	4.879	132,50	12	22.622	20,00
2.º Guria, B. Cruz	53	6.208	104,00	13	8.733	52,00
3.º Marius, C. Moreno	55	7.927	82,00	14	9.610	47,00
4.º Buckingham, Marchant	55	20.473	31,50	22	721	630,00
5.º Eny, A. Ribas	55	2.533	255,00	23	5.305	86,00
6.º Manolete, J. Tinoco	55	37.904	17,00	24	5.465	83,00
7.º Borralheira, D. P. Silva	53	938	960,00	33	508	895,00
				34	2.931	155,00
		80.887		44	922	943,00
					56.817	

Não correram: SOLUVEL, POLIDO, OLDEMBURG.

Diferenças: 1|2 cabeça e 1 e 1|2 corpos — Tempo: 87" 2|5 — Vencedor (9) Cr$ 132,50 — Dupla (44) Cr$ 493,00 — Placés (9) Cr$ 83,50 e (8) Cr$ 55,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.516.920,00.

SERENO — M. C. 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Muydora — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Osvaldo Aranha.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ .... 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Catão, P. Fernandes	56	16.109	43,00	11	1.575	271,00
2.º Islete, D. P. Silva	56	12.664	53,00	12	6.004	71,00
3.º El Toro, C. Moreno	54	11.988	58,00	13	6.004	71,00
4.º Incendiário, F. Irigoyen	52	11.504	60,00	14	4.781	89,00
5.º Crato, R. Martins	56	13.323	52,00	22	3.278	130,00
6.º Don Euvaldo, Castillo	54	14.579	47,00	23	10.010	43,00
7.º Cabo Frio, A. Portilho	54	Don Euvaldo		24	7.633	56,00
8.º A. Amargo, Meirelles	54	6.344	109,00	33	4.512	94,50
				34	7.839	54,00
		86.511		44	1.657	257,50
					53.353	

Diferenças: 3|4 e 3|4 de corpo — Tempo: 92" 3|5 — Vencedor (3) Cr$ 43,00 — Dupla (23) Cr$ 43,00 — Placés (3) Cr$ 31,00 e (4) Cr$ 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.487.220,00.

CATÃO — M. C. 6 anos — Paraná — por Caton e Lena Pinas — Proprietária: Wanda Berquó — Tratador: Francisco Pereira — Criadora: Wanda Berquó.

7.º PAREO — 1.800 metros — Pista G. M. — Premios: Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Mengo, P. Fernandes	52	8.429	73,00	11	6.075	66,50
2.º Duc D'Anjou, A. Ribas	59	25.857	24,00	13	6.695	60,00
3.º Altamisa, R. Martins	50	28.524	21,50	14	20.254	20,00
4.º Madrigal, E. Castillo	54	Altamisa		33	1.162	348,00
5.º Manguarito, C. Moreno	54	Duc d'Anjou		34	7.722	52,00
6.º Holocalix, S. Camara	50	4.817	128,00	44	8.660	47,00
7.º Guaruman, D. Silva	51	9.273	86,00			
		76.900			50.658	

Não correram: EL GAUCHO, INTREPIDO e PAO.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 111" 2|5 — Vencedor (4) Cr$ 73,00 — Dupla (34) Cr$ 52,00 — Placés (4) Cr$ 27,00 e (7) Cr$ 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.362.850,00.

MENGO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Rubro-Negro — Tratador: G. Feijó — Criador: Severino A. Góis.

(Conclui na 9.ª Pág.)

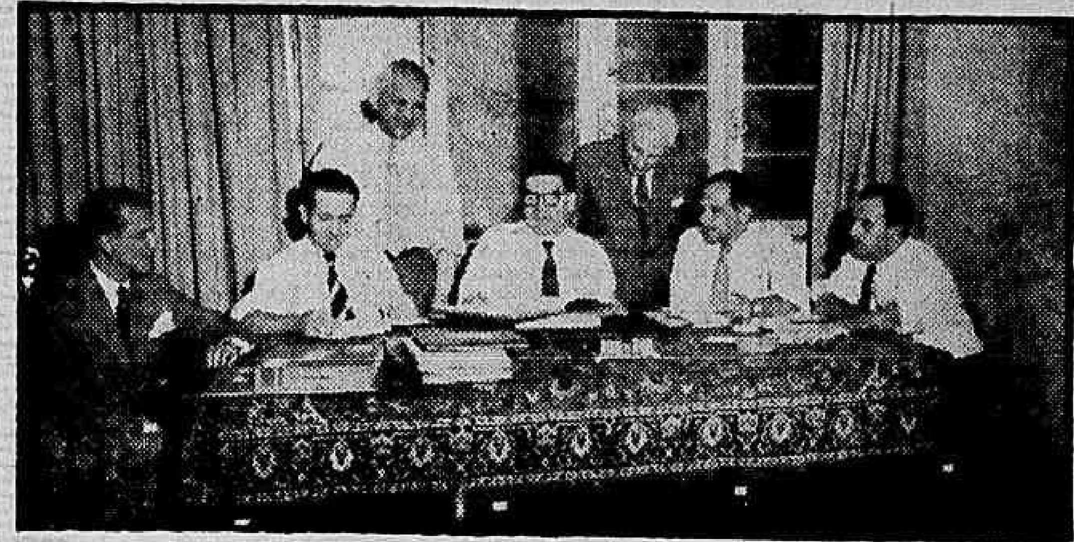
Chegou El Aragones

S. PAULO, 1 — Confirmando plenamente nosso noticiário desembarcou, às 14 horas de ontem, no aeroporto de Congonhas, dai rumando imediatamente para Cidade Jardim, o cavalo argentino El Aragonés, apontado como um dos mais prováveis escoltantes de Gualicho. Horacio Bocuin, filho do treinador de El Aragonez, será o seu piloto no Grande Premio "São Paulo".

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342-A - TEL. 28-5455

IMPASSE NO AUMENTO PARA A LIGHT

Devassa da Cofap no Entreposto de Pesca



No clichê, membros da diretoria da SBACEM no momento em que procediam à distribuição dos direitos autorais arrecadados durante o último periodo carnavalesco

Ordenadas as Sindicâncias Preliminares, Atendendo a Denúncias Dos Pescadores

O Presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, determinou, ontem, a realização de rigorosas diligências para apurar denúncias feitas por uma comissão de peixeiros, de que, para proteger o câmbio negro do peixe, o policiamento instituido pela administração do Entreposto Geral de Pesca — um cabo e cinco praças da Policia Militar — já espancou vários varejistas que protestaram contra explorações de armadores ou contra o privilégio dos açambarcadores.

ORIENTAÇÃO DA SINDICANCIA

Examinará a comisssão de sindicancia todas as irregularidades apontadas na parte de distribuição do produto: concessão de privilegio a "tubarões", a extinção das filas para os compradores e a colocação de um gradil "para evitar a invasão do recinto", como alega o administrador do Entreposto.

Quanto aos fatos e atos reconhecidos como crimes (espancamentos e infrações de leis de economia popular), serão tambem investigados e posteriormente comunicados às delegacias competentes para as providencias devidas.

FISCALIZAÇÃO SEVERA

Atendendo, ainda, ao apêlo dos varejistas, o presidente da COFAP recomendou maior rigor na fiscalização do comercio de peixe que se faz diariamente, através dos balcões do Entreposto.

Esperando a Decisão de São Paulo

O Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos aguardará a resposta dos sindicatos de São Paulo, antes de enviar à direção das empresas do grupo Light o memorial em que — de acôrdo com a decisão tomada pela assembléia da classe — pleiteará aumento geral fixo de Cr$ 1.000,00 mais o salário-familia de Cr$ 100,00 por dependente. Emissários dos trabalhadores paulistas já estiveram no Rio, entendendo-se com os dirigentes sindicais, mas, os resultados dessas entrevistas foi conservado em segredo.

DIFICULDADES

A demora na entrega do memorial resulta de dificuldades devidas principalmente ao fato de haver o Sindicato de Carris deliberado em nome de todos os demais sindicatos, ato impolitico, que resultou em declarar o presidente do órgão de classe dos trabalhadores na Cia. Telefônica: "Podemos resolver nossos assuntos por nossos próprios meios, pois temos fôrça bastante para isso".

OPORTUNIDADE PERDIDA

Dadas as circunstâncias des-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Mais de Quatro Milhões Aos Líderes do Carnaval

Distribuição Dos Direitos de Execução, na Sociedade Que Ganhou os Prêmios Maiores



Rizadinha: tem um quinhão gordo no bôlo

Mais de quatro milhões de cruzeiros de direitos autorais serão distribuidos têrça-feira pela SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música) aos compositores dos sambas e marchas de maior sucesso durante o periodo carnavalesco que passou.

Alguns — como Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira ("Pescador"), Risadinha ("Se eu errei") e Zé e Zilda ("Parafuso") — receberão verdadeiras fortunas.

CONTRÔLE RIGOROSO

O sistema de contrôle da execução das músicas dos compositores filiados à SBACEM funcionou no Carnaval de 1953 de maneira ainda mais eficiente do que nos carnavais dos anos passados, estendendo-se a tôdas as capitais dos Estados e a algumas outras cidades onde a Sociedade tem representantes.

A fim de obter um contrôle exato das músicas executadas, foram feitas gravações não só de diversos bailes como dos festejos das ruas, principalmente das mais movimentadas. Esse tipo de apuração permitirá a todos os associados da SBACEM — sem exceção — receber a recompensa do seu esfôrço para dar vida e alegria à festa maxima do povo.

PAPEL DAS GRAVAÇOES

Apesar do rigor da fiscalização da SBACEM, sempre costumam surgir pequenos "casos", por ocasião da distribuição dos direitos autorais, sobretudo porque alguns compositores, esquecendo-se de que nem sempre o sucesso de uma música no Rio equivale à aceitação dela nos Estados, julgam-se roubados quando recebem os direitos relativos à execução de sua música apenas no lugar onde fêz sucesso, achando pouco.

Este ano, contudo, as gravações realizadas pela SBACEM nos locais de maior animação carnavalesca deverão desfazer a contento as suspeitas dos compositores menos bem aquinhoados.

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Maio de 1953

Não Falou Contra o Monopólio

O sr. Luiz Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial, declarou ontem em nossa redação que, ao contrário do que foi noticiado, não condenou o monopólio da distribuição dos gêneros alimenticios concedido pela COFAP ao Sindicato Atacadista do ramo, no último dia da administração do sr. Benjamin Cabello.

Acrescentou que êsse assunto jamais foi abordado na Associação Comercial, salientando que as divergências surgidas entre a Associação qualquer outra entidade filiada são resolvidas em caráter particular entre os interessados.

Concluiu dizendo que o trabalho que elaborou para ser apresentado na última reunião da Associação Comercial não chegou, entretanto, a ser lido na assembléia (dedicada exclusivamente a questões sôbre o impôsto de renda), embora várias cópias já tivessem sido distribuidas à imprensa.

Vitória do "D. C." Sôbre os "Diários Associados"

O fato jornalistico mais importante do 1.º de maio, depois da fria recepção dos trabalhadores de Volta Redonda ao Presidente da República, foi a partida de futebol disputada entre as equipes do DIARIO CARIOCA e dos "Diários Associados", realizada no campo do América F. C.. Venceram, sob protesto, as equipes do DIARIO CARIOCA, a saber: casados 5x2 e solteiros 4x1. Segundo versão da Agência Meridional, o jogo de casados terminou empatado, pois o DIARIO CARIOCA marcou 5x0 no primeiro tempo, mas, os "Diários Associados" venceram o segundo tempo pelo escore de 2x0. Essa forma de cotnar escores será encaminhada, como sugestão, à C.B.D., a fim de melhorar as "performances" das equipes brasileiras nos seus compromissos internacionais.

ATUAÇÃO EM CONJUNTO

Nem um só dos grandes craques do jornalismo carioca que participaram da peleja confirmou no gramado a agilidade, a profundidade de concepção e a disposição de luta reveladas em seus artigos e reportagens. Em troca, divertiram-se a valer, num verdadeiro retôrno à mocidade (distante).

Com dez minutos de jôgo, no máximo, "abriram o bico" os seguintes graves senhores, todos êles artilheiros e grande alcance (em seus artigos): Jacinto de Tormes, Luiz Paulistano, Rui Duarte, Mariano Jr. e Antônio Monteiro — do DIARIO CARIOCA — e Murilo Marroquim, Abelardo Romero, Doutel de Andrade, Wilson de Aguiar, Benedito Coutinho, Geraldo Escobar, Izaac Zuckmann e outros — da cadeia associada.

Apenas Pompeu de Souza, chefe da redação do D. C., com a vitória de nossas côres, demonstrou suas qualidades de preparador e orientador da equipe, à custa de severos treinos individuais, que se iniciam às 18 horas e vão até depois de meia-noite, diariamente.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

JACINTO DE TORMES — Com uma insaciável fome de bola, o homem que escolhe as dez mulheres mais elegantes do Brasil, todos os anos, chegou no campo duas horas antes do jôgo, entregando-se logo a um frenético bate-bola, fiado nos seus dotes de ex-boxeur e ex-keeper do Botafogo. Quando a peleja começou, o nosso Maneco (Manoel Bernardes Muller) já estava esquisitamente pálido. Jogou meio tempo, ao fim do qual foi atacado de um principio de insolação, abandonando o gramado para desmaiar como qualquer dama de nossa melhor sociedade.

LUIZ PAULISTANO — O homem da campanha dos "barnabés" ("O Dia do Barnabé") jogou na ponta-direita, entrando em campo com fumos de Julinho, apesar das meias des-

(Conclui na 2.ª Pág.)



A vitoriosa equipe do "D. C." em pose para a posteridade

Pedida a Arbitragem na "Batalha Das Galinhas"

COMISSÃO DE INQUÉRITO, A SOLUÇÃO ENCAMINHADA

O Sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, resolveu transformar a "batalha das galinhas" num simples litigio sujeito a arbitragem, pedindo ao prefeito Dulcidio Cardoso a instituição de uma comissão de inquérito, rigorosamente neutra, para apurar quem são os verdadeiros autores da retirada das dez mil (ou 18 mil, ou, ainda, 40 mil) aves, que o vereador Miécimo da Silva denunciou na Câmara Municipal, dias depois de ter sido derrotado na "batalha da feira clandestina", em Campo Grande.

Os nomes dos árbitros serão conhecidos dentro de alguns dias.

NEUTRALIDADE ABSOLUTA

Essa decisão foi comunicada ao DC pelo sr. João Luis, que acrescentou:

"Entreguei também ao prefeito, além do pedido de inquérito, o inventário dos bens da Fazenda Modêlo, que nunca ninguém tinha tido a preocupação de fazer".

"Fiz questão de pedir ainda ao prefeito Dulcidio Cardoso — disse o sr. João Luis — que não nomeasse nenhum funcionário de minha Secretaria para integrar a comissão de inquérito".

GALINHA PARA OS AMIGOS

O secretário de Agricultura garantiu-nos que o inquérito vai revelar o nome de muita gente de prestigio que andou usufruindo as prodigalidades dos antigos administradores da Fazenda Modêlo.

"As maiores vítimas dessas liberalidades eram exatamente as galinhas. Mas o inquérito administrativo — tenho a certeza — vai apurar o fim que elas tiveram" — concluiu o sr. João Luis de Carvalho.



"Multas, com os veiculos circulando", é a fórmula proposta pelos moradores da Leopoldina

Multas Aos Lotações ao Invés de Apreensão

Sugerem Moradores da Leopoldina, Lembrando a Falta Cada Vez Maior de Transportes

"Para as pessoas residentes na zona da Leopoldina, seria de maior interesse dos passageiros a aplicação de multas progressivas aos ônibus e lotações não emplacados, até aqui, do que se proceder ao seu recolhimento no Estadio do Maracanã, como se verifica no momento", sugeriram a sra. Iolanda Gomes de Oliveira e sr. Armando Mendonça, ontem, em visita à nossa redação.

Acrescentaram que o veiculo deve permanecer em circulação, a não ser quando deixe de oferecer segurança aos passageiros. Mas retirá-lo do tráfego prejudicando os passageiros da Leopoldina que, assim, têm os meios de condução reduzidos, não é louvavel.

SUGESTAO AO EMPLACAMENTO

O sr. Armando Mendonça lembrou que a Prefeitura vistoria os carros e os emplaca em grupos de 10. Em algumas ocasiões, as empresas não estão em situação financeira para atender às exigências de vidros partidos, pinturas, estofamentos, e outras. Os carros, são, então, recolhidos. Seria mais racional que o emplacamento e vistoria se procedesse de três em três carros, de dezembro a junho.

Ainda para o sr. Armando Mendonça o serviço de vistoria de coletivos deveria ser feito diariamente e não duas vezes por semana, como está determinado. Há que considerar ainda — declara — a falta de peças, diz, para acrescentar: isto me foi dito por um proprietario de ônibus, quando reclamei a irregularidade do serviço de sua emprêsa.

UMA HORA DE FILA

A sra. Iolanda Gomes de Oliveira fez notar que os passageiros da zona da Leopoldina permanecem mais de uma hora nas filas dos ônibus e lotações, tempo por demasiado para uma espera de condução. Além disso, os coletivos trafegam, constantemente, superlotados, sendo quase impossivel a uma senhora viajar nos mesmos.

Auxílio em Quatro Dias

O presidente da República assinou decreto ontem reduzindo para quatro dias o periodo de espera do auxilio pecuniário dos segurados do I.A.P.E.T.C. Findo esse periodo e persistindo a incapacidade para o trabalho, o segurado terá direito a um auxilio igual à aposentadoria que teria se fosse considerado inválido.

Determina também o decreto que seja pago auxilio a partir do dia imediato ao que terminar o periodo de espera e ainda que a autarquia recolha dos segurados autônomos e avulsos, para custeio do respectivo auxilio doença, a contribuição suplementar de 1 por cento.



Carlson Não Conseguiu Aniquilar "Passarito"

Suspensa a Luta, Sem Decisão, Depois de Uma Hora

Carlson Gracie, suspenso por Passarito, apoia-se com a mão no tablado, amortecendo a queda

A estrêla da Academia Gracie, o jovem Carlson, francamente favorito no "vale tudo" de ontem, no Maracanã, viu esgotarem-se os 60 minutos regulamentares do encontro, sem conseguir vencer seu desafiante, Passarito, vencedor de um torneio de box na Marinha, e, atualmente, praticando luta livre.

A LUTA

A luta foi quase tôda travada no chão. No inicio, às primeiras "pegadas", Passarito suspendeu Carlson Gracie cêrca de meio metro, segurando-o pela cintura, para jogá-lo de encontro ao tablado num golpe que, se fosse no cimento, como no primeiro "vale tudo" do campo do Vasco, poderia ter liquidado o adversário. Não se registraram golpes violentos, além deste, apelando os contendores, ao que deixaram indicar, para uma decisão de golpes técnicos ou pelo cansaço. Os lutadores apresentaram, porém, excelentes condições fisicas, terminando o encontro sem deixar transparecer fadiga.

NAO HOUVE JIU-JITSU

Embora Carlson Gracie tivesse declarado aos jornais que aplicaria "jiu-jitsu" no caso de ser necessário para vencer a luta, durante tôda uma hora não lhe foi possivel dominar Passarito. Nos primeiros momentos, em dado instante, Passarito curvou-se para endireitar a joelheira. Carlson investiu e apanhou Passarito numa "pêsada". O golpe traiçoeiro foi devolvido, quando Carlson tirou o quimono, aliás hábito seu nas lutas "vale tudo". Ao livrar um braço da manga do quimono, Passarito investiu mas Carlson, rápido, livrou-se. A luta, em tudo e por tudo, apresentou grande semelhança com a travada entre Hermany (capoeira) e Guanair (aluno da Academia Gracie), no primeiro "vale tudo".

PRELIMINARES

Nas três lutas preliminares, decisões a favor dos alunos da Academia Gracie foram alcançados nos primeiros instantes do encontro. Armando Viedrit venceu Edgar Santos, em 30 segundos; Vigo Gomes derrotou João Silva, em dois minutos e 10 segundos e João Alberto Barreto sagrou-se vencedor de João Paulo Pinheiro, em dois minutos e meio.

RENDA E POLICIAMENTO

O policiamento, entregue aos elementos da Policia Especial e Municipal, colaborou para o brilho do espetaculo, não se registrando os fatos lamentáveis do primeiro "vale tudo", onde a P. E. espancou assistentes. Desta vez, os policiais agiram com serenidade, concorrendo para o bom andamento das coisas.

A renda foi de Cr$ 43.530,00. De impostos, foram gastos Cr$ 4.661,70 e Cr$ 351,50 de impressão de ingressos. Liquida, a renda foi de Cr$ 38.516,80, a ser entregue à LBA, para auxilio aos flagelados, objetivo da luta.

GESTO LOUVAVEL

Os funcionários da ADEM, que trabalharam durante o espetáculo, fizeram-no gratuitamente, com auxilio à campanha em favor dos flagelados. Seria de Cr$ 6.900,00 sua fôlha de pagamento, importancia que reverteu em favor do objetivo do encontro.

O sr. Arno Frank, que supervisionou todos os trabalhos de bilheteria, prestou tôdas as informações solicitadas, demonstrando espirito de colaboração com a imprensa.

Melhoria Geral Nos Benefícios do IAPC

O Presidente da República assinou decreto aprovando o novo regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que contem melhoria geral do plano de beneficios, correspondendo a um acréscimo de 20 por cento nas despesas do Instituto. Segundo o plano agora aprovado, o auxilio-doença, a aposentadoria por invalidez e o seguro velhice serão pagos na base de 70 por cento do salário médio percebido pelo segurado nos últimos 24 meses.

O REGIME ANTERIOR

Pelo plano de auxilios revogado, o auxilio-doença não ultrapassava 66 por cento do salário médio dos 24 meses precedentes e a aposentadoria estava limitada a 60 por cento, o mesmo ocorrendo com o seguro velhice.

Os auxilios natalidade e funeral passam a ser pagos à base do salário minimo regional, não podendo, porém, ser inferiores a Cr$ 500,00. Anteriormente estavam fixados respectivamente em Cr$ 400,00 e Cr$ 1.000,00.

AS PENSÕES

As pensões passam a ser divididas em duas partes: uma fixa e outra variável, segundo

(Conclui na 2.ª Pág.)

A CAMPANHA DA F.E.B.

Foi inaugurada, ontem, a Exposição fotográfica da Campanha da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália, como parte das comemorações da "Semana da Vitória". O ato contou com a presença do marechal Mascarenhas de Moraes e do sr. Roberto Acioly, secretário de Educação da Prefeitura, que se vêm no flagrante da inauguração.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.612 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Economia & Finanças — Aviação

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Guatemala
Onde Uns Poucos Dominam

Guatemala tem um govêrno que se considera "liberal", mas que continua marchando decididamente para a esquerda sob a direção de um punhado de reformadores sociais tão estreitamente ligados a elementos comunistas que, para o observador desapaixonado, é impossível distingui-los uns dos outros.

O presidente Jacobo Arbenz, de 39 anos, filho de um imigrante suíço, não é comunista, mas depende do apoio comunista na sua administração. Um repórter norte-americano que recentemente visitou o país ficou convencido de que nem a Constituição, nem o povo do país são comunistas, mas que os 536 membros que o partido tem oficialmente e mais o dobro dêsse número, que opere "secretamente", dominam a vida do país.

Embora numericamente fraco, o partido controla os sindicatos operários, os principais partidos políticos, o serviço de informações do govêrno, o serviço de censura, o rádio, os institutos de previdência e o sistêma educacional do país.

São muitas as provas da influência dos comunistas. Quando da morte de Stalin, o Congresso votou meio minuto de silêncio, em honra do ditador desaparecido. Dos 56 deputados somente cinco votaram contra. Como nos recentes acontecimentos da Argentina, turmas de amotinados lançam fogo a grandes plantações (lutas da reforma agrária), sem que haja qualquer inteferência do govêrno.

Estudantes anti-comunistas reuniram-se para uma demonstração em frente ao Palácio Nacional e ali foram recebidos a bala.

TRIBUNAL DO TRABALHO

As disputas perante o Tribunal do Trabalho, informa o repórter americano, são invariavelmente decididas em favor dos operários e as decisões são frequentemente ilustradas com citações de Marx.

REFORMA AGRÁRIA

A Lei de Reforma Agrária submete tôdas as grandes propriedades arrendadas ou não cultivadas a expropriação e divisão pelos trabalhadores. Uma das cláusulas da lei dispõe que os latifundiários não podem ter recurso aos tribunais. E um outro artigo reza: "As disputas referentes a terras não cultivadas entre pessoas de direito privado e comunidades agrárias serão resolvidas em favor destas últimas".

JORNAIS DO GOVÊRNO

O "Nuestro Diario", jornal semi-oficial, adota frequentemente a "linha justa" em suas colunas. Um de seus números continha o seguinte: artigo sôbre a conferência da paz em Bucareste; artigo, datado de Pequim, com elogios ao govêrno chinês, e um editorial de ataque à Organização dos Estados da América Central, com a qual, aliás, o govêrno de Guatemala acaba de romper, acusando os estados vizinhos de "atos agressivos".

Nas bancas de jornais é vendida a revista "Tiempos Novos", em edição espanhola. O jornal oficial do partido publica artigos supostamente escritos por prisioneiros norte-americanos, que estariam em mãos dos chinêses, a respeito da "guera bacteriológica" na Coréia.

OS PARTIDOS

A agremiação oficial dos comunistas é o Partido Trabalhista de Guatemala, chefiado por José Manuel Fortuny. A mudança do nome tradicional para êste foi efetuada no ano passado, com certeza por ordem de Moscou.

Além dêste, os comunistas capturam o maior partido do país — o Partido da Ação Revolucionária — e se infiltraram na agremiação "liberal" — o Partido da Revolução Guatemalteca — e na radical — o Partido da Revolução Nacional. Com os deputados eleitos por êsses partidos controlam 48 dos 56 votos do Congresso. A organização conservadora, que tem o nome de Partido da Unidade Anti-comunista, tem cinco deputados. Há duas cadeiras ocupadas por independentes e uma vaga, por morte de seu ocupante.

OPINIÃO DE COMERCIANTE

Um comerciante da capital do país declara ao repórter americano: "Os conservadores só querem criticar. Não oferecem programa que possa unir o povo. Os comunistas são a única força organizada do país".

E explica o repórter: "Essa fôrça faz com que muitos homens de negócio passem noites insones. Desde que a Lei da Reforma Agrária foi anunciada, em maio do ano passado, os negócios começaram a cair. As lojas, na capital, ficam abertas até dez da noite mas os freguêses são poucos. Todos estão vivendo de sus economias, aguardando o que está para acontecer".

BANCOS E HOTÉIS

O Bank of London & South America estima, no seu relatório, uma diminuição de 30% no volume de negócios do país em relação ao ano passado. A indústria do turismo foi a que mais sofreu. Hotéis com acomodações para 150 pessoas, estavam com apenas nove hospedes.

ESTATÍSTICAS

O país, no entanto, devia estar gozando de plena prosperidade. Sua balança comercial é de causar inveja aos países vizinhos. Em 1952, exportou $87,5 milhões de dólares, dos quais $72,9 para os Estados Unidos, e importou $75,7 milhões de dólares, dos quais $46,7 dos Estados Unidos. No ano de 1951 as exportações montaram a $76 milhões e as importações a $80,8 milhões de dólares, sendo exportações para os Estados Unidos $66,8 milhões e importações dos Estados Unidos $54,3 milhões de dólares. As reservas em dólares, do país, eram de $44 milhões em 1952 (31/12), contra $41,9 milhões em 1951.

MILAGRE DO CAFÉ

Disse um elemento da oposição conservadora ao repórter americano: "O café salvou o país do cáos, até agora. Mas se não formos vigilantes teremos uma ditadura de classe, chefiada pelos comunistas, uma vez que o mercado de café decline".

Segundo o repórter americano muita gente no país pensa que, "para conter o comunismo em Guatemala, deve ser organizado um novo partido, um partido com um programa de reforma social que seja bastante atraente para os liberais não-comunistas que estão agora nos partidos dominados pelos comunistas. Desgraçademente, não há ninguém para dirigir tal movimento". E' muito tarde, pensam outros conservadores, "para limpar o país de comunistas somente por meios políticos".

GOVÊRNO E PODER

"O govêrno que está no poder não pode ser derrotado em eleição", informa um veterano da política conservadora, que dá como maior razão disso o próprio sistema eleitoral.

Votam, nas eleições nacionais, quatrocentas mil pessoas, ou seja 14% da população do país. Há voto **secreto** para 10% da população alfabetizada do país e voto **público** para a vasta maioria restante, composta principalmente de índios, que são analfabetos. Funcionários do govêrno ajudam os índios a marcar as cedulas eleitorais no lugar adequado. A votação é, assim, de 40/45% **secreta e de 55/60% pública.**

Dêsse modo, o govêrno e os seus amigos comunistas controlam a maior parte dos votos, especialmente depois que o Conselho Eleitoral Nacional passou a ser dirigido por um certo sr. Alfonso Orantes, que segue a "linha justa".

REBELIÃO

Houve uma rebelião conservadora a 29 de março passado, nas montanhas de Salama, ao norte da capital, mas foi prontamente dominada. No momento, o exército está de prontidão em todo o país. Na capital, os estudantes fazem demonstrações contra o govêrno, mas o presidente Arbenz conserva o seu exército bem pago (para não se intrometer na política) e prossegue com a reforma agrária que está dividindo o país.

OPINIÃO E FATOS

Um lider da oposição declara: "Arbenz é sincero, porém ingênuo e ignorante — sincero porque tentou iniciar reformas, mas muito ingênuo para enxergar os perigos do comunismo e muito ignorante para compreender que não se pode corrigir êrros sociais seculares em uma administração de seis anos".

E' consenso geral que a reforma social era necessária ao país, onde um peão ganhava 10 centavos de dólar por dia (o "quetzal" — 100 centavos — está ao par com o dólar), isto é, cêrca de 4 cruzeiros, à taxa de câmbio livre.

SALÁRIOS

Mas mesmo hoje, depois de uma reforma drástica, os trabalhadores agrícolas ganham de 40 a 80 centavos por dia, enquanto nas plantações de bananas da United Fruit o pagamento é pelo triplo (de $1.25 a $2.86), enquanto os ferroviários, que são os lordes do país, ganham cerca de 51.000 dólares por ano.

O repórter do "Wall Street Journal", onde colhemos as notas desta notícia, ouviu de um rico plantador de café a seguinte reflexão: "Talvez sejamos responsáveis pelo que está acontecendo". Essas palavras tardias foram ditas, consigna o repórter, "quando o plantador saboreava o seu café, na "pelouse" seu "cotage" de dez cômodos, fronteiro ao Lago Amatitlan, uma de suas três residências. No lago, o seu filho, estudante numa universidade da Califórnia, passeava numa lancha poderosa. A filha está estudando arte na Itália. A seu lado, o criadinho índio que serve o café trabalha por 25 centavos diários".

PERSPECTIVAS

Não há perspectiva de mudança do programa do presidente Arbenz, que focaliza dois pontos: a reforma agrária e a liquidação dos "monopólios estrangeiros", ou seja os três principais fatores da economia do país, todos norte-americanos: a United Fruit (La Fructera), a International Railways of Central America (Ferrocarril Internacional) e a Empresa Elétrica de Guatemala, na qual 60% dos interêsses pertencem à American & Foreign Power, de Nova York.

A United Fruit teve 90% de suas terras expropriadas pelo govêrno, o que lhe deu um prejuizo de 10 milhões de dólares. Fica La Fructera sem terras de reserva para cultivar bananas, quando ocorrer a praga de raiz conhecida pela denominação de "mal do Panamá" ou sobrevierem fenômenos climatéricos. Seus investimentos no país montam a 50 milhões de dólares.

A Ferrocarril Internacional, um investimento de 65 milhões de dólares, é um monopólio, mas os seus lucros decrescem de ano para ano: $411 mil dólares em 1951 para $6.855 em 1952. O govêrno está combatendo o monopólio com a construção de uma rodovia e de um novo porto em Santo Tomás, que oferecerão concorrência à estrada de ferro e sua terminal em Puerto Barrios.

A Empresa Elétrica é um investimento de $12.5 milhões de dólares que produz mais energia do **que as restantes usinas do país** reunidas. Suas seis usinas produzirão 21.000 kwts., dentro do programa de expansão planejado, que se completará a 1.º de janeiro de 1954. O govêrno anunciou recentemente o seu plano de construir uma usina federal pelo desvio das águas do rio Michetoya, próximo do Lago Amatitlan — o Projeto Jurun —, que virá a produzir 30 mil kwts. e que deixará paralisadas duas das usinas da Empresa Elétrica, cortando 11 mil kwts. do seu potencial, ou mais da metade da energia com que opera no país.

O orçamento do país para o ano fiscal de 1953/54 contempla despesas de 73 milhões de dólares, em comparação com 41 milhões há dois exercícios atrás e apenas 12 milhões no ano fiscal 1944/45.

Em sua mensagem ao Congresso, enviada em março, o presidente afirmou que "seriam benvindos ao país os capitais estrangeiros", mas a maneira por que vêm sendo tratadas as três companhias citadas não garante coisa alguma ao invasor estrangeiro.

UNIÃO OU GUERRA



Em Pusan, bem próximo ao "front", estudantes sul-coreanos realizaram manifestações contra a tregua que não estabeleça, preliminarmente, a unificação do país. Cêrca de 20.000 pessoas tomaram parte nos comícios e nas passeatas.

Rússia
Apertando os Parafusos

Informa-se de Estocolmo que uma irradiação de Riga revela que, na noite de 21 de abril, houve uma completa modificação nos Ministérios da República da Letônia, tendo sido substituídos por ministros russos oito ministros letonianos. Um russo assumiu a chefia suprema de tôdas as fôrças da polícia, combinando num só os Ministérios da Segurança do Estado e do Interior.

Essa consolidação de ministérios policiais é um sinal de aperto dos parafusos do regime, a se seguir à morte de Stalin. A modificação já foi feita em outras repúblicas, em todo semelhante à que agora se processa na Letônia: fusão dos ministérios de "vigilância" num só organismo — o Ministério dos Negócios Interiores — diretamente responsável ao Ministério em Moscou, que é dirigido por Beria, Primeiro-Vice-Presidente do Conselho de Ministros, chefiado por Malenkov.

O decreto de nomeação cita os nomes dos vários sucessores, que pouco interessam a esta notícia, menos um de russo, Nikolai Kusmich Kovaltchuk, antigo Ministro do Interior em velhos tempos e que agora substitui Albert Sieks, o letoniano que estava no pôsto, e a Alfons Noviks, um letoniano que era Major-General das fôrças de segurança soviéticas, titular do Ministério de Segurança do Estado. De Noviks, portador da Ordem de Lenine e chefe de Segurança na Letônia desde 1940, nada se sabe desde poucos dias antes da morte de Stalin, o que é sintomático ante as notícias que chegam ao exterior de depuração **contra certa ala do stalinismo que**, agora se percebe, estava instalada nos setores de Beria.

A consolidação dos Ministérios da Letônia foi feita com a fusão às vêzes de quatro pastas em uma só, como é o caso dos Ministérios da Indústria Leve, da Indústria Alimentar, da Indústria do Leite e da Carne e da Indústria de Pesca, que agora formam um só organismo, abrindo quatro vagas de letonianos para o russo Nikolai Ponomarev.

GEORGIA

O jornal "Zarya Vostova" (Aurora do Oriente), de Tiflis, notícia a sessão plenária especial do Conselho dos Sindicatos, para proceder à reabilitação solene de Ivlian Zodelava. Conforme noticiamos na semana passada, Zodelava era um dos três georgianos presos e degredados num expurgo realizado em abril do ano passado, que agora é reconhecido oficialmente como uma farsa. Os culpados da falsidade, como o Sr. Rukhadze, vão ser punidos severamente, segundo informa o jornal.

A fusão dos antigos ministérios de "vigilância", de acôrdo com o novo padrão, já se realizou nas seguintes repúblicas: Letônia, Georgia, Ucrânia, Azerbaidjan, Tadjikistan, Rússia Branca e República Carelio-Finlandesa.

DIREITOS INDIVIDUAIS

Enquanto isto, o "Komunist", órgão oficial do partido, citando ensinamentos de Lenine (que andava meio esquecido), pede em substancioso artigo, a tôdas as autoridades soviéticas, *"rigoroso respeito aos direitos dos cidadãos"*, invocando nesse sentido, como violação que "o govêrno não tolerará", o já conhecidíssimo caso dos médicos. Diz o editorial do "Komunist" que a constituição soviética é um repositório de garantias aos cidadãos soviéticos sôbre "a inviolabilidade da pessoa", lembrando que Lenine, em um dos seus escritos, advertiu que a menor violação da lei e da ordem soviéticas abria "um buraco que ràpidamente seria usado pelos inimigos dos operários". Como se vê, a Rússia está decidamente em maré de novidades, e restaurando alguns direitos que confessadamente eram violados por fraudes. Alguém tem de sofrer por isto e há indícios de que um georgiano vivo — Beria — não vê com bons olhos certa corrente de amigos do georgiano morto. Todos os direitos são invioláveis, mas há alguns direitos mais invioláveis do que os outros — como os de prender e expurgar — poderíamos dizer, parodiando Orwell.

Estados Unidos
Indícios de Queda no Volume Dos Negócios

Os primeiros sinais de paz ao largo criaram grande nervosismo nas Bolsas das principais capitais do mundo e, na de Nova York, os títulos chegaram a trocar de mãos **no volume de mais de três milhões** num só dia. Os sinais de fraqueza foram evidentes nas ações de produtos químicos, petróleo, companhias fabricantes de aviões. Os produtos não-ferrosos, extremamente sensíveis, como zinco, chumbo, estanho, cairam de preço. Títulos chinêses de 1898, 4,5%, dívidas renegadas pela China continental, subiram 22 dólares em dois dias, o mesmo acontecendo com títulos de divisas czaristas e de vários países da Europa Central e do Báltico.

A Bolsa reage ao aumento ou diminuição da tensão internacional. Mas o que se verifica não é somente isto. As companhias de Chicago, Philadelphia e outros grandes centros industriais norte-americanos esclarecem que as vendas de refrigeradores, máquinas de lavar, passar e secar roupa cairam de 25 a 30% no decorrer do primeiro trimestre do corrente ano, com queda acentuada em março.

A maioria dos grossistas norte-americanos, segundo informa o autorizado "Wall Street Journal", informa que cada dia está se tornando mais difícil vender. Um comerciante de Los Angeles diz ao jornal: "As conversações de paz na Coréia estão levando o povo a diminuir suas despêsas; o povo não sabe por quanto tempo continuará o atual nível de salários".

Uma companhia vendedora de aparêlhos elétricos em Cleveland reduz de 50 dólares o preço de um secador de roupas, "para reduzir os estoques". A fábrica de automóvel Chrysler diminui em cêrca de 100 dólares o preço de seus automóveis. Cái a borracha natural a preço inferior ao do produto sintético pela primeira vez depois do início do conflito coreano, em junho de 1950.

MONTANHA DE MANTEIGA

Enquanto isso o govêrno norte-americano, a fim de salvaguardar a produção e os preços dos laticínios e ovos, compra êsses produtos, para estocagem, aos preços fixados pela lei de subvenção, e há nos armazens americanos cerca de 45.000 toneladas somente de manteiga, mais do que o suficiente para abastecer o Brasil durante um ano, pois o nosso consumo "per capita", neste particular, não deve ultrapassar de muito o meio quilo.

O fato põe em sobressalto a Nova Zelândia, que é o maior exportador de laticínios do mundo, agora temerosa de que uma avalanche de sobras de manteiga, queijo e leite em pó norte-americanos desabe sôbre o mercado mundial, a preços simbólicos.

APELO PATÉTICO

Do México, o ministro das Finanças, sr. Carrillo Flores, faz, numa convenção de banqueiros que ali recentemente se realizou, um apêlo aos Estados Unidos para que evitem uma depressão econômica em consequência da atual diminuição da tensão internacional.

A medida que se acentua êsse afrouxamento, diz o ministro Carrillo Flores, surge uma outra questão: a de saber se os países democráticos, principalmente os mais **poderosos**, conseguirão manter os altos índices de produção obtidos nos últimos anos com o rearmamento.

E frisa que o México espera que êsses países sejam capazes de mostrar ao mundo "que uma guerra ou a preparação de uma guerra não são necessárias à manutenção da estabilidade econômica, pois essas nações dispõem de recursos pràticamente ilimitados para fazer face a despesas de interêsse social". Esse apêlo mostra que o político mexicano compreendeu perfeitamente o sentido social do discurso em que o presidente Eisenhower se esmerou em fazer comparações estatísticas entre os preços de canhões e manteiga, aviões de caça e escolas, destroiéres e casas de moradia.

EXPLICAÇÃO TÉCNICA

Foi a seis de abril último que mudaram de mãos, numa sessão da Bolsa de Nova York, três milhões de títulos sob o impacto do reinicio das negociações de armistício, ou seja, o seu preâmbulo, a troca de prisioneiros mutilados e feridos, que recentemente se concluiu.

Na ocasião, o "New York Times" declarou, em editorial, que estivesse ou não Moscou empenhada numa "ofensiva de paz" os comunistas não deixariam, com o sucesso havido na Bolsa, de utilizar um dos seus velhos refrãos de propaganda. E cunhou-o, o jornalista conservador, no mais puro estilo bolchevista: "Informações dos Estados Unidos confirmam o que sempre vinhamos dizendo dos grandes financistas de Wall Street. Enquanto essa gente fala das virtudes da paz, sua visão de um mundo realmente feliz é a de um estado de guerra como clima normal. Esta aí porque, ao primeiro sinal de paz, começou a debacle no mercado de títulos".

E passa o jornal a esclarecer o seu ponto de vista: "Embora êsse tipo de crítica tenha sido murmurado últimamente não há nada na história da guerra fria que surgira que a sua ausência seja, de qualquer modo, permanente. Dizer que não há nexo entre os acontecimentos na frente diplomática da Coréia, de um lado, e a perturbação do mercado de títulos, de outro, seria absurdo".

"A repentina viravolta aparente dos comunistas é claro que introduziu novas incertezas na cena internacional. Numa época em que 15% do bruto da produção nacional dos Estados Unidos é representada por despesas com a defesa nacional e ajuda a países estrangeiros, seria em verdade estranho que essas incertezas não se comunicassem ao mercado de títulos, cuja função é antecipar as mudanças na cena política e econômica".

"Mas dizer que há uma ligação entre êsses dois acontecimentos que ocorreram simultaneamente nos dois lados do mundo é uma coisa. Dizer que há uma conexão iníqua é outra".

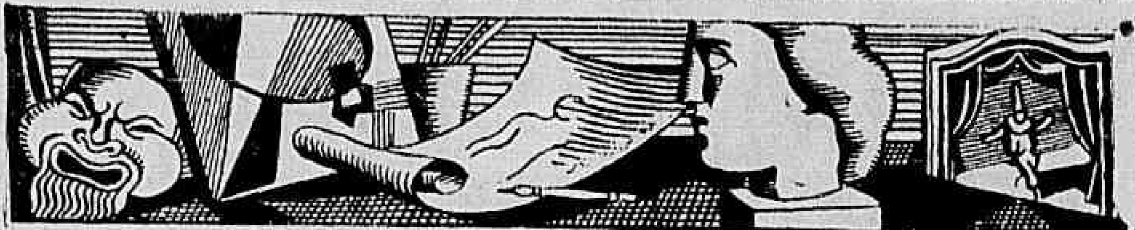
A REALIDADE DO MERCADO

"Se a tradicional acusação dos comunistas fôsse verdadeira, a atividade no mercado norte-americano, nas duas últimas semanas, teria sido preponderantemente dominada pelos "vilões", pelos "especuladores profissionais" de Wall Street. Na realidade, as histórias que circulam no mercado concordam em que a maioria das vendas de títulos foi efetuada pelo público, que se encontra momentaneamente confundido pelos acontecimentos e que, incapaz de reflexão mais profunda, fêz o que já fizera no passado em circunstâncias semelhantes — reduziu os seus compromissos. Se essa rutura no mercado fôsse obra de pessoas exclusivamente interessadas em títulos de lucro certo com a continuação da guerra, como se explica, pode ser perguntado, que tenham sido vendidas indiscriminadamente ações de "paz" e de "guerra".

"O fato é que o segredo do comportamento do mercado é, sem dúvida, a indecisão e a incerteza e não a "ameaça de paz". O melhor meio de verificar isto é perguntar como o mercado reagiu a outros acontecimentos recentes, da maior importância no tocante ao estado de coisas no mundo".

"Em junho de 1951, o mercado caiu abruptamente quando os russos fizeram a primeira proposta de conversações de trégua. Mas quando verificamos que naquele dia a rutura foi maior do que em 6 de abril último, o que concluimos? A 28 de novembro de 1950, quando os chinêses entraram na guerra da Coréia, cairam as ações industriais e das estradas de ferro. Vemos, assim, que "a rutura de paz" de 6 de abril foi ultrapassada em tamanho pela "rutura de guerra" de 26 de junho de 1950, quando teve inicio o conflito coreano".

Como se vê, é difícil fazer previsões na base de flutuações de Bolsa, pois elas são o resultado de reações psicológicas a dinâmica dos acontecimentos. A Bolsa é um jôgo, de paradas grandes e paradas pequenas, mas ainda assim um jôgo, embora diferente dos outros, porque nêle entram as reações de "pânico" e de "entusiasmo" coletivos, medo e cobiça próprios do homem e de que parecem pretender estarem isentos os jogadores de xadrez do Kremlim. E não esqueçamos o conselho sábio do velho Unamuno: o jôgo de xadrez, ao contrário do que muitos pensam, não desenvolve a inteligência do homem, mas apenas sua habilidade de jogar xadrez. Habilidade que não oferece qualidades para penetrar os segredos da Bolsa ou quaisquer outros.



Letras

O INL E AS BIBLIOTECAS DO INTERIOR

Reportagem de Jorge Laclette

DESINTERESSE PELA POESIA

DESINTERESSE pela poesia é uma das primeiras coisas que se nota diante dos pedidos feitos pelas bibliotecas do interior à seção de Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro, excessão feita à de Castro Alves. Na maior parte dêles o nome do autor não é mencionado, a não ser no caso de obras didáticas, sendo a ficção englobada no título de "romance": "mande-nos alguns romances". Chegam inúmeros de pedidos de remessa do "Tesouro da Juventude", que não podem ser atendidos dado ao custo da obra, ao mesmo tempo que apelos a remessas fora das atribuições do Instituto são feitos, como o de uma professôra que escreve: "Por favor consiga-nos 50 cartilhas pois meus alunos são pobres de mais para comprá-las".

"Perguntamos qual a atitude — declara o Sr. Hélio Gomes Machado, Diretor da Seção de Biblioteca — que tomaria, qualquer pessoa que estivesse no nosso caso?"

Os maranhenses, conhecidos e gozados por seu bairrismo, não deixam de solicitar as obras de Humberto de Campos, enquanto do Ceará não vem um pedido de José de Alencar. No total os mais pedidos são Júlio Verne (caso único da literatura estrangeira) e Monteiro Lobato, que demonstra a influência do público infantil.

A lista de remessa do Instituto (abril de 1953) para bibliotecas franqueadas (pertencentes a grêmios particulares mas franqueadas ao público), num total de mais de 70 volumes, é bem eclética pois encontramos Drummond ao lado da "Coletânea de Poetas Cearenses" de A. Linhares; Rui Barbosa, secundado pela "A Viúva Branca" de Ascendino Leite, enquanto Descartes e Cícero fazem-se acompanhar pelo "o Anticristo" de Nietzche e "Os Roedores do Brasil" de J. Moojen.

DESCOBERTA DE OBRAS RARAS

Os funcionários do Instituto, quando em visita às bibliotecas, procuram verificar a existência de obras raras no acervo das mesmas. Desta maneira foram descobertas duas coleções completas (40 volumes cada) da "FLORA BRASILIENSIS" de Martins, uma em São Gonçalo, na Paraíba, e outra em Fortaleza. Na Bahia, foi encontrada uma primeira edição de Debret, existindo em Mossoró uma edição francêsa de Homero datada de 1822. Documentos sôbre a guerra do Paraguai foram desencavados ultimamente no interior de Mato Grosso, sendo que a lista de tôdas estas descobertas foi encaminhada à Biblioteca Nacional.

ASSISTÊNCIA ÀS BIBLIOTECAS

A vaidade dos efêmeros políticos municipais é um dos principais fatôres da fundação de bibliotecas, enquanto outras são criadas porque é "bem" para o grêmio esportivo dar alguma atenção ao desenvolvimento cerebral de seus consócios. Quase tôdas estas morreriam pela falta de verbas e pessoal especializado, pouco depois das comemorações e discursos oficiais, se não fôsse a ação do Instituto Nacional do Livro, ação esta que se estende a um total de 6.230 bibliotecas em todo o Brasil.

Sendo feito o pedido de registro no I. N. L., a biblioteca deve devolver preenchido um questionário destinado à sua classificação juntamente com um atestado de existência assinado por pessoa de idoneidade moral comprovada. Feito isto a biblioteca passa a receber a assistência do Instituto, tanto pela remessa constante de livros e de publicações especializadas em biblioteconomia, editadas pelo I.N.L., como pelas visitas de funcionários cujas funções são: orientar em questões técnicas, verificar o aproveitamento das doações e as condições ambientes, e administrar cursos para a formação de bibliotecários.

As remessas são feitas pela classificação a que obedecem as bibliotecas (infantis, ruralistas, escolares primárias, escolares secundárias, franqueadas, católicas, operárias), levando-se em conta também o número de habitantes e de consultas mensais e volume do acervo. As remessas especiais, mais generosas, são reservadas para bibliotecas, muitas delas modestas mas demonstrando grande interêsse, como na cidade de Taperoa na Paraíba, cujo bibliotecário é o Prefeito, que chega a mandar anunciar pela Rádio da Prefeitura, os livros chegados nas últimas remessas do I. N. L.

ESTATÍSTICA

São Paulo mantém a liderança no número de bibliotecas (1.171), seguido de perto por Minas Gerais e Santa Catarina onde existe o maior número de bibliotecas infantis. Sergipe perdendo em quantidade (38), ganha em qualidade possuindo, assim como o SAPS, as bibliotecas mais bem instaladas. A fila é fechada pelo Território do Rio Branco, que possui apenas duas bibliotecas. O Estado de Goiás, é o que até agora tem mostrado mais desinterêsse neste particular.

"As bibliotecas de grêmios escolares e diretórios acadêmicos — informa-nos o Diretor da Seção de Bibliotecas — são as que mais custam a vingar, pela falta de uma pessoa que se dedique somente à biblioteca. Não acusam o recebimento dos livros obrigando assim o Instituto a suster as remessas. Outras há, que exigem de nossa parte um cuidado imenso na escolha das obras, como as bibliotecas católicas. Continuamente vários livros são devolvidos, por ex.: o ano passado, em virtude de um cochilo na seleção, recebemos de volta "Naná" de Zola...

DENOMINAÇÕES

O arquivo deu-nos algumas coisas interessantes em matéria de nomes de bibliotecas. Passando por cima dos nomes dados em honra dos benfeitores ou chefetes políticos locais, vamos encontrar em Santa Catarina o maior número de bibliotecas com a mesma denominação: Nereu Ramos. Olavo Bilac e Gonçalves Dias existem em quantidade infinita, um amante da filosofia homenageou Farias Brito enquanto, dos modernos, os únicos que encontramos numa procura ligeira foram Tristão de Ataíde (duas), Gustavo Corção e Abgar Renault, em Minas.

Encontramos no Ceará uma denominação curiosa: Biblioteca da Sociedade de Recreio Dramática e Familiar".

Admiradores de Zamenhoff são certamente os fundadores da biblioteca do "Verda Stelo Esperanto Grupo" e o encarre-

(Conclui na 6.ª página)

A PRECE

Conto de Samuel Rawet

A entrada do pátio, muro que um caminhão arriou, e ninguém mais levantou, Zico juntou a molecada.

— Ai a velha ai!

Dobrando a esquina, o chale preto envolvia o pescoço enquanto as mãos duras retezavam-se ao longo do corpo, estendidas por dois pacotes imensos. O passo apressado, pisadas firmes de sapatos sem saltos, furou os olhares dos moleques, que a susto, só lhe viam o perfil marcado e os cabelos, grisalhos, repuxados em coque. Nunca tiveram coragem de olhá-la de frente, e quando lhe atiraram a primeira pedra, raspando nos pés, na expectativa de ouvir a língua engrolada, só encontraram um olhar pálido e uma bôca crispada. O gôzo antevisto e frustrado deixou-os sempre à espera. Por isso a encaravam de perfil, ou então iam espioná-la pela janela. Não havia uma igual no casarão. Zico, o mais velho, garantia. Conhecia os trinta e tantos moradores do sobrado, e nunca ouvira falar de caso semelhante. A velha chegou de repente, coisa de dias, silenciosa. Ajeitou os trastes, que um preto trouxera na cabeça, no quarto dos fundos, e sem ter falado com ninguém, ia e vinha, muda, os sapatos ferindo o madeirame podre do corredor. Só lhe ouviram a voz uma vez. No segundo dia da chegada foi pedir fósforos à velha Genoveva, que sentada num banco, descansava do tanque, acendendo o pito. Genoveva abriu um ôlho mei ofechado, livrou a bôca e sorriu com a meia dúzia de dentes espalhados na gengiva. Custou a compreender o desejo da estranha. "Favor... empresta...", os dedos riscavam a palma da mão, e nos olhos de súplica um medo dos risos que a garotada preparara. "Iô... fazer...", mímica esquisita, esprimida nos saltos, a palavra que falta. Genoveva estirou o braço que a velha agarrou com fôrça e tirando a caixa apertou o passo. A zuada matraqueava-lhe as costas. Brito, o mais afoito, macaqueava os gestos e embrulhava a língua, enquanto os outros, atrás, riam, bobamente. "Tu... malandro..." "chaigatz"...". O coque girou e aos trancos uma saraivada de respostas. Pior. O riso aumentou. A chacota também. Brito coçando a barriga, gargalhava, continuando a dialogação, num estridar e ganir, latidos no meio. Ao subir o degrau, uma pedra roçou-lhe o tornozelo. O giro do coque despejou um olhar pálido e a bôca crispada. Silêncio repentino. Brito coçava a barriga em câmara lenta até parar.

Um pêso imobilizou-o instantaneamente, até que se ouviram de novo os passos firmes nas tábuas do corredor, e o grito de Genoveva, temido:

— Já pra rua, safadeza!!!

Arriou-se junto com os pacotes na cama. Um alívio vinha das pontas dos dedos, percorria as espáduas, e desaparecia pela bôca num suspiro. Esfregou o rosto e as faces ardentes. Não estava acostumada a um sol assim, nem a um trabalho daquele. O suor incomodava-a por dentro, e das axilas um triângulo empapado fazia vértice na cintura. Gôsto de areia na bôca. Os cotovelos nos joelhos, face na palma das mãos, arfava, ressecada, dura, triste. O chale preto caído nas coxas inundava-lhe os olhos. Sexta-feira. Um sino de igreja próxima deu quatro horas. Sexta-feira! Quatro horas! Meus Deus! Girou o rosto. Pela janela fechada vinha uma quentura boiando, na cama, na mesa, no pedaço de cômoda-guarda-roupa, batendo e rebatendo nas paredes, se concentrando em sólido no corpo de Ida. Uma vontade de ficar ali pregada, fundir o cansaço e a solidão. Sexta-feira. Quatro horas. Meu Deus! Furou a inércia arrancando os sapatos. Enfiou os pés doidos as chinelas e quebrando o mormaço foi à pia. Sexta-feira.

Levantou a tampa da panela e um vapor de carne cozida aqueceu-lhe o rosto. Remexeu o fogareiro, avivou o fogo com mais carvão e um abano, e numa caçarola de água fervendo despejou as duas postas de peixe. Da cômoda saiu uma toalha branca para a mesa. Um cheiro diferente inundava o quarto, agora limpo, varrido. Na cama desmanchava os pacotes, arrumando em caixas, as meias, lenços, pedaços de sabão, pacotes de grampos, cadarços, fitas... um mundo! Seu mundo. Na parede os olhos de Isaias, em prece, assustaram-se com o tlic da fotografia. Ida lembrou o esfôrço para convencê-lo a deixar o retrato, conseguindo de surprêsa. Agora pendia amarelado, a mancha da barba, as sobrancelhas arqueadas e uns olhos de susto. Dos outros nada mais ficara. Os olhos de Ida tremeram na lembrança. Que pesadelo! Isaias às sextas-feiras entrava mais alegre, o rosto brilhando, e um ou outro pingo dágua, da barba, denunciava o banho. Dava umas palmadas em suas costas, (Ida tinha o rosto vermelho da lenha do fôrno), e ia orar. Agora, o retrato.

Uma algazarra no pátio. Correrias pela casa. Gritos, cantoria saindo do tanque. Um rádio no andar de cima despejava sambas. Em meio a vibração Ida parada junto à janela, perdida, sem língua, sem voz. Enfiada numa vida que nunca fôra sua. O corpo todo inda doía da andança. Subir e descer ruas, escadas, bairros. Andar. E estar só. Ida sentia um cansaço inundar-lhe a alma. Filhos, já os tivera, marido também. De tudo, só o retrato ficou na parede. E ela. No rosto marcado de rugas, um sofrimento tri-

(Conclui na 6.ª página)

Personagens de Hesse

Waltensir Dutra

O sombrio Harry Haller e o dionisíaco Goldmund encontram em Peter Camenzind um irmão mais moço, que de ambos guarda traços. Herman Hesse pôs nesse herói juvenil, filho e neto de montanheses, muito dos seus dois mais interessantes personagens: muito do Harry, de "O Lôbo da Estepe" e ao mesmo tempo muito do Goldmund, de "Narciso e Gouldmund", dois tipos que, embora da mesma linha de solitários tão ao gôsto de Hesse, se diferenciam essencialmente. Em Haller a solidão vem da excessiva cultura, da inteligência que, dissecando, mata; em Goldmund ela vem da fôrça do artista genial, de uma excessiva vitalidade que retira tudo da vida para o seu interior, do artista que, na solidão, transforma seus excessos e crimes nas obras de arte que supreendem Narciso. Goldmund participa da vida e continua solitário porque a vida é apenas um manancial para a sua arte. Haller retira tudo de seus livros, e sua solidão é também isolamento, distância dos homens. Seus contatos com a sociedade são sempre mal sucedidos, e como Camenzind, êle procura no vinho o estado de flutuação ideal ao perfeito isolamento e ao sonho.

Henry Haller é um contemplativo total, enquanto que para Goldmund a ação é tudo. E Camenzind tem um pouco de ambos, é como se fôsse um estudo de Hesse, que mais tarde seria desdobrado em duas personalidades.

Pela sua origem camponêsa e pelas suas vagabundagens, Camenzind se aproxima de Goldmund, e essa aproximação talvez se explique também pela sua juventude: ao chegar à maturidade, êle descobre que foram inúteis tôdas as buscas, viagens e experiências ("Passando em revista minhas viagens, meus esforços para encontrar meu caminho na vida, me irrito por ter feito em mim a experiência de que os peixes só estão em seu lugar na água, e os camponeses no campo."), ao passo que Golmund, em plena velhice, abandona o trabalho para sair mais uma vez em busca de aventuras, regressando amargurado com a descoberta de que está velho.

Mas Peter é também um contemplativo, e, na galeria de um museu, prefere olhar o rosto da amada, que a emoção provocada por um quadro tornava mais belo, a dirigir-lhe a palavra. Na sua longa solidão, o seu "cafard" muito se assemelha ao do lôbo da estepe, e há momentos em que as suas visitas à casa do erudito que o acolhe, em Bâle, fazem lembrar a visita de Harry ao professor e tôda a cena com o retrato de Goethe, dela decorrente. A capacidade de ver a vida sem participar dela, demonstrada por Camenzind, é um dos traços característicos de Harry Haller, bem como certa modalidade de preguiça é comum a ambos: "... meu natural, cujo centro de gravidade e vício era constituído por uma insuperável preguiça ..." diz Peter Camenzind.

E' no amor que ambos mais se aproximam: Peter confessa simplesmente: "No que se relaciona com o amor, permaneci sempre criança", e frase semelhante é dita por Armanda ao lôbo. A juventude de Peter é quase casta, a tal ausência de paixões sensuais. A vida de Haller só se enriquece em sensensualidade com o aparecimento de Armanda, que sabe despertar e estimular a paixão que, como todos os impulsos vitais, estava nele adormecida.

Goldmund se distancia profundamente de Haller e Camenzind na questão do amor: sabe amar, com excessiva desenvoltura. As mulheres dificilmente resistem a êle e entregam-se mesmo sabendo que não conseguirão prendê-lo. E é da morte por ter sido encontrado na alcova da amante de um poderoso que Narcizo vai salvá-lo.

Se Haller é a inteligência, que aniquila a ação e Goldmund a ação que, embora limitando a inteligência, traz um conhecimento direto das coisas, Camenzind é o meio têrmo, participando de ambas as tendências. Só no finalizar do livro é que a sua personalidade começa a definir-se, a mostrar-se original. Contrariando Harry, que não se harmoniza mais com o próximo, e Goldmund, a quem o próximo não preocupava, Peter se dedica a participar da vida de seu povoado, a integrar-se nele, sentir-se feliz pelo que pode fazer de bom para todos enquanto aguarda o momento em que estará bastante maduro para o seu poema.

O próximo não ocorre jamais a Goldmund, talvez por ser o mais forte dos três. Harry sofre de solidão e isolamento, pois que se preocupa constantemente em analisar sua solidão. Camenzind acaba voltando ao convívios seus à transquila vida do seu povo. Ao terminar a juventude de Peter, Hesse interrompe a narrativa, dando-nos apenas o retrato juvenil do seu herói. Não termina pro-

(Conclui na 6.ª página)

DOIS SONETOS

Augusto Meyer

Gôta de luz no cálice de agôsto,
Sabe a lúcida calma e desengano.
Em vão devora o tempo o mês e o ano.
Vindima é a vida, vinho me é o sol-pôsto.

Cobre-se o vale de um rubor humano.
Um beijo sôlto voa no ar, um gôsto
De uva madura, um aroma de mosto
Desce da rubra luz do céu serrano.

Vem, noite mansa. E assim chegasse o outono
Meu, tão sutil e grave como agora
Mesmo subiu a sombra serra acima...

Tudo se apague, e a hora esqueça a hora.
Que só do sonho eu vivo, e grato é o sono
A quem provou seu dia de vindima.

•

A quem provou seu dia de vindima,
Votado do outro lado, ao éco, ao nada,
Grata é a sombra mais longa e o fim da estrada
Começo de um descer, que é mais acima.

Grave, de uma tristeza inconsolada
Mas fiel, a minha sombra é a minha rima,
Começo de um além, que se aproxima,
É o fim, talvez limiar de outra morada.

Gôsto amargo e tão doce de ter sido
Poroso a tudo, alma aberta às auroras
Que hão de nascer, e ao lembrado e esquecido

Saudade! Mas saudade em que não choras
Serão cantando o próprio mal vivido!
Que as horas voltem sempre, as mesmas horas!

Rumos da Poesia

Marco Aurélio Matos

O paralelismo existente entre as várias formas de arte nos obriga a pensar um pouco nos possíveis rumos da poesia moderna. As artes plásticas — que são uma espécie de termômetro da inquietação criadora do homem — seguem hoje um roteiro de pesquisa dos mais difíceis e arrojados: buscam um mundo de relações puras, de funcionalidade geométrica, em que a beleza se mostra num rigor de sobriedade implacável. Já não se trata mais de arte abstrata — em que há, ainda que transfigurada, a referência ao mundo físico — mas de organizações "concretas", em que as partes se constroem seguindo relações matemáticas, vale dizer, uma liberdade criadora cimentada num processo de necessidade da medida. O quadro, então, não pode nunca ser uma "mostra", uma realidade de vitrina, mas projeta-se como uma integração no cosmos, na construção do qual nenhum elemento plástico pode ser desprezado: o quadro ganha movimento, isto é, torna-se dinâmico por uma relação de linhas, côres, diferenciação de planos, composição. Fora do concretismo moderno fica qualquer resíduo romântico, que hoje já não tem mais sentido para a arte plástica, enquanto elemento romântico em si mesmo, desmembrado da funcionalidade integral da obra de parte. O excesso, a desarmonia, que são elementos componentes de qualquer estado romântico, não existirá no "concretismo", que é o contrário de romantismo — pois a sua beleza é uma beleza de medidas integradas.

E a poesia? Da poesia de hoje, pode-se dizer que estão-lhe faltando a consciência e o instrumento para avançar numa direção paralela à das artes plásticas. Um certo mal-estar, uma insatisfação evidente atormentam os poetas melhores da poesia atual. E' claro que há indícios de que o processo poético moderno caminhará nesta direção — a eliminação do canto, o formalismo verbal cada vez mais rigoroso, a construção do poema à base do valor específico e único da palavra. A precisão que exige uma tal análise dos rumos possíveis da poesia moderna é bastante difícil, pois ainda não temos muitos exemplares de grandes poetas que marchassem decisivamente para aquêle rumo. Não se trata de poesia abstrata ou hermética, mas de algo novo, radicalmente novo, que transplantasse para o terreno poético uma fôrça que fôsse, ao mesmo tempo, um rigor verbal inédito e apto a traduzir relações de natureza estritamente poética. Uma poesia de relações, buscada quase no mundo dos conceitos. Seria melhor dizer uma poesia metafísica, se o têrmo metafísica não se prestasse às mais tenebrosas confusões.

Há impasse na poesia moderna. O poema já não pode mais ser apenas belo, a beleza do poema não mais se contém no efeito psicológico que pode despertar ou transmitir — a poesia moderna precisa avançar para o poema de validez universal, para a imediata e total poetização da palavra. Não pode mais admitir a dependência do efeito afetivo no leitor, nem retroceder a formas clássicas de expressão — as quais não comportariam uma tensão como a que os novos rumos estão exigindo.

O canto, por exemplo, como expressão lírica clássica é sempre uma promessa, uma confissão de prefácio. O poeta prefacia-se a si mesmo, mas nunca enfrenta a necessidade de penetrar um momento definitivo de poesia. Assim com a balada, que condiciona ainda a liberdade de eleição poética, que hoje já não se sustenta mais em qualquer artifício de circunstância. As conceituações que tentam fixar a poesia numa preponderância de "canto" ou de outra forma lírica equivalente não podem vigorar para os rumos atuais da criação poética.

Da passagem do processo arbitrário da poesia moderna — hoje esgotado e superado por exigências mais prementes — para uma consciência atuante de valorização permanente da palavra, nada perde o poeta no expressar o seu mundo próprio e inalienável. A eliminação do romantismo por um processo novo de expressão de relações ideais é apenas uma substituição de instrumento poético, que a arte de nossos dias insensivelmente vai incroporando à sua rápida evolução. Há um paralelismo entre tôdas as artes, hierarquizado apenas em relação às realidades próprias a cada uma delas. E tôdas as artes seguem um processo idêntico de renovação formal.

A poesia está deixando de lado uma temática para ingressar num mundo de problemas. Deixa de ser temática para tornar-se problemática. A dependência do poema em relação ao poeta é cada vez menor, vale dizer, a transmissão de sua experiência pessoal já não cabe num quadro de estados afetivos mais ou menos convencionais, ainda que expressos de maneira original e perfeita. Os estados afetivos têm que ser projetados numa poesia de relações puras, que valham independentemente da experiência individual do poeta. A ninguém interessa uma confissão de dor, se esta confissão não se organizar numa forma de validez universal — o municipalismo poético é uma entidade morta definitivamente.

Se a poesia não puder seguir os passos das outras artes, que hoje avançam na conquista de mundos novos de maneira espetacular, então entrará em eclipse irremediável. Mas o que faz a poesia são os grandes poetas. E nos grandes poetas de hoje há indícios de que a poesia deve e tem de seguir pelo caminho das relações puras da palavra, ausente a ganga do individual.

O grande problema da poesia de hoje é conciliar a liberdade com a expressão poética no seu rigorismo verbal e ideal, em cujo processo ficassem superados todos os instrumentos de referências individuais até agora empregados.

Tudo isto quer significar que o mundo do homem de hoje dilatou-se de maneira surpreendente. A natureza só não mais contém todo o homem — talvez nunca o conteve verdadeiramente. Se a poesia é também uma forma de conhecimento, ela deve penetrar o mundo humano nas suas mais transcendentes e infinitas relações. E só há uma maneira de fazê-lo com dignidade e autenticidade — é acompanhar o espírito humano no seu caminho de pesquisas, evoluindo para um rigor que as formas poéticas de hoje não mais estão comportando.

ESTUDOS DE EDUCAÇÃO

Mário Barata

A PUBLICAÇÃO, nêstes dias, do excelente livro "Estudos de Educação" de Paschoal Lemme, técnico do Ministério dirigido por Simões Filho e Professor de História e Filosofia Pedagógicas do Instituto de Educação do Estado do Rio, coincide com a volta maior ou menor de um cru realismo no cogitar e analisar os problemas educacionais do nosso país, após alguns anos de pudor inocente e de evasão egoística, as novas gerações de mestres e alguns dirigentes começam a exigir que se encare a triste realidade de frente, sem máscaras e véus de fantasia. E' no momento em que novo ciclo de interêsse pela educação se prepara, com Anísio Teixeira do I. N. E. P., Lourenço Filho voltado à cátedra, Sá Lessa em atividade, que sai a obra seria e pensada de Paschoal Lemme, um dos livros chaves da compreensão brasileira neste momento, guiado pelo conhecimento do país e pelas conclusões e teses do importante Seminário da UNESCO sôbre a educação na América Latina, realizado em 1948, na Venezuela.

Anísio Teixeira, pouco depois de assumir seu cargo atual no Ministério da Educação dizia: "A deformação da visão brasileira que nos vem da Colônia e do Império ainda continua... Continuamos a nos vermos como um dos países já civilizados do globo." "Diante disto e, sentindo como sinto, *quanto me dói o Brasil*, como diriam os espanhóis, com as suas dilacerantes desigualdades econômicas — a suprema iniquidade de manter milhões e milhões de nossos patrícios a vegetar sem recursos nem direitos, tão estranhos à comunhão brasileira quanto os ilotas ou os escravos gregos ou os párias da Índia — como poderia eu evitar a obsessão em que se me tornou a solução do problema educacional brasileiro?"

E' êsse mesmo problema que Paschoal analisa na terceira e quarta partes de seu livro — intituladas *A Situação do Ensino no Brasil* e *A Educação no Brasil Atual* — indiscutivelmente as melhores. O autor é aqui muito mais seguro e amadurecido que em 1938, quando de sua tese no concurso *Educação de Adultos*.

Paschoal Lemme situa a educação como um *resultado* das condições econômicos e políticas de um país e não como *fator* destas. E partindo da análise brasileira feita por Manuel Bonfim, Alberto Tôrres e Euclides da Cunha, de dados estatísticos e recentes depoimentos dos padres Joseph Lebret, Gardjin e diversos observadores, apóia a famosa conclusão do Seminário de Educação da UNESCO já citado, que dizia: "*E' impossível pensar que no meio analfabeto latino-americano, tão primitivo em todos os aspectos e caracterizado, além disso, pela miséria geral de sua população, a ação da escola possa alcançar um nível sequer medíocre. Enquanto subsistirem os métodos irracionais de exploração da terra e de produção geral, as enfermidades endêmicas e as que provêm da incapacidade defensiva do organismo devido à má alimentação, sua ação será necessàriamente limitada. Em resumo, a escola primária, sem meios para realizar uma ampla tarefa, pobre, com professores mal remunerados e cheia de crianças famintas, e semi-nuas, é atualmente, salvo notáveis exceções, uma instituição sem objetivos precisos, pois não pode escapar à influência dos fatores ambientais*".

O autor cita a verificação do padre Joseph Lebret de que há no Brasil "três camadas de civilização diferentes: sôbre um fundo de civilização medieval se vem acrescentar uma civilização capitalista, comercial de tipo manchesteriano e, após, uma série de elementos de civilização norte-americana". "Um dos paradoxos mais impressionantes que encontrei foi a sub-alimentação indiscutível de várias classes sociais vivendo num país de imensas possibilidades agrícolas. Esqueceu o sistema de produção intensiva, dirigido para os interêsses da exportação de produzir para a vida humana do povo brasileiro. Não tive a impressão que as elites tivessem a preocupação bastante viva dêsses problemas".

Paschoal Lemme, participando da X Conferência Nacional

(Conclui na 6.ª página)

COMENTÁRIOS

"...A mulher prudente, sizuda e amiga da sua casa, é comparada por Salomão à nau mercantil porém nau, que de longe traz pão... Mas a mulher vã, e amiga de enfeites, e galas é nau que de longe traz a fome; porque a tôdas as partes do mundo faz desembolsos. Aquela o pão que traz é seu: Panem suum; porque sôbre ser bem ganhado, é bem conservado: esta a fome que traz é sua, e de seus filhos, e criados, e escravos; porque quanto se põe no supérfluo, tanto se tira do necessário...

Recolhendo-nos agora ao nosso principal ponto donde saímos, pergunto: Para que é necessário a uma mulher todo êste mundo? Para parecer fermosa? Concedamos-lhe que o parece; e ainda mais, que o é: que não é pouco barato, pois sabemos com S. Gregório Nazianzeno, que aquilo não é rosto senão máscara: Non facies, sed personas: bem sabemos com Propércio, que daquelas formosuras se marcam nas lojas, e tendas, e boticas, e talvez para deitar a perder a natural...

... Que tira ela enfim de ser ou parecer formosa? Vaidade. Não mais nada. Tira também enfermidades do corpo, perigo da alma, enfados, murmurações, e depois tanto em penas do outro mundo quanto êste lhe deu em glórias: com esta diferença, entre outras muitas: que as glórias foram falsas e as penas são verdadeiras. Pois não pudera esta mulher com quatro lágrimas choradas debaixo do seu manto, com um Crucifixo diante dos olhos em lugar de espelhos, e com amar a verdade que é a Lei de Deus, deixando-se ajudar da sua graça; não pudera, digo, dêste modo mais fácil, mais útil, mais honesto e deleitoso, ser formosa nos olhos de Deus?..." (Padre Manuel Bernardes)

e Artes

RÍTMO E LINGUAGEM EM DRUMOND

(Preliminares)

Emanuel de Moraes

Na organização rítmica reside, sobretudo, a originalidade da poesia de Carlos Drumond de Andrade. Há, pode-se dizer, um ritmo drumoniano, no sentido de coisa criada com autenticidade, o qual está presente em quase tôdas as suas composições, sobressaindo como elemento caracterizador, mesmo quando a linguagem usada já é, por si mesma, poética, ou seja, mesmo quando a linguagem é poética em função da palavra escolhida e da sua disposição no verso. E, ao se dar destaque a essa assertiva, apenas se pretende apontar o caso mais raro, uma vez que a linha expressional do poeta se evidencia, principalmente, pela organização rítmica.

Êsse é o caminho pelo qual Carlos Drumond atinge aquêle dom, próprio ao poeta, de identificar a linguagem à sua personalidade, transmitindo-lhe a carga de sua temática, para realizá-la como forma, sem o que se perderia — literàriamente — todo o seu esfôrço de expressão.

Assim, apesar da linguagem — de difícil apropriação poética — de que se serve habitualmente, no seu artesanato, é um criador de beleza. Apesar dos temas da maioria dos seus poemas resultarem do cotidiano, do familiar, chegando mesmo, em vários casos, à periferia daquela prejudicial "simpatia ética" a que se refere Wilde, nem por isso ausenta-se de suas composições o mistério que sublima e cria, essencialmente, a poesia da palavra expressada.

E' que Drumond se inclui, malgrado a primeira impressão que possa causar a sua linguagem, no rol dos poetas que Paul Valéry define ao estudar a poesia de Baudelaire: "Le poète se consacre et se consume donc à définir et à construire un langage dans le langage; et son opération, qui est longue, difficile, délicate, qui demande les qualités les plus diverses de l'esprit, et qui jamais n'est achevée comme jamais elle n'est exactement possible, tend à constituer le discours dun être pur, plus puissant et plus profon dans ses pensées, plus intense dans sa vie, plus élégant et plus heûreux dans sa parole que n'importe quelle personne réeelle. Cette parole extraordinaire se fait cannaitre et reconnaitre par le rythme et les harmonies qui la soutiennent et qui doivent être si intimement, et même si mystérieusement liés à sa génération, que le son et le sens ne se puissent plus séparer et se répondent indéfiniment dans la mémoire".

Êle mesmo, Drumond, transmitiu, no poema "Procura de Poesia", conceitos não muito diversos, os quais, aliás, já se continham, em síntese, neste verso do seu primeiro livro:

GASTEI UMA HORA PENSANDO UM VERSO

E nada autoriza que se negue a aplicação de tais princípios às suas composições, até porque, em verdade, na maior parte dos casos a que êles parecem não corresponder, outra coisa não se verifica do que uma falsa sugestão, decorrente, ainda, da linguagem empregada; levando, pelo contrário, a análise poética, a conclusões absolutamente reveladoras de um intenso trabalho de construção.

Outro aspecto que merece destaque é o da unidade da obra poética de Carlos Drumond de Andrade. Apesar de constituir-se de poemas desligados, há unidade de conjunto, determinada, em primeiro lugar, exatamente pela organização rítmica de que se falou, e, em segundo lugar — cremos ser êste um ponto de menor importância — pelos motivos preferenciais do poeta, a questão social e a sua condição de homem.

De um modo geral, estas linhas de idéias são perceptíveis em todos os seus poemas, até mesmo chegando a refletir, em alguns dêles, certa preocupação d epoesia intencional.

No livro "Claro Enigma", porém, essa unidade é perturbada pela intromissão de um elemento novo, a fôrma. Esta, por vêzes, subordinando todos os demais, prejudica, fundamentalmente, a poesia drumoniana.

Sob o aspecto, histórico, tem-se que poeta de 1925, Drumond recebeu, diretamente, a lição do modernismo. As novações poéticas relativas à liberdade estrutural, o novo entendimento quanto ao uso da linguagem, a colocação do problema expressional em têrmos de realização da beleza pela palavra adequada e não de busca de modêlos preestabelecidos. E sofreu, também, a influência da linha satírica da revolução literária de 1922, nela principalmente traduzida pela "piada". Seguindo, entretanto, orientação diversa, Carlos rumond deu às suas composições, quase sem exceção, um clima de "humour" não encontrado em nenhum outro poeta brasileiro.

Não se perdeu, assim, numa poesia de certo modo secundária — pois o tom dos seus poemas raramente é aquêle com o qual se depara em "Romaria", cujos versos são, sobretudo, satíricos:

. . . .

Senhor, meu amo, dai-me dinheiro
muito dinheiro para eu comprar
aquilo que é caro mas é gostoso
e na minha terra ninguém não possui.

Jesus meu Deus pregado na cruz,
me dá coragem pra eu matar
um que me amola de dia e de noite
e diz gracinhas pra minha mulher.

mas incorporou ao lirismo brasileiro, com qualidade inegável, sentando-se apropriadamente na sua

— **poltrona de humorista inglês,**

um elemento que, até então, lhe fora, em geral, estranho. E êsse "humour", sendo, por si mesmo, uma atitude de crítica, é que traduz o permanente pessimismo do poeta ao fixar os fatos da vida.

Invenção de Orfeu

II

Oliveira Bastos

Quem tenha lido o livro de Jorge de Lima, terá sido pôsto, de início, diante desta dupla dificuldade de isolar e acompanhar um têma como central manifestado no poema e situá-lo como a manifestação transfigurada de um fato necessàriamente acontecido dentro das imprescindíveis contingências de espaço e tempo. Observou, isto sim, um manancial de têmas, alusões, acontecimentos, paisagens, aspirações e desejos subtraídos ao seu equilíbrio natural e fundidos sem a menor perspectiva de um plano horizontal que incluísse a justificativa da convocação daqueles elementos por parte do poeta. Fatos da memória, de consciência e da imaginação se superpõem, como num **passe de mágica**, de tal sorte que terá sido impossível ao leitor a resistência necessária para não se deixar arrastar e conduzir pelo processo de **condensação** que está na base da própria construção de **Invenção de Orfeu.**

Tomada a condensação como elemento integrante de composição do poema de Jorge de Lima, cresce a convicção de que a Invenção de Orfeu foi elaborada na zona de um estado de espírito particularmente próximo do estado onírico. Pois não é a condensação considerada pela psicanálise como uma combinação de imagens que é a própria regra do sonho? Combinaison si intime — responde Charles Baudouin (1) — qu'il faut y regarder à deux fois pour distinguer les éléments combinés". Particularmente próximo do estado onírico, escrevo, porque já Freud observara que a condensação é "sem análoga nos estados conscientes". E a razão que me induz a procurar um **sentido horizontal** para o sistema de associações de Invenção de Orfeu repousa em que a condensação funde arbitràriamente fatos da memória, da consciência e da imaginação que não são tão arbitrários entre si. O que os une e **identifica** é um estado afetivo comum. E êsse estado comum é quem determina o lado dinâmico dos fenômenos subconscientes e faz com que um elemento convocado para a operação se subtraia de certas características que serão compensadas em si pelas características de outro elemento. A imagem onírica produzida pela condensação assemelha-se ao Centauro da Fábula cujo tronco e membros inferiores de homem são substituídos pelos de um cavalo.

No livro já citado de Charles Baudouin há a referência a um sonho de Marinette cuja interpretação valorizaria de muito a compreensão do fenômeno em evidência. Conta Marinette: J'ai rêvé de l'homme au lion. Ce n'était pas papa, mais c'était un homme que était papa. Il n'y avait pas de lion, mais c'était comme s'il y avait un lion". Era e não era ao mesmo tempo, o pai e o leão. A dúvida reflete a perplexidade do espírito acordado diante do fenômeno onírico e precipita uma linguagem que choca — como nos versos de Invenção de Orfeu — com o registro horizontal da linguagem cotidiana. Baudouin, entretanto, interpreta êste sonho como uma condensação muito simples do pai e de Hércules.

Brunschvicg (2) distinguiu no jôgo das imagens realizadas através da condensação duas funções perfeitamente distintas: a "fonction de juxtaposition" e a "fonction de fusion". A esta última função poderíamos, sem grande esfôrço, catalogar o sonho de Marinette inserido no livro de Baudouin. Quanto à função de justaposição distinguida pelo autor da **Introdution à la Vie de l'Esprit**, eu a separo para ilustrá-la com um trêcho de Invenção de Orfeu. Trata-se da estrofe XV do canto primeiro e onde, ao meu ver, começa a se acentuar a atmosfera onírica do poema de Jorge de Lima. Eis o trêcho:

A garupa da vaca era palustre e bela.
uma penugem havia em seu queixo formoso;
e na fronte lunada onde ardia uma estrêla
pairava um pensamento em constante repouso,

Esta a imagem da vaca, a mais pura e singela
que do fundo do sonho eu às vêzes esposo
e funde-se à noite à outra imagem daquela
que ama me amamentou e jaz no último pouso.

Escuto-lhe o mugido — era o meu acalanto
e seu olhar tão doce inda sinto no meu:
o seio e o ubre natais irrigam-me em seus veios

Confundo-os nessa ganga informe que é meu canto:
semblante e leite, a vaca e a mulher que me deu
o leite e a suavidade a mamar de dois seios.

Observe-se, de início, a referencia ao estado onírico ("que do fundo do sonho") registrada no sexto verso e com o qual o poeta denuncia a condição em que se fundiram as lembranças da vaca e da ama, identificadas por êstes dois elementos: a tristeza dos olhos mansos e o leite. A carga afetiva despertada pelo olhar da vaca seria a mesma despertada pelo olhar da ama (v. 12.º e 13.º versos) e por isso veio estabelecer uma identidade tão forte no espírito do poeta entre duas coisas arbitrárias entre si: uma pessoa e um animal. Êsse mesmo processo de combinação de elementos tirados da própria vida do poeta (pois entendo que Invenção de Orfeu é a reconstituição da vida de Jorge de Lima feita em liberdade) agirá na interpretação do **mito da amada** quando intentarei demonstrar a participação de Inês de Castro, Beatriz, Eurídice e até Bethzabá e Ruth na mulher chamada algumas vêzes de Lenora, Violante, Liz, ou Maria, simplesmente.

A condensação das lembranças da ama e da vaca acontece incluindo o fenômeno da "surdétermination" de Freud, na qual a "apparition de chaque élément est amenée à l'existence par plusieurs causes dont une seule semblerait l'expliquer". Assim, por exemplo, a lembrança dos seios da ama subdetermina a existência, na associação, do ubre da vaca, tanto quanto o olhar desta precipitaria o daquela.

Mais: a localização da lembrança do poeta apenas sôbre alguns órgãos da ama e da vaca, vem ainda confirmar uma lei onírica considerada por Ribot, Freud e Baudoin como inseparável dos sonhos. Refiro-me ao Transfert (Ribot) reconsiderado por Freud sob a denominação de "déplacement" e que afinal outra coisa não é, segundo a palavra de Baudouin, senão a substituição de um objeto por uma coisa que o lembre, de preferência de sua propriedade. Pelo déplacement, escreve o autor citado, "le sentiment non seulement se reporte sur un nouvel objet, mais se détache partiellement ou totalment de son premier objet". Observe-se como no trêcho de Invenção de Orfeu, inscrito neste artigo, a pessoa da ama é substituída pelos seios e a vaca é reconhecida pelo seu olhar manso. E' que essas propriedades (da ama e da vaca) foram as que mais fortemente construíram uma carga afetiva no espírito do poeta. E se manifestaram quando Jorge de Lima, dando um profundo mergulho na sua vida interior, deliberou fazer dêsse "sepulcro de secretas lavas", o tema central e sempre presente de Invenção de Orfeu.

CONTINUA

1) — Introduction à l'analyse des rêves
2) — Introduction à la Vie de l'Esprit

★ APICE ★

Para Gilberto Amado

ADALGISA NERY

O refúgio no desmedido aniquilamento
Oferece fuga à opressão
No momento em que se desenvolve
E alarga o terror no pensamento.
Cresce o repouso na lassidão total
Reduzindo a reação

A um reflexo informe e frio
À medida que as palavras ouvidas
Escorrem pelas paredes do brutal silêncio
E a presença do ser humano
Se transforma em sombra inexpressiva
Cada hora transmite um fragmento
Da grande treva consistente
E se incorpora no tempo absoluto

Após unificar o cáos ao nada que existia.
A consciência exata da infinita aridez
Caindo violentamente no acontecido imperecível
Envolve o mundo sem superfície dos sentidos
E faz levantar desmedidamente
O ímpeto de afrontar de alma rasgada
O desmoronamento do universo.

NOTÍCIAS

A Academia Brasileira de Letras, anuncia que o sr. Austregésilo de Ataíde, vai organizar um curso de poesia.

●

Deverá pronunciar uma conferência em São Paulo, a convite do Clube de Poesia, o poeta Vinicius de Morais.

●

O escritor Abgar Renault deverá ir, dentro de alguns meses, para Londres, onde dará um curso de dois anos sôbre literatura brasileira, a exemplo do que já se faz em outras capitais importantes. Anuncia-se igualmente que o poeta Murilo Mendes vai permanecer em Madrid, dando também um curso sôbre literatura brasileira.

●

O escritor João Dornas Filho publica "Apontamentos Linguísticos", separata da revista "Investigações", de São Paulo.

●

O Serviço Nacional de Teatro publica, na coleção Dionysos, a peça "As Três Portas", da autoria de Zuleika Melo.

●

Esteve ràpidamente no Rio o poeta Emilio Moura, que vai publicar dois livros: uma reunião de seus três primeiros livros, em único volume, e um poema grande, que será editado nesta cidade.

●

Está no Rio o poeta baiano Sosigenes Costa.

●

Manuel Cavalcanti publica "O Cinema como Objeto do Direito", tese que êle defendeu em um congresso jurídico internacional.

"Fughetta": 1953

Luiz Cosme

Exposição

Dizer que o tempo é infinito — no conhecimento transcendental de Kant — é o mesmo que dizer que tôda a quantidade definida de tempo só é possível pelas limitações de um único tempo que constitui tôda sua base. A representação original do tempo deve ser dada como ilimitada. Mas quando as partes de per si e tôdas as qualidades de um objeto podem ser representadas apenas como a limitação as determina, a representação total não pode ser dada por conceitos (porque nêsse caso as representações parciais viriam antes), mas deve apoiar-se numa intuição imediata.

Do mesmo modo o critério originado pelo vínculo de tempo e espaço, sob a mesma forma, é notório — o de Bergson, por exemplo, que denomina **duração** ao tempo psicológico, — seria, também, uma forma de nossa maneira de sentir, muito arbitrários — já foram estudados por filósofos de tôdas as disciplinas, porém, a ciência moderna fêz suprir premissas mais complexas.

A duração objetiva se dispõe igualmente em reflexão e não reflexão com o **tempo objetivo** do som, e dêsse espaço, que afasta um do outro, origina-se a emoção temporal verdadeira; o **tempo fixa** sua autonomia sôbre a **duração psicológica** e a **duração musical**; o tempo dá ao momento seu todo e submete a imortalidade da obra musical no ambiente do qual se desenvolve: o tempo existe num perpétuo presente, convencendo-nos de que êle não é o tempo verdadeiro e parece destruir-se porque está eternamente manifesto.

Episódio

— "O filósofo tem — conforme o Dicionário de Filosofia de Orris Soares, pgs. 163 — a psicologia como a base da filosofia. Sem dúvida, como em geral acontece com os filósofos espiritualistas, foi a psicologia que o conduziu à metafísica, partindo da duração. Em carta a Hoffding, insiste em atribuir à duração, e não à intuição, o ponto de partida de sua doutrina. Daí muitos chamarem de preferência ao bergsonismo "filosofia da duração".

— "O conceito de duração (continuidade), oposto ao ponto temporal, (instante que passa), é antigo na história da filosofia. A novidade de Bergson está em ter tornado claro, dentro do sentido de seu sistema, o caráter do tempo como duração meramente espacial, a de que o homem e a ciência se utilizam; e, principalmente, a novidade bergsoniana afirma-se em julgar que, acima de semelhante duração ou temporalidade, existe a duração pura, a duração concreta, que é uma evolução de momentos. Na duração pura ou concreta, cada um dos momentos contém o precedente e anuncia o que vai seguir. Trata-se de um dever orgânico, estranho ao espaço e refratário ao número, "heterogeneidade pura".

— "No bergsonismo, poder-se-á distinguir mais de um tipo de intuição, sem que anule o outro. A intuição do superinstinto, a que estabelece contato com o absoluto, é espécie de instrumento do conhecimento; a intuição da duração "é o próprio espírito e, em certo sentido, a própria vida". A intuição como "espécie de simpatia intelectual, pela qual a pessoa se transporta ao interior de um objeto, para coincidir com o que êle tem de único e, consequentemente, de inexprimível", parece expressar o sentido do papel da intuição da duração, como sendo o próprio espírito".

Stretto

O campo pesquisado por Gisèle Brelet em sua obra: **Le Temps Musical**, Essai d'une esthétique nouvelle de la Musique — como tive ocasião de observar em **Música e tempo**, edição: Os Cadernos de Cultura, do Ministério de Educação e Saúde, 1952 — é realmente vastíssimo. As antigas noções de espaço e tempo; os grupos **evidentemente definidos — mas**



DE TÔDA PARTE

O Visitante

O escritor uruguaio Cipriano Vitureira, que ora nos visita, foi a Belo Horizonte, a convite do contista Murilo Rubião e conduzido pelo contista Marques Rebelo.

Chegando à capital mineira, o ilustre visitante foi ouvido pela imprensa local, tendo declarado que os escritores brasileiros mais conhecidos no Uruguai são, Marques Rebelo e Murilo Rubião.

Reunião da Diretoria da SOCE

Jorge de Lima convocou os membros da diretoria da Sociedade Carioca de Escritores para uma reunião, têrça-feira, em sua residência, para tratar de assunto de urgência.

Poética Menor, de Santa Cruz

Luis Santa Cruz, excelente crítico de poesia, publicou na Coleção Cadernos de Cultura sua anunciada "Poética Menor", num texto dialogado. O ensaio foi primitivamente escrito em diálogos, tendo sido publicado em suplementos como artigos, poucos deles conservando a forma original, agora restabelecida.

Eupalinos e Fedro conversam sôbre arte poética. "Eupalinos — explica Luis Santa Cruz — foi um arquitéto grêgo, em cuja vida e em cuja obra Valéry se inspirou para escrever o livro a que deu por título o seu nome. Aqui fortificado pela adesão valeriana, simboliza êle a tendência poética da linha da inteligibilidade ou do primado da inteligência na poesia.

"Fedro é a masculinização de Fedra, do grêgo Pahidra e, por sua vez simboliza a tendência feminina na Poesia ou na linhagem da intuição poética, do abandono do poeta quase passivo às subterrâneas do inconsciente poético e do primado da sensibilidade da Poesia.

"Nos diálogos que se seguem, Fedro expõe a Eupalinos, seu amigo e antigo mestre da poesia, a sua intenção de escrever uma Poética Menor, na qual abordaria de maneira acessível ao seu leitor, generalidades sôbre a Poesia e seus problemas atuais, sôbre os poetas e as diferentes Poéticas".

Um Leitor

Um leitor, que se assina Ribamar, e que corre "sequiosamente" ao nosso suplemento para alimentar seu "pobre espírito", protesta contra a inclusão nestas páginas da poesia "Bruma", de Emanuel de Morais. Ao invés do título referido, o leitor leu outro — "Soneto" e espantou-se de não encontrar analogia "do título aos chamados versos".

Prossegue Ribamar dizendo que "se poesia é arte" nunca deveremos permitir no suplemento "tal acervo de disparates". E pergunta: "Para que permitirmos que frases de loucos, sem rimas, sem nenhum conceito, venham perturbar tão gloriosa arte?"

Prossegue Ribamar com vivo espanto: "O que será amanhã se permitirmos que tão grande burrice venha preencher as lacunas da nossa literatura? Senão impedirmos hoje, amanhã tais imbecilidades ocuparão as páginas de nossa Antologia e então nessa confusão de torvas idéias, todos tornar-se-ão loucos".

Prossegue Ribamar desculpando-se mas dizendo que só assim descarregou "o pêso que trazia na consciência".

Novo Romance de Novelli Júnior

Novelli Junior compõe a bancada de romancistas da Câmara dos Deputados, hoje mais numerosa do que a de alguns partidos. Autor de dois livros, escreveu êle recentemente uma novela de tipo introspectivo "Da janela do meu sobrado", um drama íntimo narrado com sobriedade, que tem por cenário uma pequena cidade do interior paulista.

CONDIÇÃO E CRISE

Raymundo de Sousa Dantas

Eis uma indagação dramática, patética inclusive: "Como, de que forma, em que atividade, podemos realizar o melhor de nós mesmos?" Ela nos abisma, pelo seu próprio carater. Ninguém permite que realizemos o melhor de nós mesmos, mas que cumpramos com as nossas obrigações, aquelas a nós impostas em sua maioria, e as contraídas por fôrça das relações com o próximo. Ser fiel a um ideal, ou manter-se dentro de uma linha de conduta mais de acôrdo com aquêles que um dia elegemos, é algo tão remoto, tão impossível, exige tamanha soma de sacrifícios, que são raros os que o conseguem. Daí, possivelmente, êsse desajustamento nosso — traço romântico que não podemos negar, ou disfarçar. A verdade é que deixamos sempre de realizar o melhor de nós mesmos, causa essencial, em muitos desta geração, de um pessimismo que os leva a considerar certos empreendimentos e realizações além de suas fôrças e meios. Êste sentimento de falência, que, aliás, eu mesmo já experimentei tantas vezes, deixando-o até registrado em notas cujo tom pungente vim tempos depois verificar, não passará porém de auto-sugestão, fàcilmente destrutível?

Por outro lado, os acontecimentos transformam a nossa vida, não para o que desejamos — contra o que também nada podemos. Forçam o nosso destino. O acontecimento tem a fôrça de alterar todo um sistema de vida, para melhor ou pior, é bem verdade, levando-nos às vezes a um território que até então ignoravamos, ou que sempre por nós foi evitado. Não seria demasiado indicar haver uma conspiração dos acontecimentos contra tôdas as ambições nossas. A sua fôrça nos faz, além de parecer o que não somos, tomar uma atitude que impossibilita realizarmos o melhor de nós mesmos. Força o nosso destino, essa é a verdade.

Tenho entre meus amigos um jovem de minha idade que, em certa ocasião, mais desencantado do que mesmo desesperado com a sociedade, me fez a seguinte observação: "Cada dia que se passa mais se fortalece **a minha convicção de que a** nossa vida será sempre essa: vazia e sem prazer. Não nos permitem outra coisa". Exagerava, evidentemente. Mas era um exagero que se justificava: êle completava como eu trinta anos e diante de si nenhuma perspectiva, a não ser a de se transferir para uma ilha qualquer, enquanto outros preferem Paris, Nova York, Buenos Aires. Outro sinal destes tempos sem encantos, a não ser os que a fôrça do dinheiro promove, é o de sermos sempre julgados através de um figurino, ou por uma idéia preconcebida, sem nenhuma ligação com o nosso ser mais íntimo. Há tempos, numa anotação que destinei à publicidade, registrei a impossibilidade de que venha a ser alterado o primeiro julgamento que fazem de nós. Agora encontro a observação em dois autores estrangeiros, ambos da mesma nacionalidade: Montherlant e Jean Cocteau. Diz Montherlant que todos os seres são julgados por sentimentos que não os seus, atos que não cometeram, palavras que não disseram, pretensas ligações entre nós e o mundo que não existem. Cocteau, por seu lado, viu-se obrigado a vir a público com o seu "Journal d'un Inconnu", para exibir a sua verdadeira face, contra aquela que os seus amigos, inimigos, detratores apresentam a todo momento e a tôda hora. E' o exemplo de um homem lutando contra a legenda que criaram para êle. São, porém, raros os que se revoltam. Outros transigem, tornam-se escravos das aparências, alimentam mesmo os mal-entendidos e o inverídico.

Contra uma sabedoria livresca, quis sempre apresentar uma experiência de vida, de homem do mundo — mas, qual! — e sempre aquela a primeira que se faz sentir. Depois de tôda esta série de reflexões, umas extraídas realmente do contáto direto com as coisas do viver cotidiano, venho tombar exatamente no território do qual quero me libertar, e penetrar assim nos problemas de cuja solução dependemos todos — no entanto é nos livros, nas leituras antigas, em citações, que vou buscar o amparo para as minhas observações e idéias, como no caso citado acima. Por **exemplo, nesta chamada crise** dos trinta anos, sôbre a qual aliás tantos já escreveram, que contribuição traria eu, que revelação faria, não fôsse o cotejo das observações do vivido com aquilo que vem registrado nos livros e depoimentos de gerações passadas? A verdade é que, em muitos casos, para comprovar o fenômeno recolhido na vida real, somos levados a compará-lo a um episódio idêntico, narrado num livro, e nêle examinado, enriquecido pelo tratamento que o artista lhe deu. No particular da chamada crise dos trinta anos, as indagações são pràticamente as mesmas daquêles que por ela passaram no comêço dêste século, ou na metade do passado. A intranquilidade também, principalmente a desconfiança de que a falta de algo definitivo entre aquilo que produziu, ou fez, é uma prova, ou um sinal, de completa falência, o que dá um carater pungente ao que escreve nêste ou sôbre aquele período.

Tudo isso, tudo, não passará de impressões de superfície? As indagações, como também a intranquilidade, a busca de algo fundamental, não serão apenas uma atitude? A verdade é que, por mais idênticas que sejam estas indagações com aquelas registradas por outras gerações, há, atualmente, circunstâncias que as justificam. Encaradas ou não como resultado de simples atitude exterior, elas, as indagações, e também a própria inquietação, poderão, ao mesmo tempo que imputadas à crise do homem de trinta anos, ser apontadas como inerentes à própria época em que vivemos. Aqui não me refiro apenas ao homem de letras em particular, mas a todos nós, em geral, os da política como os das artes, como também ao operário. Só que os homens da política e das artes procuram explicações, tentam identificar o mal, descendo a análises do fenômeno, procurando apontá-lo com precisão, o que jamais lhes será possível.

Vamos encontrar, pois, a razão de tudo isso nas vicissitudes da época, contra as quais nada podemos. E são exatamente estas vicissitudes que nos impedem, a nós, de nos concentrarmos naquilo que se apresenta verdadeiramente como nossa vocação.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

A "COMÉDIE" NO SEU MELHOR PADRÃO

PARIS, abril (pela Panair do Brasil) — Um balanço das últimas produções da "Comédie Française" selecionaria, certamente, as melhores entre as cômicas. E' justo que seja assim, tratando-se da "Casa de Molière". Quando o espetáculo exige virtuosismo técnico especial, a mestria do intérprete nos papéis de estilo, pode-se contar como certo um bom desempenho tanto na Salle Richelieu como na Luxemburgo.

Na primeira, o êxito atual, e merecido se faz com "Le jeu de l'amour et du hasard", de Marivaux. No tom cômico leve, numa certa sutileza dos sentimentos delicados e quase imponderáveis, a selecionada equipe se move com extrema agilidade, um ritmo vivo e gracioso, em construção efêmera cujo valor e cujo encanto se acham mesmo nas caracteristicas róseas e suaves.

Marivaux representa o que muitas pessoas chamariam um cromo. Não ofende nenhuma instituição, não revolta a ordem estabelecida de coisas, é a vitória do salão elegante e de bom comportamento. A pequena e quase imperceptível agitação da água serve menos para mostrar uma suspeita de revolta que para atrair a curiosidade sôbre a permanente paz do lago.

Os pais ajustam o casamento de Silvia e Dorante, e ambos, para melhor se conhecerem, imaginam um estratagema por coincidência idêntico: trocar o papel com o criado, e sob o disfarce, descobrir se o amor é verdadeiro. O falso criado não resiste à falsa criada, bem como os outros se sentem à vontade no bem que lhes conferiram. Talvez a peça tenha um germe de inquietude: Silvia, que já conhece a identidade de Dorante, quer saber se êle a pediria em casamento, mesmo sendo ela criada. Quando êle se declara pela afirmativa, ela se revela da sua condição, e tudo termina pelo melhor. Não era preciso nenhum sacrifício. O amor não se engana e se inclina naturalmente para a própria classe, mesmo disfarçada. A hipótese de um amor absoluto que atravessaria os preconceitos não precisa ser comprovada. Todos estão felizes onde estão. E os próprios criados que, após uma mútua e passageira decepção, casam-se também. Haverá algo mais pacífico e tranquilizador?

O espetáculo foi encenado para a volta oficial de Helène Perdrière à "Comédie". A visita ao Brasil, onde a aplaudida atriz do "boulevard" teve vários papéis importantes, fôra uma espécie de preâmbulo. Agora, na personagem que tanto queriam encarnar, segundo nos havia declarado em entrevista, Hélène Perdrière faz uma excelente criação, sem omitir uma só sutileza e valorizando as menores inflexões. Agradou-nos bem mais que na temporada do Municipal. Gisèle Casadesus e Julien Bertheau não lhe ficam atrás. Jacques Charon, no criado Pasquin fingindo de Dorante, tem mais uma deliciosa criação cômica, e Jacques Servière e Bernard Dhéran asseguram o equilíbrio do desempenho. Bela encenação de Maurice Escande, que teve, para as roupas, a sempre boa colaboração de Suzanne Lalique.

A nota infeliz do espetáculo é "Pasiphaé", de Montherlant, que precede a peça de Marivaux. Chamam "Pasiphaé" um poema dramático, e a própria denominação indica a excrescência. Frases sonoras e grandiosas. Pasiphaé que se define a todo instante, e não sei o que a sucessão enfadonha de palavras, em que muitos vêem uma prova de fôrça da lingua francesa, traz para o teatro ou para o mito. Sou antes inclinado a achar que Montherlant desperdiçou um grande tema. E a declamação exterior de Vera Korène torna mais indigesto o curto texto, longuissimo para o ouvido.

MANIA Escreve

O QUE ESPERA E NUNCA ALCANÇA

E' a Isabel a moça que está esperando, esperando que o Marculino responda as cartas que ela lhe escreve há SEIS MESES e nunca que o "malvado" responde. Marculino apareceu em Belo Horizonte para passear e curar uma gripe séria e atrapalhou a existência de uma moça pacata, constante, tão constante que em cento e oitenta dias já escreveu umas cem cartas confessando-se apaixonada e pedindo que o Marculino cumpra as juras de amor que lhe fêz antes de voltar para a Capital Federal. A centésima primeira carta veio para a nossa seção cheia de perguntas. Entre elas está: por que será que o Marculino não responde? Êle dizia que estava apaixonado por mim... Eu estou apaixonada por êle, dona Mânia, a senhora acha que eu devo insistir e continuar escrevendo?

Porque o Marculino não responde às suas confissões de amor só êle pode dizer, Isabel. Quanto ao insistir e continuar escrevendo sem resposta, se não lhe falta dinheiro para os selos, para a tinta e o papel, não vejo contraindicação, creio, porém, que seria bom você se certificar se de fato o Marculino está recebendo as suas ardentes missivas. Dê um pulo aqui no Rio e ponha a próxima primeira carta debaixo da porta da casa dêle, porque minha cara, você sabe que para um modelar serviço de comunicações como o nosso seis meses é pouco tempo para uma carta vir andando de Belo Horizonte até o Rio. Se o Marculino responder a carta que você puser debaixo da porta os seus esforços, a sua constância será premiada mesmo que êle lhe escreva para dizer o fatídico "está tudo acabado". Do contrário se você gosta de escrever cartas vá escrevendo pois se você acredita que água mole em pedra dura tanto dá até que fura o Marculino crê que cesta foi feita para receber papel rasgado. E neste, ponto, não há dúvidas, vocês se compreendem bem.

O Dia Astrológico

HOJE, 3 — Pode viajar e tratar de reuniões politicas e sociais. Amanhã, as horas da manhã serão boas para iniciar viagens e pedir favores.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de h o j e, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia: a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19: 112, 211 e 340, (horas e numeros).
— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18: 32, 43 e 537 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20: 323, 413 e 912, (horas e numeros)
— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 18, 11 e 12: 812, 811 e 919 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24: 611, 513 e 823, (horas e numeros).
— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3: 967, 936 e 908 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523: 617, 12 e 16 (horas e numeros
— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20: 396, 819 e 962, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocios de pequena monta. 15, 16 e 17: 314, 434 e 584, (horas e numeros)
— Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20: 327, 415 e 613 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19: 415, 532 e 631 (horas e numeros).
— Desapontamentos e injustiças frustradas. 14, 15 e 16: 630, 734 e 815, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17: 523, 499 e 530 (horas e numeros)
— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23: 30, 990 e 509. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes: a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6: 932, 941 e 958 (horas e numeros).
— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18: 232, 351 e 425, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16: 323, 913 e 332 (horas e numeros).
— Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19: 6613, 714 e 321 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15: 381, 426 e 579 (horas e numeros).
— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrarias. 20, 22 e 24: 893, 976 e 987 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36 (horas e numeros)
— Não peça favores: procure ativar os seus negocios, que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12: 123, 450 e 512, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18: 25, 26 e 27. (horas e numeros).
— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favoravel, é preciso se locomover com rapidez. 6, 9 e 18: 17, 18 e 19 (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo branco?
Orf-Lène
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

PRIMEIRO PLANO

A revista "Eu Sei Tudo" pergunta: "Você sabe chamar a Policia?" E explica, em duas páginas, quando e como se faz isso. Transcrevemos os principais conselhos:

CHAME A POLICIA QUANDO:

1) Um crime foi ou está sendo cometido.
2) Um estranho insiste em penetrar na propriedade alheia.
3) Algum ruido realmente suspeito quebra o silêncio da noite.
4) Os ruidos da vizinhança são constantes e perturbadores do repouco e da saúde.
5) Uma criança desaparece de casa ou do caminho da escola, etc.

NÃO CHAME A POLICIA PARA:

1) Corrigir uma criança teimosa e malcriada.
2) Resolver discussões de familia.

Há ainda pormenores ainda mais explícitos: "Não chamem a policia para decidir discussões familiares ou apenas porque um bêbedo está encostado à árvore da esquina".

E essa: "Uma senhora, só em sua residência, com os filhos menores, tem o direito de chamar a policia para que lhe dê a proteção que ordinàriamente lhe é dada pelo espôso, no momento ausente".

* * *

Sinceridade daquele escritor, afastado há muito das letras, quando lhe perguntaram:
— Como é? Você deixou a literatura?
— Abosiutamente. A literatura é que me deixou.

* * *

Perguntaram ao sr. Ataulfo de Paiva o que pensava do discurso do presidente Getúlio Vargas, em Volta Redonda, por ocasião das comemorações oficiais do Dia do Trabalho:

— Digno de um acadêmico, digno de um acadêmico! Não só pela mimosidade da fatura, como também pela manipulação floral das idéias.

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

NOTURNO

Uma janela está aberta prá noite. O guarda cochila em pé e um gato namora telhados. São 3 horas. A carroça do leite faz barulho no outro lado da rua e o italiano da casa vizinha espera o bonde que ainda não apontou na curva do caminho.

— Eu sou é macho! — brada um bêbedo
O guarda, porém, não liga.

* * *

A noite acontece fria e o Jair Amorim tem conversa pra encher várias noites. Diz êle, macio:

— Rapaz, eu estou um bocado lirico. E quando estou lirico, a vontade é beber uisque e botar letra em música. Você tem alguma melodia na área de "penalty"?

Eu não tinha.
E êle:
— Então, vamos tomar um troço...

* * *

Um resto de lua caminha no céu e a Mayrink está soberana dentro de um taxi parado. O motorista, então, aviza:

— Puxa, que música bacana!
Era o "Ninguém me ama".

* * *

Numa esquina, topamos com o Othon Russo. O rapaz está triste e com o pensamento em São Paulo. O Jair, atrasado, aconselha:

— Toma uma, que passa...
E o Othon:
— Já tomei várias...

DISCOS

ALBERTO RÊGO

Jorge Faraj, co-autor do samba "Professora", "Deusa da minha rua", "Preto Velho" e tantas outras composições, depois de um longo periodo afastado das lides musicais, reaparece com um vasto repertório, já estando com alguns contratos assinados, devendo, dentro em breve, algumas daquelas músicas ser levadas à cera. Dentre elas, figuram: "Meu coração aos teus pés", valsa gravada por Orlando Silva em 1938 e "Café da amargura", samba, ambos tendo como intérprete o jovem cantor da Rádio Clube do Brasil e exclusivo da Copacabana — Roberto Luna; "Dactilógrafa", samba de parceria com Wilson Batista, que Nelson Gonçalves gravará na Victor; "Lagoa", samba-canção de parceria com Ataulfo Alves a ser gravado na Odeon pela cantora Dalva de Oliveira; "Noturno da Saudade", samba-canção com Arlindo Marques Jr. e, finalmente, "Interrogação", com José Batista que já foi entregue a Emilinha Borba.

★

Encontra-se no Rio o popular compositor paulista David Raw.

★

Homero Marques, cantor do sem fio paulistano a uma das positivas revelações do rádio brasileiro, estreará, hoje, na Rádio Nacional. Este jovem já possui fãs em todo o país, adquirindo-os não só por ser dono de uma bonita vóz, como tambem, pela maneira com que interpreta as músicas de seu repertório, as quais são escolhidas com invulgar carinho.

★

Dany Dauberson, cantora francêsa, que tanto sucesso tem alcançado com suas criações, chegará ao Rio, no próximo dia 12, devendo estrear no dia seguinte na "boite" Beguin e na Rádio Nacional.

★

No repertório internacional a Elite acaba de lançar: Buddy Bertinat e seu quarteto de acordeons em "The Gypsy" (A Cigana) de Billy Reid e Let Is Snow, Let It Snow (Deixe Nevar), de Styne-Cahn. Trio Havaiano TAU MOE em "Song From Haiti" (Canção do Haiti) de Hans Lang e "Hula-Blue" de Johnny Noble. MAX SKALKA, e sua Orquestra de Concêrto em "Serenata", de Schubert e "Serenata", de J. Heykens. JOSEF SCHMIDT, tenor, com acompanhamento da Orquestra de Opera Estadual de Berlim em "O Solo Mio" e "La Paloma".

★

A Pampa lançou mais um disco de Carlos Demaria e sua Orquestra Tipica, tendo como solista o cantor Roberto Cortés nos tangos: "Noche de Reyes", de Pedro M. Malfia-Jorge Curi e "Adios Muchachos", de Júlio Cesar Sandres-Cesar F. Vendani.

★

Billy Eckstine, com Nelson Riddle e sua Orquestra no samba "Como To The Mardi Gras" (Não tenho lagrimas) de Max Bulhões-Milton de Oliveira e "Be Fair" (Seja justa) de Wolfson-Fine- White, figura com destaque no suplemento dêste mês da M.G.M..

★

Segundo conseguimos apurar, algumas fabricas gravadoras já possuem musicas carnavalescas com os contratos devidamente assinados pelos autores. Uma nós conhecemos. Trata-se de um samba que tem mais de oito donos e nos contratos de cada uma das gravadoras aparecem autores com nomes diferentes. Aliás, a música, com pequeninas alterações e com outra letra já foi gravada o ano passado, não tendo o público tomado conhecimento, porque a cantora além de não ser conhecida, não "trabalhou". Brevemente voltaremos ao assunto.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

SOLUÇÕES DE XADREZ

t2d1tr1 — 1pp1bppp — p1c5 — 3p4 — B1PPc3 — 8 — PP3PPP — TCBDT1R1.

Partida relâmpago Walter Cruz-Sousa Mendes, Rio, 1951.

A fôrça da pressão branca na coluna do Rei é a dominante caracteristica da posição. Ganharam as brancas uma peça depois de: 1.PxP — DxP; 2. D3B!-D4T (se 2...-C3B; 3. BxC seguido de TxB); 3.DxC-DxB; 4.C3B-D5B; 5.P5D-DxD; 6.TxD ganhando o Cavalo ou o Bispo.

SOLUÇAO — Problema 128.
1.Cd3-Rd4; 2.Cxc5
Estudo: 135
SOLUÇAO
1. P3Tch.R4T!; 2.P4ch.-R4C; 3.B3Rch.-C5Bch; 4.BxCch.-RxB; 5.P3Cch.-R4C; 6.C6Rch.-R3C; 7.P5C e ganham.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Pé do animal. 5 — Argolas. [illegible] — Gomalaca. 7 — Fazer voar.
VERTICAIS: 1 — Engaste de pedra preciosa. 2 — Terra roteada e própria para cultura. 3 — Buraco onde se abrigam coelhos. 4 — Guarnecer de asas.

Solução do PASSATEMPO anterior.
HORIZONTAIS e VERTICAIS: Pa. Coré. Portal. Artesa. Eask. La.

Tôda correspondência de colaborações deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco. 25 — Sobreloja — Distrito Federal.

Dicionários indicados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Pequena Enciclopedia de Monossilabos de Casanovas e Dicionário Monossilábico - Enciclopédico de Japyassu.

EM S. PAULO

Durante uma cerimônia, vemos na foto, o senhor e senhora Roberto Andraus, a senhora Nicolau Paal e o general Vieira de Mello— (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Embaixador Caio de Melo Franco; ministro Horacio Lafer; Antonio Lopes Sobrinho, nosso companheiro de redação que também exerce as suas atividades no Ministério do Trabalho; juiz Ernesto Stampa Berg; coronel Pedro Paulo Mac Cord; dr. Darcy Monteiro; Mauricio Barros Barreto; Benedito Arêa Leão; Rui Ribeiro; Antonio Augusto Junqueira; Oto Serpa Granado; dr. Francisco Sales Malheiros; dr. Evaristo Ferreira da Veiga; João Gomes de Abreu; Fernando da Silva Novais; Jaime Martins Gomes; Alvaro Melo Alves; Armando Carvalho Braga; professor Carlos Paiva Gonçalves; Francisco Gomes de Azevedo Junior; Edgar Cesar Sampaio; Jaime Martins Corrêa; Mozart de Azevedo; coronel Silvio Americo Santa Rosa e Antonio José Corrêa e Ari Ribeiro.

SENHORAS:

Maria Carlota Amaral; Amelia Rodrigues Pereira; Eli Brasil de Aragão; Heloisa de Figueiredo Cordovil; Rita Rodrigues Simplicio; Durvalina Pereira de Barros; Maria Lourdes Fayes; Aurea Serra Franco e Guiomar Nobre.

SENHORINHAS:

Maria Madalena Barros; Zaira Pinheiro; Giselda Ribeiro Lacerda; Olivia Mendes Alves; Eurilete Miranda Jacome.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do casal Sayde Tuffi-Iná Soares Tuffi; Ronaldo, filho do capitão Confucio Danton de Paula Avelino e sra. Jussara Vaz de Paula Avelino; Adolfo, filho casal Maria Amelia e Adolfo Alencar Araripe; Herbert, filho do sr. João Alves Cardoso e da sra. Iracema Guimarães Cardoso; Gilberto, filho do sr. Gilberto de Oliveira Filho e sra. Maria Emilia Oliveira; Alexandre, filho do casal Edson da Silva Ramos-Luiza Lazoski da Silva Ramos; Alvaro Antonio, filho do sr. Orlando Eiras Afonso e sra. Yara Augusto Afonso e Carlos, filho do casal Castorino Pereira-Luiza Pereira.

MENINAS:

Maria Elizabete, filha do casal Manoel Cunha-Vera da Cunha; Carmene, filha do casal Nilo Rodrigues Landi-Juraci Carneiro Landi; Marilene, filha do sr. Horadio Alcantara Cruz e da sra. Jovita Cruz; Vera Lucia, filha do sr. Antonio de Souza Flor e sra. Irene Manfredo Cruz; Regina, filha do sr. Frederico Siqueira e da sra. Nilza Siqueira.

Fazem anos amanhã, dia 4:

SENHORES:

Embaixador Gurgel do Amaral; general Candido Mariano Rondon; ministro Trajano Medeiros do Paço; consul Fernando Faustino de Figueiredo; professor Paulo Aquiles; professor Murilo Cavalcanti; Gastão Cerqueira Coelho; deputado Paulo Ramos; Honorio Pinto da Silva Leal; Alfredo T. Siqueira; Manoel de Freitas Silva; Brasil dos Reis; Antenor Mayrink Veiga; Carlos Paiva Gonçalves; Rui Acioli Tenorio; Manoel Joaquim Dantas; Ananias Niesi; Aldo Bartolomeu; Domicio Corrêa Pinheiro; Manoel Campelo Cavalcanti; Carlos Domingues; Fernando Vaz Dias.

SENHORAS:

Maria Piedade Reis; Marilia Figueiredo Pimentel; Amelia Rodrigues Pereira; Nadir Lemos; Maria Souza Dantas; Cordelia Pontes; Marina Vanderlei Ribeiro; Maria Bezerra da Silva; Adelina Cordeiro Caldeira

SENHORINHAS:

Norma Albano; Maria de Lourdes Travassos de Oliveira; Nilda Grand Ramos; Jane Fabricio de Barros; Majorá de Carvalho Chaves; Tereza Pimentel Lima; Marina Oliveira Tinoco; Diva Borges de Queiroz.

MENINOS:

Geraldo, filho da viuva Amanda dos Santos Costa; Humberto, filho do sr. Hildebrando Oliveira e sra. Francisca Oliveira; Carlos Maximiliano, filho do sr. Carlos Gonçalo Amaral e sra. Zilah Amaral; Mario, filho do casal Edgar Monteiro da Mota-Jacira Ramos da Mota.

MENINAS:

Alice, filha do sr. Augusto Gomes e sra. Joana Gomes; Antoinete, filha do sr. Leopoldo de Oliveira e sra. Haidée Lacerda de Oliveira; Mitzi, filha do sr. Mario Mendes da Silva e da sra. Maria Emilia Mendes da Silva; Valnice, filha do casal Valdir-Eunice Soares; Mariza, filha do casal tenente Sady Ramos da Silva; Belkiss, filha do sr. José Dantas e da sra. Palmira Mortati de Brito Lima; Adelaide Aline, filha do sr. Arlindo Augusto Alves e senhora.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Renata Machado, filha do casal Jovino Machado e o sr. Amilcar Fagundes, filho do casal Roberval Fagundes.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários nomeados para a carreira de Guarda Civil em 4 de maio de 1933, farão celebrar missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora do Carmo em comemoração ao 20.º aniversário de sua fundação.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, constando do programa a apresentação de um "show", seguida da exibição de diversos filmes selecionados.

A sessão terá inicio às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA
GINECOLOGIA
Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. das 17 às 18,30 hs.
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319
Telefone: 29-1161

TAPETES OFICINA
A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

TEATRO
"LARGA MEU HOMEM"

GASTÃO NOGUEIRA

A comédia de situações, de autoria dos senhores José Wanderley e Mário Lago, apresentada no Teatro Serrador, cumpre as finalidades a que se propõe, ou seja, distrair o público através do riso, sem maiores intenções pretensiosas. Para tanto, a equipe homogênea da companhia Eva Todor valoriza o texto, cumprindo, positivamente, sua função, coadjuvada pelo recurso do palco giratório, possibilitando elipses na sequência dramática.

Analisando-se, ligeiramente, o texto, vimo-lo extender-se, em várias ocasiões, a detalhes estranhos à linha da ação, para colher efeitos de uma comicidade relativa. Esta observação se aplica mais precisamente aos dois primeiros longos quadros, interpolados dos circunlóquios mencionados, prejudicando, ao nosso ver, um ritmo e uma sequência mais lógicos. Ressalta o fato de que, paralelamente aos diálogos de uma comicidade mais inteligente, há muitas situações e recursos exploradíssimos, cuja supressão valorizariam o texto, embora reconheçamos seus efeitos sôbre a mentalidade tautológica do grande público. E, neste ponto, poderiamos nos referir às evoluções da empregada (Almerinda Silva), carregando caixas de chapéus, forçando um encontro, a passo de tango, com Leonardo (Affonso Stuart), detalhe de marcação cuja autoria ignoramos, quer seja do texto, quer da direção...

Diluindo-se na exposição dos primeiros quadros, o espetáculo sobe nos últimos minutos do primeiro ato (entrada de Ada Camargo, Dudu), ocasião em que é sensivel a reação da platéia.

Concluindo a apreciação geral do texto, não poderiamos deixar à margem uma ressalva sôbre a habilidade dos autores, ao construir uma comédia divertida, sob um tema tão explorado.

* * *

Dentro de cenários discretos, vimos um desenvolvimento apreciável dos intérpretes, conduzidos, com segurança, pelo diretor, sr. Willy Keller.

Eva Todor (Elizabeth), como sempre, com um papel adequado à sua brejeirice e beleza, apresenta-se elegantemente, dentro de uma linha feliz de interpretação, onde poderemos apreciar nuancias inflexionais muito exatas, e seu desembaraço peculiar.

Digna de nota é a apresentação da apreciada atriz, Carminha Brandão, do Teatro Amador Pernambucano, numa confirmação da sua firmeza artistica. Carminha (Nova) compôs um tipo caça-marido-alheio recalcitrante, vivendo a ação em todos os momentos, integrando-se na personagem criada. Sua transição à embriaguez denota que estamos diante de um legítimo valor da nova geração.

Rodolfo Arenas (Tadeu, Tadinho na intimidade) desincumbe-se corretamente, apesar dos lapsos de memória, quase imperceptíveis e superados, muito naturais nas estréias do teatro brasileiro. Os veteranos Affonso Stuar (Leonardo, sexagenário conquistador conformado) e Armando Rosas (Afrânio, velho mordomo) desempenham-se dentro da homogeneidade global da equipe, cabendo àquele uma responsabilidade ponderável na trama, onde sua intervenção é reclamada, continuamente. Fernando Torres, jovem que vem evoluindo, movido por uma dedicação consciente ao teatro, cria com propriedade um tipo caricaturesco de conquistador profissional, avaliando muito alto seus serviços, para, previdentemente, acautelar-se com possiveis despesas de médico e enfermeiro, de acôrdo com a anedota...

Ada Camargo (Dudu), em rápida intervenção, deixa bem marcada sua presença, pela transição convincente de seus dois tipos criados.

Aparados os senões apontados, mormente a diversão de fatos conhecidos pelo expectador, cremos que, mais uma vez, Eva e seus Artistas manterão "Larga meu Homem" o tempo normal das peças bem aceitas pelo público.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Reservas 25-7272

A BOITE do HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
CHITO GALINDO
astro da canção melódica
Orquestras: COPACABANAS e BOLA 7
Atuará também na Rádio Clube

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXV — N.º 7.612 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

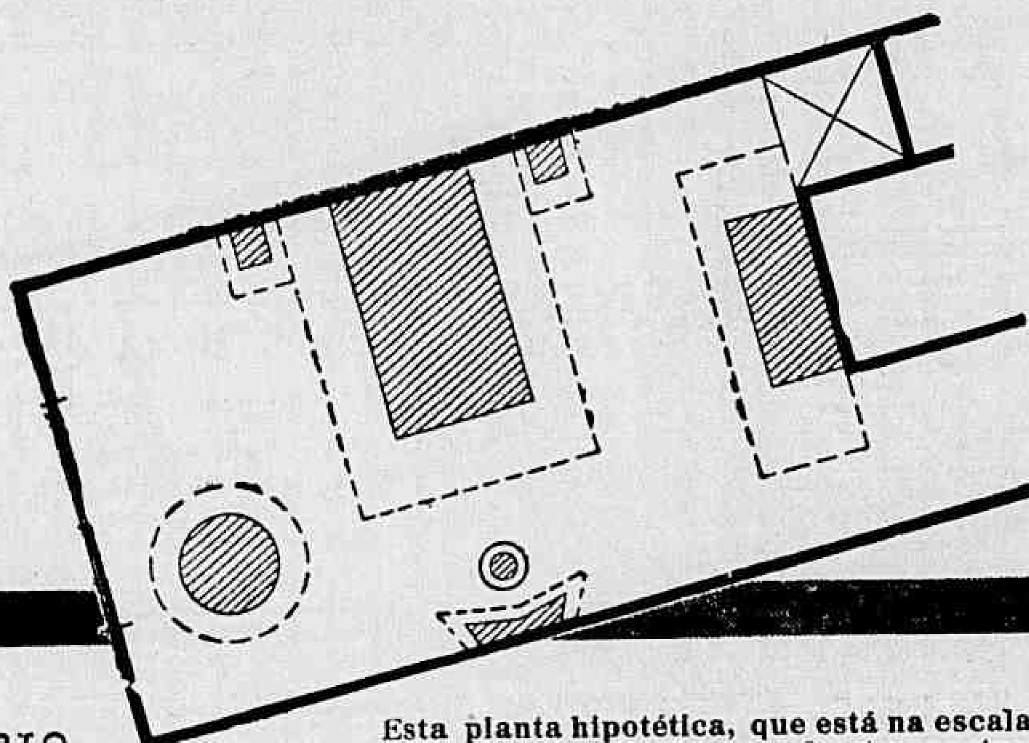
SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

EM DEFESA DO COMPRADOR DE APARTAMENTOS

Como se deve ler uma planta



Quem inverte suas economias na compra de um apartamento pensa e repensa, muitas vezes, antes de se decidir, o que é natural. Santos Vahlis, desejando auxiliar os futuros compradores de apartamentos, coloca às suas disposições tôda a sua experiência de 20 anos no ramo, mostrando de maneira prática e simples como se deve ler uma planta, e, sobretudo, de que maneira calcular o tamanho dos móveis dentro de cada aposento, afim de evitar desapontamentos e desilusões quando já é tarde demais.

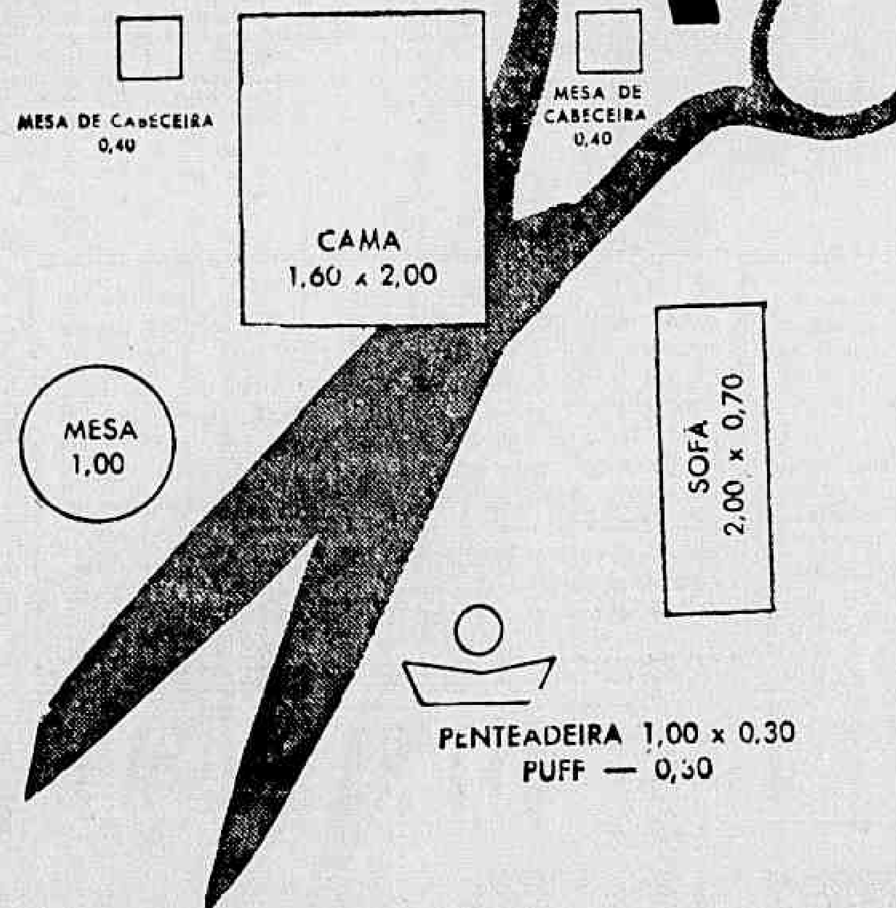


Quando a escala é de 1:100
cada 1 cm é igual a 1 metro
cada 1 milímetro = 10 cms.
Quando a escala é de 1:50
cada 2 cms. = 1 metro
Quando a escala é de 1:20
cada 5 cms. = 1 metro

QUARTO
5,00 x 3,00
ESCALA: 1:50

Esta planta hipotética, que está na escala de 1:50, e tem as dimensões de 5 mts x 3 mts, mostra: 1) os moveis em tamanho reduzido e fóra de proporção, para darem a ilusão de um espaço maior; 2) os móveis, (em linha pontilhada), na proporção exata. Note-se como uma falsa proporção pode dar a ilusão de um espaço maior que o real.

Assim sendo, quando fôr comprar um apartamento exija a declaração da escala, que é a única maneira do Sr. poder controlar o tamanho exato de cada compartimento e o espaço útil para a colocação da sua mobilia. Antes de mais nada, deve o Sr. recortar na escala — digamos de 1:50 — cada um de seus móveis. Digamos que a cama tem 1,60 larg. x 2 m de comprimento; a mesa de cabeceira 0,40 cms cada uma; a penteadeira tem 1 mt x 30 cms e o puff 0,30 cms; a mesa 1 mt de diâmetro e o sofá 2,00 x 0,70. **Recortados na escala seriam dêste tamanho:**



Para ter uma visão segura do verdadeiro tamanho de cada móvel, o Sr. deve colocar êstes recortes dentro da planta. Se êles não conferem com o desenho original, ¡cuidado! Isto significa que alguma coisa não está correta e, em matéria de imóveis, a primeira condição que se exige de um incorporador é a correção. É o que o Sr. deve exigir, para ter a certeza de que está aplicando bem as suas economias.

Uma contribuição de
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA 104 - 4° ANDAR

COPACABANA-POSTO 6

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1.362

ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH

APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO

Preços a partir de Cr$ 300.000,00 — Cinquenta por cento financiados em dez anos — e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações —

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 Bocas e W. C. Para Empregados.

VER NO LOCAL, COM O ENCARREGADO E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 — 14º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

PARQUES INFANTIS

— SÓ —

da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

"SOBRINCA"

A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada

Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil
Melhores referências
Não temos representantes no Rio

Fábrica e Escritório de Vendas:

RUA PEREIRA NUNES 118/120

TELS. 28-9280 e 48-1419 - RIO

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisaloax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S da Paz, e os de fundo com vista para o mar Preços a partir de Cr$ 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4 andar, sala 407 — Tel. 42-6573.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Boulevard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de .... 20,60 x 47 mts.. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construidos. — Mais informações com M. Guerra, na av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, Tel. 42-6573.

COPACABANA — Vendo, URGENTE, apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Está alugado sem contrato. Rua Carvalho de Mendonça, 12, apart. 1002. Preço Cr$ 390.000,00 à vista.

CASSIO HORTA — Av. Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel. 52-4533

CATETE

Aluga-se ótimo quarto bem arejado, para 3 rapazes ou senhores de respeito, em pensão de familia mineira. Só se aluga com refeições. Rua Corrêa Dutra, 129 — Fones: 45-1532 e 45-3873.

LEME

LEME — Vende-se apartamento, de frente para Gustavo Sampaio, de quarto, sala (separados), banheiro, kit. e grande varanda. Preço: Cr$ 300.000,00 — Tratar com Alvaro Mendonça Lima, Rua do Carmo, 38, sala 403 — Telefone: 52-9089.

LEBLON

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n. 21, 1.º andar. — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Edifício "BONAPARTE"

RUA DOMINGOS FERREIRA N.º 171

Os mais econômicos e confortáveis apartamentos para família numerosa. Um por andar. — Acabamento esmerado. — Localização privilegiada.

4 quartos (um conjugado)
saleta, sala de jantar 3,60 x 5.00
Sala de jantar, 3,60 x 4,00
2 banheiros
copa, cozinha e dependências de empregados.
Garagem.

Cr$ 1.100.000,00

Preços a partir de Cr$ 1.000.000,00 com 20% de sinal, 40% em 24 meses e 40% financiados em 5 anos.

Construção iniciada. Incorporação CINCOPA.
Nota — Mandamos plantas em sua residência.

CASSIO HORTA

AV. RIO BRANCO, 117 - Sala 509
Tel. 52-4533

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573

CENTRO — Vendo no principio da Av. Rio Branco, esplêndido andar luxuosamente decorado com 140 m2 de área útil. Preço Cr$ 1.400.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.. Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

COPACABANA — EDIFICIO SIMA — Rua Pompeu Loureiro, 148. Vendo apartamentos de duas salas, saleta, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Construção sôbre "pilotis", com acabamento esmerado, para entrega em 8 meses. Dois por andar. Fôro remido. Incinerador de Lixo. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 com 20% de sinal 40% em 12 meses e 40% em 5 anos. Podem ser visitados.

CASSIO HORTA — Av. Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel. 52-4533

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

— Não compre ou vendo sem antes visitar o escritório do

Eng. Tito Lívio

Av. Rio Branco 134 — S. 406 — Tel. 42-1769

Ótimas oportunidades para os melhores negócios

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73. Tel 42-1155
Das 16 às 19 horas

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 13.000,00, em prestações mensais de Cr$ 248,60, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma. 134-3º andar - Tel. 23-2180

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nóssos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

Nome ....
Endereço ....
Cidade.................... Bairro ....

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Liquidação Popular

MAIO

CAMA e MESA

PREÇOS PARA O POVO

Fronhas de cretone
Tam. 60x40 de 11, por **7,90**

Lençóis de cretone
para solteiro de 52, por **42,50**

Colchas de fustão
Solteiro de 54, por **43,00**
Casal de 68, por **52,50**

Cobertores de todos os tipos. Ofertas especiais, desde **28,80**

Travesseiros ventilados
Estampados em lindos desenhos. Tamanho 60 x 40 de 59, por **43,50**

Cretones
Preços únicos na praça
Solteiro de 22, por **17,80**
Casal de 33, por **26,80**

Jogos de cama bordados
Casal - lençol e 2 fronhas
Linda apresentação de 188, por **139,80**

Toalhas de rosto
Bôa compra de 9,80 por **7,50**

Toalhas de banho
Felpudas grande economia de 28, por **22,80**

Guardanapos barrados
tamanho 40x40 de 4,50 por **3,30**

Toalhas para mesa
Lindos padrões. Côres firmes
Indanthren de 22, por **18,50**

Preços convidativos no completo sortimento de atoalhados, etamines, damascos, cretones e percais, reps para cortinas, matéria plástica, guarnições etc.

LINHOS

PREÇOS PARA O POVO

Linhos para senhora
Largura 0,90 - côres firmes desde **36,00**
para ternos - Preços de arrazar desde **36,00**

Linho 00 Branco e côres
Larg. 2,20
Abaixo do custo atual de 159. por **125,00**

Cambraia de puro linho
Branca e côres desde **78,00**

SEDAS E RAYONS

PREÇOS PARA O POVO

Mate-fild - Tipo linho e seda de 14, por **10,00**
Mongol - largura 0,80
Várias côres
Abaixo do custo atual de 15, por **10,00**
Lingerie estampada - Padronagem moderna de 16, por **12,50**
Chantung estampado - Otimo tecido de 22, por **15,00**
Tafetá escocês - Lindas combinações de 26, por **18,00**
Flizela estampada - Largura 0,90 para saldar de 28, por **18,00**
Flezalbene - Estampado e escocês tecido da estação de 28, por **22.00**
Pied de Poule
Tipo Albene de 38, por **28,00**
Setim Lingerie - Largura 1,00
Oferta única de 42, por **36,00**
Lingerie Mixta - estampada
Para saldar de 68, por **38,00**
Arrazadoras baixas em setins, duchese, tafetás, failles, mousses, flamengás, patous, num variado estoque de sedas e rayons, desde **5,80**

ALGODÕES

PREÇOS PARA O POVO

Levantines estampadas e
Linons côres lisas. Sortimento variado desde **5,60**

Brins para ternos. Lindos padrões desde **7,30**

Mesclas para trabalhadores. De todas as qualidades, desde **8,20**

Zefires para camisas
O menor preço da praça de 9,80 por **8,50**

Marquizetes para camisas
Largura 0,80 - Branca e côres de 20, por **12,00**

Tricoline cáqui
Para camisas de motorista de 19, por **15,80**

Flanelas lisas e estampadas. Lindos padrões - Diversas côres desde **8,90**

Crepon estampado e liso
Lindo tecido de 25, por **16,80**

Fustão piquet - Branco e côres de 25, por **17,00**

Organdis creponizados
Estampados - Para terminar de 42, por **27,00**

Cassas bordadas - Lindos padrões, desde **36,00**

Variado sortimento em brins brancos e cáquis, sarjas, tricolines, cambráias, opalas, lonitas e estampados finos.

CAMISARIA

PREÇOS PARA O POVO

Lenços brancos, com barro ofertas especiais desde **3,30**
Camisetas de malha tipo regata desde **7,00**
Cuecas tipo americana para saldar de 19, por **16,50**
Camisas de tricoline branca mangas compridas de 75, por **49,80**
Camisas cáqui profissional ótimo tecido de 85, por **65,00**
Camisas esporte - Fina cambráia, em várias côres de 110, por **79,80**

Grandes ofertas no completo sortimento de cintos, gravatas, meias, pijamas, camisas de colarinho e esporte.

GUARDA-CHUVAS

LÃS

PREÇOS PARA O POVO

Tropicais largura 1,50
Oferta especial de 75, p/**58,00**
m/brilhante largura 1,50 - ótima apresentação de 120, p/**95,00**
listrado - largura 1,50
Para saldar de 170, p/**120,00**
Jerselina de lã - Largura 1,50
Côres escolhidas de 78, p/**68,00**
Lãs escocêza - largura 1,50 de 78, p/**68,00**
mescla - larg. 1,50 de 85, p/**68,00**

RETALHOS

Epoca

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

DOS PREÇOS A MENOR
DOS TECIDOS A GIGANTE

A TRIUNFANTE
TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

"Diario Carioca" Imobiliário

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

(TECIDOS)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS, REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1953

Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze horas, na sede da Cocmpanhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), à Rua Teófilo Otoni número dezoito, segundo andar, achando-se presentes, por si ou por procurador, cento e doze acionistas, representando novecentas e vinte e três mil cento e sessenta e duas ações, portanto mais do que um quarto do capital social, todo êle com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" número três, com as declarações exigidas no Artigo noventa e dois do decreto-lei 2.627 de 1940, o Presidente da Companhia, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declara instalada a Assembléia e indica, para lhe presidir os trabalhos, o nome do acionista Sr. Manoel Gomes Moreira. Aprovada unânimemente a indicação, assume a presidência o Sr. Manoel Gomes Moreira, e, após agradecer a gentileza dos Srs. Acionistas, convida, para primeiro secretário, o Sr. João Rodrigues Teixeira Júnior, e, para segundo secretário, o Sr. Dr. Mário da Rocha Ribas, os quais tomam lugar na Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente manda proceder à leitura do anúncio de convocação da Assembléia, o que é feito pelo segundo secretário, e cujo teôr é o que se segue: — "Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos). Assembléia Geral Ordinária. Convido os Senhores Acionistas a se reunirem na sede da Companhia, na Rua Teófilo Otoni n. 18, 2.º andar, às 15 horas do dia 8 de abril de 1953, em Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e deliberar sôbre o relatório, balanços e contas referentes ao exercício de 1952. Nesta Assembléia se procederá a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. De acôrdo com os Estatutos, para tomarem parte na Assembléia, deverão os Srs. Acionistas de ações ao portador, 8 dias antes da sua realização, depositá-las na sede da Companhia ou nos estabelecimentos bancários adiante mencionados: Banco do Brasil, Banco Boavista, Banco Português do Brasil e Banco Sotto Maior. Ficam suspensas as transferências de ações até o dia em que se realizar a Assembléia. Rio de Janeiro, 26 de Março de 1953. — Manoel Guilherme da Silveira Filho, Presidente". — Declarou o Sr. Presidente que a Assembléia Geral Ordinária fôra regularmente convocada, por anúncios publicados no "Diário Oficial", nos dias vinte e sete, vinte e oito e trinta do mês de Março do corrente ano e no "Jornal do Commercio", nos dias vinte e sete e vinte e oito e vinte e nove de Março também do ano corrente. Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas, no "Diário Oficial" e no "Jornal do Commercio", nos dias seis, sete, oito, nove e dez de Março do corrente ano, as publicações ordenadas pelo Artigo noventa e nove do decreto-lei 2.627, de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sôbre a matéria. A seguir, convidou o primeiro secretário a proceder à leitura do relatório, balanços, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952, os quais, na forma da lei, haviam sido publicados no "Jornal do Commercio", no dia 27 de Março do corrente ano e no "Diário Oficial" do dia primeiro de Abril, também do ano corrente. Sugere, então, o acionista Sr. Adolpho Koch a dispensa da leitura, visto todos êsses documentos terem sido não só amplamente divulgados pela imprensa, mas também distribuídos em folhetos aos Srs. Acionistas. O Sr. Presidente submete a proposta a votos, acrescentando, porém, que o Parecer do Conselho Fiscal ia ser lido, o que foi feito pelo seu membro efetivo Sr. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, como se segue: — "Srs. Acionistas: — O Conselho Fiscal da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos e dispositivos legais, examinou minuciosamente os balanços e contas referentes ao primeiro e segundo semestre de 1952, bem como a escrituração da dita Emprêsa, que encontrou lançada na devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os referidos documentos e também os atos da Diretoria, durante o citado período, merecem a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 5 de Março de 1953. — José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz". — Em seguida, é unânimemente aprovada a proposta de dispensa da leitura dos demais documentos. Prosseguindo, o Sr. Presidente põe em discussão o Relatório da Diretoria, os Balanços, as contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Pede a palavra o Presidente da Companhia, Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho e declara desejar prestar aos Senhores Acionistas mais detalhadas informações sôbre os negócios da Emprêsa, e, principalmente, sôbre as importantes ampliações realizadas na Fábrica e a instalação de maquinária nova, já em pleno funcionamento. Faz, então, ampla exposição sôbre a Companhia, salientando a brilhante e profícua colaboração de todos os seus colegas da Diretoria, exaltando, com encômios, a ação de cada um dêles. Reitera a afirmação feita na Assembléia anterior de que, com tais Diretores, tôdas as vicissitudes próprias da vida industrial e das conjunturas econômicas seriam superadas, garantindo à Bangu situação cada vez mais satisfatória. Terminada a exposição do Sr. Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, o Presidente declara continuar em discussão o relatório, os balanços, as contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, o Presidente submete à votação êsses documentos, os quais são, por unanimidade, aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos pela lei. Em prosseguimento, de acôrdo com o anúncio de convocação, procedeu-se à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o Sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: reeleitos membros efetivos Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz; suplentes: Ricardo Seabra Moura, Manoel Gomes Moreira e Adolpho Koch, todos residentes no país. Por proposta do Sr. Dr. Américo Mendes de Oliveira Castro, a Assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi mantida em mil cruzeiros por mês, para cada um dêles, a lhes ser paga semestralmente. Nada mais havendo a tratar e encerrada a fôlha número cento e dezenove do "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente, do Segundo Secretário e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para se lavrar esta ata, que eu, João Rodrigues Teixeira Júnior, Primeiro Secretário, redigi e mandei transcrever no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pela Mesa e os Acionistas presentes. Dela mandei tirar duas cópias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. **José Rodrigues Teixeira Júnior**, 1.º Secretário — **Manoel Gomes Moreira**, Presidente — **Mário da Rocha Ribas**, 2.º Secretário — **Manoel Guilherme da Silveira Filho** — **Guilherme da Silveira Filho** — **José Vieira Machado** — **Antônio Guedes Valente** — **Jorge Moitinho Dória** — **Antônio Garavaglia**.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5, 6, 7 e 8 de Maio de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em Fevereiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado, aço, etc..

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 4, 5, 6, 7 e 8, das 9 às 16 horas no dia 4, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

FLAMENGO — EDIFICIO RIO AZUL — Praia do Flamengo, 386 — Vendo o apartamento 801, constando de três salões, 4 quartos, saleta, "hall", jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, garagem e demais dependências. Area de 306 ms2. Preço Cr$ 2.000.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro.

CASSIO HORTA — Av. Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel. 52-4533

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo. Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque etc. Preço Cr$ .... 595 000,00 sendo Cr$ ... 135 000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





APARTAMENTOS

EM COPACABANA:

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEIROS N.º 143

Majestoso bloco arquitetônico em início de construção, 1 apartamento por andar, com 220 metros quadrados — Preço de incorporação

NO CENTRO DA CIDADE:

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRE' CAVALCANTE, 142

Em construção adiantada para entrega no fim do ano, apartamentos de sala, com um e dois quartos, ótima moradia, magnífica renda e grande facilidade no pagamento

PROCURE A I. E. L.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

QUE

VENDE - COMPRA - INCORPORA - FINANCIA E ADMINISTRA IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º — SALAS 1106 A 1108

TELEFONE:: 43-3663

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL

— ÁGUA E ESGOTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde

Cr$350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

ALFRED ADAM
CHARLES VANEL
LUCIENNE LAURENCE
SUAS CONQUISTAS AMOROSAS TERMINARAM EM TRAGÉDIA!
VIRGEM E PECADORA
(LA FERME DU PENDU)
DIRETOR JEAN DREVILLE
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AZTECA
RIAN
MIRAMAR
COLISEU
PROIBIDO 18 ANOS • COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Uma comédia infernalissima!
"ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA"
(DOUBLE DYNAMITE!)
com
JANE RUSSELL · GROUCHO MARX
FRANK SINATRA
Amanhã
Cinelândia - a partir de 2 horas
Bairros - a partir de 3,40 horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H.-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE
RKO RADIO
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

3.ª Grande SEMANA!
HOJE
5.ª Feira
6.ª Feira
IMPERIO · BOTAFOGO · BRAZ DE PINA · PETROPOLIS · IGUAÇU · IRAJÁ · SÃO CRISTOVÃO
ATLANTIDA apresenta
AMEI UM BICHEIRO
GRANDE OTELO · ELIANA
JOSÉ LEWGOY · JOSETTE BERTAL
CYL FARNEY
IMPROPRIO ATÉ 15 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VERA CRUZ apresenta
2 Vezes Premiado em Cannes
ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO
O CANGACEIRO
Dist. COLUMBIA
14 ANOS
PALACIO · IPANEMA · AMERICA · IDEAL
AMANHÃ
Direção LIMA BARRETO
5.ª SEMANA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O CORAÇÃO NÃO PODE SER ATRAVESSADO PELA "LINHA BRANCA"!
O DRAMA DA LINHA BRANCA
GINA LOLLOBRIGIDA · RAF VALLONE
IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
ART-PALACIO
PAX
PRESIDENTE
RIVOLI
DE 5.ª FEIRA A DOMINGO
PIRATINI
Complementos Nacionais

VÁRIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

GUERRA

O ministro da Guerra assinou portarias designando o ten. coronel Carlos Alves de Sousa Ferreira e o major técnico Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, para integrarem as comissões de padronização das provas de estabilidade das Pólvoras Utilizadas Conjuntamente pelas Fôrças Armadas e de Organização do Regulamento para o Serviço de Pólvora e Explosivos das mesmas Fôrças, em substituição aos majores técnicos Werner Djalmar Gross e Danilo Augusto Ferreira Montenegro, respectivamente; tornando insubsistente a portaria 57, que reconduziu às funções de instrutor da Escola de Pára-quedistas o capitão Dirceu Bonecker de Sousa Lobo; nomeando auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização o 1.º tenente Adail de Oliveira e Cruz; auxiliar de instrutor da Academia Militar o 1.º tenente Luiz Carlos Marcondes Machado; passando à disposição do Ministério do Exterior o general Djalma Dias Ribeiro, a fim de integrar a Comissão de Inquérito que investigará os fatos relativos ao recente incidente de fronteira ocorrido na região dos rios Curaray e Cononaco, entre o Equador e o Peru; designando o major Alvarino de Araujo Pereira para representar o M. da Guerra no ato da cessão, à municipalidade de Lapa, Paraná, de uma área de terra da União, autorizada pelo decreto 32.390, de 9-3-1953; nomeando os tenentes-coronéis Afonso Fernandes Monteiro Filho e Ari Silveira de Sousa, representantes do E. M. E., major Aldebert de Queiroz, do D. T. P. e os majores Bento José Bandeira de Melo, do D. G. A. e Osmarino Sampaio Niemeyer, da D. G. M. B., para integrarem a comissão que opinará sôbre a vistura auxiliar M1 revendo também as soluções relativas às viaturas hipomóveis em uso no Exército; nomeando o 2.º tenente Q. A. O. Durval Pimentel, oficial de comunicações do seu gabinete; e, finalmente, tornando sem efeito a convocação para o serviço ativo do 2.º tenente médico da reserva dr. João Alves de Medeiros.

RECOMENDAÇÃO SOBRE A PÁSCOA DOS MILITARES

Devendo a União Católica dos Militares realizar a tradicional Páscoa dos Militares, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, recomenda aos comandantes da Região e aos diretores e chefes de repartições do seu Ministério que proporcionem aos seus subordinados as facilidades habituais à celebração dessa cerimônia. Por solicitação da U. C. M., a cerimônia será realizada: a) na Capital Federal: dia 9 de maio — no Parque Júlio Furtado — praça da República. Dia 23 de maio, na Vila Militar; b) na guarnição de São Paulo: dia 4 de junho; c) outras guarnições do país: 9 de maio.

CERTIFICADO DE RESERVISTA À DISPOSIÇÃO DO DONO

Na 3.ª Seção da 1.ª C. R. está à disposição de Irineu José Batista o seu certificado de reservista, que foi encontrado perdido na via pública.

MILITARES NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO DIRETOR DA D. O. F. E.

Acaba de fazer uma visita de cordialidade a Diretoria Geral de Obras e Fortificações do Exército o general William A. Beiderlinder, chefe da Missão Militar Norte-Americana, que se fêz acompanhar dos coronéis William P. Jones Jr. e Robert E. Cron, tenentes-coronéis Wilmot Baugh e João Augusto Montarroyos, êste oficial de ligação e capitão Artur S. Moura, ajudante de ordens. Recebido pelo diretor, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, em companhia do chefe, coronel Hugo Afonso de Carvalho e de seus oficiais de gabinete, o visitante após as apresentações, palestrou durante longo tempo, retirando-se em seguida.

Também, visitou a Diretoria o general Canrobert Pereira da Costa, diretor geral do Departamento Técnico e de Produção do Exército, que teve ocasião de percorrer tôdas as suas instalações e procurar conhecer de perto o seu programa de atividade do corrente ano.

ESTEVE ACAMPADO O 2.º R.I

Durante quatro longos dias da semana última, estêve acampando em Gericinó, longínquo subúrbio desta capital, em cumprimento ao programa de instrução de recrutas, o 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar, que regressou ao seu quartel, quinta-feira última. Em campanha foram executados exercícios dos mais arriscados que foram encerrados com resultados satisfatórios. O general Nelson de Melo, comandante interino da 1.ª D. I., teve ocasião de assistir parte dêles, manifestando-se por fim, ao comandante do Regimento, coronel Agenor de Andrade, a boa impressão recebida. Antes de deixar o acampamento, almoçou em companhia da oficialidade do Regimento.

PARTICIPAÇÃO DOS MILITARES À INAUGURAÇÃO DA SEMANA EUCARÍSTICA

Inaugurou-se, ontem, a Semana Eucarística no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, cuja sessão contou com a presença de grande número de militares e, de modo particular, dos participantes da Adoração Noturna. Durante o ato inaugural foi consignado um voto de louvor ao Exército, como a Fôrça Armada que apresentou maior número de componentes à Adoração Noturna.

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

O coronel Altair de Queiroz, presidente do CTM convoca por nosso intermédio os sócios para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 5, terça-feira, em sua sede, às 17 horas, a fim de que sejam tratados os seguintes assuntos: a) discussão da redação final do projeto dos novos estatutos; b) estudo da situação dos atuais técnicos militares em face da portaria de criação do respectivo quadro.

ELEIÇÕES NO CIRCULO MILITAR DE PORTO ALEGRE

O Circulo Militar de Pôrto Alegre realizará no próximo dia 9 do corrente suas eleições para escolha de seus novos dirigentes durante o exercício de 1953-54.

REUNIÃO PARA TRATAR DAS SOLENIDADES DA PÁSCOA DOS MILITARES

A fim de assentar medidas destinadas ao maior brilhantismo das solenidades da Páscoa dos Militares, o general Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, convoca, por nosso intermédio, para uma reunião amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, às 13 horas, no Q.G. daquela Região (Sala General Eurico Dutra), os capelães militares, comandantes de unidades, diretores e chefes de fábricas, arsenais e repartições sediadas na guarnição da Capital Federal, até Campinho exclusive.

HOMENAGEM DOS PARA-QUEDISTAS

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre dedicará à imprensa, numa homenagem especial, suas atividades do dia 5 do corrente, como reconhecimento pela cooperação e apoio desinteressado aos seus empreendimentos pelos jornalistas. Como oficial de ligação com os homens da imprensa funcionará o 1.º tenente Jorge Alberto Miller de Oliveira, pára-quedista militar.

VAI SERVIR NA MISSÃO MILITAR NO PARAGUAI

Recentemente designado pelo govêrno, seguirá amanhã, dia 4, a bordo do "Presidente Peron", a fim de assumir o seu novo pôsto junto a Comissão Militar Brasileira no Paraguai o major Antônio Augusto Joaquim Moreira, da Arma de Engenharia. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião do seu botafora.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 5 do corrente.

CONDECORADO O MARECHAL MASCARENHAS

O boletim do Exército de amanhã, publicará o decreto que, atendendo aos relevantes serviços prestados à Nação pelo comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália (1944-1945), concede a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao marechal João Batista Mascarenhas de Morais, atual chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general Djalma Dias Ribeiro, por ter desistido do resto da licença especial, ter sido classificado na 2.ª D.C. e sido pôsto à disposição do Itamarati para, em missão diplomática, seguir para o Peru e Equador no dia 5 do corrente.

CAXIAS E A SEMANA DA VITÓRIA

O ministro da Guerra, acompanhando as homenagens que estão sendo realizadas nesta Capital em comemoração à Semana da Vitória pelas Fôrças Expedicionárias Brasileiras, fêz-se representar ontem na solenidade levada a efeito junto ao Panteon do Patrono do Exército pelo coronel José Moacir de Salvo Castro, oficial de seu gabinete, colocando uma coroa de flores no pedestal daquele monumento.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência especial o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará e o marechal Otávio Aché e conferenciou com os generais Fiuza de Castro, Segadas Viana e Dias Ribeiro.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA" N.º 39

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para este certame, a classificação favoreceu aos seguintes:

LUIZ LUCE AMORELLI, rua Dr. Benjamin Constant, 28, Niterói, E. Rio — aquinhoado o interessante jôgo "Hama".

ARTUR PIEROTTI MACIEL, rua Coronel Salgueiro, Cardoso Moreira, Estado do Rio — aquinhoado com o livro "As Aventuras de Pinóquio".

SONIA REGINA, Avenida Afonso Pena, 291, Minas, Belo Horizonte — agraciado com o livro "Aqui Estão Eles!".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos, todos residentes fora do Rio, receberão seus brindes pelo correio, sob registro.

* * *

SOLUÇÃO DA "PALAVRAS CRUZADAS" PUBLICADA HOJE NO DECIFRA-ME...

SIM ORA
CAVALO TRAMA
APATICA APAR
TA AMARELADA
ALAGA AS DOR
PAR SUS
MEL PER
TER IA OFACA
ENTORTADA AR
AIAR APARATO
RADAR ARAMES
LAR REI

A ESPANHA NOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O govêrno espanhol acaba de constituir a comissão que o representará nos festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo composta de figuras do mundo cultural e artístico da Espanha.

A sua participação maior todavia, será a construção, pela colonia espanhola de São Paulo, da Casa de Espanha que se destina a abrigar estudantes da Cidade Universitária do Butantã devendo a fachada do edifício reproduzir uma miniatura do pórtico da famosa Universidade de Salamanca.

A COMISSÃO

São os seguintes os nomes escolhidos pelo govêrno espanhol para integrar a comissão que participará das festividades do próximo ano de 1954 na capital paulista:

Presidente, Luiz Garcia de Lhera, diretor geral de Relações Culturais; José A. Palanca, diretor geral da Saude; Antonio Gallego Burin, diretor geral de Belas Artes; Joaquim Argamasilla de Alba, diretor geral de Cinematografia e Teatro; José Maria Albareda, secretário geral do Conselho de Investigações Científicas; Alfredo Sanches Bella e Manuel França, respectivamente diretor e secretário do Instituto de Cultura Hispanica e José Antonio Vaca de Osma, chefe da Seção e Congressos da Direção Geral de Relações Culturais.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

PRODUTOS VETERINÁRIOS
de todos os Laboratórios do Brasil
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GENE KELLY · PIER ANGELI
"Homem, Mulher e Diabo"
"THE DEVIL MAKES THREE"
Festival TOM & JERRY
NO 1.º DOMINGO DE CADA MÊS · 3 Cines Metro · HOJE

TEATROS E BOITES

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
Jean Cartier
Claudine et René Dalan
BALLET WELLS e
2 SHOWS
Chito Galindo
Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi das 23.30 às 24.00 horas.
Sob o patrocinio da Viação Cometa S/A.
RESERVAS: 27-7272

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
9.ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
HOJE - Às 16 e 21 Horas - HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
TRIO NAGÔ
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

BOITE MOCAMBO
EM SUA NOVA FASE APRESENTA
BADU "SUCESSO NO MOCAMBO!"
Tôdas as noites, "show" com grandes atrações!
Quinta-feira, 9, homenagem a OSCARITO!
Uma festa organizada por BADU
Av. Prado Junior, 16 — Pôsto 2 — Tel. 37-4055

REGINA
Tel. 32-3817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
EM
ÚLTIMO DIA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Cole, Nelia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Moore", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-6713 — "Loura ou Morena?" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — Zaquia Jorge" e "Ajuda teu irmão", de A. Bredas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lage. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O RIO DA AVENTURA — ("The Big Sky" — RKO Radio) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Western: historia dos pioneiros na desbravação do Missouri. Elenco: Kirk Douglas, Elizabeth Threatt, Arthur Hunnicut. Nos cinemas PLAZA, RITZ, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. — Horarios: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. — Proibido até 10 anos.

AMORES DE CASBAH — ("Au coeur de la Casbah" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de Pierre Cardinal. Dramalhão que pretende revelar o "coração da famosa cidade da Argélia. Elenco: Viviene Romance, Claude Laydu, Peter Van Eyck. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, e LEBLON, VAZ LOBO, MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O ULTIMO DUELO — ("The Cimarron Kid" — Uni.-Int.) — Produção americana. Em Tecnicolor. Western. Elenco: Audie Marphy, Yvette Duguay, Beverly Tyler. REX, AZTECA, ROXY, TIJUCA — Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 18 anos.

O REI E O AVENTUREIRO — ("The Brigand" — Columbia) — Produção americana. — Colorida. Direção de Phil Karlson. — Aventuras: um capa-e-espada inspirado em personagens criadas por Dumas. Elenco: Anthony Dexter, Anthony Quinn, Jody Lawrence. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, PAZ, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA', NACIONAL, e BARONESA, S. PEDRO — Horarios; 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

ORFAOSINHO DA TEMPESTADE — (Art) — Comédia italiana dirigida por Mario Mattoli. Elenco: Totó, Carlo Campanini, Ada Dondini, Isa Barzizza. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O LEÃO DA ESTRELA — (Gamma Filmes) — Produção portuguesa) Comédia esportiva. — Elenco: Antonio Silva, Milu, Maria Eugenia, Erico Braga. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, BOTAFOGO, COLISEU e IRIS. — Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

Representação

HOMEM, MULHER E O DIABO — (The Devil Makes Three — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Richard Goldstone. Drama: o oficial buscava uma familia que o salvara, e encontrou apenas a filha, metida em complicações com nazistas. Elenco: Pier Angeli, Gene Kelly. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas IMPERIO, MADUREIRA, O D E O N, (Niteroi) e PETROPOLIS, BANDEIRA, PIEDADE, PIRAJA', POLITEAMA, SANTA ALICE, VILA ISABEL e RIDAN. — Horario: 2 — 4 — 7,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

Filme em 4.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme qu erelata o fenomeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Ruchel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA e IMPERIAL (Nitroi). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Francis nas corridas".
CENTENARIO — 43-8543 — "O vale da decisão".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Maria Magdalena" e "Da terra à lua".
FLORIANO — 43-9074 — "O amor nasceu em Paris".
COLONIAL — 42-8512 — "O rio da aventura".
GUARANI — 32-5681 — "A lagoa dos mortos".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Amei um bicheiro".
IRIS — 42-0763 — "O leão da estrela".
LAPA — 22-2543 — "Gavião do mar".
MARROCOS — 22-7979 — "E' fogo na roupa".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Noivas do mal" e "Terrivel armadilha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Homem, mulher e o diabo".
ODEON — 22-1508 — "O leão da estrela".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "O rei e o aventureiro".
PLAZA — 22-1097 — "O Rio da aventura".
PRESIDENTE — 47-7126 — "O rei e o aventureiro".
PRIMOR — 43-6681 — "O Rio da aventura".
REX — 22-6327 — "O ultimo duelo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A princesa e os barbaros".
RIVOLI — 42-9525 — "Orfãozinhos do barulho".
S. JOSE' — 42-0592 — "Gilda".
VITORIA — 42-9020 — "Amores de Casbah".

Zona Sul

ALASKA — "Você já foi à Bahia?"
ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Orfãozinhos do barulho".
ASTORIA — 47-0466 — "O rio da aventura".
AZTECA — "O ultimo duelo".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Leão da Estrela".
FLORESTA — 26-6257 — "O principe e o mendigo".
IPANEMA — 47-3806 — "O cangaceiro".
LEBLON — 27-7805 — "Amores de Casbah".
LEME — 37-6412 — "O rei e o aventureiro".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Homem, mulher e o diabo".
MIRAMAR — "O leão da estrela".
NACIONAL — 26-6172 — "O rei e o aventureiro".
PAX — "O rei e o aventureiro".
PIRAJA' — 47-2668 — "Amei um bicheiro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Amei um bicheiro".
RIAN — 37-7224 — "Amores de Casbah".
RITZ — "O rio da aventura".
ROXY — 27-8246 — "O ultimo duelo".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Amores de Casbah".

Zona Norte

AMERICA — 46-4519 — "O cangaceiro".
AVENIDA — 48-1667 — "E' com este que eu vou".
BANDEIRA — 26-7575 — "Amei um bicheiro".
CARIOCA — 28-8179 — "Amores de Casbah".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O rei e o aventureiro".
GRAJAU' — 38-1311 — "Ver, gosta re amar".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O rio da aventura".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Homem, mulher e o diabo".
MARACANA — 48-1910 — "E' com este que eu vou".
NATAL — 48-1480 — "Caravana do ouro".
OLINDA — 48-1032 — "O rio da aventura".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Sinfonia de Paris".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Angustia de uma alma".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Amei um bicheiro".
TIJUCA — 48-4519 — "O ultimo duelo".
VELO — 48-1381 — "Veneno".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Amei um bicheiro".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Sansão e Dalila".
ALFA — 29-8215 — "O direito de nascer".
BANDEIRANTES — 29-8262 — "O ultimo pirata" e "Defenor desamparado".
BARONEZA — "O rei e o aventureiro".
BELMAR — 29-1744 — "Branca de Neve e os Sete Anões".
BORJA REIS — 29-4261 — "Orfão da tempestade".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Duelo sangrento".
COLISEU — 29-8753 — "O leão da estrela".
EDISON — 29-449 — "Veneno".
IGUAÇU — "O grande Caruo".
IRAJA' — "Angustia de uma alma".
JOVIAL — 29-0652 — "Luta selvagem".
MADUREIRA — 29-8733 — "Amei um bicheiro".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "O rio da aventura".
MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".
MODELO — 29-1578 — "E o sangue semeou a terra".
MODERNO — BNG 842 — "O vale da decisão".
MONTE CASTELO — 298250 — "Amores de Caban".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "O rei e o aventureiro".
PIEDADE — 29-6532 — "Amei um bicheiro".
QUINTINO — 29-8230 — "E o sangue semeou a terra".
REALENGO — BNG 742 — "Os tres mosqueteiros" e "Homem das calamidades".
RIDAN — 29-1633 — "Amei um bicheiro".
ROCHA MIRANDA — "O gavião do deserto".
ROULIEN — 49-5691 — "Maria Antonieta".
S. JERONIMO — "Romance carioca" e "Agora sou tua".
S. JJORGE — "A aguia e o gavião".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tudo azul" e "Pandemonio".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amores de Casbah".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRA ZDE PINA — "O cangaceiro".
MAUA' — "O rei e o aventureiro".
ORIENTE — 30-1131 — "A deusa da floresta".
PARAISO — 30-1060 — "Castelo invencivel".
PENHA — 30-1121 — "Os filhos dos mosqueteiros".
RAMOS — 30-1094 — "O mascara de ferro".
ROSARIO — 30-1889 — "A filha do comandante".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O melhor dos homens maus".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A ponte de Waterloo".
S. PEDRO — 30-5005 — "O rei e o aventureiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "E' com este que eu vou".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Só os covardes se rendem".
ICARAI — "O grande Caruso".
IMPERIAL — "O Cangaceiro".
ODEON — "Amei um bicheiro".
PALACE — "E' com este que eu vou".
PARAISO — "O ultimo refugio".
S. JOSE' —
VITORIA — "Está com tudo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O grande Caruso".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Abismos do desejo".
PETROPOLIS — "Amei um bicheiro".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O porteiro" e "Rei de um mundo selvagem".

Vila Meriti

GLORIA — "O porteiro" e "Yanques à vista".

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Estudos de...

de Educação, observou o mesmo estado de insensibilidade e anestesia em relação à realidade brasileira. Ao passo que Ruy, no século passado já criava a formula "primeiro a abolição, depois educação" o autor verificava que muitos educadores" em 1950 pareceram-me lamentàvelmente apegados ao velho sofisma escravagista: eduquemos até o último analfabeto e assim teremos um Brasil próspero e feliz". Para isso bastaria remendar algumas leis..." Infelizmente, porem, o problema é complexo demais para ser resolvido com expedientes tão simples, de natureza puramente escolar." Porque a verdade dolorosa, continua Paschoal Lemme, é que, parodiando Roquette Pinto, poderíomos dizer que o Brasil já atingiu o máximo de educação e cultura compatível com sua estrutura econômica". "Daí o verdadeiro impasse a que chegamos, o círculo vicioso que tem que ser rompido se quisermos sair pela ponta positiva do dilema dramático de Euclides da Cunha: progredir ou desaparecer! Pois já não se trata mais de estagnação: o Brasil, em matéria de educação, de ensino, de cultura, vem sofrendo um processo de atraso progressivo, resultante das condições de atraso econômico, que assolam o país e que determinam tal situação. Sem a modificação, pois, dessa estrutura econômica, política e social, atrasada de séculos, sem a extirpação das formas semi-feudais, pré-capitalistas e semi-coloniais que subsistem como um anacronismo e um flagelo na quase totalidade do território nacional, onde vivem ...... 30.000.000 de brasileiros, sujeitos à mais dura exploração, de que resultam as condições de miséria em que estão mergulhados, sem aspirações de cultura, e na impossibilidade material de recebê-la, nenhum progresso real será possível obter em matéria de extensão dos benefícios da educação para a maioria do povo brasileiro".

Isso nos conduziu, concluiu o autor, a um *atraso progressivo*". E termina seu estudo sôbre *A Educação no Brasil Atual* com a conhecida advertência de Juarez, uma das maiores figuras da história mexicana: "Ainda que se multipliquem as escolas e os professores sejam bem pagos, sempre haverá escassez de alunos enquanto exista a causa que impede a assistência à escola... Essa causa... é a miséria geral... O homem que não pode dar alimento à sua família, vê a educação de seus filhos como obstáculo à sua luta diária pela subsistência. Elimine-se a pobreza... e a educação seguirá em forma natural..."

☆

O INL e as...

gado da biblioteca do Clube Teatral Artur de Azevedo, fundado em 1905, e com sede própria, escreve em papel timbrado do clube, que tem na parte esquerda superior uma reprodução do ante projeto da futura fachado em escala 1/100, dando o seu "imorredouro agradecimento".

NOTA

Deixamos para uma terceira e última reportagem a seção de Publicações do I.N.L., dada a importância que ocupa pela tradução, edição e lançamento de obras referentes ao Brasil, muitas delas não editadas por particulares em virtude do custo da publicação.

☆

A Prece

turado. Esquecia. Morreram-lhe todos com a guerra. A tampa da panela ritmava o samba do rádio, agitada pelo vapor. Sem saber como saltou um dia no pôrto daqui. Deixava uma existência inteira atrás. Ave-Maria no andar de cima, e o quarto quase às escuras. A princípio receberam-na em casa de alguém, mas como novidade, bicho raro de outras terras que tem histórias para mais de um mês. As histórias cansaram. A bondade também. Veio o casarão com uma língua que não entendia, moleques a arremedar, os pacotes arriando os braços, e as pernas marcando calçadas e se esfregando em cem capachos diários. A luz de um lampião, na calçada, cortou o rosto de Ida em dois, em diagonal. Um ôlho truncado pelo clarão brilhava em sêco. Tateando, arrastou os pés até o interruptor. De uma gaveta, desenrolando a flanela, tirou dois castiçais prateados, e acariciou-os com uma tremedeira nos dedos. Na mesa, ajustava as velas, sem ver uns olhos miudos, espremidos, respiração p r ê s a, agarrados à janela. Amarrou um lenço branso, enorme na cabeça, e, acesas as velas, seus olhos se fecharam, com o corpo em balanço.

— Tu viu?

— Vi!... A gringa tinha um jeito esquisito!...

— Tu foi trouxa!... Devia dar pedra na janela.

— Não chateia! Eu estou é invocado com um troço...

— Que é?

— Esse negócio da vela... tava com a luz acesa e tinha umas velas também.

— Será que tem defundo escondido?

Uma gargalhada agitou o grupo esparramado no muro. Só Brito não ria.

— Nada!... E' que... não sei não, estou com medo de falar...

— Falar o quê?

— Um troço... mas, no duro, que estou com medo.

— Tu é maricas mesmo!

— E' a mãe!

— Fica aí fazendo doce!... Solta logo!

A revelação de Brito estareceu a meninada. Uns olhos desconfiados, meio a medo, fitavam a janela no canto do sobrado. Um gôsto de aventura e um pingo de lembrança de história contada, deixou-os estatelados. Negrinho João, oito anos feitos, coçando a cabeça, deu o jeito.

— O melhor é a gente dizer pro pessoal lá dentro!

Um frêmito atravessou o casarão de ponta à ponta. Aos olhos de espanto seguia-se um bater de porta, de passos atropelando os corredores. Os que chegavam do trabalho iam engrossando a onda, e do andar de cima matraqueavam passos na escada. A molecada em três tempos, numa quase ubiquidade, levantara o sobrado. As mulheres excitadas tomaram a frente, em meio ao chôro de algum bêrço deixado repentinamente. Os homens curiosos, iam atrás, assombrados com a novidade. Um ou outro céptico, deitava em ar de troça:

— Isso não existe!

Um jacto em dialeto estranho, lamento gritado, escapava da porta de Ida. A voz era quente e forte, ninguém a havia ouvido assim, e deu um nó no poraréu que se espremia no corredor. As suspeitas aumentaram. Rosa, de mão pesada e carnes fortes, abateu o punho na madeira.

— Arreia a porta!

As mãos espalmadas nos olhos, e o lenço na cabeça, Ida jorrava a prece com o corpo em balanço sôbre as velas. Quase sempre orava baixinho, os lábios acelerados. Hoje, do fundo, o grito da reza era uma imprecação e nunca os ombros balançaram tanto. Hoje, Ida não pedia a Deus, mas com as mesmas palavras, gritava, ofendia. Não sentiu o ruído nem as pancadas. A porta estava encostada e não foi preciso arriá-la. A voz quente, compassada não a deixou ver a multidão que lhe ia enchendo o quarto, em atropelo. Tinha entre os olhos e a palma das mãos, plasmados no escuro, o rosto de Isaias e dos filhos, de Isaias quase um santo. Quando baixou os braços, a multidão encontrou as lágrimas fartas. Um silêncio deixou-os imóveis, e uma sensação de mal-estar, incômoda, esfriara os ânimos. Ida era um monte de nervos em relaxamento, sem fôrça para mover os lábios. Nem um susto sofreu. Uma ligeira perturbação interna denunciada por um tremor da cabeça. O rosto marcado, lássido, percorreu o quarto. As mãos começaram a preparar a mímica, e uma ruga de suplica se esboçava na bôca.

— Vamos sair, minha gente Não é nada!

Uma voz de homem ressoou dando a retirada, e o chiar de sapatos pela porta fundiu-se, lá fora, num murmúrio crescente.

— Isso é reza lá da terra dêles. — A mesma voz. Na escada para o andar de cima o mulherio fêz ponto, e a mãe de Brito abriu-lhe o chôro.

— Aprende a espiar janela dos outros, aprende!

***

Ida parada diante das velas, os olhos nas chamas, não procurava pôr em ordem o pensamento. A multidão no quarto, assim de repente, era uma coisa vaga, e nem saberia explicá-la. Sexta-feira. A primeira sexta-feira no casarão. De dentro vinha uma sensação de rutura, de algo que se tinha perdido com a prece gritada. As quatro paredes caiadas de branco eram-lhe estranhas, e ao tentar dar término à oração as palavras sussurradas vinham-lhe mecânicas. Um estreitamento da garganta fê-la soltar com o soluço tudo o que lhe boiava no interior. Sentiu-se ôca. Os dedos magros se entrelaçaram e com os dois punhos fundidos esfregou a testa. Oca. Soprou as velas uma à uma, serena, calma. Sentada diante dos castiçais, os olhos de Ida miravam os tocos apagados, e seguindo a linha das gôtas de cêra, glóbulos amontoados em miniaturas estranhas, a cabeça tombou silenciosa na toalha branca.

☆

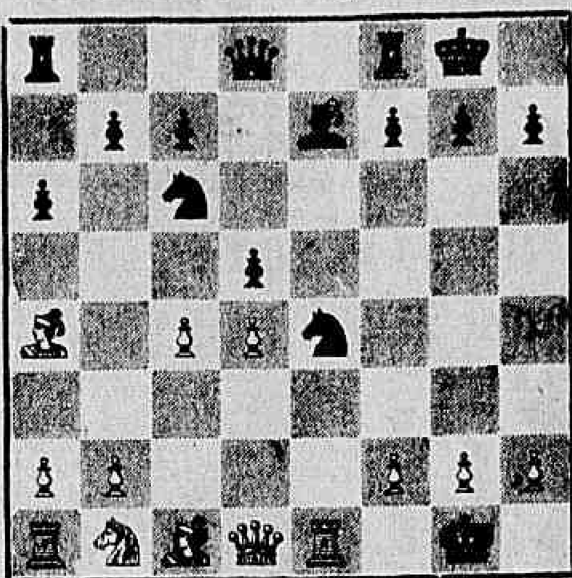
Personagens...

priamente o livro: encerra a narração da vida de Camenzind, deixando-o, porém, na expectativa de um dia conseguir realizar o grande poema cujo esbôço êle tem guardado.

Mas é sem dúvida do lôbo da estepe de Peter Camenzind está mais perto. Há em ambos a capacidade de análise e introspecção que "falta a Goldmund. A solidão deles vem principalmente do isolamento, da inadaptabilidade, que Camenzind começa a querer vencer, no final do livro, mas em que Haller é insanável, apesar de todos os esforços de Armanda: estão conscientes disso, o que não acontece a Goldmund, que participa ativamente do mundo exterior, embora permaneça solitário. Somente quando a idade o fôrça ao isolamento é que êle se dá conta da sua verdadeira posição.

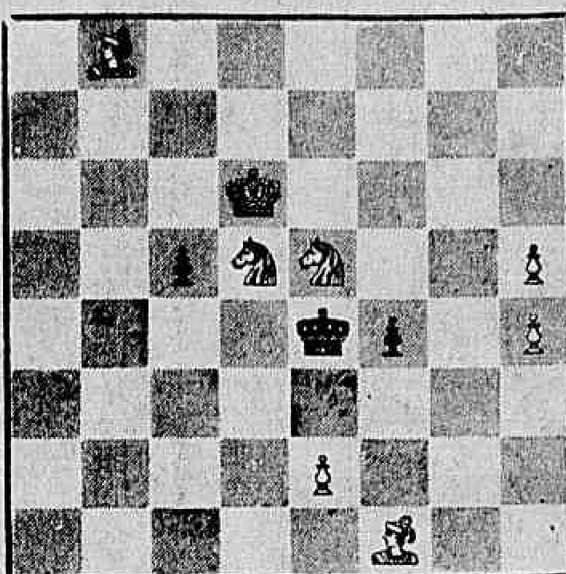
Sem ser um livro original como "O Lôbo da Estepe" ou rico e de beleza de linguagem de "Narciso e Goldmund" nem por isso "Peter Camenzind" deixa de prender e interessar — é sempre curioso o estudo de uma alma, e Hesse o realiza como um grande escritor que é.

XADREZ - Diagrama 132



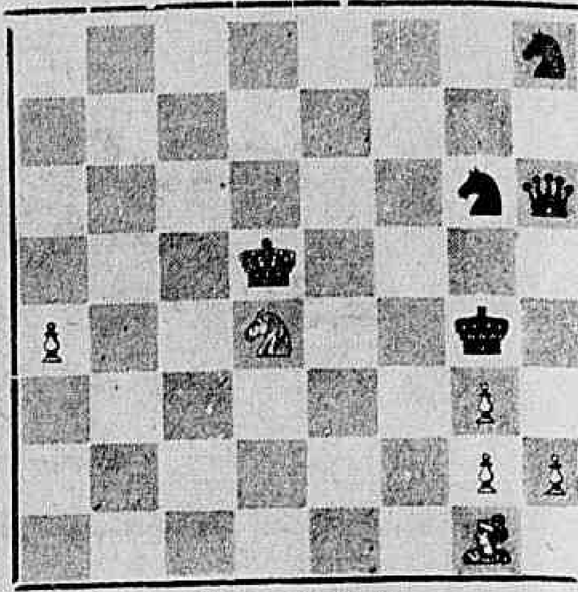
Aos mais experimentados jogadores poderá causar surprêsa a forçada sequência de lances que levará as pretas à perda de uma peça.

Problema 128



Mate em três lances

Estudo 135



As brancas jogam e ganham.

(Soluções na 4.ª página)



LEIA estas e outras sensacionais reportagens no

O CRUZEIRO

500.000 EXEMPLARES
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!
EM TÔDAS AS BANCAS — CR$ 5.00
N. de 9-5-53

Polvilhamento: Vôo Que Exige Regulamentação

Por Luiz F. Perdigão

NOS cafezais de São Paulo e do norte do Paraná, o avião é hoje um personagem comum. Verdadeiras empresas cresceram ao lado de operadores individuais, utilizando Piper-Cubs ou Paulistinhas, na tarefa útil e bem remunerada de polvilhar inseticida sôbre as vastas plantações da rubiácea que constitui uma das pedras angulares da economia nacional, de onde foi expulso definitivamente o fantasma da broca. Quando chega a época de estiagem — única em que é possível efetuar polvilhamento — os fazendeiros e operadores aéreos se entre-disputam, e pequenos aviões aparecem por todo canto, largando atrás de si o rastro branco da inseticida. Corre liberalmente o dinheiro, sem exigir grandes habilitações dos pilotos: não raro uma semana de bom tempo pode render sete mil cruzeiros ou mais, num aparelho de manejo bastante elementar.

E' só decolar ao nascer do dia, encher novamente os tanques quantas vêzes fôr possível, e insistir nos voos monótonos até sumir o sol no horizonte. Em terra, dois auxiliares munidos de bandeiras marcam a direção das pernas do interminável vaivém que o teco-teco descreve a baixa altura .Tudo parece simples e despido de percalços: mas não é. Os riscos começam com a pista de pouso, em geral improvisada no meio do próprio cafezal, por motivos de economia, e nem sempre oferecendo condições de segurança. Depois vem a altitude de vôo: é necessário voar baixo, para não desperdiçar o inseticida, que assim agirá mais concentrado sôbre as plantas; e então os pilotos exageram, entram pelo meio das filas de arbustos roçando-os com as rodas, voam literalmente por dentro do cafezal.

Há perigo, muito perigo. Fios de telégrafo ou de eletricidade que cortam as plantações, troncos isolados de árvores desgalhadas... São obstáculos traiçoeiros, principalmente quando o sol vai baixo, quase ofuscando o pilôto, que começa a voar razante por economia, insiste em descer ainda mais para impressionar o fazendeiro, conquistando-lhe a preferência, e termina por se empolgar num exibicionismo fútil só satisfeito quando regressa trazendo pedaços das plantas no trem de pouso ou nos montantes das asas.

Sucedem-se então os acidentes. Muitos de natureza leve, partindo apenas a hélice ou uma perna do trem; outros mais graves, quebrando asas, provocando aterragens forçadas, capotagens, ferimentos e até mortes. E' muito grande a porcentagem de desastres, sempre que possível ocultados das autoridades, com os consertos subsequentes feitos em sigilo. Apenas aquêles tremendamente graves chegam ao conhecimento das comissões de investigação que o Ministério da Aeronáutica mantem.

A Diretoria de Aeronáutica Civil já se apercebeu do fato, e tomou uma providência que se pode considerar transitória: exigir que os pilotos de polvilhamento possuam carteira mercante. Transitória dizemos que é tal providência porque, a ser mantida em definitivo, viria talvez liquidar êste importante ramo de atividade, de vez que, pela própria natureza, não é um trabalho consistente e continuado, mas apenas circunscrito a determinadas épocas do ano: de modo que a um pilôto mercante oferece limitados atrativos. Ademais, o que exige a tarefa em matéria de habilitação como pilôto não é muito, nem justifica a rigor a necessidade de carteira mercante.

Contudo, a providência da DAC tem indiscutivelmente um primeiro mérito muito importante: mostrar que as autoridades já voltaram os olhos para o perigo que existe nas operações de polvilhamento tal como vêm sendo feitas. Isto é uma realidade que exige de fato medidas sérias. Porém cremos que o caminho mais correto e produtivo será regularmente devidamente o assunto, estabelecendo altitudes mínimas, que garantam relativamente segurança sem desperdicio sensível de inseticida — talvez dêz metros sôbre o solo ou coisa que o valha — e fixando também dimensões e requisitos indispensáveis para as pistas a utilizar.

E o fato concreto é que, exigindo-se ou não a carteira mercante, o vôo de polvilhamento em si precisa ser regulamentado com a possível brevidade, sob pena de, pretextando economizar inseticida, destruir vidas e equipamentos cujo valor para o país é muito maior.

RAÇÕES GRANJA BRANCA

Inicial — Crescimento — Postura

Entregamos e recebemos a domicílio em qualquer ponto do Distrito Federal.

NOTA: Os sacos das Rações Granja Branca são invioláveis e contêm uma etiqueta com a formaluma.

ONDE COMPRAR

Granja Branca – Estrada de Santa Maria, 5170 – Campo Grande

NO CENTRO

Rua dos Andradas, 96-A – 1.º andar – Telefones: 43-7813 e 23-5029

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

250.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO 2 DE MAIO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2. ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 2 DE MAIO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

14 - 500,00
17 - 500,00
47 - 500,00
72 - 2.000,00
84 - 500,00
114 - 500,00
117 - 500,00
147 - 500,00
175 - 2.000,00
184 - 500,00
197 - 2.000,00
214 - 500,00
217 - 500,00
247 - 500,00
284 - 500,00
310 - 3.000,00
314 - 500,00
317 - 500,00
347 - 500,00
377 - 1.000,00
384 - 500,00
391 - 1.000,00
394 - 1.000,00

410 — 10.000,00 CRUZEIROS

414 - 500,00
417 - 500,00
440 - 1.000,00
447 - 500,00
484 - 500,00
501 - 2.000,00
514 - 500,00
517 - 500,00
523 - 1.000,00
535 - 1.000,00
547 - 500,00
556 - 1.000,00
584 - 500,00
614 - 500,00
617 - 500,00
647 - 500,00
664 - 1.000,00
684 - 500,00
691 - 1.000,00
714 - 500,00
717 - 1.000,00
717 - 500,00
747 - 500,00
784 - 500,00
787 - 1.000,00
814 - 500,00
817 - 500,00
847 - 500,00
855 - 1.000,00
884 - 500,00
914 - 500,00
917 - 500,00
947 - 500,00
968 - 2.000,00
984 - 500,00

1

1014 - 500,00
1017 - 500,00
1047 - 500,00
1060 - 1.000,00
1072 - 1.000,00
1078 - 1.000,00
1083 - 2.000,00
1084 - 500,00
1114 - 500,00
1117 - 500,00
1147 - 500,00
1184 - 500,00
1210 - 1.000,00
1214 - 500,00
1217 - 500,00
1247 - 500,00
1284 - 500,00
1314 - 500,00
1317 - 500,00
1347 - 500,00
1356 - 1.000,00
1384 - 1.000,00
1384 - 500,00
1389 - 1.000,00
1401 - 2.000,00
1414 - 500,00
1417 - 500,00
1447 - 500,00
1484 - 500,00
1514 - 500,00
1517 - 500,00
1547 - 500,00
584 - 500,00
1614 - 500,00
1617 - 500,00
1623 - 1.000,00
1647 - 500,00

1653 — 10.000,00 CRUZEIROS

1659 - 5.000,00
1684 - 500,00
1714 - 500,00
1717 - 500,00

1747 — 100 000,00 CRUZEIROS — Barra Mansa

1747 - 500,00
1784 - 500,00
1790 - 2.000,00
1814 - 500,00
1817 - 500,00
1847 - 500,00
1884 - 500,00
1914 - 500,00
1917 - 500,00
1918 - 1.000,00
1943 - 1.000,00
1947 - 500,00
1981 - 1.000,00
1984 - 500,00
1994 - 1.000,00

2

2014 - 500,00
2017 - 500,00
2028 - 2.000,00
2047 - 500,00
2084 - 500,00
2095 - 2.000,00
2114 - 500,00
2117 - 500,00
2147 - 500,00
2184 - 500,00
2197 - 1.000,00
2214 - 500,00
2217 - 500,00
2247 - 500,00
2284 - 500,00
2290 - 3.000,00
2314 - 500,00
2317 - 500,00
2347 - 3.000,00
2347 - 500,00
2384 - 500,00
2414 - 500,00
2417 - 500,00

2432 — 10.000,00 CRUZEIROS

2447 - 500,00
2484 - 500,00
2504 - 1.000,00
2514 - 500,00
2517 - 500,00
2547 - 500,00
2584 - 500,00
2614 - 500,00
2617 - 500,00
2647 - 500,00
2684 - 500,00
2714 - 500,00
2717 - 500,00
2747 - 500,00
2784 - 500,00
2814 - 500,00
2817 - 500,00
2824 - 2.000,00
2844 - 1.000,00
2847 - 500,00
2884 - 3.000,00
2884 - 500,00
2912 - 1.000,00
2914 - 500,00
2917 - 500,00
2940 - 5.000,00
2947 - 500,00
2984 - 500,00
2989 - 1.000,00

3

3014 - 500,00
3017 - 500,00
3025 - 2.000,00
3047 - 500,00
3084 - 500,00
3114 - 500,00
3117 - 500,00
3147 - 500,00
3184 - 500,00
3214 - 500,00
3217 - 500,00
3247 - 500,00
3284 - 500,00
3291 - 1.000,00
3314 - 500,00
3317 - 500,00
3345 - 1.000,00
3347 - 500,00
3383 - 1.000,00
3384 - 500,00
3409 - 1.000,00
3414 - 500,00
3417 - 500,00
3447 - 500,00
3484 - 500,00
3489 - 1.000,00
3514 - 500,00
3517 - 500,00
3547 - 500,00
3568 - 1.000,00
3573 - 1.000,00
3584 - 500,00
3614 - 500,00
3617 - 500,00
3647 - 500,00
3684 - 500,00
3714 - 500,00
3717 - 500,00
3743 - 1.000,00
3747 - 500,00
3784 - 500,00
3814 - 500,00
3817 - 500,00
3847 - 500,00
3883 - 1.000,00
3884 - 500,00
3914 - 500,00
3917 - 500,00
3947 - 500,00
3984 - 500,00
3996 - 1.000,00

4

4014 - 500,00
4017 - 500,00
4047 - 500,00
4084 - 500,00
4096 - 1.000,00
4114 - 500,00
4117 - 500,00
4140 - 2.000,00
4147 - 500,00
4184 - 500,00
4186 - 3.000,00
4214 - 500,00
4217 - 500,00
4247 - 500,00
4284 - 500,00
4314 - 500,00
4317 - 500,00
4316 - 2.000,00
4347 - 500,00
4384 - 500,00
4399 - 1.000,00
4414 - 500,00
4417 - 500,00
4447 - 500,00
4484 - 500,00
4511 - 500,00
4517 - 500,00
4547 - 500,00
4560 - 2.000,00
4579 - 5.000,00
4584 - 3.000,00
4584 - 500,00
4600 - 2.000,00
4614 - 500,00
4617 - 500,00
4647 - 500,00
4684 - 500,00
4710 - 1.000,00
4711 - 5.000,00
4714 - 500,00
4717 - 500,00
4747 - 500,00
4781 - 1.000,00
4784 - 500,00
4797 - 1.000,00
4814 - 500,00
4817 - 500,00
4825 - 3.000,00
4835 - 2.000,00
4847 - 500,00
4884 - 500,00
4898 - 2.000,00
4902 - 3.000,00
4905 - 1.000,00
4914 - 500,00
4917 - 500,00
4947 - 500,00

4962 — 20.000,00 CRUZEIROS

4984 - 500,00

5

5014 - 500,00
5017 - 500,00
5047 - 500,00
5052 - 1.000,00
5084 - 2.000,00
5084 - 500,00
5114 - 500,00
5117 - 500,00
5128 - 1.000,00
5146 - 3.000,00
5147 - 500,00
5184 - 500,00
5214 - 500,00
5217 - 500,00
5247 - 500,00
5284 - 500,00
5314 - 500,00
5317 - 500,00
5347 - 500,00
5384 - 500,00
5412 - 1.000,00
5414 - 500,00
5417 - 500,00
5418 - 2.000,00
5423 - 1.000,00
5447 - 500,00
5458 - 1.000,00
5481 - 500,00
5485 - 3.000,00
5514 - 500,00
5517 - 500,00
5547 - 500,00
5563 - 5.000,00
5572 - 1.000,00
5584 - 500,00
5614 - 500,00
5617 - 500,00
5637 - 2.000,00
5647 - 500,00
5684 - 500,00
5714 - 500,00
5717 - 500,00
5718 - 2.000,00
5747 - 500,00
5784 - 500,00
5801 - 1.000,00
5814 - 500,00
5817 - 500,00
5847 - 500,00
5881 - 500,00
5914 - 500,00
5917 - 500,00
5947 - 500,00
5963 - 1.000,00
5984 - 500,00

6

6014 - 500,00
6017 - 500,00
6047 - 500,00
6062 - 1.000,00
6084 - 500,00
6114 - 500,00
6117 - 500,00
6125 - 3.000,00
6137 - 3.000,00
6140 - 1.000,00
6147 - 500,00
6168 - 2.000,00
6184 - 500,00
6208 - 1.000,00
6214 - 500,00
6217 - 500,00
6247 - 500,00
6284 - 500,00
6314 - 500,00
6317 - 500,00
6347 - 500,00
6384 - 500,00
6404 - 3.000,00
6414 - 500,00
6417 - 500,00
6447 - 500,00
6484 - 500,00
6502 - 2.000,00
6514 - 500,00
6517 - 500,00
6547 - 500,00
6567 - 1.000,00
6580 - 1.000,00
6581 - 1.000,00
6584 - 500,00
6614 - 500,00
6617 - 500,00
6647 - 500,00
6684 - 500,00
6714 - 500,00
6717 - 500,00
6747 - 500,00
6784 - 500,00
6814 - 500,00
6817 - 500,00
6847 - 500,00
6884 - 500,00
6914 - 500,00
6917 - 500,00
6924 - 1.000,00
6938 - 2.000,00
6947 - 500,00
6979 - 3.000,00
6984 - 500,00

7

7014 - 500,00
7017 - 500,00
7024 - 2.000,00
7047 - 500,00
7084 - 500,00
7114 - 500,00
7117 - 500,00
7127 - 1.000,00
7147 - 500,00
7182 - 1.000,00
7184 - 500,00
7188 - 1.000,00
7214 - 500,00
7217 - 500,00
7247 - 500,00
7260 - 1.000,00
7267 - 1.000,00
7284 - 500,00
7285 - 5.000,00
7305 - 1.000,00
7314 - 500,00
7317 - 500,00
7347 - 500,00
7384 - 500,00
7391 - 1.000,00
7414 - 500,00
7417 - 500,00
7442 - 1.000,00
7447 - 500,00
7484 - 500,00
7485 - 1.000,00
7514 - 500,00
7517 - 500,00
7524 - 1.000,00
7547 - 500,00
7571 - 1.000,00
7584 - 500,00
7614 - 500,00
7617 - 500,00
7647 - 500,00
7659 - 1.000,00
7671 - 1.000,00
7684 - 500,00
7712 - 1.000,00
7714 - 500,00
7717 - 500,00
7747 - 500,00
7751 - 5.000,00
7784 - 500,00
7789 - 3.000,00
7814 - 500,00
7817 - 500,00
7823 - 1.000,00
7840 - 2.000,00
7847 - 500,00
7884 - 500,00
7896 - 5.000,00
7912 - 3.000,00
7914 - 500,00
7917 - 500,00
7937 - 1.000,00
7947 - 500,00
7969 - 1.000,00
7974 - 1.000,00
7984 - 500,00
7991 - 5.000,00
7998 - 1.000,00

8

8014 - 500,00
8017 - 500,00
8047 - 500,00
8084 - 500,00
8091 - 1.000,00
8114 - 500,00
8117 - 500,00
8147 - 500,00
8184 - 500,00
8200 - 1.000,00
8214 - 500,00
8217 - 500,00
8239 - 5.000,00
8242 - 3.000,00
8247 - 500,00
8275 - 2.000,00
8284 - 500,00
8314 - 500,00
8317 - 500,00
8347 - 500,00
8382 - 1.000,00
8384 - 500,00
8413 - 1.000,00
8414 - 500,00
8417 - 500,00
8447 - 500,00
8484 - 500,00
8502 - 3.000,00
8509 - 5.000,00
8514 - 500,00
8517 - 500,00
8547 - 500,00
8584 - 500,00
8614 - 500,00
8617 - 500,00
8647 - 500,00
8684 - 500,00
8714 - 500,00
8717 - 500,00
8747 - 500,00
8784 - 500,00
8814 - 500,00
8817 - 500,00
8847 - 500,00
8873 - 5.000,00
8880 - 1.000,00

8884 — 400 000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

8884 - 500,00
8914 - 500,00
8917 - 500,00
8927 - 2.000,00
8947 - 500,00
8974 - 1.000,00
8984 - 500,00
8999 - 3.000,00

9

9014 - 500,00
9017 - 500,00
9034 - 2.000,00
9047 - 1.000,00
9047 - 500,00
9077 - 3.000,00
9084 - 500,00
9114 - 500,00
9117 - 500,00
9124 - 1.000,00
9147 - 500,00
9155 - 2.000,00
9167 - 5.000,00

9170 — 10.000,00 CRUZEIROS

9184 - 500,00
9207 - 5.000,00
9214 - 500,00
9217 - 500,00
9231 - 1.000,00
9247 - 500,00
9284 - 500,00
9314 - 500,00
9317 - 500,00
9347 - 500,00
9350 - 2.000,00
9351 - 1.000,00
9354 - 1.000,00
9384 - 500,00
9414 - 500,00
9417 - 500,00
9447 - 500,00
9483 - 2.000,00
9484 - 500,00
9490 - 1.000,00
9491 - 1.000,00
9504 - 1.000,00
9514 - 500,00
9517 - 500,00
9544 - 3.000,00
9547 - 500,00
9584 - 500,00
9608 - 2.000,00
9614 - 500,00
9617 - 500,00
9647 - 500,00
9653 - 1.000,00
9684 - 500,00
9686 - 1.000,00
9714 - 500,00
9717 - 500,00
9738 - 3.000,00
9747 - 500,00
9784 - 500,00

9791 — 10.000,00 CRUZEIROS

9808 - 3.000,00
9814 - 500,00
9817 - 500,00
9847 - 500,00
9866 - 3.000,00
9884 - 500,00
9914 - 500,00
9917 - 500,00
9920 - 2.000,00
9947 - 500,00
9955 - 1.000,00
9959 - 5.000,00
9984 - 500,00

10

10014 - 500,00
10017 - 500,00
10047 - 500,00
10050 - 1.000,00
10070 - 3.000,00
10084 - 500,00
10114 - 500,00
10117 - 500,00
10138 - 1.000,00
10147 - 500,00
10184 - 500,00
10190 - 1.000,00
10214 - 500,00
10217 - 500,00
10247 - 500,00
10284 - 500,00
10288 - 1.000,00
10314 - 500,00
10317 - 500,00
10347 - 500,00
10382 - 2.000,00
10384 - 500,00
10397 - 3.000,00
10414 - 500,00
10417 - 500,00
10447 - 500,00
10450 - 1.000,00
10461 - 1.000,00
10484 - 500,00
10496 - 3.000,00
10498 - 5.000,00
10511 - 1.000,00
10514 - 500,00
10517 - 500,00
10547 - 500,00
10584 - 500,00
10614 - 500,00
10617 - 500,00
10647 - 500,00
10664 - 1.000,00
10672 - 3.000,00
10684 - 500,00
10711 - 1.000,00
10713 - 1.000,00
10714 - 500,00
10717 - 500,00
10736 - 5.000,00
10747 - 500,00
10784 - 500,00
10796 - 1.000,00
10798 - 1.000,00
10814 - 500,00
10817 - 500,00
10819 - 3.000,00
10845 - 1.000,00
10847 - 500,00
10884 - 500,00
10914 - 500,00
10917 - 500,00
10947 - 500,00
10984 - 500,00

11

11014 - 500,00
11017 - 500,00
11029 - 1.000,00
11047 - 500,00
11084 - 500,00
11114 - 500,00
11117 - 500,00
11138 - 3.000,00
11141 - 3.000,00
11147 - 500,00
11184 - 500,00
11214 - 500,00
11217 - 500,00
11240 - 1.000,00
11247 - 500,00
11248 - 2.000,00
11284 - 500,00
11295 - 1.000,00
11302 - 5.000,00
11314 - 500,00
11317 - 500,00
11325 - 1.000,00
11345 - 2.000,00
11347 - 500,00
11384 - 500,00
11414 - 2.000,00
11414 - 500,00
11417 - 500,00
11447 - 500,00
11484 - 500,00
11494 - 1.000,00
11514 - 500,00
11517 - 500,00
11525 - 1.000,00
11547 - 500,00
11559 - 1.000,00
11584 - 500,00
11614 - 500,00

11616 — 10.000,00 CRUZEIROS

11617 - 500,00
11647 - 500,00
11682 - 1.000,00
11684 - 500,00
11714 - 500,00
11717 - 500,00
11721 - 3.000,00
11745 - 1.000,00
11747 - 500,00
11784 - 500,00
11814 - 500,00
11817 - 500,00
11841 - 5.000,00
11847 - 500,00
11880 - 1.000,00
11884 - 500,00
11914 - 500,00
11917 - 500,00
11947 - 500,00
11984 - 500,00

12

12014 - 500,00
12017 - 500,00
12047 - 500,00
12084 - 500,00
12085 - 1.000,00
12086 - 3.000,00
12111 - 2.000,00
12114 - 500,00
12117 - 500,00
12147 - 500,00
12148 - 5.000,00
12155 - 2.000,00
12158 - 1.000,00
12184 - 500,00
12214 - 500,00
12217 - 500,00

12241 — 10.000,00 CRUZEIROS

12247 - 1.000,00
12247 - 500,00
12284 - 500,00
12314 - 500,00
12317 - 500,00
12347 - 500,00
12381 - 500,00
12414 - 500,00
12417 - 500,00
12440 - 3.000,00
12447 - 500,00
12484 - 500,00
12514 - 500,00
12517 - 500,00
12547 - 500,00
12584 - 500,00
12611 - 5.000,00
12614 - 500,00
12617 - 500,00
12647 - 500,00
12684 - 500,00
12687 - 5.000,00
12714 - 500,00
12717 - 500,00
12747 - 500,00
12781 - 500,00
12809 - 1.000,00
12814 - 500,00
12817 - 500,00
12847 - 500,00
12884 - 500,00
12914 - 500,00
12917 - 500,00
12947 - 500,00
12984 - 500,00

13

13014 - 500,00
13017 - 500,00
13047 - 500,00
13080 - 1.000,00
13084 - 500,00
13114 - 500,00
13117 - 500,00
13147 - 500,00
13184 - 500,00
13214 - 500,00
13217 - 500,00
13247 - 500,00
13262 - 2.000,00
13263 - 1.000,00
13266 - 1.000,00
13284 - 500,00
13314 - 500,00
13317 - 500,00
13324 - 1.000,00
13347 - 500,00
13380 - 1.000,00
13384 - 2.000,00
13384 - 500,00
13407 - 2.000,00
13414 - 500,00
13417 - 500,00
13434 - 1.000,00
13447 - 500,00
13484 - 500,00
13514 - 500,00
13517 - 500,00
13522 - 2.000,00
13547 - 500,00
13584 - 500,00
13592 - 1.000,00
13614 - 500,00
13617 - 500,00
13647 - 500,00
13674 - 1.000,00
13684 - 500,00
13714 - 500,00
13717 - 500,00
13747 - 500,00
13784 - 500,00
13792 - 1.000,00
13814 - 500,00
13817 - 500,00
13828 - 1.000,00
13847 - 500,00
13851 - 1.000,00
13856 - 1.000,00

13876 — 20.000,00 CRUZEIROS

13884 - 500,00
13888 - 2.000,00
13914 - 500,00
13917 - 500,00
13943 - 2.000,00
13947 - 500,00
13984 - 500,00

14

14014 - 500,00
14017 - 500,00
14047 - 500,00
14081 - 1.000,00
14084 - 500,00
14114 - 500,00
14117 - 500,00
14147 - 500,00
14184 - 500,00
14214 - 500,00
14217 - 500,00
14226 - 1.000,00
14247 - 500,00
14284 - 500,00
14314 - 500,00
14317 - 500,00
14347 - 500,00
14381 - 2.000,00
14384 - 500,00
14414 - 500,00
14417 - 500,00
14447 - 500,00
14484 - 500,00
14514 - 500,00
14517 - 500,00
14547 - 1.000,00
14547 - 500,00
14584 - 500,00
14614 - 500,00
14617 - 500,00
14647 - 500,00
14684 - 500,00
14714 - 500,00
14717 - 500,00
14747 - 500,00
14784 - 500,00
14793 - 1.000,00
14814 - 500,00
14817 - 500,00
14847 - 500,00
14884 - 500,00
14900 - 1.000,00
14914 - 500,00
14917 - 2.000,00
14917 - 500,00
14947 - 500,00
14984 - 500,00

15

15014 - 500,00
15017 - 500,00
15047 - 500,00
15084 - 500,00
15095 - 1.000,00
15114 - 500,00
15117 - 500,00
15148 - 1.000,00
15147 - 500,00
15184 - 500,00
15214 - 500,00
15217 - 500,00
15246 - 1.000,00
15247 - 500,00
15284 - 500,00
15314 - 500,00
15317 - 500,00
15347 - 500,00
15384 - 500,00
15394 - 1.000,00
15414 - 500,00
15417 - 500,00
15422 - 2.000,00
15447 - 500,00
15484 - 500,00
15514 - 500,00
15517 - 500,00
15542 - 2.000,00

15545 — 10.000,00 CRUZEIROS

15547 - 500,00
15584 - 500,00
15614 - 500,00
15617 - 500,00
15647 - 500,00
15684 - 500,00
15714 - 500,00
15717 - 500,00
15747 - 500,00
15784 - 500,00
15814 - 500,00
15817 - 500,00
15824 - 1.000,00
15847 - 500,00
15884 - 500,00
15914 - 500,00
15917 - 500,00

15928 — 10.000,00 CRUZEIROS

15912 - 2.000,00
15917 - 500,00
15984 - 500,00

16

16012 - 2.000,00
16014 - 500,00
16017 - 500,00
16031 - 1.000,00
16043 - 1.000,00
16047 - 500,00
16084 - 500,00
16114 - 500,00
16117 - 500,00
16130 - 2.000,00
16147 - 500,00
16157 - 3.000,00
16168 - 3.000,00
16178 - 3.000,00
16184 - 500,00
16214 - 500,00
16217 - 500,00
16247 - 500,00
16262 - 2.000,00
16284 - 500,00
16314 - 500,00
16317 - 500,00
16347 - 500,00
16384 - 500,00
16414 - 500,00
16417 - 500,00
16447 - 500,00
16484 - 500,00
16508 - 2.000,00
16514 - 500,00
16517 - 500,00
16520 - 1.000,00
16547 - 500,00
16561 - 5.000,00
16581 - 500,00
16614 - 500,00
16617 - 500,00
16647 - 500,00
16677 - 2.000,00
16684 - 500,00
16706 - 3.000,00
16714 - 500,00
16717 - 500,00
16722 - 1.000,00
16730 - 1.000,00
16747 - 500,00
16784 - 500,00
16814 - 500,00
16817 - 500,00
16847 - 500,00
16884 - 500,00
16914 - 500,00
16917 - 500,00
16947 - 500,00
16959 - 1.000,00
16984 - 500,00

17

17014 - 500,00
17017 - 500,00
17047 - 500,00

17061 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

17062 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

17063 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

17084 - 500,00
17114 - 500,00
17117 - 500,00
17147 - 500,00
17184 - 500,00
17214 - 500,00
17217 - 500,00
17247 - 500,00
17252 - 1.000,00
17284 - 500,00
17314 - 500,00
17317 - 500,00
17341 - 1.000,00
17347 - 500,00
17384 - 500,00
17414 - 500,00
17417 - 500,00
17447 - 500,00
17474 - 2.000,00
17484 - 500,00
17514 - 500,00
17517 - 500,00
17526 - 1.000,00
17547 - 500,00
17563 - 2.000,00
17584 - 500,00
17592 - 3.000,00
17614 - 500,00
17617 - 500,00
17647 - 500,00
17650 - 1.000,00
17684 - 500,00
17707 - 1.000,00
17714 - 500,00
17717 - 500,00
17747 - 500,00
17768 - 1.000,00
17784 - 500,00
17801 - 1.000,00
17814 - 500,00
17817 - 500,00
17847 - 500,00
17884 - 500,00
17914 - 500,00
17917 - 500,00
17941 - 1.000,00
17947 - 500,00
17984 - 500,00

18

18014 - 500,00
18017 - 500,00
18024 - 1.000,00
18047 - 500,00
18064 - 2.000,00
18068 - 2.000,00

18071 — 10.000,00 CRUZEIROS

18084 - 500,00
18111 - 2.000,00
18112 - 2.000,00
18114 - 500,00
18117 - 500,00
18147 - 500,00
18164 - 1.000,00
18166 - 3.000,00
18184 - 500,00
18214 - 500,00
18217 - 500,00
18247 - 500,00
18284 - 500,00
18314 - 500,00
18315 - 3.000,00
18317 - 500,00
18347 - 500,00
18384 - 2.000,00
18384 - 500,00
18414 - 500,00
18417 - 500,00
18447 - 500,00
18484 - 500,00
18514 - 500,00
18517 - 500,00
18547 - 500,00
18581 - 500,00
18605 - 1.000,00
18614 - 500,00
18617 - 500,00
18647 - 500,00
18670 - 1.000,00
18684 - 500,00

18714 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

18714 - 500,00
18717 - 500,00
18747 - 500,00

18782 — 10.000,00 CRUZEIROS

18784 - 500,00
18814 - 500,00
18817 - 500,00
18847 - 500,00
18853 - 1.000,00
18874 - 1.000,00
18878 - 2.000,00
18884 - 500,00
18911 - 1.000,00
18914 - 500,00
18917 - 500,00
18947 - 500,00
18984 - 500,00

19

19014 - 500,00
19017 - 500,00
19047 - 500,00
19052 - 3.000,00
19062 - 1.000,00
19084 - 500,00
19114 - 500,00
19117 - 500,00
19145 - 1.000,00
19147 - 500,00
19184 - 500,00
19214 - 500,00
19217 - 500,00
19231 - 1.000,00
19247 - 500,00
19284 - 500,00

19304 — 20.000,00 CRUZEIROS

19307 - 5.000,00
19314 - 500,00
19317 - 500,00
19347 - 500,00
19374 - 2.000,00
19384 - 500,00
19407 - 3.000,00
19414 - 500,00
19417 - 500,00
19447 - 500,00
19484 - 500,00
19506 - 1.000,00
19514 - 500,00
19517 - 500,00
19547 - 500,00
19584 - 1.000,00
19584 - 500,00
19599 - 3.000,00
19614 - 500,00
19617 - 500,00
19647 - 500,00
19681 - 1.000,00
19684 - 500,00
19714 - 500,00
19717 - 500,00
19747 - 500,00
19784 - 500,00
19814 - 500,00
19817 - 500,00
19847 - 500,00
19857 - 1.000,00
19871 - 1.000,00
19884 - 500,00
19914 - 500,00
19917 - 500,00
19923 - 1.000,00
19928 - 1.000,00
19947 - 500,00
19972 - 1.000,00
19977 - 1.000,00
19982 - 1.000,00
19981 - 500,00

20

20014 - 500,00
20017 - 500,00
20041 - 2.000,00
20047 - 500,00
20084 - 500,00
20114 - 500,00
20117 - 500,00
20147 - 500,00
20184 - 500,00
20193 - 3.000,00
20214 - 500,00
20217 - 500,00
20241 - 1.000,00
20247 - 500,00
20263 - 1.000,00
20284 - 500,00
20314 - 500,00
20317 - 500,00
20347 - 500,00
20367 - 2.000,00
20384 - 500,00

20400 — 10.000,00 CRUZEIROS

20414 - 500,00
20417 - 500,00
20447 - 500,00
20453 - 2.000,00
20484 - 500,00
20514 - 500,00
20517 - 500,00
20547 - 2.000,00
20547 - 500,00
20584 - 500,00
20614 - 1.000,00
20614 - 500,00
20617 - 500,00
20617 - 500,00
20678 - 2.000,00
20684 - 500,00
20714 - 500,00
20717 - 500,00
20747 - 500,00
20784 - 500,00
20814 - 500,00
20817 - 500,00

20825 — 10.000,00 CRUZEIROS

20847 - 500,00
20862 - 1.000,00
20884 - 500,00
20914 - 500,00
20917 - 500,00
20947 - 500,00
20984 - 500,00

21

21014 - 500,00
21017 - 500,00
21047 - 500,00
21084 - 500,00
21114 - 500,00
21117 - 500,00
21147 - 500,00
21184 - 500,00
21214 - 500,00
21217 - 500,00

21222 — 10.000,00 CRUZEIROS

21247 - 500,00
21284 - 500,00
21314 - 500,00
21317 - 500,00
21347 - 500,00
21356 - 1.000,00
21384 - 500,00
21399 - 3.000,00
21414 - 500,00
21417 - 500,00
21428 - 5.000,00
21431 - 1.000,00
21447 - 500,00
21484 - 500,00
21514 - 500,00
21517 - 500,00
21526 - 1.000,00
21547 - 500,00
21584 - 500,00
21609 - 1.000,00
21614 - 500,00
21617 - 500,00
21647 - 500,00
21684 - 500,00
21712 - 1.000,00
21714 - 500,00
21717 - 500,00
21747 - 500,00
21784 - 500,00
21793 - 1.000,00
21814 - 500,00
21817 - 500,00
21835 - 1.000,00
21847 - 500,00
21884 - 500,00
21914 - 500,00
21917 - 500,00

21944 — 10.000,00 CRUZEIROS

21947 - 500,00
21984 - 500,00

22

22014 - 500,00
22017 - 500,00
22024 - 1.000,00
22047 - 500,00
22052 - 3.000,00
22081 - 1.000,00
22084 - 500,00
22114 - 500,00
22117 - 500,00
22147 - 500,00
22148 - 1.000,00
22162 - 3.000,00
22184 - 500,00
22214 - 500,00
22217 - 500,00
22225 - 3.000,00
22247 - 500,00
22262 - 2.000,00
22268 - 3.000,00
22282 - 3.000,00
22281 - 500,00
22302 - 1.000,00
22314 - 500,00
22317 - 500,00
22338 - 1.000,00
22347 - 500,00
22348 - 3.000,00
22384 - 500,00
22414 - 500,00
22417 - 500,00
22447 - 500,00
22463 - 1.000,00
22484 - 500,00
22514 - 500,00
22517 - 500,00
22547 - 500,00
22584 - 500,00
22614 - 500,00
22617 - 500,00
22647 - 500,00
22660 - 2.000,00
22684 - 500,00
22714 - 500,00
22717 - 500,00
22742 - 1.000,00
22747 - 500,00
22784 - 500,00
22786 - 2.000,00
22814 - 500,00
22817 - 500,00
22847 - 500,00
22884 - 500,00
22894 - 5.000,00
22901 - 1.000,00
22914 - 500,00
22917 - 500,00
22947 - 500,00
22984 - 500,00

23

23014 - 500,00
23017 - 500,00
23047 - 500,00
23084 - 500,00
23114 - 500,00
23117 - 500,00
23126 - 1.000,00
23134 - 1.000,00
23147 - 500,00
23159 - 1.000,00
23176 - 2.000,00
23184 - 500,00
23214 - 500,00
23217 - 500,00
23231 - 1.000,00
23232 - 2.000,00
23247 - 500,00
23284 - 500,00
23306 - 1.000,00
23310 - 1.000,00
23314 - 500,00
23317 - 500,00
23347 - 500,00
23372 - 1.000,00
23384 - 500,00
23414 - 500,00
23417 - 500,00
23447 - 500,00
23479 - 2.000,00
23484 - 500,00
23487 - 2.000,00
23514 - 500,00
23517 - 500,00
23525 - 2.000,00
23547 - 500,00
23557 - 1.000,00
23584 - 500,00
23601 - 5.000,00
23614 - 500,00
23617 - 500,00
23647 - 500,00
23677 - 5.000,00
23684 - 500,00
23704 - 3.000,00
23714 - 500,00
23717 - 500,00
23747 - 500,00
23784 - 500,00
23814 - 500,00
23817 - 500,00
23847 - 500,00
23882 - 1.000,00
23884 - 500,00
23898 - 2.000,00
23914 - 500,00
23917 - 500,00
23947 - 500,00
23962 - 1.000,00
23984 - 500,00
23989 - 1.000,00

24

24006 - 1.000,00
24014 - 500,00
24017 - 500,00
24031 - 5.000,00
24037 - 2.000,00
24047 - 500,00
24074 - 1.000,00
24084 - 500,00
24114 - 500,00
24117 - 500,00
24141 - 2.000,00
24147 - 500,00
24177 - 1.000,00
24184 - 500,00
24191 - 1.000,00
24214 - 500,00
24217 - 500,00
24218 - 1.000,00
24219 - 5.000,00
24222 - 1.000,00
24247 - 500,00
24270 - 5.000,00
24284 - 500,00
24314 - 500,00
24317 - 500,00
24342 - 3.000,00
24347 - 500,00
24384 - 500,00
24393 - 1.000,00
24414 - 500,00
24417 - 500,00
24418 - 1.000,00
24425 - 1.000,00
24447 - 500,00
24458 - 1.000,00
24484 - 500,00
24514 - 500,00
24517 - 500,00
24547 - 500,00
24584 - 500,00
24605 - 3.000,00
24614 - 500,00
24617 - 500,00
24647 - 500,00
24649 - 1.000,00
24664 - 1.000,00
24684 - 500,00
24714 - 500,00
24717 - 500,00
24747 - 500,00
24784 - 500,00
24785 - 1.000,00
24814 - 500,00
24817 - 500,00
24847 - 500,00
24873 - 1.000,00
24884 - 500,00
24914 - 500,00
24917 - 500,00
24947 - 500,00
24984 - 500,00

25

25002 - 5.000,00
25014 - 500,00

25015 — 10.000,00 CRUZEIROS

25017 - 500,00
25031 - 2.000,00
25047 - 500,00
25084 - 500,00
25114 - 500,00
25117 - 500,00
25135 - 1.000,00
25147 - 500,00
25181 - 1.000,00
25184 - 500,00
25214 - 500,00
25217 - 500,00
25247 - 500,00
25267 - 1.000,00
25284 - 500,00
25308 - 1.000,00
25314 - 500,00
25317 - 500,00

25346 — 20.000,00 CRUZEIROS

25347 - 500,00
25384 - 500,00
25414 - 500,00
25417 - 3.000,00
25417 - 500,00
25418 - 1.000,00
25447 - 500,00
25484 - 500,00
25514 - 500,00
25517 - 500,00
25547 - 500,00
25580 - 1.000,00
25584 - 500,00
25614 - 500,00
25617 - 500,00
25641 - 1.000,00
25644 - 3.000,00
25647 - 500,00
25684 - 500,00
25686 - 1.000,00
25714 - 500,00
25717 - 500,00
25745 - 1.000,00
25747 - 500,00
25784 - 500,00
25814 - 500,00
25817 - 500,00
25843 - 3.000,00
25847 - 500,00
25851 - 1.000,00
25864 - 2.000,00
25884 - 500,00
25914 - 500,00
25917 - 500,00
25947 - 500,00
25984 - 500,00

26

26014 - 500,00
26017 - 500,00
26047 - 500,00
26058 - 1.000,00
26084 - 500,00
26114 - 500,00
26117 - 500,00

26139 — 20.000,00 CRUZEIROS

26147 - 500,00
26184 - 500,00

26189 — 20.000,00 CRUZEIROS

26214 - 500,00
26217 - 500,00
26247 - 500,00
26284 - 500,00
26310 - 1.000,00
26314 - 500,00
26317 - 500,00
26347 - 500,00
26384 - 500,00
26414 - 500,00
26417 - 500,00
26447 - 500,00

26453 — 10.000,00 CRUZEIROS

26460 - 2.000,00
26484 - 500,00
26487 - 1.000,00
26514 - 500,00
26517 - 500,00
26547 - 500,00
26584 - 500,00
26614 - 500,00
26615 - 5.000,00
26617 - 500,00
26636 - 1.000,00
26647 - 500,00
26684 - 500,00
26714 - 500,00
26717 - 500,00
26747 - 500,00
26759 - 1.000,00
26784 - 500,00
26814 - 500,00
26817 - 500,00

26824 — 10.000,00 CRUZEIROS

26842 - 1.000,00
26847 - 500,00
26884 - 500,00
26914 - 500,00
26917 - 500,00
26947 - 500,00
26984 - 500,00

27

27014 - 500,00
27017 - 500,00
27047 - 500,00
27077 - 1.000,00
27084 - 500,00
27114 - 500,00
27117 - 500,00
27135 - 2.000,00
27147 - 500,00
27184 - 500,00
27214 - 500,00
27217 - 500,00
27242 - 1.000,00
27247 - 500,00
27284 - 500,00
27314 - 500,00
27317 - 500,00
27347 - 500,00
27384 - 500,00
27414 - 500,00
27417 - 500,00
27447 - 500,00
27484 - 500,00
27514 - 500,00
27517 - 500,00
27519 - 2.000,00
27544 - 1.000,00
27547 - 500,00
27569 - 1.000,00
27572 - 1.000,00
27584 - 500,00
27614 - 500,00
27617 - 500,00
27623 - 1.000,00
27647 - 500,00
27664 - 1.000,00
27684 - 500,00
27714 - 500,00
27717 - 500,00
27747 - 500,00
27784 - 500,00
27814 - 500,00
27817 - 500,00
27847 - 500,00
27863 - 2.000,00
27883 - 1.000,00
27884 - 500,00
27914 - 500,00
27917 - 500,00
27947 - 500,00
27968 - 2.000,00
27984 - 500,00
27997 - 1.000,00

28

28014 - 500,00
28017 - 500,00
28046 - 2.000,00
28047 - 500,00
28066 - 1.000,00
28084 - 500,00
28114 - 500,00
28117 - 500,00
28147 - 500,00
28184 - 500,00
28185 - 2.000,00
28214 - 500,00
28217 - 500,00
28231 - 1.000,00
28247 - 500,00
28248 - 1.000,00
28284 - 500,00
28314 - 500,00
28317 - 500,00
28347 - 500,00

28362 — 10.000,00 CRUZEIROS

28383 - 2.000,00
28384 - 500,00
28414 - 500,00
28417 - 500,00
28447 - 500,00
28484 - 500,00
28514 - 500,00
28517 - 500,00
28547 - 500,00
28584 - 500,00
28614 - 500,00
28616 - 1.000,00
28617 - 500,00
28647 - 500,00
28684 - 500,00
28714 - 1.000,00
28714 - 500,00
28717 - 500,00
28747 - 500,00
28784 - 500,00
28814 - 500,00
28817 - 500,00
28847 - 500,00
28884 - 500,00
28914 - 500,00
28917 - 500,00
28947 - 500,00
28960 - 1.000,00
28961 - 2.000,00
28970 - 2.000,00
28984 - 500,00

29

29014 - 500,00
29017 - 500,00
29047 - 500,00
29084 - 500,00
29087 - 2.000,00
29114 - 500,00
29117 - 500,00
29147 - 500,00
29152 - 1.000,00
29167 - 1.000,00
29184 - 500,00
29214 - 500,00
29217 - 500,00
29247 - 500,00
29284 - 500,00
29311 - 2.000,00
29314 - 500,00
29317 - 500,00
29347 - 500,00
29378 - 1.000,00
29384 - 500,00
29414 - 500,00
29417 - 500,00
29447 - 500,00
29481 - 1.000,00
29484 - 500,00
29514 - 500,00
29517 - 500,00
29547 - 500,00
29584 - 500,00
29614 - 500,00
29617 - 500,00
29647 - 500,00
29684 - 500,00
29714 - 500,00
29717 - 500,00
29747 - 500,00
29781 - 500,00
29799 - 1.000,00
29814 - 500,00
29817 - 500,00
29833 - 1.000,00
29847 - 500,00
29884 - 500,00

29889 — 10.000,00 CRUZEIROS

29909 - 1.000,00
29914 - 500,00
29917 - 500,00
29947 - 500,00
29989 - 2.000,00
29984 - 500,00

30

30014 - 500,00
30017 - 500,00
30047 - 500,00
30052 - 1.000,00
30067 - 2.000,00
30084 - 500,00
30114 - 500,00
30117 - 500,00
30147 - 500,00
30184 - 500,00
30214 - 500,00
30217 - 500,00
30223 - 3.000,00
30247 - 500,00
30284 - 500,00
30314 - 500,00
30317 - 500,00
30328 - 1.000,00
30347 - 500,00
30354 - 1.000,00
30374 - 1.000,00
30377 - 3.000,00
30384 - 500,00
30414 - 500,00
30417 - 500,00
30435 - 1.000,00
30447 - 500,00

30475 — 20.000,00 CRUZEIROS

30484 - 500,00
30514 - 500,00
30517 - 500,00
30547 - 500,00
30556 - 1.000,00
30574 - 1.000,00
30584 - 500,00
30614 - 500,00
30617 - 500,00
30632 - 5.000,00
30635 - 3.000,00
30647 - 500,00
30684 - 500,00
30714 - 500,00
30717 - 500,00
30747 - 500,00
30757 - 3.000,00
30784 - 1.000,00
30784 - 500,00
30814 - 500,00
30817 - 500,00
30847 - 500,00
30860 - 1.000,00
30884 - 500,00
30911 - 5.000,00
30914 - 500,00
30917 - 500,00
30947 - 500,00
30967 - 1.000,00
30981 - 5.000,00

30984 — 10.000,00 CRUZEIROS

30984 - 500,00

31

31014 - 500,00
31017 - 500,00
31047 - 500,00
31084 - 500,00
31114 - 500,00
31117 - 500,00
31147 - 500,00
31184 - 500,00
31195 - 1.000,00
31214 - 500,00
31217 - 500,00
31238 - 1.000,00
31247 - 500,00

31277 — 10.000,00 CRUZEIROS

31283 - 1.000,00
31284 - 500,00
31314 - 500,00
31317 - 500,00
31323 - 1.000,00

31324 — 10.000,00 CRUZEIROS

31342 - 2.000,00
31347 - 500,00
31384 - 500,00
31414 - 500,00
31417 - 500,00
31434 - 1.000,00
31447 - 500,00
31452 - 1.000,00
31484 - 500,00
31506 - 2.000,00
31514 - 500,00
31517 - 500,00
31543 - 1.000,00
31547 - 500,00
31581 - 500,00
31597 - 2.000,00
31614 - 500,00
31617 - 500,00
31632 - 1.000,00
31647 - 500,00
31684 - 500,00
31714 - 500,00
31717 - 500,00
31747 - 500,00
31753 - 1.000,00
31784 - 500,00
31814 - 500,00
31817 - 500,00
31847 - 500,00
31875 - 2.000,00
31884 - 500,00
31906 - 1.000,00
31914 - 500,00
31917 - 500,00
31924 - 1.000,00
31947 - 500,00

31982 — 10.000,00 CRUZEIROS

31984 - 500,00

32

32014 - 500,00
32017 - 500,00
32047 - 500,00
32084 - 500,00
32092 - 2.000,00
32114 - 500,00
32117 - 500,00
32147 - 500,00
32158 - 2.000,00
32184 - 500,00
32214 - 500,00
32217 - 500,00
32247 - 500,00
32259 - 2.000,00
32263 - 1.000,00
32284 - 500,00
32309 - 1.000,00
32314 - 500,00
32317 - 500,00
32347 - 500,00
32384 - 500,00
32414 - 500,00
32417 - 500,00
32447 - 500,00
32484 - 500,00
32499 - 1.000,00
32514 - 500,00
32517 - 500,00
32547 - 500,00
32551 - 1.000,00
32584 - 500,00
32614 - 500,00
32617 - 500,00
32647 - 500,00
32681 - 500,00
32689 - 1.000,00
32714 - 1.000,00
32714 - 500,00
32717 - 500,00
32747 - 500,00
32767 - 1.000,00
32784 - 500,00
32814 - 500,00
32817 - 500,00
32847 - 500,00
32884 - 500,00
32914 - 500,00
32917 - 500,00
32927 - 1.000,00
32946 - 1.000,00
32947 - 500,00
32984 - 500,00

33

33014 - 500,00
33017 - 500,00
33031 - 1.000,00
33047 - 500,00
33084 - 500,00
33114 - 500,00
33117 - 500,00
33147 - 500,00
33180 - 3.000,00
33184 - 500,00
33211 - 2.000,00
33214 - 500,00
33217 - 500,00
33247 - 500,00
33264 - 3.000,00
33275 - 1.000,00
33284 - 500,00
33314 - 500,00
33317 - 500,00
33341 - 1.000,00
33347 - 500,00
33384 - 500,00
33414 - 500,00
33417 - 500,00
33447 - 500,00
33484 - 500,00
33514 - 500,00
33517 - 500,00
33547 - 500,00
33584 - 500,00
33591 - 5.000,00
33614 - 500,00
33617 - 500,00
33647 - 500,00
33684 - 500,00
33708 - 1.000,00
33711 - 2.000,00
33714 - 500,00
33717 - 500,00
33745 - 1.000,00
33747 - 500,00
33778 - 5.000,00
33784 - 500,00
33814 - 500,00
33817 - 500,00
33847 - 500,00

33856 — 20.000,00 CRUZEIROS

33884 - 500,00
33914 - 500,00
33917 - 500,00
33947 - 500,00
33984 - 500,00

34

34014 - 500,00
34017 - 500,00
34047 - 500,00
34084 - 500,00
34096 - 1.000,00
34114 - 500,00
34117 - 500,00
34147 - 500,00
34176 - 1.000,00
34179 - 1.000,00
34184 - 500,00
34214 - 500,00
34217 - 500,00
34247 - 500,00
34284 - 500,00
34314 - 500,00
34317 - 500,00
34327 - 5.000,00
34347 - 500,00
34384 - 500,00
34414 - 500,00
34417 - 500,00
34433 - 1.000,00
34447 - 500,00
34484 - 500,00
34514 - 500,00
34517 - 500,00
34547 - 500,00
34584 - 500,00
34605 - 2.000,00
34606 - 1.000,00
34614 - 500,00
34617 - 500,00
34634 - 1.000,00
34647 - 500,00
34684 - 500,00
34714 - 500,00
34715 - 2.000,00
34717 - 500,00
34747 - 500,00
34784 - 500,00
34814 - 500,00
34817 - 500,00
34847 - 500,00
34875 - 2.000,00
34876 - 1.000,00
34884 - 500,00
34914 - 500,00
34917 - 500,00
34947 - 500,00
34984 - 500,00

35

35014 - 500,00
35017 - 500,00
35028 - 1.000,00
35037 - 1.000,00
35047 - 500,00
35084 - 500,00
35114 - 500,00
35117 - 500,00
35147 - 500,00
35148 - 1.000,00
35182 - 2.000,00
35184 - 500,00
35186 - 1.000,00
35209 - 1.000,00
35210 - 1.000,00
35214 - 500,00
35217 - 500,00
35247 - 500,00
35260 - 1.000,00
35284 - 500,00
35314 - 500,00
35317 - 500,00
35347 - 500,00
35373 - 1.000,00
35384 - 500,00
35414 - 500,00
35417 - 500,00
35447 - 500,00

35450 — 10.000,00 CRUZEIROS

35466 - 1.000,00
35470 - 1.000,00
35481 - 500,00
35495 - 1.000,00
35514 - 500,00
35517 - 500,00
35540 - 1.000,00
35547 - 500,00
35584 - 500,00
35614 - 500,00
35617 - 500,00
35647 - 500,00
35678 - 1.000,00
35679 - 1.000,00
35684 - 500,00
35714 - 500,00
35717 - 500,00
35719 - 1.000,00
35747 - 500,00
35753 - 1.000,00
35784 - 500,00
35800 - 2.000,00
35814 - 500,00
35815 - 1.000,00
35817 - 500,00
35847 - 500,00
35870 - 1.000,00
35876 - 2.000,00
35884 - 500,00
35914 - 500,00

35917 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

35917 - 500,00
35947 - 500,00
35984 - 500,00

Prêmios maiores

17062 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

35917 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

8884 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

18714 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

1747 — 100.000,00 CRUZEIROS — Barra Mansa

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

250.ª Extração = Concessionario: MANUEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 250.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CAFÉ PARA A EUROPA

Importações Ainda Menores Que as de 1938

O ANÚNCIO de que acaba de ser apresentado ao Parlamento alemão um projeto que propõe a redução dos impostos e taxas sôbre o café pôs em destaque o problema das possibilidades do mercado europeu para o produto brasileiro.

Até certo ponto era previsto que houvesse na Alemanha qualquer iniciativa nêsse sentido, ou por parte do Executivo, ou por parte do Legislativo. Tanto quanto se sabe, o assunto foi versado quando da vinda da missão alemã ao Rio no segundo semestre de 1952. Aliás, alguns meses antes, os jornais noticiaram que constituía matéria de estudo no Ministério da Fazenda do antigo Reich a redução de .0% das taxas e impostos que pesavam sôbre o café.

Por dados divulgados em abril de 1952, pode-se avaliar bem qual o ônus representado para o consumo pelos impostos e taxas que incidem na Alemanha sôbre o café. O prêço de venda por quilo no varejo era de 155 cruzeiros e, dêste total, 1/3 era constituído de tributo. Se quisermos o exemplo numérico: 1 kg. do produto importado no porto de Hamburgo custava Cr$ 26,00; pagava de impostos e taxas Cr$ 56,00. A margem para a distribuição e lucro era ainda mais ampla: Cr$ 73,00.

O objetivo da medida proposta pelo legislador germânico parece ser duplo: estimular o consumo do café e, talvez mais importante do ponto de vista interno alemão, diminuir a evasão das rendas fiscais. Uma redução de taxas sôbre a cerveja em 1951 concorreu para uma arrecadação mais vultosa por parte do Estado. O contrabando de café é descrito por muitos observadores como bastante ponderável. Um dêles adianta, por exemplo, que em 1951 além das importações controladas de 641.000 sacas, entraram na Alemanha umas 280.000 a 300.000 por processos ilegais.

É DE SE ACREDITAR que uma vez aprovada a medida na Alemanha, outros países europeus lhe sigam o exemplo. O ônus fiscal alemão sôbre o café é de longe o maior, como se pode verificar comparando-o com os vigentes na Itália e na Dinamarca.

IMPOSTO SÔBRE O CAFE'

Países	US$ p/lb.-peso
Alemanha	1,27
Dinamarca	0,57
Itália	0,32

Mas mesmo sendo bem inferiores ao gravame alemão sôbre o café, os tributos tanto na Itália quanto na Dinamarca não deixam de ser decisivos na formação do prêço final.

NÃO é passível de discussão o interêsse que despertam e devem despertar notícias como essa que agora vem da Alemanha. O mercado europeu tem para nós uma importância muito grande que não pode ser negligenciada. Outro dia mesmo um líder autorizado do comércio exportador do café encareceu em entrevista ao D. C. a importância dêsse mercado para o produto brasileiro. Mas a dúvida persiste quanto às possibilidades de grandes exportações para a Europa, partindo do princípio de que a Europa tem aumentado extraordinàriamente nêste após-guerra as suas aquisições de café africano e desenvolvido um comércio intenso de reexportação do café brasileiro (sôbre a importância crescente do café africano nas importações européias, vide "Economia e Finanças", de 4-1-1953). O próprio presidente do recém-criado Instituto Brasileiro de Café, mesmo antes da sua atual investidura, havia encarecido o perigo potencial que representava para as exportações brasileiras com destino à Europa o desenvolvimento das culturas africanas (alguns cronistas chegaram mesmo a cognominá-lo de "o africano", tal a insistência com que feriu o assunto). A França, o maior comprador europeu, em 1934-38 adquiria 60% do café importado, da América Latina; em 1951, limitava as compras dessa procedência a 27% da sua importação total, enquanto os restantes 73% vinham da África. Isto, apesar das taxas de exportação que oneram o produto colonial francês.

A intensificação da procura européia em 1949 de nenhum modo é alheia à alta obtida pelo café no mercado internacional. Para o Brasil, ela teve sem dúvida um significado duplo: a) elevou a procura, apressando a redução dos excedentes; b) tornou possível a absorção em maior escala de cafés de tipos inferiores que, por não encontrarem aceitação nos Estados Unidos, constituíam sério problema para os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, dos quais representam a maior parte das respectivas produções, eliminando ao mesmo tempo a sua influência negativa sôbre o nível das cotações dos tipos superiores.

NÃO obstante ponderações inevitáveis que fizemos acima, o mercado europeu parece poder ampliar as suas aquisições não só de café brasileiro, como latino-americano de modo geral. As cifras referentes às importações de 1952 comparadas com as relativas a 1938 mostram bem que apesar do crescimento expressivo dos últimos anos, essas importações estão abaixo das do período imediatamente anterior ao último conflito mundial. Com êsse objetivo, é lícito pensar que o Instituto Brasileiro de Café possa articular um movimento conjunto com os outros exportadores latino-americanos para a Europa.

A estimativa sôbre a safra 1953/54 levantada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos situa em 39.500.000 sacas a produção mundial e em 8.500.000 o consumo interno dos países produtores, restando, portanto, um total exportável de 31.000.000 de sacas. Essas cifras consideradas otimistas por alguns técnicos indicam que o café desfrutará no ano comercial entrante uma posição de mercado vendedor, dado o deficit que parece apresentar-se para o consumo.

As importações européias em 1952 aumentaram ponderàvelmente em relação às de 1951. De 8,2 milhões de sacas nêsse último ano passaram a 9,1 milhões em 1952. Em 1938 a Europa importou 12,5 milhões de sacas, quantidade pouco superior à média dos anos imediatamente anteriores. Admitido, portanto, que o consumo europeu volte ao seu nível de pré-guerra, ainda há uma margem de 3 milhões de sacas a serem absorvidas nos próximos anos. Tudo dependerá, é óbvio, da capacidade que demonstrar a exportação africana em particular dêsses fornecimentos.

IMPORTAÇÕES TOTAIS DE CAFÉ PELA EUROPA

FRANÇA
U.B.LUXEMB.
OUTROS
ITÁLIA
R. UNIDO
1938
1952
Em milhões de sacas
12 9 6 3
1938 1948 1949 1950 1951 1952

O GRANDE "OUTSIDER"

DATA de poucos dias a assinatura do Acôrdo Internacional do Trigo.

A grande novidade que apresenta o novo contrato em relação ao anterior é a ausência da Grã-Bretanha na lista de subscritores, novidade que pode redundar na sua caducidade, a curto prazo, segundo anunciam certos oráculos, em geral muito bem informados.

Vejamos como se processou a retirada da Grã-Bretanha do Convênio e o que representa tal atitude em termos da economia internacional do trigo.

As estatísticas internacionais informam, e esta fôlha tem demonstrado frequentemente, que estamos numa conjuntura internacional de trigo denominada, em termos técnicos, "de comprador", isto é, a quantidade do produto ofertada supera a quantidade demandada pelo consumo, o que faculta aos mercados consumidores estabelecer, em tese, o preço mundial do artigo.

As condições do mercado internacional, no entanto, se caracterizam por aspectos muito especiais, dado que o maior fornecedor, os EE. UU., têm necessàriamente de subsidiar seu trigo em vista da superioridade de seus custos de produção em relação à de seus maiores concorrentes.

O ACÔRDO do Trigo nasceu justamente dessa situação, uma vez que os EE. UU. procuram garantir o mercado para grande parte de sua produção tritícola a preços estabelecidos segundo o consenso multilateral e altamente influenciado por sua própria opinião. Disso resulta que, não só o

Periga o A.I.T. Com a Ausência da Grã-Bretanha

trigo americano deixa de sofrer, em tôda a plenitude, os efeitos da concorrência, como também diminui a margem do subsídio que o govêrno norte-americano concede aos produtores internos, pois evita que o preço do mercado internacional cáia, dentro dos reflexos da oferta e da procura, aos níveis naturais.

Tôda essa situação parece se ter confirmado e robustecido no momento presente, uma vez que a política dos Estados Unidos foi, em consequência, e de aumentar as cotações do trigo dentro do Acôrdo, com o fito de elevá-las de US$ 1,80 por "bushel" a US$ 2,56.

A Inglaterra, profunda conhecedora dos fenômenos econômicos, não concordou com tal orientação, desprezando mesmo a proposta conciliatória do Canadá e da Austrália, de ser o preço do cereal elevado para US$ 2,25.

AS NEGOCIAÇÕES que se travaram foram laboriosas e cansativas e resultaram na retirada do Reino Unido do novo Acôrdo, uma vez que, segundo a realidade atual e as perspectivas do mercado internacional, o preço máximo que oferecia era de US$ 2,00 por bushel, o que representava, aliás, um aumento de mais de 11% em relação ao preço anterior.

A ausência da Grã-Bretanha do Acôrdo é grave por dois motivos principais: primeiramente, porque, sendo grande importadora de trigo, a Inglaterra concorria com 30% da quantidade total de compra prevista no Acôrdo, e, em segundo lugar, porque tal capacidade de consumo pesará fortemente no jôgo dos preços no mercado livre, possibilitando mesmo sensíveis deslocamentos nos fornecimentos mundiais.

Aos EE. UU. a situação se deve apresentar muito séria, de vez que se o Acôrdo vier a caducar antes do tempo terá o país grande dificuldade em escoar seus excedentes de trigo, não sendo de admirar que o EXIMBANK venha a ampliar seus empréstimos ao exterior para fins de aquisição de produtos norte-americanos. Por outro lado, se o mercado internacional livre apresentar sensíveis oscilações em matéria de preço, é possível que o subsídio que os norte-americanos concedem à sua agricultura, venham a se incrementar substancialmente, subvertendo alguns esquemas financeiros, econômicos e políticos da nova administração do país.

EVIDENTEMENTE não se pode deixar de reconhecer que o Reino Unido apresentou consistência em sua orientação e isto porque não se pode cartelizar oficialmente, na base de altos preços, o fornecimento de um gênero alimentício essencial quando suas cotações apresentam perspectivas de, senão retrocesso, pelo menos de estabilização. Além do mais, as dificuldades monetárias por que atravessa a área da libra têm exigido política de rígida austeridade por parte do govêrno daquele país, o que é razão bastante para não ser pago pelo "pão nosso" 28% a mais do que indica o mercado internacional.

A evolução dêsses acontecimentos poderá ter profundas repercussões nas correntes de comércio de cereais, sendo justo inferir que o exemplo inglês merece considerações muito detidas, sobretudo no que se refere a certas práticas comerciais que, embora eternamente condenadas nas conferências e nas declarações de princípio, parecem continuar a ser peça principal da política econômica de vários países.

PARA O BRASIL, grande comprador de trigo e participante do Acôrdo, a atitude dos inglêses deveria ter sido melhor aproveitada, mesmo porque, no que concerne a êste assunto, era praxe "seguir o ponto de vista da Inglaterra", orientação que, desta feita, paradoxalmente não se confirmou.

Mas o que de mais curioso existe em tôda essa questão do trigo é que estando o mercado internacional em posição "de comprador" e sendo de queda as perspectivas futuras no que concerne aos preços do produto, o Brasil adquira nesse momento, 1.500.000 ton. na Argentina a preços que atingem a quase 20% acima dos atualmente vigentes no mundo.

Não há dúvida de que em matéria de política econômica muito teremos de caminhar!

NOTAS E IDÉIAS

Integração Econômica e Realidade Política

A IDÉIA da integração econômica é uma das idéias centrais dos trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina, cujo V período de sessões acaba de ser encerrado em Petrópolis.

Trata-se de tese dificilmente refutável, consagrada por tôda análise menos superficial da situação econômica mundial. Vemos hoje, por exemplo, a velha Europa, experimentada e vivida, tentando a integração econômica como único caminho não já de progresso, mas de sobrevivência. Quer dizer da América Latina, jovem e inculta, necessitada de recursos que só a industrialização pode lhe trazer? A tese central é óbvia: o verdadeiro progresso industrial requer mercado amplo, e não se pode pensar que a América Latina o tente sem se integrar econômicamente. Possuidora de vastas riquezas naturais e detentora que é, através de alguns países que a compõem de baixíssimos índices de consumo "per capita", o seu destino histórico só pode ser o da integração. Parodiando o imortal autor de "Os Sertões, podemos mesmo dizer: "Integrar-se ou perecer".

Mas reconhecer êsses princípios não implica em negar que há grandes dificuldades para pô-los em marcha. Esta página (vide D.C. de 19-4-53) analisou recentemente os obstáculos suscitados pela comissão de técnicos chilenos para a concretização do acôrdo com a Argentina. Como frisamos aí, os dois países são dos que mais autoridade têm na América Latina para falar em integração, já que històricamente experimentaram um **modus vivendi** nesse sentido. No entanto, os chilenos consideram que a idéia não pode ser realizada de chôfre, que há muitos pontos delicados a serem superados. Para fortalecer a sua argumentação utilizaram mesmo um modêlo europeu: o do Benelux. Constituído em 1946 em Londres pelos governos da Bélgica, Holanda e Luxemburgo, o Benelux está longe de ser uma realidade como economia integrada.

Ao lado dos embaraços de ordem estritamente econômicos, que são sem dúvida de múltiplos e variados aspectos, a integração da economia latino-americana é um problema eminentemente político. As diferentes diretrizes políticas nesta parte do mundo nos levam infelizmente a consagrar a integração em tese, mas a rejeitá-la na prática.

O nosso propósito é unicamente de alertar os responsáveis pela política econômica dos países para as sérias "implications" que envolvem a realização do grande princípio. O Brasil é hoje, por vários motivos que não vêm ao caso examinar aqui, a nação mais adiantada da América Latina. Terá forçosamente um papel de liderança no esfôrço de integração das economias latino-americanas. Tem talvez mais que qualquer outro país componente do bloco latino na América condições para a industrialização. Basta pensar nas grandes possibilidades do seu mercado interno.

Finalmente, o importante é distinguir entre o valor do princípio e a possibilidade de realizá-lo.

INDÚSTRIA NACIONAL

Possibilidades de Exportação de Manufaturas

EMBORA não exista entre nós uma apuração bem feita de estatística industrial, os que lidam com assuntos de economia nacional sabem da importância alcançada pelo desenvolvimento da indústria brasileira. E' comum tomarmos conhecimento da criação de uma indústria de significação técnica e financeira, somente quando já está em fase adiantada de produção. Isto acontece mesmo com aqueles estudiosos dos problemas econômicos do Brasil. Em geral a revelação se dá, quando a nova atividade começa a influir no comércio exterior, seja através das medidas de proteção, ou nas aquisições das matérias-primas, ou mais raramente, ao aparecer nas estatísticas de produtos de exportação. Essa discrição em tôrno de empreendimentos de vulto, é aliás, um índice muito expressivo da potência do desenvolvimento industrial brasileiro.

Certos indícios e apurações esporádicas feitas por entidades particulares, ou pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, revelam uma grande variedade de produtos manufaturados que poderiam, dentro de um programa específico, ser enviados para os mercadso externos, pois devemos partir do princípio de que se nós mesmos não conhecemos possibilidades verdadeiras da indústria nacional de manufaturas, muito menos os países que poderiam, talvez, serem seus compradores.

Se examinarmos bem essa possibilidade, mesmo com os escassos recursos estatísticos disponíveis, vamos encontrar muitos setores industriais manufatureiros, cujos índices de produção nacional e cujas necessidades de importação de outros países, os latino-americanos sobretudo permitirão haver exportação por parte do Brasil.

O DESENVOLVIMENTO industrial brasileiro está orientado principalmente para o auto-abastecimento, substituição das importações pela produção nacional, e a falta de uma política de exportação impede que os industriais se aventurem a um aumento maior de produção, pois estão habituados à colocação segura dos seus produtos no mercado interno, sem sofrer a concorrência do similar importado.

Independente do problema de preços, a penetração de produtos manufaturados brasileiros não teria porque temer outros fatores de competição, pois a técnologia deixou de ser um fator desfavorável de concorrência para os países novos exportadores, ou pelo menos, pode ser dito que a preferência pelos produtos oriundos dos centros tradicionais de produção manufatureira é hoje muito relativa. Sob outros aspectos, as possibilidades de exportação brasileira para os países latino-americanos são muito boas. Entre êsses, o mais saliente é sem dúvida o fato de êsses países adquirirem tais materiais na área do dólar ou em países com os quais quase sempre os seus balanços de pagamentos são deficitários.

QUANTO à produção atual da produção manufatureira nacional o seu nível parece autorizar que se pense em um programa de incentivo que vise os mercados externos. Há poucos dias, durante a Conferência da Comissão Econômica para a América Latina, um delegado brasileiro, relator da subcomissão de Comércio Intra-Regional, fêz uma exposição sôbre a capacidade presente da exportação brasileira de produtos manufaturados, que causou a mais viva impressão entre os representantes hispano-americanos. Destacou o delegado brasileiro, que as maiores possibilidades de aumento da exportação do Brasil para a América Meridional, estariam no setor manufatureiro, e citou uma série de produtos com excedentes de produção ou com capacidade de aumento imediato que ultrapasse as necessidades de consumo interno, que poderiam constituir objeto de substituição de inúmeros produtos de importação tradicional dos países hispano-americanos fora da América Latina. Os produtos citados e que provocaram comentários variados dos representantes estrangeiros foram os seguintes: equipamento para a indústria química, cujo exemplo mais expressivo é o da capacidade de fornecimento brasileiro de refinarias de álcool para produzir 25.000 litros diários. Êsse bem de equipamento aliás, já foi exportado para países sul-americanos. A indústria de vidros planos estaria também, já no momento, com disponibilidades para exportação. A indústria de lentes óticas acaba de dar uma demonstração do elevado nível de sua qualidade, ganhando uma concorrência com países tradicionais produtores europeus para um contrato de fornecimento para a Venezuela. A produção nacional de certos motores de pequena potência já ultrapassa as necessidades internas. No mesmo caso estariam os elevadores, determinados tipos de louça sanitária, material refratário, cutelaria, alguns tipos de vagões ferroviários. Muitos outros produtos em condições idênticas devem ser mencionados, tais como as caldeiras, tôrnos, artefatos de borracha, lápis, máquinas agrícolas, instrumentos de música, etc..

O DELEGADO brasileiro teve o cuidado de não enumerar produtos manufaturados de produção nacional, cujo desenvolvimento futuro já programados e em realização, poderão vir a bastar ao consumo interno e deixar excedentes para exportação. Entretanto muito poderia ser dito sob êsse aspecto sem medo de incorrer em exagêros. Tal é o caso, que não é o único, da ACESITA, que deverá atingir em poucos anos a uma produção de 50.000 toneladas de aços especiais.

Por tudo isso, essa possibilidade de aumentar o ativo de nossa balança comercial merece atenção especial dos órgãos competentes. As dificuldades principais adviriam dos preços altos dos produtos nacionais, em virtude de uma produtividade baixa. E justamente por êsse motivo se justifica a ajuda oficial que visasse facilitar a colocação de manufaturas brasileiras no exterior, seja através do sistema tarifário, de subsídios ou simplesmente de melhor orientação através de estudos sôbre as necessidades e capacidades de pagamento dos países importadores e entendimentos oficiais com os seus govêrnos.

Relatório de 1952 da C. S. N.

AO TERMINAR o ano de 1952, a Usina de Volta Redonda conseguia mais uma vez suplantar a sua própria produção anterior, fato que já constitui uma tradição nas atividades do nosso maior estabelecimento siderúrgico.

O gráfico que ilustra esta nota procura dar uma idéia do aumento percentual dessa produção, em relação ao ano anterior. Das 342 mil toneladas obtidas em 1951 a C. S. N. conseguiu 359, em 1952, no que se refere ao ferro gusa. O coque passou de 286 a 300 mil no mesmo período e o aço em lingotes, de 465 a 476 mil toneladas, sendo, portanto, o que consignou menor aumento percentual.

A produão de laminados, obtida da transformação do próprio aço em lingotes, elevou-se de 343 a 360 mil toneladas. A indústria de laminação de Volta Redonda distribuiu-se da seguinte maneira em 1952:

	Ton.
Trilhos e acessórios	77.890
Barros e perfilados	51.639
Chapas grossas	52.390
Chapas finas a quente .	51.719
Chapas finas a frio ..	71.645
Chapas galvanizadas ..	12.643
Fôlhas de Flandres ...	42.162

Dos produtos de coqueria destacaram-se: alcatrão bruto, alcatrão para estradas e o benzol, além de uma série de outros.

As atividades de mineração e beneficiamento foram representadas pela produção de 130 milhares de toneladas de carvão metalúrgico; 372 mil de carvão de vapor grosso e misturado; 607 mil de hematita, além de calcáreo, dolomita, minério de manganês, itabirito silicoso e carvão de vapor fino.

O consumo de matérias primas pelas diversas dependências da usina elevou-se a 1.267 milhares de toneladas, contra 1.212, no ano anterior.

O minério ali transformado atingiu as 570 mil toneladas e o consumo de carvão foi de 408 mil toneladas, das quais cêrca de 295 milhares procedentes do exterior.

O total das vendas em 1952 foi de 1.664 milhões de cruzeiros, dos quais 1.476 provenientes dos produtos de aço, representando 89 por cento do total.

São Paulo e Distrito Federal absorveram a maior parte dos produtos de Volta Redonda, participando com 84 por cento do total.

PRODUÇÃO DA USINA DE VOLTA REDONDA EM 1952
AUMENTO PERCENTUAL EM RELAÇÃO A 1951
5 4 3 2 1
COQUE GUSA LINGOTES LAMINADOS

POLÍTICA DE CÂMBIO

Controle Rigoroso Das Operações Governamentais

A ANGUSTIA CAMBIAL do país criou um ambiente propício a um contrôle mais eficiente das operações com o exterior. A questão já passou sua fase demagógica que se traduziu em uma severa investida contra as remessas de capitais estrangeiros para o exterior, e acha-se, hoje, em terreno mais objetivo. Os fatos quando não orientados racionalmente, seguem também uma linha lógica, embora que com avanços e recuos desnecessários e em muitos casos com efeitos altamente nocivos ao conjunto da economia.

Os acontecimentos no setor cambial bem demonstram que, até o momento, a ação governamental não tem se moldado em uma política racional. O Govêrno apenas tem se limitado a realizar aquilo que as condições reinantes o obrigam. Logo que se desenhou a crise cambial, a ação estatal se orientou no sentido de proibir a saída do país dos rendimentos decorrentes dos capitais estrangeiros, como se apenas essa medida fôsse capaz de economizar os dólares necessários. A reação não se fêz esperar; surgiram os sôbre-preços e as reservas cambiais ocultas em mãos de particulares, e o projeto de criação do mercado livre de câmbio ganhou novas fôrças. O aumento das importações quer pela sôbre elevação dos preços quer pelo aumento real, e a baixa acentuada das exportações agravaram ainda mais a crise cambial.

A taxa livre de câmbio, idéia surgida inicialmente para resolver o problema dos capitais estrangeiros, ganhou nova legião de adeptos. Os importadores de mercadorias não indispensáveis e os exportadores de produtos gravosos se aliaram aos que já vinham propugnando pelo projeto de lei cambial. Tais fôrças foram suficientes para que em janeiro de 1953, fôsse sancionada a Lei n.º 1.807, que estabeleceu novas normas para as operações cambiais. E a absoluta necessidade de coordenar as atividades da CEXIM e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil determinou a revitalização da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A CRIAÇÃO de fato do Banco Central está ocorrendo, muito embora a sua criação legal ainda dependa da aprovação de projeto que, há vários anos, vem sendo estudado na Câmara dos Deputados. O fracasso da política antiinflacionista do govêrno foi outro fator determinante dos atuais acontecimentos. Hoje, tôdas as fôrças do país convergem para que haja uma coordenação eficiente de todos os instrumentos de que dispõe o Estado para orientar a política monetária do País.

E é no setor cambial que essas fôrças melhor se articulam. A absoluta falta de divisas em quase tôdas as moedas, os compromissos financeiros já assumidos e que não podem deixar de serem cumpridos sob pena de desmoralização do nosso crédito, e as necessidades nacionais de bens importados geram as fôrças políticas indispensáveis para que exista uma coordenação racional de nossas operações cambiais, ou melhor, essas fôrças vem obrigando o Govêrno a realizar tal coordenação.

Essa coordenação, contudo, deverá ter como efeito principal uma compressão dos gastos governamentais no exterior. As dificuldades de obter câmbio levaram inúmeros órgãos de administração pública a adquirirem seus produtos diretamente no exterior. Atualmente talvez cheguem a duzentos milhões de dólares anuais todos os pagamentos oficiais (govêrnos estaduais, municipais e federal). Tais gastos anteriormente, eram realizados em cruzeiros no mercado interno. As firmas importadoras é que realizavam as despesas no exterior.

Essa transferência do ato de importar deu, sem dúvida, ao govêrno, possibilidades novas para dar maior racionalidade aos gastos no exterior. Hoje, basta que ao se elaborar a lei de Meios, se tenha em vista a necessária seleção das importações. As dificuldades do balanço de pagamento deverão ser levadas na devida conta. Apenas com êsse cuidado, se terá obtido uma aplicação economica de cêrca de 20 por cento dos pagamentos brasileiros em divisas.

ASSIM a primeira tarefa do govêrno, no setor de coordenação das operações no exterior, deverá ser a de selecionar, segundo um critério de prioridade cuidadosamente elaborado, as despesas dos órgãos de administração pública. Os gastos privados já estão regularmente controlados pelo sistema de licença prévia.

O futuro, no que tange com nossas disponibilidades cambiais, não é nada tranquilizador Os estudos recentemente elaborados pela CEPAL, indicam que em 1926, o nosso deficit de pagamentos no exterior deverá ascender a 18 milhões de cruzeiros. E' evidente que isto não poderá ocorrer, pois país algum estará disposto a nos conceder créditos até êsse montante. Desta forma, haverá uma redução natural e obrigatória das importações. Entretanto é indispensável que essa redução seja orientada, para que não se realize de forma antieconômica e nociva ao desenvolvimento econômico.

Êsses fatos indicam claramente a necessidade de uma ação governamental segura, visando estimular o crescimento do país. As condições do momento e as perspectivas do futuro gerarão, como já vem ocorrendo, as fôrças políticas necessárias para servir de base à ação Estatal. No campo do comércio exterior, o govêrno somente não imprimirá uma política definida, se não quiser. Tem tudo para agir.

REVISTA DO

Diário Carioca

DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE





Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estas são as palavras de Nadja Maria a mais nova e esplendida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA e a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina



June Allyson em traje esporte, mirando-se no bujão de seu carro

Escrevem as leitoras

GLADYS (D. Federal) — Para afinar a cintura são aconselháveis êstes dois exercicios: a) Deitada, com os braços abertos, as pernas sôbre um divã ou cadeira: — flexione as pernas sôbre o tronco até tocar com os joelhos no busto; depois leve novamente as pernas à posição primitiva. b) De pé: — eleve a perna até a altura do espaldar de uma cadeira, elevando simultâneamente os braços na vertical; faça o mesmo com a perna contrária. Êstes exercicios devem ser feitos dez vezes cada um, respirando profundamente nos intervalos dos mesmos. Abraços para você.

* * *

CAROL (. Federal) — Um regime de liquidos com a finalidade de desintoxicar o organismo é o que nos pede em sua gentil cartinha. Eis aqui um programa que você poderá seguir de quinze em quinze dias: Sete horas — 200 grs. (um copo) de água quente com suco de limão (sem açúcar); 8 horas — 200 grs. de suco de laranja, sem açúcar; 10 horas — 200 grs. de sucos vegetais, como sejam: cenouras, espinafre aipo, salsa, pepino, agriões ou qualquer combinação dêles, com um pouco de limão; 12 horas — 200 grs. de caldo simples de vegetais (sem carne); 14 horas — 200 grs. de suco de grape-fruit, (sem açúcar); 16 horas — 125 grs. de suco vegetal; 18 horas — 200 grs. de suco de tomates; 20 horas — 150 grs. de suco de laranja; 22 horas — 200 grs. de caldo simples de vegetais. Sua pele ficará mais bela e transparente com êste regime. Disponha sempre de nós, Carol.

* * *

MILSE: (Volta Redonda) — A apresentação em geral obedece às seguintes regras: Apresenta-se um cavalheiro a uma senhora, um [illegible] um inferior a um superior, um amigo a uma pessoa de alta consideração. Quando se apresentam duas pessoas do mesmo sexo da mesma idade e de quase a mesma posição e não se sabe, para não os suscetibilizar, por qual se deve começar, contorne a dificuldade, dizendo: "Senhor Fulano"... "Senhor Beltrano"... estendendo, ao mesmo tempo, as duas mãos possuidas dum movimento que confunda a noção de precedência, e dando igual atenção aos dois desconhecidos. Nossos cumprimentos para você.

* * *

ROGÉLIA: (São Paulo) — Uma boa conserva de tomates pode ser feita da seguinte maneira: ferva os tomates com um pouco de sal e passe a massa por uma peneira, deitando depois em vidros de bôca larga, pondo-os em banho-maria pelo espaço de meia hora. Arrolhe os vidros bem e guarde para o uso. Agradecemos as referências amáveis que fêz à nossa modesta seção. Disponha, meu bem.

* * *

DULCE (D. Federal) — Um meio de você livrar os aposentos dos terriveis pernilongos é fechar muito bem as janelas, sem deixar luz, colocando nos aposentos, algumas horas antes de deitar, uma lanterna de vidro com vela acesa, esfregando-se a lanterna por fora com mel desfeito em vinho ou água de rosas; a claridade atrai os pernilongos que ficarão seguros ao mel sem poderem se desprender mais. Até a próxima vez.

UM PEQUENO CONTO DE AMOR

Entre o Perdão e a Morte...

Conto de Américo Palha

NA vasta planície à margem do Jaguaribe. Sol escaldante. O céu parecia um imenso salão iluminado por farto alampadário. Os carnaubais estendiam-se a perder de vista. Ao fundo do panorama, muito ao longe, as montanhas, unidas em bloco, desenhavam figuras sinistras na tela da natureza prodigiosa.

Sob a esmeralda farfalhante dos leques de uma carnaubeira, encontraram-se dois velhos. Sujos, andrajosos, barbas espessas e brancas. Traziam na melancolia do olhar amargurado a fotografia de um sofrimento antigo. Cumprimentaram-se.

— Bom dia, amigo.

— Deus seja louvado, companheiro.

— Estás cansado...

— E tu, meu velho?

— Repousemos um pouco, à sombra desta árvore amiga. Vê como ela está frondosa. A sêca tudo aniquila e destrói. Só não pode com a carnaúba. E' a árvore de Deus. E' a palmeira da vida.

— De onde vens e para onde vais? Como te chamas?

— Meu nome não importa. Não tenho nome. Represento, na vida, a tragédia de uma grande parte da humanidade. Sou um simbolo. Venho do passado. Vou para o inferno. Há quarenta anos, ando pela terra, à procura de um homem.

— De um homem? Para que?

— Para vingar-me. E tu?

— Eu também não tenho nome. Sou como tu, um símbolo. Sofro, como sofrem muitos homens. Também, há quarenta anos, busco um homem sôbre a terra.

— Para vingar-te?

— Não, meu velho. Para beijar-lhe as mãos e pedir-lhe perdão do mal que lhe fiz. Como vês, são bem diferentes os nossos destinos... Unidos na mesma angústia, marchamos por estradas diversas.

— E' verdade, amigo. Adeus...

— Não, espera um pouco. Conta-me o teu drama. Quem sabe se não te poderei ser útil? Conta-me...

— A minha história... Ela é a repetição de uma história que vem do comêço do mundo. Um amor, uma paixão... depois, a traição e o ódio. Um dia, amei uma cabocla do Cariri. Era a mulher mais linda do mundo. Dei-lhe tudo, meu velho. A cabocla era cheirosa. Era a minha vida, aquela mulher. Construímos uma casinha ao pé do monte. Fizemos um jardim muito bonito em tôrno do nosso lar. Nas noites de luar, eu tocava ao violão e ela cantava canções cheias de saudade e de tristeza. Uma noite... ela fugiu. Fugiu com um marinheiro que viera do Rio. Um ano depois a cabocla morreu de varíola num hospital do Recife. E eu ando, há quarenta anos, buscando o bandido que a roubou para matá-lo.

— E julgas encontrá-lo?

— Deus é grande, meu velho.

• • •

Um silêncio impressionante veio depois. O velho da história tinha nos olhos lampejos de ódio. O outro, cabisbaixo, chorava.

— Choras? Por que?

— Sim, meu velho. Choro porque o remorso me dilacera. A tua história é a minha. Com uma diferença. Tu és o castigo em busca do réu. Eu sou o réu em busca do perdão...

— Queres dizer que....

— Fui eu o autor da tua desgraça. Fui eu o marinheiro que roubou a tua cabocla. Perdoa-me.

• • •

O velho aprumou o corpo. O olhar faiscante de fera sedenta transformara-lhe o porte alquebrado pelos anos. De um salto, aperta a garganta do outro. Puxa do punhal para abatê-lo ali mesmo.

— Perdoa, meu velho. Já sofremos demais. Quarenta anos de peregrinação em busca um do outro. Por Deus... não me mates... perdoa-me...

O punhal já se erguia no ar. Um segundo mais e estaria tudo consumado. Estaria terminado o último ato dêsse drama. Mas, a mão do vingador solta a prêsa, o punhal rola pelo chão. Um riso ilumina estranhamente o semblante do sertanejo ultrajado.

— Vai, meu velho. Nós, afinal, não somos mais do que dois atores de uma tragédia universal, que se repete hoje e se repetirá amanhã. Vai. Segue teu caminho. Leva o meu perdão, humano e justo. Deus é grande. Busquemos, agora, neste derradeiro lance das nossas vidas, a felicidade que nunca encontramos. Vai. Acompanharei teus passos até desapareceres na curva extrema da estrada.

• • •

E o velho sumiu-se. O outro ficou de pé, imóvel, olhos fixos no céu límpido e dourado de sol. Depois, veio-lhe a perturbação do espírito. Sentiu, então entre radiosa beleza que lhe deslumbrava a vista já cansada, olhares irônicos que o fitavam. Ouviu um riso sarcástico que lhe feria a consciência, como chicotadas de fogo. Pareceu-lhe escutar, como se saíssem de entre as palmas das carnaubeiras, mil vozes que gritavam:

— Covarde! Covarde!

O vento começou a soprar, uivando desordenadamente. A areia da planície arrebatada pelo vendaval, formava um redemoinho em tôrno da sua figura sublime de redenção.

— Covarde! Covarde!

Mas, um gesto de formidável decisão, o velho enfrentou o vento e o areial revolto, caminhando para a frente, cônscio da justiça do seu destino.

E desapareceu na planície...

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Limpeza e Conservação Dos Utensílios de Seu Lar

● Você é uma boa dona de casa e não poupa esforços para que seu lar fique constantemente brilhante e limpo, como no dia de seu casamento em que tudo era novo e luzidio. Vejamos alguns conselhos que a ajudarão em seu mister doméstico:

• • •

● O alumínio fica como novo esfregando-o com um pano macio e uma mistura de bórax, amoníaco e água.

• • •

● Ainda para a limpeza de alumínio êste preparado muitíssimo barato: duas barras de sabão dissolvidas em quatro litros de água com um pouco de sal. Ferve-se esta massa até ficar gelatinosa e depois guarda-se em recipientes, nos quais ela se solidifica em forma pastosa.

• • •

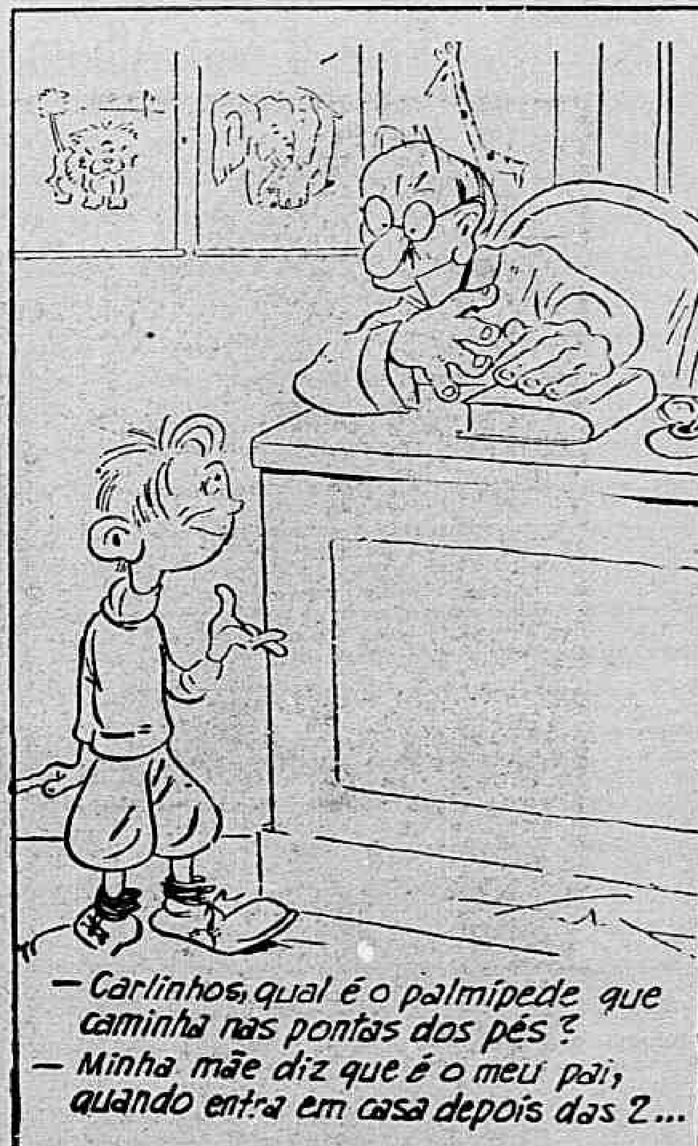
● As escovas de cabelo ou de roupa limpam-se, submergindo-as em uma solução de água e amoníaco durante horas; depois devem ser enxaguadas em água limpa. Quando sêcas untar as costas de madeira ou os cabos, com vaselina.

• • •

● Os escovões para encerar limpam-se, depois de se ter afastado prèviamente a sujeira, com benzina e aguarrás.

• • •

● O mármore da pia ficará mais claro se esfregá-lo com sal e caldo de limão.









Para o Seu Álbum

ESSA...

J. G. de Araujo Jorge

Essa — que hoje se entrega aos meus braços escrava
olhos tontos do amor de que aos poucos me farto,
— ontem... era a mulher ideal que eu procurava
que enchia a minha insônia a rondar o meu quarto...

Essa, — que ao meu olhar parado e indiferente
há pouco se despiu... divinamente nua,
— já me ouviu murmurar em êxtase fremente:
sou teu!... E já me disse, a delirar: — sou tua!

Essa, — que encheu meus sonhos, meus receios vãos,
num tempo em que eram vãos meus sonhos, meus receios,
já transbordou de vida a ânsia das minhas mãos
com a beleza estonteante e morna dos seus seios!

Essa, — que se vestiu... que saiu dos meus braços
e se foi... — para vir, quem sabe?... uma outra vez,
seguia-a... e eu era a sombra dos seus próprios passos!
ameia-a... e eu era um louco quando a amei talvez!

Hoje... seu corpo é um livro aberto aos meus sentidos,
já não guarda as surprêsas de antes para mim...
Não importa se há livros muita vez relidos,
importa... é que afinal, todos êles têm fim...

....

Essa, — a quem julguei ter tanta afeição sincera,
e hoje... não enche mais a minha solidão.
— simboliza a mulher que sempre a gente espera,
mas que chega... e se vai... — como tôdas se vão...

O Eterno Feminino

Luciano

■ A italianinha Gianella de Marco, de oito anos de idade, é um chefe de orquestra prodígio. Desde a idade de quatro anos, ela já deu 122 concêrtos, tendo dirigido há pouco tempo em Londres e Manchester o famoso "Orquestra Filarmônica de Londres". Fora de sua atividade artística, ela se comporta como menina de sua idade.

• • •

■ No decurso de sua primeira entrevista coletiva, "M a m i e" Eisenhower revelou alguns dos hábitos novos da Casa Branca. O Presidente Eisenhower quis que sua nora e seus três netos viessem morar com êle. Convidou também sua sogra. Êle sòmente dispõe de tempo para ver seus parentes durante o jantar. "Êle está então tão cansado — diz sua mulher — que não fala quase nada, e realmente nada de negócios públicos". Depois do jantar, tôda a família assiste aos programas de televisão, até às 22,30. Depois: cama.

A primeira dama dos Estados Unidos não modificou em nada a decoração da senhora Truman, apenas mandando pintar de verde pálido as paredes de seu quarto e de escolher os móveis côr de rosa para os aposentos da família: porque o verde e a côr de rosa, disse ela, são côres repousantes.

• • •

■ Martine Carol está filmando há cinco mêses no papel de Lucrécia Borgia, na Itália, com os cenários da época. Ela declarou que não está absolutamente de acôrdo com a Lucrécia Borgia pintada por Victor Hugo. Sua representação seria assim uma revisão histórica.

• • •

■ No novo ballet de Serge L i f a r, denominado "Cinema", bailarinos e bailarinas encarnam os papéis de vários pioneiros da sétima arte: Carlitos (Serge Lifar), Mussidora (Paulette Dynalix), Judex (Max Bozzoni), Jeannette MacDonald (Claude Bessy), Rodolfo Valentino (Michel Renault), Greta Garbo (Nina Vyroubova), Douglas Fairbanks (Kaliounjny), Mary Pickford (Liane Daydée), Max Linder (Youly Algaroff), além dos bichos de Walt Disney, "dançados" por grandes profissionais.

• • •

■ Michele Morgan partiu para o México, onde se encontrou com Yves Allegret, que será o d i r e t o r de "Os Orgulhosos", adaptado do "Typhus", de Jean Paul Sartre. A ela se juntou mais tarde seu "partenaire", Gerard Phillipe.

• • •

■ M o r r e u em Bournemouth Elizabeth Whitehead, na idade de 108 anos, considerada a mulher mais velha da Inglaterra.

• • •

■ Acusada de seviciar a filha, a sra. Katherine Wilkins, de Sacramento, Estados Unidos, declarou que batia na menina apenas nos sábados, reservando êsse dia para as bordoadas que ela não tinha tempo de aplicar durante a semana.

• • •

■ Uma menina de doze anos, na Itália, deu à luz um menino que pesava três quilos e duzentos gramas.

• • •

■ Uma senhora de Nova Iorque deu à luz duas meninas, que não gêmeas, porque foram concebidas separadamente.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiolônicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES
e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-6330



● Cordon MacRae e sua espôsa Sheila Stephens, também atriz, dançam num dos "night-clubs" de Hollywood. O casal prepara-se para um "star-tour" pelo país



● À entrada de um "cabaret" da capital do cinema, Marilyn Maxwell, que se faz acompanhar do "scripter" Jerry Davis, concede uma rápida entrevista a um dos jornalistas acreditados no reino mágico



● Recém-casados, Bobby Van e Diane Garrett não escondem do público a afeição que os une, como mostra o flagrante. Bobby pertence ao "cast" da MGM



● Anne Baxter, recentemente separada de seu marido, o ator John Hodiak, tem um sorriso franco para um dos mais promissores novatos de Hollywood, Paul Gregory



● Casados há quase seis anos, Michael O'Shea e Virginia Mayo ainda estão apaixonados um pelo outro. No clichê, O'Shea sussurra algo para sua belíssima espôsa, deixando-a espantada

FESTIVAL EM HOLLYWOOD

Glória Swanson Dinâmica

Por Louella Parsons

HOLLYWOOD - (INS) — Hollywood não verá Anne Baxter durante algum tempo. Anne, que está percorrendo a Europa pela primeira vez, assinou um contrato com os Kings Brothers para o filme "Carnaval", a ser rodado nos estúdios da Gleiselgasteing, em Munich, com a direção de Kurt Neumann.

Recordo-me muito bem êstes estúdios quando visitei Munich e assisti ao festival enquanto ali estive. Mas, voltand oa Anne e aos Kings, êles gastaram 2.000.000 de dólares com esta película que será em tecnicolor.

Frank e Morey, da família King, partirão para a Alemanha dentro de duas semanas para conferenciar com a sua estrêla e a filmagem terá início a 6 de junho.

• • •

O simpático Cezare Siepe será experimentado para o cinema pela Metro a 10 de maio. Interrompeu sua viagem pelos Estados Unidos para vir a Hollywood e só se reunirá a sua companhia em Havana quando fará a sua estréia com o Metropolitan Opera.

Há bem pouco tempo, Yvone de Carlo teve um romance com o rapaz e constantemente tocava seus discos.

que ela temia deixar Carlos Thompson. Qual o motivo? Bem, seu coração pertence agora,

Numa carta, Joan King Flynn revelou-me que Yvone lhe dissera em Nova York de modo definitivo, a Piper Laurie.

• • •

Ninguém sentiu-se mais afetado pela grave doença de Maude Adams do que Jean Arthur, que faz um ídolo da artista mais antiga de Hollywood.

Jean, que se encontra no hotel Carlysle, em Nova York, sempre isolada de todos e de tudo, pretende deixar o seu retiro a fim de estar ao lado de Miss Adams.

Miss Adams, que tem 80 anos de idade, e que sempre foi muito retraída, deixou o hospital e se encontra nos montes Catskill vivendo num convento.

• • •

O jovem Don Michael Wilding fêz seu primeiro filme mas não será mostrado em público. Michael e seu orgulhoso pai fizeram uma visita à Paramount para ver a sua bela mamãe.

O robusto nenem foi posto defronte da câmera por William Dieterle, o diretor de Elizabeth Taylor em "Elephant Walk" e o garoto foi filmado com tôdas as honras nos braços de sua orgulhosa mamãe.

• • •

Há cêrca de 10 anos que Gloria Swanson disse que ela queria organizar um festival em Hollywood, igual ao que todos os anos reune as maiores personalidades em Salzburgo. Agora, minha amiga Gloria falou com o Governador Warren a respeito do festival e tudo está fazendo para que ao mesmo venham artistas célebres do mundo inteiro.

• • •

O grande idílio de Nina Foch é Ralph Meek, que trabalha numa grande peça teatral chamada "Pic Nic". Nina trabalha na televisão.



● Joanne Gilbert, filha do compositor de músicas de filmes, Ray Gilbert, vai, ràpidamente, alcançando a merecida fama. Aqui, a bela Joanne está preocupada com um problema culinário

QUEM QUER SER

Norte-americano?

● O Maior País do Mundo Atrai Muita Gente
● Nem Todos Querem Trocar de Cidadania

Haroldo G. Damásio

QUEM é bem sucedido nos Estados Unidos, faz sucesso, cria fama, ganha fortuna, ou simplesmente (o que é mais importante) torna-se respeitável e feliz, acaba mesmo optando pela cidadania norte-americana. O primeiro paiz da atualidade vive no clima de respeito e confiança que muito orgulha aos que deixaram os velhos e confusos paises da Europa para viver na América. Por isso mesmo o norte-americano não entende que alguém possa deixar de querer ser norte-americano e muito menos (como já aconteceu) trocar os Estados Unidos por outra Nação. Aqui vão alguns exemplos mais recentes de naturalizados célebres e alguns mais sensacionais dos que trocaram a terra do bom Tio Sam por outros paises, particularmente a Inglaterra.

Albert Einstein, o maior sábio de tôdas as épocas, o físico de origem alemã, que procura há mais de um quarto de século equacionar todos os fenômenos físicos que ocorrem desde o átomo até ao complexo Kosmos, detentor do prêmio Nobel de Física em 1921, é hoje cidadão norte-americano e senhor absoluto de todos os segredos atômicos naquêle país.

Heddy Lamar, a protagonista do antigo filme "Extase", ex-senhora Krupp (fabricante da antiga indústria de armas da Alemanha), a "mais bela mulher de Hollywood, trocou a sua Alemanha pelo país em que trabalha.

Primo Carnera, ex-fascista e lutador querido de Mussolini — de quem ouviu certa vez antes de sua luta com Max Baer: "Ordeno que vencas". — homem mais impressionantemente forte do mundo, que já estêve no Brasil, preferiu também tornar-se norte-americano a continuar italiano.

Enquanto isto, dois outros grandes nomes de fama mundial, não querem ser cidadãos norte-americanos:

..Charles Chaplin, o famoso "Carlitos", depois de ter sido ameaçado de não poder retornar aos Estados Unidos por motivos politicos, deixou-se ficar na Inglaterra, seu país de origem, e recusou depois de ser concedida a sua volta, a retornar ao país onde viveu (cêrca de 40), trabalhou e tornou-se famoso, sendo reconhecidamente considerado, pelo mundo todo, como o "gênio" do cinema mundial.

Thomas Steans Elliot poeta e autor de "Cocktail Party", detentor do prêmio Nobel de Literatura em 1948, nascido em St. Louis, nos Estados Unidos, é naturalizado inglês e só pensa em poder ser feliz na "sua Inglaterra", usa guarda-chuva e chapeu côco, fuma cachimbo.



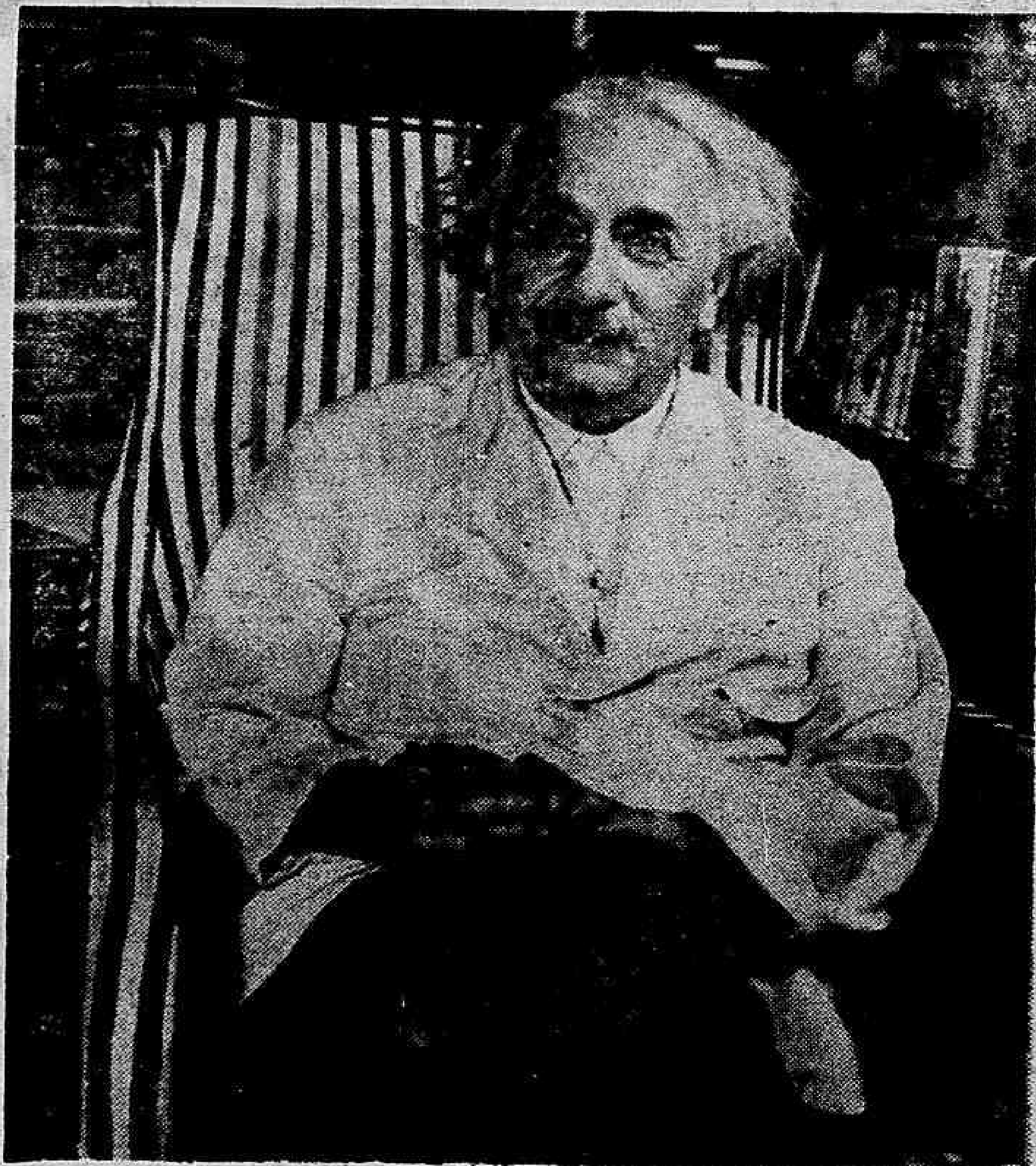
● Carnera esmurrando Mister América



● Hedy Lamar feliz com o seu bebê



● Eliot, numa foto recente do poeta



EINSTEIN — trocou a relatividade de sua existência, pela certeza de uma nova cidadania



CHAPLIN — Quando os americanos disseram sim, êle disse 'pois sim"

Saíba Escolher Seus sapatos

LOUISE LU

UMA COLEÇÃO RICA E VARIADA

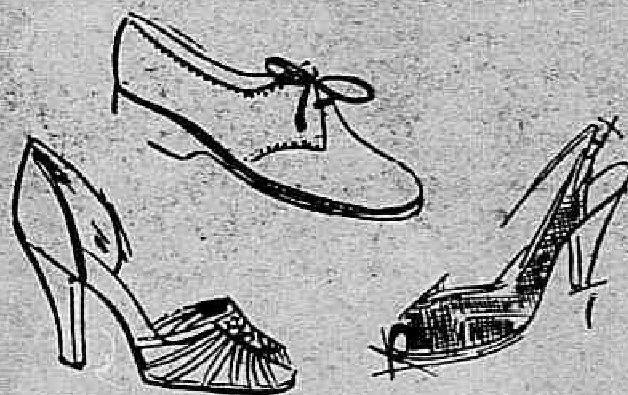
Em Paris, a Casa Bally apresentou, recentemente, uma enorme coleção de calçados, tão rica e variada, que não nos é possivel descrevê-la inteiramente. Houve uma tendencia para aumentar a altura do pé em alguns modelos, fazendo uma espécie de plataforma nas solas, tornando-os mais elégantes.

A combinação da camurça e do verniz triunfou nos modelos para a tarde e para a noite, não somente em preto como também em cinza e marron.

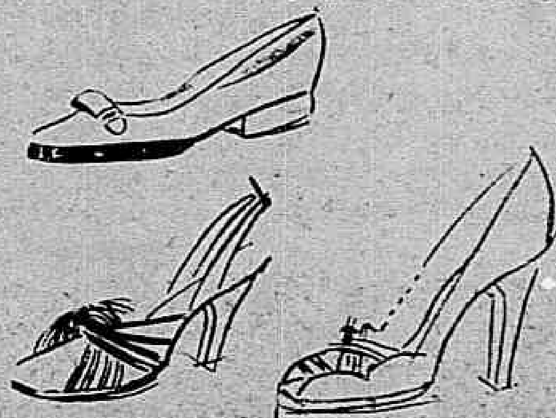
Notamos ainda as combinações de côres com dourados, principalmente para noite — o verniz preto com enfeites dourados. Essa mesma idéia de unir varias côres e qualidades diferentes de material provavelmente inspirou o uso de frizos, debruns coloridos ou dourados tanto nos sapatos mais finos como para os sapatos esportivos.

Surgiram tipos mais fechados para a prática de esportes, permitindo calçar com facilidade e assegurando ao pé uma proteção mais eficiente.

Mencionaremos também que nos calçados de tarde mais vistosos e finos fôram empregados bordados guipura de Saint Gall e nunca imaginariamos, se não os vissemos, como foram bem utilizadas as rendas.



UM dos acessorios mais delicados e que exigem melhor seleção por ocasião da escolha de uma "toilette" são, sem dúvida alguma, os sapatos. Deles dependem muitas vêzes o bom humor e a alegria de uma pessoa, pois ninguém se sente verdadeiramente feliz quando está com os pés doendo, apertados e cansados. A fisionomia reflete imediatamente o mal-estar que se está sentindo. Por isso, é necessário que os sapatos sejam bem escolhidos, de fôrma confortável e também adequados ao traje que se vai usar, não se esquecendo de combinar o modêlo, a côr e o material empregado em sua confecção.



SEIS MODELOS

Exibimos dessa bela coleção seis modelos, sendo dois esportivos sem salto e mais simples. O primeiro apresenta apenas um enfeite com uma fivelinha, e o outro é em camurça branca, com frizos em marron, sendo amarrado no peito do pé.

Os outros quatro modelos são apropriados para a noite ou para a tarde, todos com salto Luís XV. O primeiro dêles é bem aberto com tiras estreitas e sem calcanhar.

O seguinte é mais fechado, em camurça, sendo apenas aberto na parte superior, com pequenas tiras em verniz como enfeite e prendendo as duas extremidades abertas.

O terceiro modelo tem uma placa de tamanho médio no peito do pé, coberta de "strass" e de onde saem tiras estreitas.

O último, é muito delicado, podendo ser em várias tonalidades, como preto, branco, azul ou marron. Parece uma renda muito mimosa, apresentando tiras de verniz como enfeite. E' raso, sem biqueiras e sem calcanhar, com uma fivelinha na parte traseira para firmá-lo ao pé quando calçado. (IPA)

Para o Casamento

NA ROCA E NA CIDADE

Dois Modêlos do Famoso

Jacques Heim

(De Olga Obry, especial para a Revista do "Diário Carioca")



A SEDA, outrora considerada como o único material admissível para vestidos de gala, perdeu muito de seu prestígio, ficando quase em pé de igualdade com o algodão e o linho, sem falar nas múltiplas fibras artificiais, agora tão numerosas e variadas que o espaço mal daria para citar aqui seus nomes e qualidades. No reino dos tecidos não há democratização no sentido de nivelamento para baixo — não é a seda que vira gata borralheira, e sim o algodão que adquiriu títulos de nobreza por processos novos que o tornam tão resistente, tão brilhante, tão "sem rugas" tão liso, tão lindo, tão capaz de ser tingido nas côres mais delicadas quanto a mais custosa das sedas. E acontece mesmo que a seda ou a fibra artificial imite o jeito do algodão.

O vestido de noiva não se faz, portanto, mais obrigatoriamente, em seda. O algodão, rei desta temporada, e o singelo e sóbrio linho, entram em competição com a seda para a confecção do "vestido de um dia" que, aliás, há muito deixou de sê-lo, pois, via de regra, será aproveitado mais tarde, com pequenas modificações, como vestido de baile ou de "garden-party".

Como nos tempos da rainha Maria Antonieta, as moças grã-finas de hoje gostam de brincar de "pastorinhas" — o casamento na roça está muito em

(Conclui na pág. 11)

O que se deve usar

Maquilage Dos

"Brotos"

Em que idade deve começar? – Tratamento para combater a acne – A congestão da pele em virtude de distúrbios internos



É um problema complexo a maquilagem de moças de 17 a 20 anos. A primeira questão a resolver é: em que idade deve começar a maquilagem? Como valorizar o frescor do rosto e preparar a pele para receber os ingredientes da maquilagem?

Em relação à idade, pode-se comparar a maquilagem com as primeiras meias compridas: algumas começam a usá-las aos quinze anos, enquanto outras esperam um pouco mais. Nos colégios, naturalmente, é proibido o uso de baton e de rouge, permitindo-se apenas, às vêzes, uma leve camada de pó, no rosto.

Antes de pensar na maquilagem, a adolescente deve cuidar das imperfeições da sua epiderme. Nenhum artifício poderá dissimular completamente as espinhas, os poros dilatados, a congestão da pele, as manchas.

COMO COMBATER A ACNEA

A acnéa é muito frequente nas adolescentes, verdadeira moléstia da pele que provém de causas digestivas, endocrinas ou circulatórias. Manifesta-se em geral, por pontos vermelhos. Para combater a alcalinidade da pele, que provoca a acnéa, é necessário evitar alimentos gordurosos e temperados: pão, dôces, frios. Logo que os botões aparecem, deve se aplicar, para secá-los, um algodão embebido em álcool iodado a 1%; se não cederem logo, deve-se substituir o alcool pelo oxido amarelo de mercúrio a 5%.

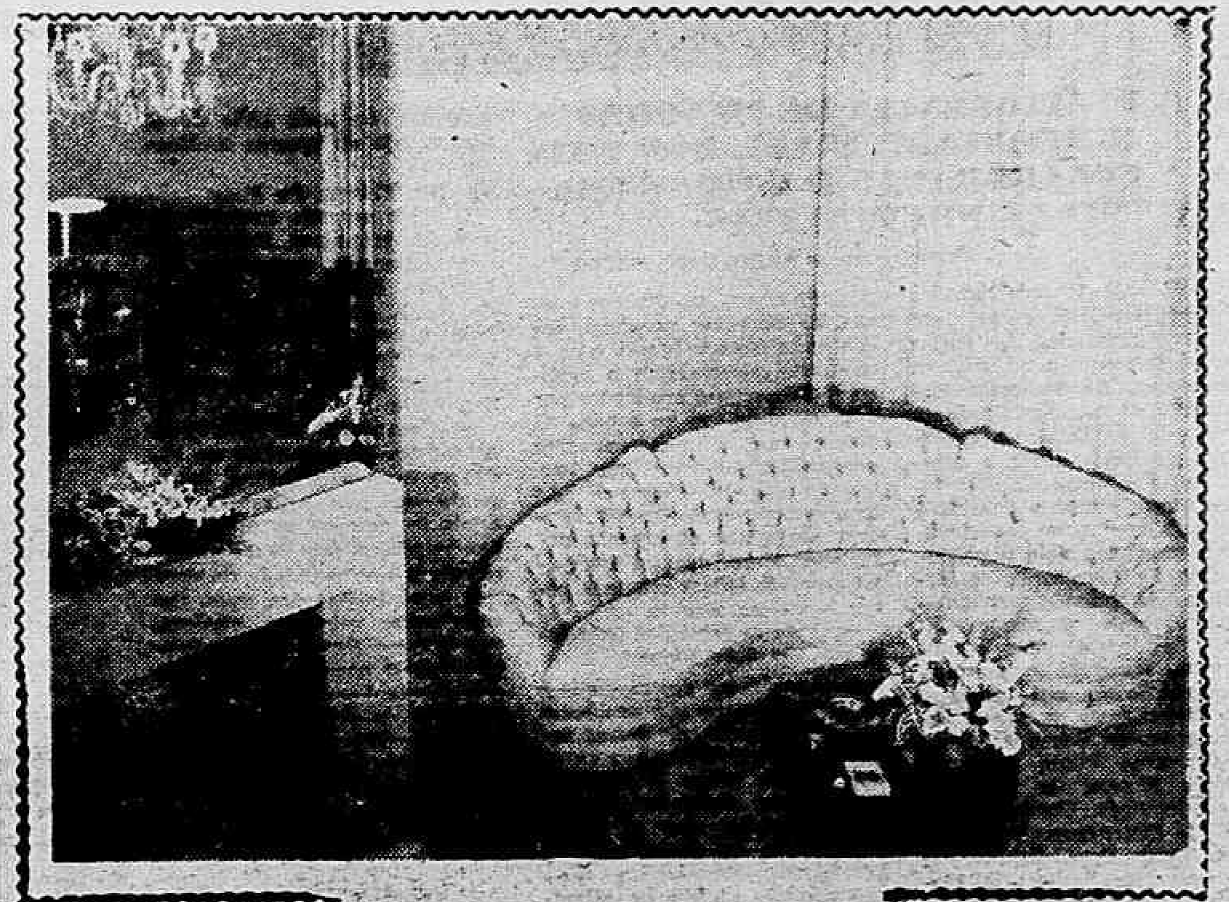
Muitas vêzes, apesar dêsses cuidados, a acnéa generaliza-se e toma um caráter grave, com risco de infecção e de cicatrizes. Nêsses casos, deve-se recorrer a tratamentos enérgicos. Os casos devidos a uma assimilação alimentar deficiente devem ser tratados com limpeza completa dos intestinos pela lavagem, ao mesmo tempo que se aplica o tratamento com cântora e enxofre ionizados. Recomenda-se também a ducha de chuveiro, com massagem enérgica pelo jacto dágua.

Como regra geral, deve-se lavar o rosto com água quente com borato de sódio, ensaboar com sabão a base de enxofre, lavar depois na água fria e enxugar bem.

CONGESTÃO DA PELE

A congestão da pele do rosto nas adolescentes provém, na maioria dos casos, de um funcionamento defeituoso dos ovários e, por conseguinte, de má circulação do sangue. Nêsses casos, aconselha-se, tôdas as manhãs, o fazer massagens com beliscamento do testo, das maçãs do rosto e do queixo. Êsse tratamento deve durar no máximo dez minutos.

Pele sem brilho e queimada é consequência de má assimilação alimentar. Deve-se tomar cuidado com a comida, ingerir legumes crús, de preferência cenouras. Recomenda-se escovar, três vêzes por semana, o rosto com uma escova de dentes comum, com creme nutritiva para as peles sêcas e água quente, com algumas gotas de água de rosa, para as peles gordurosas.



A Arte de Decorar Interiores

HARMONIA DE LINHAS

Por J. GOULART SOARES

DANDO prosseguimento ao nosso curso de decoração de interiores, focalizaremos hoje a harmonia das linhas.

Harmonia é um conjunto de objetos ou coisas, agrupados convenientemente, de acôrdo com a proporção de uma parte com relação ao todo, formando uma só unidade de aspecto agradável e ordenado.

A linha, forma, textura, côr, tamanho e idéia são os elementos principais com que se joga para conseguir harmonia.

A harmonia linear mais simples é a repetição (figs. 1, 2 e 3) por meio de linhas paralelas. Ao unir-se uma linha vertical a uma horizontal, como no ângulo reto, consegue-se o contraste (fig. 4). Uma linha que cruze os dois lados de um ângulo é chamada de linha de transição, que serve para harmonizar suavemente as linhas de contraste (figs. 5 e 6). A linha curva utilizada como elemento de transição é graciosa e atenua a severidade das retas, dando-lhes mais graça e beleza. Numa de nossas fotografias o sofá de forma curva serve como linha de transição entre as duas retas contrastantes, formadas pela parede e pela cortina.

(Conclui na pág. 11)



★ A DELINQÜÊNCIA DE MENORES
★ A RESPONSABILIDADE DOS PAIS
★ A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA
★ MEDIDAS PREVENTIVAS

Reportagem de ALZIRA DE BRITO

EM NOSSO número anterior registramos a palavra de inúmeros delegados de países latino-americanos que vieram representar, no Primeiro Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente, o espírito jurídico de suas Pátrias. Focalizaremos hoje a delegação brasileira que soube corresponder à confiança nela depositada pelo Sr. Presidente da República, defendendo brilhantemente durante as sessões daquêle Seminário, seus pontos de vista, logrando os mesmos, a aprovação de suas teses e das. Foram êstes os nossos representantes: Senador Aloísio de Carvalho Filho; deputado Antônio Manuel de Carvalho Neto; deputado Carlos Alberto Lucio Bittencourt; Prof. Roberto Lyra; Prof. Demóstenes Madureira de Pinho; Dr. Gabriel de Lemos Brito; Dr. Flaminio Favero; Dr. Cesar Salgado; Dr. Carlos Sussekind de Mendonça; Dr. Amaro Barreto da Silva; Dr. Damaso Rocha; Dr. José Salgado Martins e Major Victorio Caneppa.

A lista dos observadores também constituída de nomes ilustres seria demasiado longa enumerá-la aqui. Todavia queremos destacar, pela magnífica atuação no conclave, as pessoas do Dr. Mourão Russel, Dr. Waldyr de Abreu, Desembargador Saboia Lima, Dr. Eudoro Magalhães, Dr. Ramagem Badaró e Dr. Meton de Alencar Neto.

● A Responsabilidade Dos Pais

Nossa reportagem procurou ouvir a palavra do Dr. Gabriel de Lemos Brito, Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, que assim falou sôbre o grave problema da delinquência juvenil:

— Quem estudar as estatísticas do crime, nos últimos tempos, há de parar perplexo, entristecido e assombrado, ante a irretorquível verdade: o coeficiente dos crimes praticados por menores duplicou no espaço de alguns anos. Eu mesmo tive oportunidade de verificar isto, quando em 1929 escrevi "As leis de menores do Brasil" continuando minha observação pelos anos afora, quando necessitei escrever outros volumes, sôbre o mesmo assunto.

— Onde os remédios para êsse mal? — perguntamos.

— O problema dos menores é ao mesmo tempo um problema jurídico e social, de defesa social e de efetividade, que exige unidade de plano e de ação para a sua desejada solução. Acrescentou-se que a parte mais grave do problema é a falta de capacidade moral e de compreensão efetiva de milhares de pais, em relação a seus filhos. Assim ao lado das instituições de caráter educativo, de leis especiais de assistência do Estado, do pessoal competente no trato de menores, urge enfileirar os próprios pais, submetendo os que abandonam seus filhos a uma política de reajustamento inteligente e inflexível. No Brasil, sòmente em 1939 se incluiu na lei, sanção coercitiva para obrigar os pais inadimplentes a satisfazerem as pensões alimentares, e apenas o Código Penal de 1940 criou a figura criminal do abandono de família.

— Talvez se devesse incluir os pais — termina o Prof. Lemos Brito — tal como se faz com os que delinquem em estado de vadiagem, no ról dos presumidos perigosos, aplicando-se-lhes determinadas medidas de segurança, suficientes, em seu vexame, para despertar a consciência adormecida dêsses descuidados, do mais sério dever que assiste ao homem civilizado.

● Da Terra de Ruy

O nosso segundo entrevistado é o Dr. Ramagem Badaró, jovem advogado, presidente do Instituto de Estudos Juridicos da Bahia, que nos deu as seguintes medidas preventivas da criminalidade juvenil que veio submeter a debate no presente Seminário:

— A realização obrigatório de diagnóstico-psico-médico em tôdas as escolas primárias, principalmente nas instituições estatais de amparo ao menor abandonado, a fim de ser delimitada a personalidade do menor, suas inclinações, suas insuficiências psiquicas, clinicas, e suas taras. Suspensão do "pátrio-poder", parcial ou total, aos pais que tenham qualquer incapacidade de caráter moral ou uma "hereditariedade social anormal, amoral ou criminosa", como os alcoólatras contumazes, os paranoicos, os reincidentes em crimes, ou ainda prostituição.

— Como transcorreram os trabalhos do Seminário Latino-Americano? — perguntamos.

— Magnificamente. Chegaremos a um resultado eficiente dentro de muito breve tempo. Principalmente em referência à delinquência juvenil muito se esforçaram os participantes do Congresso, a fim de que se resolva êste problema de enorme transcendência social, porquanto o pequeno delinquente de hoje será, no futuro, o que integrará a delinquência dos adultos. E a América deve ter uma geração melhor no dia de amanhã.

● Colaboração da Imprensa

Ouvimos em seguida a palavra do Prof. Loureiro Junior, de São Paulo, que assim se expressou à reportagem:

— É necessário se proiba a publicação nos jornais, dos crimes cometidos pelos menores, se desejarmos que a delinquência juvenil não mais se alastre na sociedade.

Ao nosso lado o representante uruguaio, Dr. Juan Carballa, apoiando as palavras do professor Loureiro Junior, lê um dos artigos do Código de Montevidéu que contém aquela proibição. O grupo à nossa volta aumenta consideràvelmente. São observadores do Congresso que discutem o sério problema da colaboração da imprensa no terreno dos menores.

O Dr. Menton de Alencar fala da criação de uma elevada multa que deverá existir para os jornais e revistas que infringirem aquêle dispositivo, pois do contrário a situação continuará na mesma.

O delegado brasileiro, Dr. José Augusto Cesar Salgado, lembra que a imprensa poderá contribuir de maneira relevante para a diminuição da criminalidade, se quiser se devotar a uma salutar campanha nêsse sentido. Considera que a matéria discutida no Seminário Latino-Americano conseguirá mais depressa a objetivação de seus princípios se tiver o patrocínio da imprensa, que melhor do que ninguém será mestre eficiente, levando bons ensinamentos a todos os lares.

● Os Transviados

Colhemos depois a opinião do Senador Aloísio Filho, que nos disse:

— O menor que infringe as regras jurídicas da convivência social não deve ser considerado delinquente; apenas um desajustado, um transviado. Por conseguinte, o menor deve ser, antes de tudo, compreendido. As medidas para o seu reajustamento devem ser de caráter civil. Torna-se necessário reformar o instituto da adoção, de maneira a torná-lo mais flexível. Da mesma forma, o pátrio poder, a tutela e a curatela devêm ser atualizados.

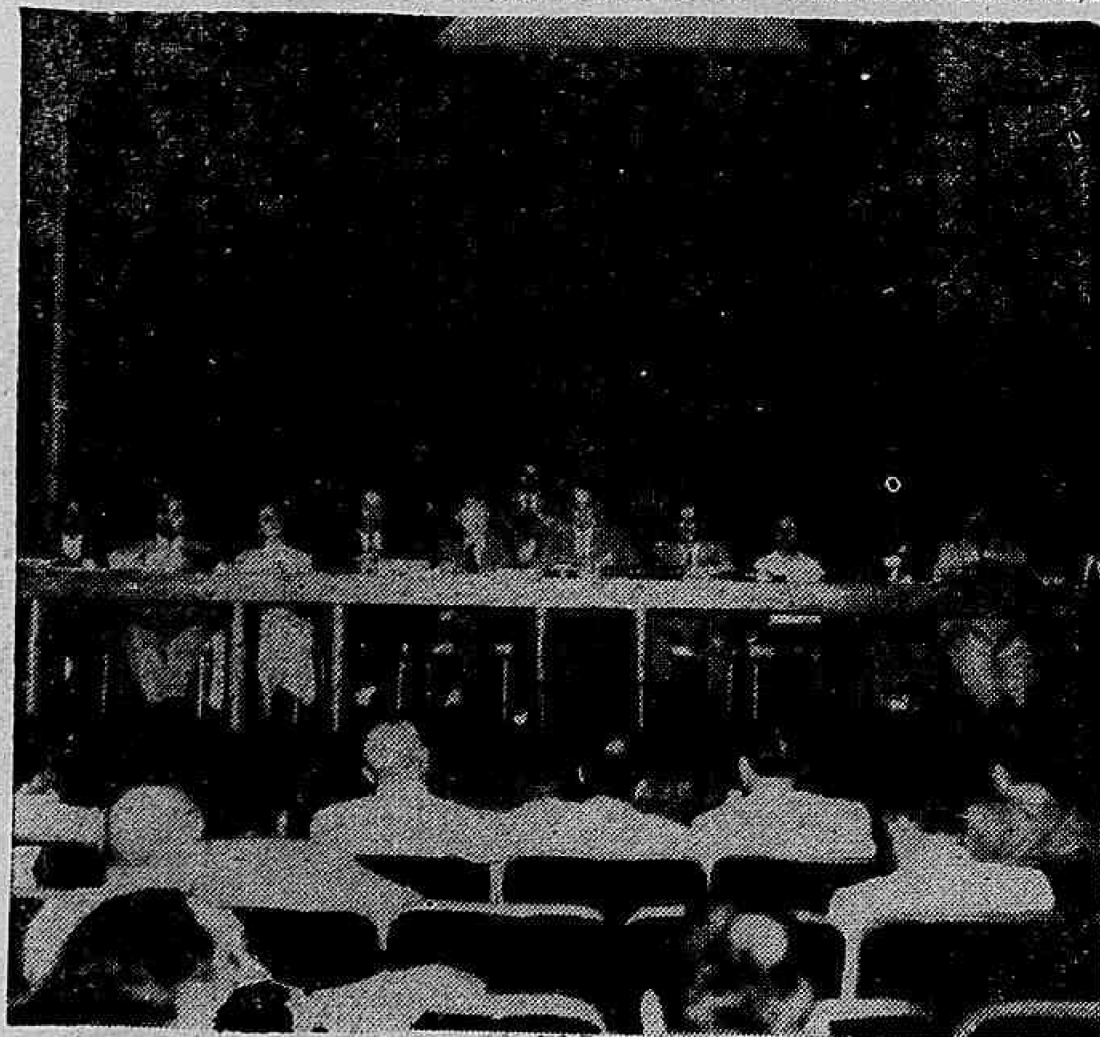
O Dr. Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores no Rio de Janeiro e observador no Seminário, assim expôs um aspécto do importante problema do tratamento e compreensão do menos transviado:

— Em primeiro devo esclarecer que no Brasil os juíses de menores não são especializados. Geralmente começa-se a carreira de magistrado, como juiz substituto, em qualquer Vara; isto é, em qualquer jurisdição, civil, criminal, etc., e depois pode o juiz ser nomeado juiz de menores. O que geralmente acontece é que ao ter um melhor conhecimento de causa é transferido e para seu lugar é nomeado outro juiz que ainda desconhece o assunto.

Ouvindo a entrevista, o Dr. Waldyr de Abreu, atualmente servindo como juiz substituto no Juizo de Menores, se refere a que, em Belo-Horizonte, recentemente se realizou o 1º Congresso de Proteção a Menores, e um dos temas aí debatidos foi, exatamente, o da escolha do juiz. A conclusão foi a de que o juiz de menores devia ser juiz de carreira, mas escolhido entre os magistrados que se revelassem competentes na matéria, por experiência anteriores, ou trabalhos publicados.

Devido à extensão, complexidade e oportunidade do assunto, prosseguiremos em nossos próximos números focalizando o problema do menor abandonado no Brasil, mostrando o que se tem feito ou não em prol de uma geração melhor que a atual. Realçaremos em nosso número imediato a presença da mulher no Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente, que lado a lado com os seus companheiros do sexo oposto, revelou profundo conhecimento jurídico e social da matéria debatida no conclave.

Dr. Ramagem Badaró, observador brasileiro no Primeiro Seminário Latino-Americano



Um flagrante da reunião do Primeiro Seminário Latino-Americano de Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 58 Botafogo — Telefone: 26-1973

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Uma Hora de Beleza

COMO SAIR ELEGANTE

VESTIR um vestido. Eis a questão. Para onde vamos com êle? Tudo tão simples e de um momento para outro poderá parecer desastrosa a idéia mais rudimentar que é *vestir um vestido*.

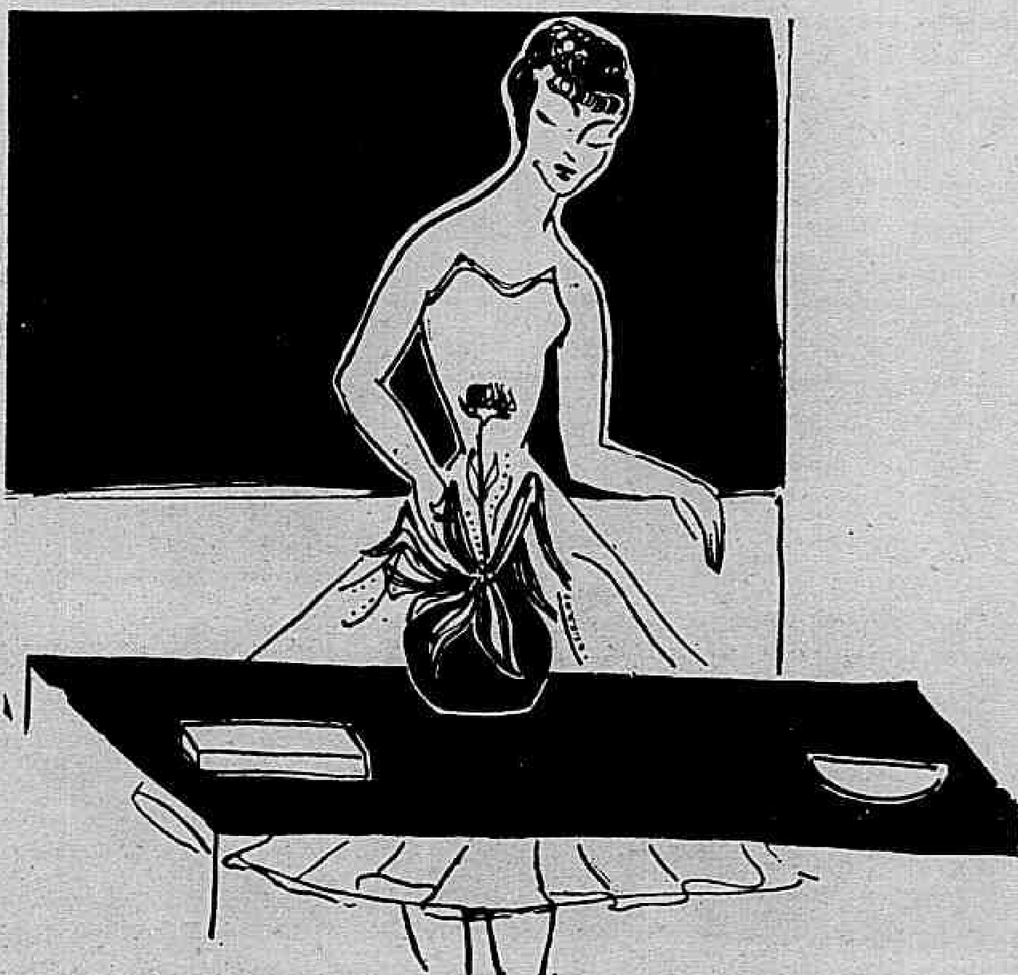
A mulher elegante do tempo de nossos avós e também nossos pais sòmente saíam de casa uma vez ou outra no mês para não dizer no ano.

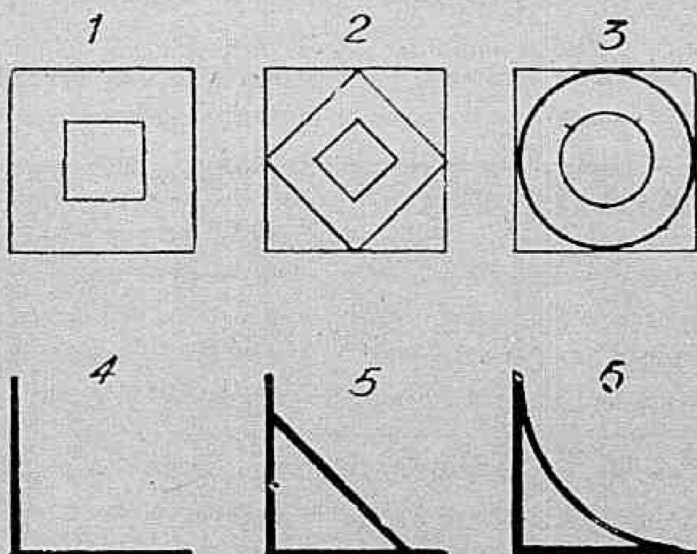
O ato de vestir um vestido de passeio, é claro, era um acontecimento. E nós? Temos que diàriamente enfrentar êsse problema: que usaremos hoje? Tailleur, saia rodada com blusa vaporosa, vestido liso, etc. Isso sem falar nos acessórios. Que bôlsa e que luva? Que cinto ou sapato? A maioria das mulheres hoje em dia, elegantes ou não, trabalham.

Como resolver o problema. E' muito simples. Êle já foi resolvido pelos americanos, práticos, como sempre. Os vestidos transformáveis. Com êle poderemos fazer compras de manhã, trabalharmos num escritório ou outra atividade qualquer e (milagre dos milagres), irmos a um cocktel às cinco em ponto da tarde.

O vestido transformável chega a ter 5 peças num só traje, sem contar com as combinações que cada peça apresenta. E' em geral uma saia, um corpete, um bolero ou estola. A saia, por sua vez, combina com uma infinidade de outras saias, shorts e calças compridas. O bolero ou estola ou ainda casaco sôlto cobrindo a cintura tem também uma infinidade de aplicações, combinando na maioria das vêzes com vestidos sem alça lisos ou rodados, escuros em geral. Tôdas essas combinações deverão ter por base o seguinte: a peça escura combinará com a listada ou estampada ou ainda de fazenda clara. A peça de côr clara, por sua vez, deverá combinar sempre com a de fazenda escura.

Parece incrível que com um só traje pode a mulher atual exercer a mais simples atividade, pode exercer um trabalho caseiro, um serviço fora do lar e ir ainda a uma reunião social. E' muita coisa, não acham? *AM*





A ARTE DE DECORAR INTERIORES

(Conclusão da pág. central)

Tratando-se de harmonia, os contrastes extremos, tais como um circulo inscrito em quadrado ou um triângulo inscrito em circulo, devem ser evitados.

Em tôda bôa composição, deve haver harmonia de forma. Na residência por exemplo, as linhas das peças de maior volume devem ser paralelas às linhas do perímetro do cômodo, também os tapetes e outros elementos principais devem seguir a esta regra. Sòmente os objetos menores, como por exemplo os acessórios, poderão ser dispostos de outra maneira, contrariando as normas que acabamos de expôr, em ângulos variados, porém, de modo a não formarem contrastes exagerados. Esta variedade de ângulos é indicada para dar maior movimento e quebrar um pouco da monotonia resultante da repetição, em linhas paralelas.

Com relação ao tamanho a nossa fotografia mostra a harmonia e a correta proporção entre a poltrona e o "abat-jour".

PARA CASAMENTOS

(Cnoclusão da pág. central)

voga na França. Para a cerimônia na igrejinha de aldeia, o vestido de noiva, de algodão ou linho, é muito mais adequado do que a grande "toilette" de seda e rendas, que se adapta ao estilo grandioso das catedrais. Portanto, o costureiro Jacques Heim apresenta na sua nova coleção dois vestidos de noiva bem distintos:

"Vision" é o nome do modêlo suntuoso de Jacques Heim, para a "Mariée des Villes" — a noiva da cidade: saia de tule plissado, arrastando pelo chão com corpinho, sobressaia e cauda de fina renda de tule. O curto véu de tule é prêso num diadema de diamantes.

Para a "Mariée des Champs" — a noiva do campo — Heim criou "Amour", vestido simples de linho branco, que lembra um vestido de primeira comunhão, com pregas verticais na frente, desde o pescoço até à bainha da saia que desce pouco abaixo do tornozêlo. O longo véu de renda, arrumado em coroa no alto da cabeça, cobre a cauda que cai da cintura em pano sôlto.

O QUE SE DEVE SABER...

● COMO SE FALA! — Um inglês calculou que o homem fala, têrmo médio, três horas por dia, pronunciando 100 palavras por minuto, o que equivale a falar matéria de 29 páginas por hora, 600 por semana ou 50 000 boas colunas por ano. Um malicioso depois de muit cogitar, concluiu que a mulher leve falar o dôbro. E tem razão, não concordam?

● **EXIBICIONISMO — Em algumas partes da Suécia é costume dirigir-se a uma pessoa, usando-se o título de sua ocupação ou profissão, antes do verdadeiro nome. Exemplos: Senhor artista Alvborg ou Senhor açougueiro Gotland.**

● CATEDRAL NOTRE DAME — A famosa catedral de Notre Dame de Paris está construída numa ilha situada no meio do Rio Sena. E' uma das mais belas catedrais francesas.

● **PREVISÃO — A abelha, a vespa, a formiga e a aranha costumam recolher-se aos seus ninhos duas ou três horas antes de estalar um temporal.**

● NÃO ERAM PARAGUAIOS! — Os marujos de um vaso de guerra francês, ancorado, há tempos, em Belém do Pará, falaram pelos jornais dizendo mil maravilhas do quadro de futebol de bordo. Desafiaram o onze do Clube Remo local, para um amistoso. No dia do jôgo, uma grande multidão foi assistir ao "internacional", temendo pela sorte dos rapazes paraenses. No entanto, quando começou o jôgo, todos perceberam que os franceses não sabiam nem chutar a pelota. Resultado do "blefe": 20 a 1 favorável ao time do Remo.

* * *

● Um meio apropriado para a limpeza e o polimento de vidros de qualquer espécie é o vermelho inglês (vermelho de polimento) que se prepara para o uso com óleo de linhaça ou glicerina. Depois do tratamento, limpa-se o vidro com um trapo molhado em querosene, e finalmente esfrega-se tôda a superfície com papel de sêda.

* * *

● *Os tapetes* podem ser limpos fàcilmente se, depois de escovados, forem esfregados com água quente e amônia, adicionando-se pequena quantidade de sabão.

Pouca água deve ser empregada.



Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Comprido .... Cr$ 1.250,00
BOLEROS .... Cr$ 350,00

PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA

Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à

VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

GELBERT & PLATEK LTDA.

Telefone 22-7981

Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 81'
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-573'

Fabricam-sε Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método pratico rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621



David Niven e Margaret Leighton interpretam os papéis principais de "As Aventuras do Pimpinela Escarlate". David vive a figura do aparentemente fôfo mas realmente bravo e aristocrático Sir Percy Blakeney. E Margaret é sua espôsa "Marguerite"

"Aventuras do

Direção da dupla Michael Powell e Emeric Pressburger

Todas as revoluções são iniciadas por idealistas. Algumas terminam em terror e ensanguentadas, como aconteceu com a Revolução Francêsa.

O período anterior à transição do século 18 para o século 19 foi o período de uma nova era; foi um tempo de prosperidade, cheio de frivolidade e ilusões, para as classes abastadas da Inglaterra, e de abjeto terror para a nobreza da França.

O mais destacado dos novelistas que encontraram inspiração neste período foi a Baronesa de Orczy Suas histórias sôbre o "Pimpinela Escarlate", um inglês aristocrata que se divertia, com seus companheiros, em salvar os aristocratas franceses da guilhotina, são mundialmente famosas.

Uma produtora inglêsa — "The Archers" — conseguiu trazer para o cinema o romance e a intriga dêste colorido período, em uma verdadeira obra-prima em Technicolor. "The Elusive Pimpernel", que no Brasil terá o titulo de "Aventuras do Pimpinela Escarlate".

Excitantes cenas exteriores contrastam com oesplendor e o exagêro dos "regency Bucks", os quais, em torno de George, Principe de Gales, passavam e vida em bailes, jogos de cartas, corridas de carros e mesmo, casamentos.

Os mais ousados líderes da moda eram Sir Percy e Lady Blakeney. Sir Percy era um verdadeiro "dandy", suas roupas eram invejadas mesmo pelo



Sir Percy Blakeney, o Pimpinela Escarlate tem uma missão a cumprir: empenha-se êle em salvar da guilhotina os aristocratas franceses ameaçados de perder a cabeça pela horda revolucionária



Muitos outros aristocratas seguem Pimpinela Escarlate. Dois dos seus mais fiéis seguidores são Sir Michael Travers e o Honorável John Bristow. A cena do clichê foi tomada em terras francesas

PIMPINELA ESCARLATE"

● **Nos principais papéis: David Niven e Margareth Leighton**

próprio principe. Suas maneiras eram exquisitas e afetadas, tanto para a sociedade como para a sua espôsa. Mas, na verdade, Sir Percy Blakeney era o "Pimpinela Escarlate", o terror da plébe revolucionária.

Marguerite Blakeney era uma inteligente e apaixonada francêsa, de idéias liberais. Ela não podia compreender os aristocráticas maneiras de seu marido. E êle não podia entender o amor da espôsa pela França, então mergulhada no terror. O casamento de ambos parecia destinado a um completo fracasso, mas no final constituia um grande romance.

Quando 'Aventuras do Pimpinela Escarlate" chegar aos cinemas brasileiros, deliciará milhares de pessôas com os nomes de David Niven e Margaret Leighton, à frente de um extraordinário elenco com seu romântico "background" em Technicolor, filmado nos antigos castelos da França com o humor, a aventura e o romance de historia; e a representação de artistas tais como Ciryl Cusack, Jack Hawkins, Robert Coote e David Hutcheson.

"Aventuras do Pimpinela Escarlate" — apresentado pela London Films, foi escrito, produzido e dirigido pela famosa aupla Michel Powell e Emeric Pressburger, tendo nos principais papéis David Niven, como Sir Percy Blakeney, e Margaret Leighton, como Lady Blakeney.



● **Aristocratas salvos da guilhotina por Pimpinela aguardam, no interior da Igreja de St. Michel, que um bote inglês os conduza são e salvos para as terras livres da Bretanha**



● **Os constantes perigos a que se expõe Sir Percy Blakeney são um sobressalto para sua jovem espôsa, nascida francesa e contra cujos revolucionários seu marido luta**



● **Marguerite é feita prisioneira pelos revolucionários. Sabedor disso, Pimpinela oferece-se em lugar dela, desde que aquêles consintam numa última entrevista entre os dois**

AUTOCONFIANÇA FEMININA:
Sua Origem, Seus Frutos e Defeitos...

(Prof. N. C. de Oliveira)

A AUTO-CONFIANÇA feminina, juntamente com seu interêsse e paixão pelo vivente, substitui nela a curiosidade cientifica pela certeza de uma origem vital do mundo. A mulher, que se recusa a interessar-se pelo que a realidade oferece de comum, de genérico ou de abstrato, sente em lugar disto o desejo incontido de conhecer e extrair tudo o que o mundo oferece de vital, e procura basear sôbre êste mundo vitalizado uma confiança inabalável, uma fé a tôda prova.

Quaisquer que sejam as fórmulas religiosas em que se tenha instruido ou as práticas religiosas confessionais a que se submeta, qualquer que seja sua cultura e nivel mental, repugna a mulher situar seu conceito sôbre a vida em fórmulas abstratas.

A mulher que sente ao redor de si o ardor da vida; a mulher que transforma retalhos e fitas em sêres, para ela (!), vivos...; a mulher que faz das mesmas almofadas e rendados criaturas animadas..., não pode deixar de sentir como qualquer coisa viva a misteriosa energia que a envolve e fascina. Que esta energia se chame Deus, Espirito Celeste, Zeus, Alá, Venus, etc. pouco importa! A mulher terá sempre fé nesse infinito que a rodeia, do qual se sente dependente. Mais: sente-se formando parte de uma totalidade vital, fonte de energia, como que um fragmento de sêr universal... Mas, não é só: do mesmo modo, crê a mulher em que algo vivente está pairando eternamente sôbre seu espirito... Consciente ou inconscientemente, a mulher não sofre ou não quer sofrer sem frutos: não permite que suas angustias e dores não tenham frutos...

E espera colhê-los no céu ou na terra, no mundo ou no além-mundo, através de seus descendentes ou através das flores que plantou...

Talvez não seja precisamente esta a Divindade codificada pelos homens: porém, sem dúvida alguma, êste é o sentimento através do qual a mulher vê ou antevê o Criador.

Não se pode, pois, extinguir da alma feminina esta magnifica confiança ou fé em si mesma, sem extinguir-se também sua própria vida moral e intelectual, sem debilitar sua capacidade para o cumprimento de sua missão especifica: a maternidade!

Não obstante isto, talvez se possa moderar o despotismo e a intolerância que um excesso de auto-confiança pode sempre gendrar: é condenar êstes exagerados aspectos com o nome de ilusões e defeitos, é induzir a mulher a mitigá-los ela própria.

A mulher que muito viveu e que muito viu é, naturalmente, mais transigente que a que nada ou pouco se moveu de um único e estreito meio e, sobretudo, bem mais transigente que a que, longe de observar e refletir, se contentou com uma simples e niveladora reação critica ante as situações mais dispares ou disparatadas...

A êste respeito, é benéfica a influência do homem: por seu exemplo e resistência, o homem mitiga ou tempera na mulher êste espirito insofrido, despótico e intolerante. Assim, por exemplo, a mulher casada é mais tolerante que a "solteirona". Ainda mais: as mulheres da nova geração parecem mais transigentes que as antigas, precisamente porque se educam com os rapazes e porque a vida atual lhes oferece mais cantáto com o mundo masculino.

Além disso, como esta intolerância feminina diminui à medida que a mulher tem em que empregar a superabundância de sua capacidade de dedicação (como quando possui filhos que atender), será sempre oportuno encaminhá-la para fins que absorvam seu altruismo.

Esta extravasante energia vital feminina deverá sempre encontrar seu objeto de ação!

Ou a exerce oportunamente ou se desequilibra...

Nossa Alimentação

SALVE A BAHIA!

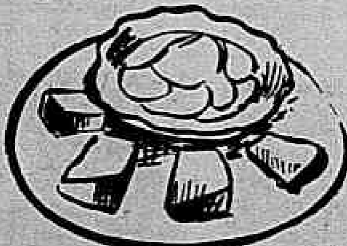
● Muitas leitoras nos escrevem pedindo receitas da terra do Senhor do Bonfim. Daremos alguns dos pratos que saboreamos numa das melhores casas especializadas de Salvador

MUQUECA DE PEIXE

Escolha peixe de boa qualidade, as postas devem ser grandes e grossas. Tempere o peixe da seguinte maneira: Pique um molho de coento, uma cebola, molho de coentro, uma cebola, grande, inteira, em rodelas,



cinco tomates grandes, em pedaços, cinco ou seis pimentas verdes e esprema o caldo de três limões grandes. Tempere com sal e deite o peixe nesse môlho, num mínimo de três horas. No momento de servir a refeição coloque o peixe e o môlho em uma panela, derrame uma xicara de azeite de dendê, de boa qualidade, uma xicara de leite de côco (o leite grosso é melhor) e uma xica-



ra e meia ou duas de água. Junte mais rodelas de cebola e tomate e deixe ferver até que o peixe esteja macio.

Sirva acompanhado de arroz feito em pouquíssimo tempero, quase branco e ainda com a célere.



FAROFA AMARELA

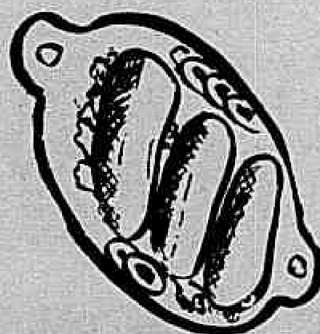
Loure em uma panela bastante cebola picado miudinha e azeite de dendê, umas quatro colheres de sopa.

Tempere de sal e acrescente depois farinha de mesa, deixando a farofa bem sêca e soltinha.

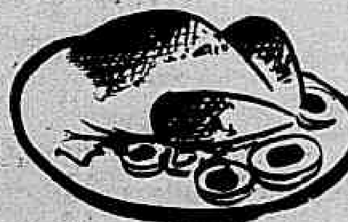
• • •

VATAPA' DE GALINHA

Depois de limpa e partida em



pedaços leve a galinha a refogar em um pouco de gordura, com cebola batidinha e sal com alho. Junte-lhe depois água e cheiro verde, o suficiente para ela cozinhar. Cozida a galinha tire as carnes dos ossos, picando-a bem, tempere com pimenta verde amassada e pimenta do reino, junte-lhe o leite de um côco e o caldo em que ela foi cozida, engrossando-o com farinha de arroz. No momento de tirar do fogo junte duas colheres de azeite de dendê, prèviamente aquecido em banho-maria. Não deixe fer-



ver mais depois de juntar êste azeite.

• • •

BACALHAU COM LEITE DE CÔCO

Depois de dessalgado o bacalhau (o que se consegue deixando-o de môlho de véspera), limpa-se, tiram-se as espinhas, cortam-se os pedaços, dando-lhes uma fervura. Escorre-se bem e deitam-se os pedaços num refogado com cebolas cortadas em rodelas, tomates e um pouco de água e deixa-se cozinhar. Tira-se à parte o leite de um côco; ao bagaço junta-se um copo de leite quente e espreme-se. Na hora de servir, junte o leite de côco, tempere de pimenta e adicione uma co-



lher de azeite dendê. Mexa para que tudo misture bem e retire do fogo antes que abra a fervura.

Serve-se com angu de fubá de arroz.

DR BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21 14.º andar sala 1 406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52 0150
RESIDENCIA — TEL.: 26 6888

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
CASACOS DE LONTRA
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



FAÇA A SENHORA SEUS VESTIDOS!

Corto. Alinhavo e Dou a Primeira Prova

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 70,00

TELEFONE: 45-3159

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4005

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
7.15	3.35
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as 4.as e 6.as	3.as 5.as e Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5.55	5.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — RUA PAULINO FERNANDES, 6, Apto. 102, Botafogo. Tel.: 26-8215

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689

Um Pouco de tudo ERREPÊ

MANDAMENTOS DO ADVOGADO

● Há precisamente 650 anos morreu Santo Ivo, patrono dos advogados, e, segundo a lenda, autor dêstes dez mandamentos:

1.º — Nenhum advogado aceitará a defesa de casos injustos, porque são perniciosos à consciência e ao decoro.

2.º — O advogado não deve onerar o cliente com gastos excessivos.

3.º — Nenhum advogado deve utilisar, no patrocínio dos casos que lhe são confiados, meios ilícitos ou injustos.

4.º — Deve tratar o caso de cada cliente como se fôsse o seu próprio.

5.º — Não deve poupar trabalho nem tempo para obter a vitória do caso de que se tenha encarregado.

6.º — Nenhum advogado deve aceitar mais causas do que as que o tempo disponível lhe permite.

7.º — O advogado deve amar a justiça, a honradez tanto como as meninas dos olhos.

8.º — A demora e a negligência de um advogado causam prejuízo ao cliente; quando isto acontece o advogado deve indenizá-lo.

9.º — Para fazer uma boa defesa, o advogado deve ser verídico, sincero e lógico.

10.º — O advogado deve pedir a ajuda de Deus nas suas demandas, pois Deus é o primeiro protetor da Justiça.

● O tucano, proporcionalmente ao seu corpo, é a ave que possui o bico maior. Êste tem, entretanto, a consistência do das outras aves: é bastante fraco. Tanto assim que, quando uma pessoa se aproxima, êle não ataca. De resto é muito manso.

● O papagaio nasceu papagaio. Tem laringe bem conformada, a língua flexível, articula, escuta, decora, repete com exatidão.

São infatigáveis sua memória e sua língua, que lhe prestam bom serviço e nos instruem. Mas não se lembre êle de falar com a sua. Estará perdido.

● Um dos reis magos ofereceu mirra ao Menino Deus. Mas, o que é que chamamos de mirra? Nada mais, nada menos do que uma resina, semitransparente, de côr vermelha brilhante. Tal resina é retirada de um tronco da árvore chamada comífora. Queimada, a mirra exala um cheiro bastante agradável. E' usada desde a mais remota antiguidade.

● Num semanário de Massachusset apareceu o seguinte anúncio: "Companhia Promotora de Ciúmes". "Podemos telefonar para qualquer número, de qualquer lugar. Usaremos os tipos de vozes preferidas, femininas, masculinas, suaves, graves e fortes. A parte técnica está a cargo de psicólogos no assunto. Manteremos as devidas reservas".

● Há coisas verdadeiramente incríveis, dignas mesmo de figurarem, apenas, nas Seções de "Acredite se quiser", de Ripley. Clinton W. Blune, de Ocean Parkway, Brooklin, Estados Unidos, perdeu uma escôva, em alto mar, quando a bordo de um navio, a 900 quilômetros da costa da França. As ondas lançaram-na a seus pés, um ano depois quando se banhava numa praia de Brooklin.

Trovas de Luís Otávio

Se pudéssemos prever
tudo o que vamos passar,
preferiamos, de certo,
desta vida desertar...
Vi-a partir bela e forte!
Mas foi tamanho o seu êrro
que tenho a impressão de
Morte...
de ter vindo de um entêrro!...
... Dêstes olhos sedutores,
indiferentes demais,
vêm tôdas as minhas dôres,
angústias, anseios, ais...

Ora Essa!

● Em Dallas, no Texas, um recenseador foi, durante muitos dias, a um determinado endereço, no intuito de recensear seus moradores. Suas visitas, no entanto, eram infrutíferas, pois, encontrava o apartamento sempre vasio. Vendo que eram inúteis seus esforços, deixou uma intimação ao morador para que êle comparecesse ao pôsto de recenseamento, dentro de 24 horas, sob pena de aplicação das multas em vigor. Surprêsa! O intimado éra outro recenseador!

Pensamentos

■ Temos três ou quatro vêzes na vida, ocasião de ser valente, e todos os dias a de não sermos covardes. RENÉ BASIN.

■ Não é a cabeça que devemos trazer erguida e sim o coração. CHATEAUBRIAND.

■ A consciência é o espêlho do homem, o espêlho é a consciência da mulher. SHAKESPEARE.

■ Os homens amam através do ciúme; mas as mulheres são ciumentas através do amor. E. WERTHEIMER.

■ Os beijos são a artilharia nas batalhas do amor. Romeu tôdas as resistências. PICCARD.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 68

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIÀRIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs

Cons. R. México 41 — 3.º s/308

Tels.: 12-9184 — Res.: 26-1135

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de reclame:

Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

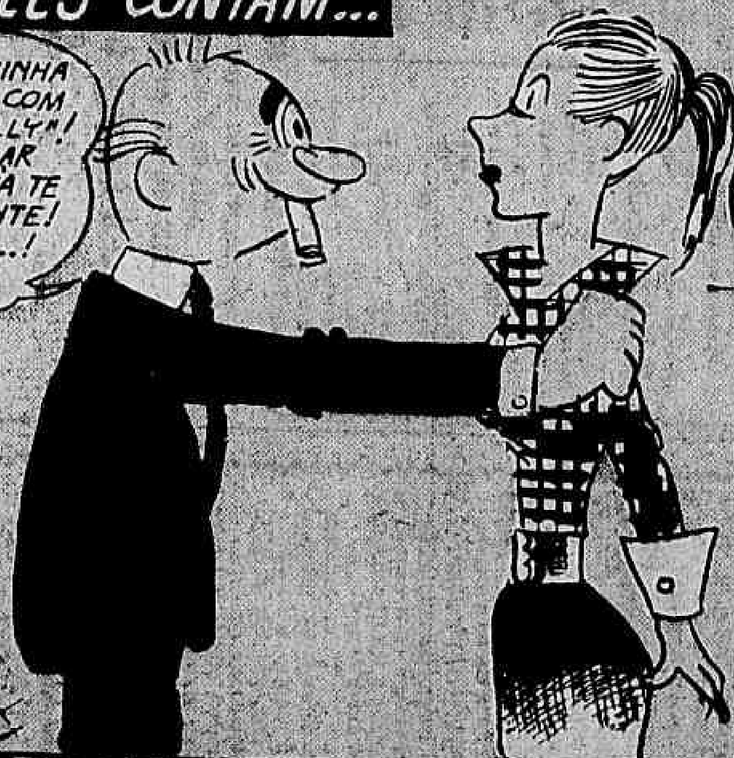
AVENIDA 13 DE MAIO 23 — 19.º andar — Salas 1913-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

DENTADURAS ALEMÃS

resolvem ideal, casos perdidos GERALDO V. BROESSIGKE dentista prático licenciado Rua Manuel de Carvalho 16 6.º andar (atrás do Municipal) Tel: 22-4551

Edesio Esteves APRESENTA: Comédia da Vida

COMO ÊLES CONTAM...





E A VERDADE DA HISTORIA...





O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
3-5-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"CONFUSÃO NA ESCADA"





1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED. 3-22



BROTINHO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.















Tom Corbett e os CADETES do Espaço

























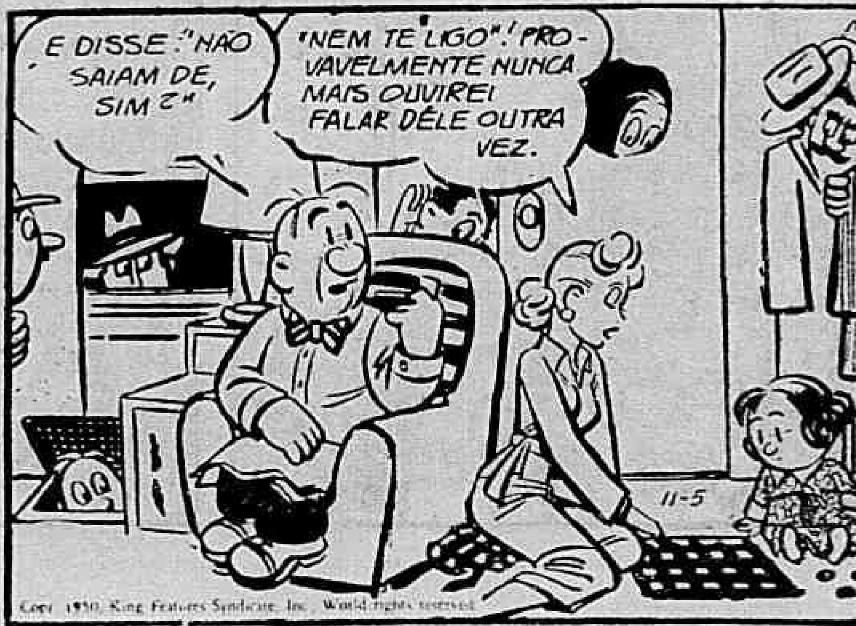












Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.









COPR. 1962, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


ELA DESMAIOU QUANDO VOCÊ LHE COLOCOU O CAPACETE!
NÃO ADIANTA RESISTIR. ELA ESTÁ EM BOAS MÃOS!


O MAQUINISMO DO CAPACETE COLOCA O PRISIONEIRO EM ESTADO HIPNÓTICO... E O PILOTO USANDO OUTRO CAPACETE, CONSEGUE A INFORMAÇÃO DESEJADA.


JÁ ESTAMOS A CAMINHO DO TESOURO! A NAVE ACHA-SE EM MOVIMENTO'
12-21


Pouco tempo depois a nave de Fatha aproxima-se cautelosamente da "GALERA GALA CAY"...
ENFIM! A FORTUNA MAIS FABULOSA DO UNIVERSO!
COPR. 1962, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED
Continua

SUPERMAN

WAYNE BORING



















"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, página 6 ou 5, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 39".



NOVO PRAZO: 30 DIAS!

12 Charadas Novíssimas

APRESENTAMOS, hoje, para os apreciadores de "charadas", um conjunto esplêndido dêsse originalíssimo gênero de certames. Trata-se, como se vê, de 12 "charadas" de fáceis soluções, e que dispensam qualquer explicação, pois sua tecnica já é por demais conhecida. À postos, pois, charadistas! Três bonitos livros aguardam (por classificação) os charadistas que enviarem tôdas as soluções certas. Preencham o cupão com bastante clareza e enviem para o seguinte endereço: "Certame Carioquinha N. 42", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, atendendo a inúmeros pedidos dos residentes nos Estados.

1 — *A "grande onda" foi provocada pelo "nome de mulher", numa "demorada" passeata de protesto. (2-2).*

2 — *A "extremidade" desta "casa" vai me "fazer tremer" (2-1).*

3 — *"Graceja" "unicamente" por "alegria" (1-1).*

4 — *Próximo ao "oceano" é que tomo "bebida" ao som de "certa música" (1-1).*

5 — *O "agente de polícia" prendeu com uma "laçada" o "soberano injusto" (2-1).*

6 — *"Busca" "imediatamente" a "relação circunstanciada"! (2-2).*

7 — *"Mistura de cal, cimento, areia e água" é coisa que ninguém "acredita" que vá acabar com o "morticínio cruel" (2-1).*

8 — *"Despido" e "simples" de egoísmo: "expressão de quantidade" e simpatia (1-2)*

9 — *O "chefe da igreja católica" pregava a uma certa "quantidade de pessoas" o meio de como livrar-se de uma "pessoa antropófaga" (2-2).*

10 — *Sua "moléstia" foi uma "sentença" rude: "condenado" a viver solitário (1-2).*

11 — *"Neste momento", "aqui" mesmo, foi "a acusada" imolada por comer "animal que vive em rios e lagoas" (1-1-1).*

12 — *Todo "semblante" deve "possuir" "firmeza de espírito" (2-1).*

CERTAME CARIOQUINHA N. 42 — 12 CHARADAS NOVÍSSIMAS

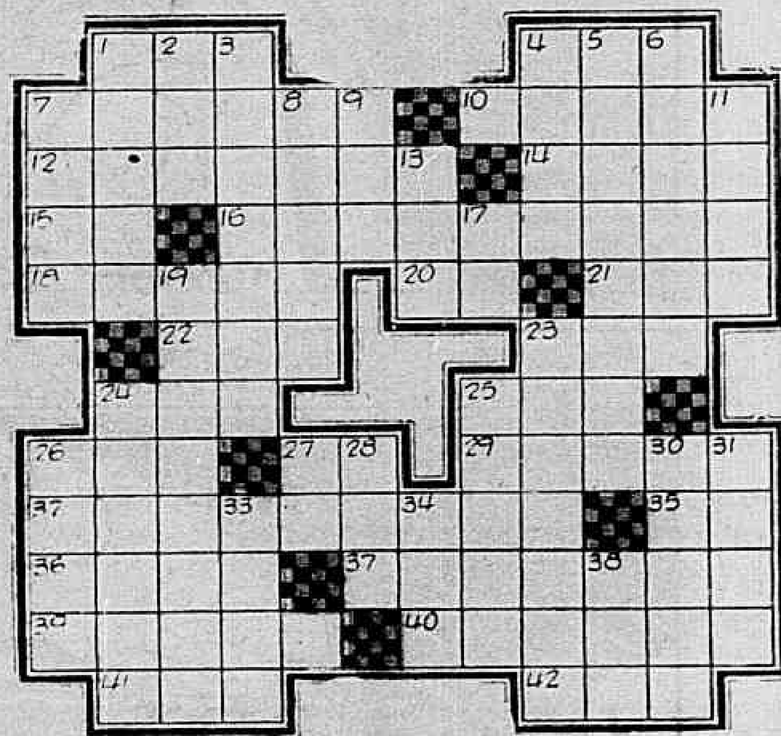
1) .... 2) .... 3) .... 4) ....
5) .... 6) .... 7) .... 8) ....
9) .... 10) .... 11) .... 12) ....
NOME .... IDADE ...... Anos
RUA .... N.° ....
CIDADE .... ESTADO ....

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: *1 — Assentimento; 4 — Mas (conj.); 7 — Quadrúpede solípede; 10 — Intriga (figurado); 12 — Que tem apatia (feminino); 14 — O mesmo que tatu-bola; 15 — Forma popular de "está"; 16 — Pálida; 18 — Inunda; 20 — Carta de jogar; 21 — Sofrimento físico; 22 — Um casal; 23 — Interjeição: eia!, coragem!; 24 — O que a abelha produz; 25 — O mesmo que por; 26 — Possuir; 27 — Interjeição, exclamação de asco; 29 — Turva, escura; 32 — Empenada; curvada; 35 — Vento; 36 — Ligar, amarrar; 37 — Pompa; 39 — Aparelho captador; 40 — Fio de metal (pl.); 41 — A casa; 42 — Soberano.*



VERTICAIS: *1 — Terra alagadiça, quase sempre à beira dos rios; 2 — Nome p. feminino; 3 — Bosque grande e espêsso; 4 — Verbal; 5 — Açúcar mascavo, em forma de pequenos tijolos; 6 — Querido com predileção (pl.); 7 — Busca, pesquisa; 8 — Polir com lima; 9 — Cabana dos índios; 11 — Lavrar a terra; 13 — Altar dos sacrifícios; 17 — Do verbo ser; 19 — Muito unida; 23 — Desunir; dividir; 24 — Intelectual, espiritual; 25 — Cortar a rama ou os braços inúteis de (videiras, árvores, etc.); 26 — Aparelho de tecer; 27 — Partir; 28 — Registro de sessão de corporações; 30 — Descobri, procurei; 31 — Argolas; 33 — Rezar; 34 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 38 — Goste muito de.*



NOTA — Confronte sua solução com a que damos no Suplemento Internacional, na página 6 ou 5, e veja se acertou.

Adquira os Livros Das Edições Melhoramentos